

EDIÇÃO DE 2025

Perfil da Alemanha



Expediente

Perfil da Alemanha e os sites de mídia social associados são operados pela Fazit Communication GmbH em nome do Ministério Federal das Relações Exteriores.

Concepção e direção de redação: Janet Schayan (V.i.S.d.MDStV)

Redação: Dr. Helen Sibum, Wolf Zinn

Concepção digital e coordenação do projeto: Dr. Michael Klein

Design, concepção digital e realização técnica: 3st kommunikation GmbH, Mainz

Content management: Kerim Demir, Stefan Reichart, Viktoria Vieweg

Serviço: Isabel Baron

Fazit Communication GmbH

Pariser Straße 1, D-60486 Frankfurt am Main, Alemanha

Telefon: +49 (0)69 7591-3101

Telefax: +49 (0)69 7591-2673

E-Mail: → kontakt@fazit.de

Gestão: Jonas Grashey, Hannes Ludwig

Sede e foro: Tribunal de Comarca: Frankfurt am Main

Número de registro comercial: HRB 108854

Número de identificação fiscal conforme § 27 a da Lei do Imposto sobre o Valor Acrescentado: DE 312574501

Traduções

Proverb, Stuttgart

Copyright © Fazit Communication GmbH 2026

Conteúdo

Alemanha - Sinopse

A República Federal da Alemanha está situada no coração da Europa e é um país cosmopolita, democrático, com uma grande tradição e um presente vibrante. Números e fatos em resumo.



O que significa federalismo na Alemanha?

A Alemanha é um estado federal com 16 estados federais, que possuem seus próprios governos e competências.



Parlamento e partidos na Alemanha

O Parlamento Federal alemão é eleito a cada quatro anos pelos cidadãos com direito a voto, em eleições livres, secretas e diretas.



Como funciona o governo federal alemão?

O (a) chanceler federal e os ministros federais compõem o governo federal alemão ou gabinete ministerial.



Como funciona o sistema político na Alemanha?

A República Federal da Alemanha é estruturada como Estado federal e democracia parlamentar.



Como se vota na Alemanha?

Eleições livres e justas são um pré-requisito básico para qualquer democracia.



Alemanha: geografia e clima

Quantos países fazem fronteira com a Alemanha e o que mais a torna geograficamente especial.



Viajando pela Alemanha

Do visto à voltagem elétrica: aqui você encontra informações importantes para sua viagem à Alemanha.



Saborear com descontração

O que torna a culinária e os vinhos alemães tão especiais internacionalmente e quais são as tendências culinárias atuais.



Economia inovadora: a Alemanha repensa sua estratégia

Como uma nação industrializada permanece competitiva na era digital? A Alemanha aposta na inovação, em startups e em profissionais bem formados.



Importante polo de conhecimento

Pesquisa de ponta excelente, um cenário universitário diversificado: por que a Alemanha, como centro científico, estabelece padrões no mundo inteiro.



Pioneira na política climática

Proteção climática com alta prioridade: como a Alemanha promove a expansão das energias renováveis em todo o mundo.



A diversidade da Alemanha

A vida na Alemanha é marcada por um caráter urbano. Ainda assim, a regionalidade desempenha um papel importante.



Nação cultural pulsante

Por que a Alemanha é considerada uma nação culturalmente importante em todo o mundo e por que sua cena cultural é tão cosmopolita e animada.



Sistema escolar atraente

Obrigatoriedade escolar, tipos de escolas, custos escolares: assim está estruturado o sistema educacional alemão.



Diversidade enriquecedora

A Alemanha é muito diversificada: pessoas de todo o mundo e com os mais diversos estilos de vida vivem juntas na República Federal.





Liberdade de religião

Como a Lei Fundamental garante a liberdade de religião na Alemanha e por que a crescente pluralidade caracteriza o panorama religioso.



Estado social forte

Como a Alemanha protege suas cidadãs e seus cidadãos contra riscos existenciais.



Alemanha e a Europa

A Alemanha é um dos Estados fundadores da União Europeia e está agora empenhada em fortalecer e desenvolver a União como garante da paz, segurança e prosperidade.



Como a Alemanha se empenha na integração europeia?

A Alemanha é um dos países fundadores da União Europeia e empenha-se pela coesão da Europa, mesmo em épocas difíceis.



O que é o Pacto Ecológico Europeu?

O Pacto Ecológico Europeu estabelece um roteiro para a transição justa a um futuro sustentável e favorável ao clima.



A amizade franco-alemã como motor da unificação europeia

A Alemanha e a França estão ligadas por uma história comum, cheia de atribuições. Como parceiras, elas assumem uma responsabilidade especial pelo futuro da Europa.



Como a UE coopera com seus parceiros?

A União Europeia mantém relações estreitas e amistosas com seus vizinhos.



Sistema político e Federalismo na Alemanha

A República Federal da Alemanha é uma democracia vibrante e baseada em valores, com um cenário político diversificado. O país é fortemente influenciado por sua estrutura federal, composta por 16



Como funciona o governo federal alemão?

O (a) chanceler federal e os ministros federais compõem o governo federal alemão ou gabinete ministerial.



Engajamento pela paz e a segurança

A Alemanha participa amplamente da cooperação multilateral e se empenha pela paz, segurança, democracia e direitos humanos no mundo.



Pioneira na política climática

Proteção climática com alta prioridade: como a Alemanha promove a expansão das energias renováveis em todo o mundo.



Qual é o papel das fundações políticas na Alemanha?

Uma das principais tarefas das fundações políticas na Alemanha é a formação política. As fundações são próximas aos partidos, mas atuam de forma independente.



Como se vota na Alemanha?

Eleições livres e justas são um pré-requisito básico para qualquer democracia.



Estado federal

A Alemanha é uma democracia parlamentar. Seu caráter federal é mostrado através da grande autonomia dos 16 estados federados.



Parlamento e partidos na Alemanha

O Parlamento Federal alemão é eleito a cada quatro anos pelos cidadãos com direito a voto, em eleições livres, secretas e diretas.



Como funciona o governo federal alemão?

O (a) chanceler federal e os ministros federais compõem o governo federal alemão ou gabinete ministerial.



Como se engajar na Alemanha?

Seja em partidos, associações ou iniciativas cidadãs, as pessoas na Alemanha usam diversas possibilidades de participação.



O que significa federalismo na Alemanha?

A Alemanha é um estado federal com 16 estados federais, que possuem seus próprios governos e competências.





Parlamento e partidos na Alemanha

O Parlamento Federal alemão é eleito a cada quatro anos pelos cidadãos com direito a voto, em eleições livres, secretas e diretas.



C

A



Como funciona o governo federal alemão?

O (a) chanceler federal e os ministros federais compõem o governo federal alemão ou gabinete ministerial.



Como se vota na Alemanha?

Eleições livres e justas são um pré-requisito básico para qualquer democracia.



Trabalhar na Alemanha

O mercado de trabalho alemão é estável e oferece aos profissionais internacionais oportunidades de carreira atrativas.



Alemanha: principal destino para trabalhadores qualificados

O mercado de trabalho alemão oferece muitas oportunidades e, com isso, atrai trabalhadores internacionais qualificados.



Acesso mais fácil ao mercado de trabalho alemão para trabalhadores qualificados

A economia alemã precisa de trabalhadores internacionais qualificados em muitas áreas. Novas regulamentações facilitam a sua vinda para a Alemanha.



Estruturar a imigração

Steinmeier para os britânicos: a Alemanha é um país cosmopolita e aposta em trabalhadores internacionais qualificados. Ao mesmo tempo, o governo federal quer controlar mais a migração.



Como funciona a integração na Alemanha

Na Alemanha, a integração é uma oferta, mas também uma obrigação de esforço próprio. Ela apenas pode ser bem-sucedida como um processo recíproco.



Formação dual

A ligação entre teoria e prática – por que o modelo alemão de formação profissional dual é um exemplo para o mundo todo.



Ambiciosa pesquisa de ponta

Por que a Alemanha está entre as economias mais inovadoras do mundo.



Economia inovadora: a Alemanha repensa sua estratégia

Como uma nação industrializada permanece competitiva na era digital? A Alemanha aposta na inovação, em startups e em profissionais bem formados.



Importante polo de conhecimento

Pesquisa de ponta excelente, um cenário universitário diversificado: por que a Alemanha, como centro científico, estabelece padrões no mundo inteiro.



Transformação digital da indústria alemã

Com a Indústria 4.0, a Alemanha aposta em uma produção digitalizada e interconectada e, ao mesmo tempo, continua sendo líder europeia em inovações.



Treinamento e universidade

A Alemanha goza de grande reputação internacional como um local para educação e ciência: desde o sistema escolar e treinamento profissional duplo até ao diversificado cenário universitário.



Dinâmico cenário universitário

Programas de estudo com apelo internacional: o cenário universitário alemão é diversificado e excelente, e não apenas nas grandes cidades.



País de estudo preferido

Por que a Alemanha é tão procurada por estudantes de todo o mundo e qual é a variedade de cursos em língua estrangeira e internacionais oferecidos.





Pesquisa não universitária

Pilares sólidos da ciência: visão geral das instituições de pesquisa não universitárias da Alemanha.



Importante polo de conhecimento

Pesquisa de ponta excelente, um cenário universitário diversificado: por que a Alemanha, como centro científico, estabelece padrões no mundo inteiro.



Sistema escolar atraente

Obrigatoriedade escolar, tipos de escolas, custos escolares: assim está estruturado o sistema educacional alemão.



Formação dual

A ligação entre teoria e prática – por que o modelo alemão de formação profissional dual é um exemplo para o mundo todo.



O que significa federalismo na Alemanha?

A Alemanha é um estado federal com 16 estados federais, que possuem seus próprios governos e competências.



A Alemanha, um país inovador

A Alemanha é um país de inovação. A base para isso é uma investigação ambiciosa e de vanguarda, bem como uma rede global de ciência.



Tecnologia chave: inteligência artificial

Com investimentos bilionários, pesquisa de ponta e um cenário crescente de startups, a Alemanha impulsiona o progresso da IA – de forma responsável e interconectada.



Ambiciosa pesquisa de ponta

Por que a Alemanha está entre as economias mais inovadoras do mundo.



Pesquisa não universitária

Pilares sólidos da ciência: visão geral das instituições de pesquisa não universitárias da Alemanha.



Diplomacia científica empenhada

Por que a mobilidade acadêmica e a cooperação científica desempenham um papel cada vez mais importante – também para a política externa alemã.



Paz e segurança

Juntamente com seus parceiros, a Alemanha empenha-se pela paz, segurança, democracia e direitos humanos em todo o mundo.



Como a Alemanha assume responsabilidade no âmbito internacional?

A Alemanha aposta na cooperação internacional e, junto com seus parceiros, trabalha pela segurança, liberdade e prosperidade.



Fomentar o desenvolvimento sustentável

O desenvolvimento sustentável de todos os Estados é a base para um futuro pacífico. Como a Alemanha se engaja nessa causa.



Como a Alemanha protege os direitos humanos?

O respeito aos direitos humanos está consolidado na Lei Fundamental. A Alemanha se empenha também mundialmente pela proteção das liberdades fundamentais.



Engajamento pela paz e a segurança

A Alemanha participa amplamente da cooperação multilateral e se empenha pela paz, segurança, democracia e direitos humanos no mundo.



Como a Alemanha presta ajuda humanitária?

A Alemanha ajuda pessoas em todo o mundo que estão necessitadas em consequência de crises ou desastres naturais, independentemente das causas.



Clima e energia

A proteção do clima tem prioridade máxima na Alemanha. O governo federal quer promover a transição energética nacional e internacionalmente e apoiar a expansão das energias renováveis.





Pioneira na política climática

Proteção climática com alta prioridade: como a Alemanha promove a expansão das energias renováveis em todo o mundo.



Para a mobilidade do futuro

A reestruturação do sistema de mobilidade é um dos pré-requisitos centrais para alcançar os objetivos de proteção climática na Alemanha e em todo o mundo.



Impulsionadora das cooperações climáticas

Qual é o papel da Alemanha na política climática internacional e como ela se empenha na cooperação climática em todo o mundo.



Virada energética – Projeto para gerações

Desde 1990, a Alemanha fomenta o uso de energias renováveis. A virada energética leva a uma matriz energética composta basicamente de fontes renováveis de energia.



Mídia e comunicação

A Alemanha tem um cenário de mídia diversificado e livre. A digitalização transformou significativamente o uso da mídia nos últimos anos.



Liberdade de imprensa garantida na Alemanha

Como a Alemanha protege a liberdade de imprensa e por que ela é um dos fundamentos mais importantes do Estado.



Como as pessoas na Alemanha usam os meios digital?

A maioria das pessoas na Alemanha está online. O uso da mídia social e da IA está aumentando.



Como está evoluindo o mercado jornalístico alemão?

A Alemanha é o maior mercado jornalístico da Europa. Enquanto as tiragens impressas diminuem, o negócio digital cresce com jornais eletrônicos e ofertas online.



Como a rádio e a televisão são organizadas na Alemanha?

Os meios de comunicação com maior alcance na Alemanha estão organizados de acordo com o duplo princípio da propriedade de direito público e privado.



Migração e integração

Como um país de imigração popular, a Alemanha conta com uma política de integração ativa. Ao mesmo tempo, o governo federal pretende controlar mais rigorosamente a imigração para a Alemanha.



Mais participação por meio da naturalização

Os imigrantes que vivem permanentemente na Alemanha podem, sob determinadas condições, obter o passaporte alemão.



Estruturar a imigração

Steinmeier para os britânicos: a Alemanha é um país cosmopolita e aposta em trabalhadores internacionais qualificados. Ao mesmo tempo, o governo federal quer controlar mais a migração.



Como funciona a integração na Alemanha

Na Alemanha, a integração é uma oferta, mas também uma obrigação de esforço próprio. Ela apenas pode ser bem-sucedida como um processo recíproco.



Diversidade enriquecedora

A Alemanha é muito diversificada: pessoas de todo o mundo e com os mais diversos estilos de vida vivem juntas na República Federal.



Acesso mais fácil ao mercado de trabalho alemão para trabalhadores qualificados

A economia alemã precisa de trabalhadores internacionais qualificados em muitas áreas. Novas regulamentações facilitam a sua vinda para a Alemanha.



Sustentabilidade e meio ambiente

Junto com seus parceiros, a Alemanha está comprometida com o desenvolvimento global sustentável. A política é orientada pelos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.



Fomentar o desenvolvimento sustentável

O desenvolvimento sustentável de todos os Estados é a base para um futuro pacífico. Como a Alemanha se engaja nessa causa.





Diversidade essencial para a vida

A Alemanha é um país com grande diversidade biológica. O que o governo federal está fazendo para protegê-la.



Turismo sustentável

Na Alemanha, a demanda por ecoturismo e viagens sustentáveis está crescendo. O que isso significa exatamente.



Para a mobilidade do futuro

A reestruturação do sistema de mobilidade é um dos pré-requisitos centrais para alcançar os objetivos de proteção climática na Alemanha e em todo o mundo.



Virada energética – Projeto para gerações

Desde 1990, a Alemanha fomenta o uso de energias renováveis. A virada energética leva a uma matriz energética composta basicamente de fontes renováveis de energia.



Parceira comercial global

A Alemanha é uma das economias mais fortes do mundo. Enquanto país exportador, a República Federal depende de um mercado livre e, ao mesmo tempo, respeita os direitos



Economia inovadora: a Alemanha repensa sua estratégia

Como uma nação industrializada permanece competitiva na era digital? A Alemanha aposta na inovação, em startups e em profissionais bem formados.



Exportação como motor econômico: o que impulsiona a Alemanha

A Alemanha está fortemente integrada na economia mundial. Quem compra produtos alemães e quais setores impulsionam as exportações?



Engajamento da Alemanha por um comércio mundial livre e justo

Como o comércio pode funcionar de forma justa e vantajosa para ambas as partes? A Alemanha mostra como os interesses econômicos podem ser conciliados com os direitos humanos e os padrões ambientais



Transformação digital da indústria alemã

Com a Indústria 4.0, a Alemanha aposta em uma produção digitalizada e interconectada e, ao mesmo tempo, continua sendo líder europeia em inovações.



Como a indústria alemã molda o futuro

Indústria 4.0, alta tecnologia e bilhões para pesquisa: é assim que a Alemanha impulsiona inovações.



Pequenas e médias empresas: Made in Germany – procuradas em todo o mundo

As pequenas e médias empresas são a espinha dorsal da economia alemã. O que as torna tão bem-sucedidas, inclusive internacionalmente?



A cultura e a arte

A Alemanha é uma nação cultural viva: A rica cena cultural e artística está em constante evolução.



Nação cultural pulsante

Por que a Alemanha é considerada uma nação culturalmente importante em todo o mundo e por que sua cena cultural é tão cosmopolita e animada.



Diálogo cultural

Por que a política cultural e social externa é um elemento central de uma política externa alemã abrangente.



Idioma atraente

Quão difundida é a língua alemã na União Europeia e no mundo.



Grande diversidade cultural

Por que a paisagem cultural da Alemanha é única no mundo e fortemente marcada pelo federalismo.



A Vida na Alemanha

A República Federal da Alemanha tem uma sociedade diversificada e cosmopolita. Muitas pessoas estão ativamente envolvidas na vida pública.





Diversidade enriquecedora

A Alemanha é muito diversificada: pessoas de todo o mundo e com os mais diversos estilos de vida vivem juntas na República Federal.



Assistência médica para todos

Por que na Alemanha todas as pessoas têm acesso a assistência médica, independentemente de sua renda.



Com a família, sozinho, em comunidade: assim vivem as pessoas na Alemanha

Que novas formas de convívio caracterizam a sociedade alemã e como a compatibilidade entre profissão e familiar é promovida de forma específica.



Estado social forte

Como a Alemanha protege suas cidadãs e seus cidadãos contra riscos existenciais.



Famílias e igualdade

Como a Alemanha apoia as famílias e reforça a participação igualitária na vida profissional.



Sociedade civil engajada

Como o trabalho voluntário e as fundações reforçam a coesão social na Alemanha e por que cada vez mais pessoas estão assumindo responsabilidades.



Liberdade de religião

Como a Lei Fundamental garante a liberdade de religião na Alemanha e por que a crescente pluralidade caracteriza o panorama religioso.



Inclusão como importante tarefa social

Por que na Alemanha faz parte da identidade democrática permitir a participação das pessoas com deficiência.



Participação política e social

Engajamento social: o quanto as pessoas são ativas na Alemanha



Igualdade de gênero

Sociedade, economia, política: como o governo federal fortalece o papel das mulheres em todas as áreas da vida pública e privada.



Vitalidade da cultura de lembrança

Preservar a memória: como na Alemanha se mantém viva a memória dos crimes do nazismo e das injustiças do sistema da RDA.



Qualidade de vida urbana

Por que as metrópoles alemãs ocupam boas posições nos rankings de qualidade de vida e cada vez mais pessoas desejam morar na cidade.



Desafios esportivos

O sucesso da Alemanha no esporte de alto nível e no esporte amador.



Saborear com descontração

O que torna a culinária e os vinhos alemães tão especiais internacionalmente e quais são as tendências culinárias atuais.



Segurança na Alemanha

Baixo índice de criminalidade, autoridades investigativas conectadas internacionalmente: por que a Alemanha é um dos países mais seguros do mundo.



Viajando pela Alemanha

Do visto à voltagem elétrica: aqui você encontra informações importantes para sua viagem à Alemanha.



Alemanha - Sinopse

A República Federal da Alemanha está situada no coração da Europa e é um país cosmopolita, democrático, com uma grande tradição e um presente vibrante.

Números e fatos em resumo.



© dpa

O que significa federalismo na Alemanha?

A Alemanha é um estado federal com 16 estados federais, que possuem seus próprios governos e competências.



A Alemanha tem 16 estados federais com seus próprios governos estaduais.
© dpa

A Alemanha é um estado federal. Tanto o governo federal quanto os 16 estados federais têm suas próprias competências. A responsabilidade pelas áreas de segurança interna, ensino fundamental e médio, ensino superior, cultura e administração municipal é dos estados federados. Ao mesmo tempo, as administrações dos estados federados não apenas aplicam suas próprias leis, mas também as leis federais. Os governos dos estados federados participam diretamente da legislação federal por meio de sua representação no Conselho Federal (Bundesrat).

Por que existe federalismo na Alemanha?

O federalismo na Alemanha é mais do que um sistema estatal, ele reflete a estrutura cultural e econômica descentralizada do país e está profundamente enraizado na tradição. Além de sua função política, os estados federados também são reflexo de identidades regionais marcantes. Sua posição forte foi consagrada na Lei Fundamental de 1949.



Quantos estados federais tem a Alemanha?

Desde a reunificação em 1990, a Alemanha é composta por 16 estados; cinco novos estados foram fundados quando a República Democrática Alemã (DDR) se juntou à República Federal: Brandemburgo, Mecklemburgo-Pomerânia Ocidental, Saxônia, Saxônia-Anhalt e Turingia. Com cerca de 18 milhões de habitantes, a Renânia do Norte-Vestfália é o estado mais populoso, enquanto a Baviera é o maior em termos de área, com cerca de 70.540 quilômetros quadrados. As três cidades-estado são uma característica especial. Seu território é limitado às principais cidades de Berlim, Bremen/Bremerhaven e Hamburgo.

Uma viagem pelos estados federais alemães

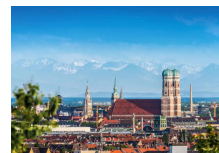
Baden-Württemberg



Heidelberg fica em Baden-Württemberg, no sudoeste da Alemanha.
© dpa/pa

O terceiro maior estado federal está localizado no sudoeste da Alemanha e faz fronteira com a França e a Suíça. A capital do estado é Stuttgart. Com mais de onze milhões de habitantes, Baden-Württemberg é conhecido por suas regiões turísticas, como a Floresta Negra, ou cidades culturais, como Heidelberg (foto), bem como por sua força econômica. É o estado exportador número um da Alemanha e sede de grandes empresas de renome mundial e de pequenas empresas líderes no mercado mundial, os “campeões ocultos”.

Baviera



Munique é a capital da Baviera.
© Adobe/Stock

No sudeste fica o maior estado federal, marcado ao sul pelo panorama dos Alpes. Com o Zugspitze, a Baviera também possui a montanha mais alta da Alemanha. Na capital do estado, Munique (foto), acontece todos os anos a maior festa popular do mundo: a Oktoberfest. O estado, com mais de 13 milhões de habitantes, é sede do FC Bayern München, o clube de futebol mais bem-sucedido da Alemanha, e é uma das regiões economicamente mais fortes da República Federal.

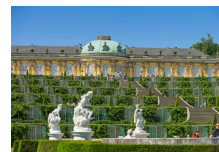
Berlim



O Reichstag, sede do Bundestag na capital alemã, Berlim.
© dpa/pa

A capital federal, como cidade-estado, assim como Hamburgo e Bremen, também é um estado federal. Quase quatro milhões de pessoas vivem na cidade, que ficou dividida até a queda do Muro de Berlim em novembro de 1989. Os marcos históricos de Berlim, como o Portão de Brandemburgo, o edifício do Reichstag (foto), sede do Parlamento Federal Alemão, ou o Checkpoint Charlie, na antiga fronteira entre as duas Alemanhas, são conhecidos em todo o mundo. A capital oferece uma oferta cultural única, como a Ilha dos Museus, Patrimônio Mundial, no coração da cidade.

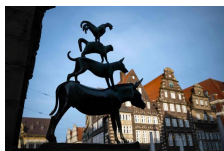
Brandemburgo



O Palácio Sanssouci em Potsdam, capital do estado alemão de Brandemburgo.
© dpa/pa

O estado federal abrange a capital e vibrante metrópole de Berlim. Muitos moradores da capital são atraídos nos fins de semana para esta região pouco povoada, com suas florestas e cerca de 3.000 lagos. Cerca de 2,5 milhões de pessoas vivem em Brandemburgo, mais de um milhão a menos do que em Berlim. A capital do estado, Potsdam, com o mundialmente famoso Palácio Sanssouci (foto), faz fronteira diretamente com a capital federal.

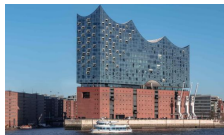
Bremen



Os músicos da cidade de Bremen, um símbolo de Bremen.
© dpa/pa

A cidade-estado é o menor estado federal e é composta por duas cidades: Bremen e Bremerhaven, localizada a cerca de 60 quilômetros ao norte, diretamente na costa do Mar do Norte. Cerca de 700.000 pessoas vivem neste estado federal. Um dos seus símbolos são os Músicos de Bremen (foto): uma estátua na cidade lembra as aventuras do burro, do cão, do gato e do galo do conto popular de mesmo nome.

Hamburgo



A Elbphilharmonie fica na cidade-estado de Hamburgo.
© dpa/pa

A cidade hanseática é a segunda maior cidade da Alemanha e, como uma das três cidades-estado, também é um estado federal. Quase dois milhões de pessoas vivem em Hamburgo, que é marcada pelo maior porto marítimo da Alemanha, a "porta para o mundo". A longa tradição comercial reflete-se até hoje na metrópole cosmopolita do norte. Recentemente, a Elbphilharmonie (foto) se estabeleceu como um novo marco, encantando com concertos, arquitetura e vistas espetaculares da cidade e do porto.

Hessen



Frankfurt am Main é uma metrópole financeira em Hessen.
dpa/pa

Após a Segunda Guerra Mundial, Frankfurt do Meno, metrópole financeira e comercial de Hesse, foi cogitada como capital da República Federal da Alemanha, mas acabou sendo escolhida Bonn e, após a reunificação alemã, Berlim. Hoje, Frankfurt (foto) continua a marcar a imagem de Hesse com seu horizonte, sua bolsa de valores e o maior aeroporto da Alemanha, mas a capital do estado é a vizinha Wiesbaden. Ao mesmo tempo, Hesse, com seus mais de seis milhões de habitantes, é uma das regiões mais florestadas da Alemanha.

Mecklemburgo-Pomerânia Ocidental



O Castelo de Schwerin fica em Mecklemburgo-Pomerânia Ocidental.
dpa/pa

O estado menos populoso, com 1,6 milhão de habitantes no nordeste da Alemanha, é um paraíso natural: com mais de 2.000 lagos e 350 quilômetros de costa no Mar Báltico, é um dos destinos turísticos mais populares do país. Em Mecklenburg-Vorpommern também se encontra a maior ilha da Alemanha, Usedom. A capital do estado é Schwerin, onde desde 1990 o parlamento estadual se reúne no imponente Castelo de Schwerin (foto), com sua história de 1000 anos.

Baixa Saxônia



Hanôver é a capital do estado da Baixa Saxônia.
dpa/pa

O segundo maior estado federal em termos de área se estende desde as ilhas da Frísia Oriental no Mar do Norte, como Borkum ou Norderney, até a cordilheira Harz. Com cerca de oito milhões de habitantes, a economia do estado é marcada pelo turismo, pela agricultura, mas também pela indústria automobilística e por importantes feiras na capital do estado, Hanôver (foto).

Renânia do Norte-Vestfália



Colônia é uma grande cidade na Renânia do Norte-Vestfália. dpa/pa

O estado alemão mais populoso reúne regiões tão diferentes como a região do Ruhr, outrora marcada pela mineração de carvão, e a Renânia, com a metrópole de Colônia (foto) e a capital Düsseldorf no centro. A Renânia do Norte-Vestfália também é um estado em transformação: em vez de minas de carvão, agora são a pesquisa e a cultura que marcam o estado com seus 18 milhões de habitantes. Até à reunificação em 1990, Bonn, perto de Colônia, era a capital da República Federal da Alemanha.

Renânia-Palatinado



Na Renânia-Palatinado há muitas regiões vinícolas. Adobe/Stock

O estado federal no sudoeste é a região vinícola número um da Alemanha: seis das 13 regiões vinícolas alemãs estão localizadas na Renânia-Palatinado, incluindo Rheinhessen (foto), a maior região. Historicamente, há mais de 2000 anos, os romanos deixaram suas marcas na região, e hoje não há nenhum outro lugar na Alemanha com mais monumentos romanos. A capital do estado, com cerca de quatro milhões de habitantes, é Mainz.

Sarre



A capital do estado do Sarre é Saarbrücken. dpa/pa

Somente em 1957 o Sarre tornou-se o décimo estado federal da República Federal da Alemanha, depois de ter sido, após a Segunda Guerra Mundial, um estado semiautônomo com estreitas ligações com a França. A vida de quase um milhão de habitantes é hoje marcada pela sua

localização na grande região europeia SaarLorLux, que se estende por partes da Alemanha, França, Luxemburgo e Bélgica. A capital do menor estado alemão em termos de área é Saarbrücken (foto).

Saxônia



Dresden é a capital do estado da Saxônia e atrai muitos turistas. dpa/pa

Na fronteira com a Polônia e a República Tcheca, fica o Estado Livre, que tem mais de 1000 anos de história. Com seus quatro milhões de habitantes, o estado é um importante centro econômico no leste da Alemanha, mas também atrai todos os anos inúmeros visitantes à capital Dresden (foto), conhecida como a "Florença do Elba", à metrópole econômica e cultural Leipzig ou à região montanhosa dos Montes Metálicos.

Saxônia-Anhalt



Quedlinburg fica na Saxônia-Anhalt e tem um centro histórico particularmente bonito. dpa/pa

Com seis atrimônios culturais mundiais da UNESCO, o estado federal localizado no centro da Alemanha possui uma das maiores densidades de patrimônios mundiais. Entre eles estão o Bauhaus em Dessau, os memoriais dedicados a Martinho Lutero em Eisleben e Wittenberg e o centro histórico de Quedlinburg (foto). O estado, com cerca de dois milhões de habitantes, é também um importante centro da indústria química e da produção europeia de chips. A capital do estado é Magdeburg.

Schleswig-Holstein



A ilha de Sylt, no mar do Norte, pertence ao estado de Schleswig-Holstein e é uma das regiões turísticas mais populares da Alemanha.
dpa/pa

Como “terra entre os mares”, Schleswig-Holstein fica entre o Mar do Norte, a oeste, e o Mar Báltico, a leste, fazendo fronteira com a Dinamarca ao norte. A capital do estado mais setentrional da Alemanha, com quase três milhões de habitantes, é Kiel. Com ilhas como Sylt (foto), o estado é uma das regiões turísticas mais populares. Seu símbolo é o Mar de Wadden, Patrimônio Natural Mundial, que se estende desde os Países Baixos até a Alemanha e a Dinamarca.

Turingia



O famoso poeta alemão Johann Wolfgang von Goethe viveu muitos anos em Weimar.
dpa/pa

O estado está localizado geograficamente no centro da Alemanha, onde viveram Goethe, Bach e Lutero: o compositor Johann Wolfgang von Goethe nasceu em Eisenach, o poeta Johann Wolfgang von Goethe viveu muitos anos em Weimar (foto) e o reformador Martinho Lutero traduziu o Novo Testamento da Bíblia para o alemão no castelo de Wartburg. A capital do estado da Turingia, com seus mais de dois milhões de habitantes, é Erfurt.



Parlamento e partidos na Alemanha

O Parlamento Federal alemão é eleito a cada quatro anos pelos cidadãos com direito a voto, em eleições livres, secretas e diretas.



O Bundestag alemão é eleito a cada quatro anos.
© dpa

Como é eleito o Parlamento Federal alemão?

O Bundestag alemão, ou seja, o Parlamento, é eleito a cada quatro anos por cidadãos maiores de 18 anos com direito a voto, em eleições livres, secretas e diretas. Os 630 deputados federais no Parlamento Federal são alocados por meio da eleição de listas estaduais de partidos (segundos votos) e da eleição de pessoas em 299 distritos eleitorais (primeiros votos).

A alteração ao direito de voto para a eleição do Parlamento Federal de 2025 restringiu o elemento de voto pessoal e fortaleceu o elemento de voto em lista. Dos 630 assentos, os mandatos diretos nos 299 distritos eleitorais são alocados somente se os assentos forem cobertos pela participação do partido nos segundos votos. Anteriormente, os chamados mandatos de equalização e de excesso de mandato haviam garantido que o número de deputados fosse significativamente maior. No 20º Parlamento Federal, existiam 733 deputados. A reforma do direito de voto garantiu que o parlamento ficasse menor novamente.





O papel dos partidos

Por que as coalizões governam na Alemanha?

O sistema eleitoral torna difícil para um único partido formar o governo sozinho. Por isso, alianças ou coalizões de, pelo menos, dois partidos são a regra na Alemanha.

O que significa a barreira dos cinco por cento?

Para evitar a fragmentação do panorama político alemão e não complicar a formação do governo no Parlamento Federal, os partidos devem obter, pelo menos, cinco por cento dos votos expressos (barreira dos cinco por cento) para poderem entrar no Parlamento.

Qual é a função dos partidos políticos na Alemanha?

Os partidos políticos ocupam uma posição de destaque na Alemanha. Eles participam da formação da vontade política e são indispensáveis para a realização de eleições democráticas. Por isso, a Lei Fundamental confere-lhes um status constitucional na Alemanha. Se um partido quiser eliminar o ordenamento democrático liberal da República Federal, ele pode ser proibido pelo Tribunal Constitucional Federal. No entanto, os obstáculos para isso são muito altos.

Quais partidos estão representados no Parlamento Federal alemão?

Após as eleições de 23 de fevereiro de 2025, seis partidos estão representados no 21º Parlamento Federal alemão, com 630 deputados: Partido Social-Democrata da Alemanha (SPD), União Democrata-Cristã da Alemanha (CDU)/União Social-Cristã da Baviera (CSU), Aliança 90/Os Verdes, A Esquerda e a Alternativa para a Alemanha (AfD). No Parlamento Federal, a CDU, que concorre em todos os estados federais, exceto na Baviera, e seu partido irmão CSU, que concorre apenas na Baviera, formam um grupo parlamentar comum desde a primeira eleição federal em 1949. Um assento é reservado para a Associação Eleitoral do Sul da Schleswig (SSW), o partido da minoria dinamarquesa no norte da Alemanha.

Como funciona o governo federal alemão?

O (a) chanceler federal e os ministros federais compõem o governo federal alemão ou gabinete ministerial.



O Gabinete Federal é composto por 16 ministros.
© picture alliance/dpa

O chanceler federal ou a chanceler federal está à frente do governo federal. Juntamente com os ministros federais, ele ou ela forma o governo federal ou gabinete ministerial. Além da competência normativa do chanceler ou da chanceler, aplica-se o princípio da divisão de competências, segundo o qual os ministros e ministras dirigem de forma autônoma suas áreas dentro do âmbito das diretrizes, bem como o princípio da colegialidade, segundo o qual o governo federal decide sobre questões controversas por maioria de votos.

Quantos ministros federais tem o governo alemão?

O número de ministros não está definido na Lei Fundamental. Durante um mandato, também podem ocorrer novas nomeações para cargos ministeriais.

Desde maio de 2025, o Gabinete Federal é composto pelo chanceler federal, Friedrich Merz, 16 ministros e ministras especializados e o chefe da Chancelaria Federal. Os ministérios federais são as autoridades federais mais altas nos respectivos setores.

Onde fica a sede do governo alemão?

A sede do governo é a capital federal, Berlim. Antes da reunificação alemã em 1990, Bonn era a capital. Em junho de 1991, o Parlamento Federal decidiu que Berlim seria a sede do parlamento e do governo. No entanto, seis ministérios federais mantiveram sua sede em Bonn, e todos os ministérios têm escritórios nas duas cidades. Bonn também é conhecida como cidade federal, por ser o segundo centro político do país.

Quais são os ministérios do governo federal alemão?

Ministério das Finanças

→ [bundesfinanzministerium.de](https://www.bundesfinanzministerium.de)

Ministério do Interior

→ [bmi.bund.de](https://www.bmi.bund.de)

Ministério das Relações Exteriores

→ [diplo.de](https://www.diplo.de)

Ministério da Economia e Energia

→ [bundeswirtschaftsministerium.de](https://www.bundeswirtschaftsministerium.de)

Ministério da Justiça e da Defesa do Consumidor

→ [bmj.de](https://www.bmj.de)

Ministério do Trabalho e Assuntos Sociais

→ [bmas.de](https://www.bmas.de)

Ministério da Defesa

→ [bmvg.de](https://www.bmvg.de)

Ministério da Agricultura, Alimentação e Pátria

→ [bmel.de](https://www.bmel.de)

Ministério da Educação, Família, Idosos, Mulheres e Juventude

→ [bmfsfj.de](https://www.bmfsfj.de)

Ministério da Saúde

→ [bundesgesundheitsministerium.de](https://www.bundesgesundheitsministerium.de)

Ministério dos Transportes

→ [bmvg.de/DE/Home/home.html](https://www.bmv.de/DE/Home/home.html)

Ministério do Meio Ambiente, Proteção Climática, Conservação da Natureza e Segurança Nuclear

→ [bundesumweltministerium.de](https://www.bundesumweltministerium.de)

Ministério da Pesquisa, Tecnologia e Aeroespacial

→ [bmfr.bund.de](https://www.bmfr.bund.de)

Ministério da Cooperação Econômica e do Desenvolvimento

→ [bmz.de](https://www.bmz.de)

Ministério da Habitação, Desenvolvimento Urbano e Construção Civil

→ [bmwsb.bund.de](https://www.bmwsb.bund.de)

Ministério da Digitalização e Modernização do Estado

→ [bmds.bund.de](https://www.bmds.bund.de)

Como funciona o sistema político na Alemanha?

A República Federal da Alemanha é estruturada como Estado federal e democracia parlamentar.



A Alemanha é uma democracia parlamentar.
© Unsplash

A República Federal da Alemanha é um estado federal organizado como uma democracia parlamentar. A Lei Fundamental estabelece que todo o poder estatal emana do povo. O povo transfere esse poder aos parlamentos (Bundestag e Landtage) pelo período de uma legislatura.

Divisão de poderes na Alemanha

Quais são os três poderes existentes?

O poder estatal está dividido entre o poder legislativo, o poder executivo e o poder judiciário. Essa divisão de poderes é parte integrante de toda democracia e está consagrada na Lei Fundamental alemã, a Grundgesetz.

O que é o poder legislativo?

O poder legislativo delibera, aprova e altera leis que regulam a convivência na Alemanha. Além disso, controla o trabalho do governo (poder executivo).

O poder legislativo é composto por:

- o Parlamento Federal alemão (Bundestag), ou seja, o parlamento eleito pelo povo
- o Conselho Federal (Bundesrat), ou seja, a representação dos 16 estados federais a nível federal. O Conselho Federal participa na elaboração das leis federais.
- os Landtage, ou seja, os parlamentos dos 16 estados federais

O que é o poder executivo?

O poder executivo executa as leis e as aplica no dia a dia.

A nível federal, ele é composto por:

- governo federal (chanceler federal, ministros federais)
- presidente federal (chefe de estado representativo com determinadas funções executivas)
- administração federal (ministérios, secretarias federais, polícia federal, etc.)

A nível estadual, ele é composto por:

- governos estaduais (primeiro-ministro e ministros estaduais)
- administrações estaduais

A nível municipal, ele é composto por:

- prefeitos e presidentes de distritos
- administrações municipais e distritais

A polícia e as autoridades administrativas (por exemplo, a repartição de finanças) também fazem parte do poder executivo.

O que é o poder judiciário?

O poder judiciário é o poder que julga, ou seja, a instância que garante que as leis sejam cumpridas.

Os juízes dos tribunais estaduais e federais são independentes e decidem exclusivamente com base nas leis.

O tribunal superior alemão é o Tribunal Constitucional Federal, que zela pelo cumprimento da Lei Fundamental. Todos os demais órgãos do Estado estão vinculados às decisões judiciais dos 16 juízes constitucionais.

Quais são os cargos políticos mais altos na Alemanha?

O presidente ou a presidente federal é o representante ou a representante de mais alto nível

protocolar da Alemanha.

O presidente federal é representado pelo presidente do Conselho Federal, um cargo que é ocupado anualmente por um ministro-presidente de um dos 16 estados federais.

Em segundo lugar na ordem protocolar está o presidente ou a presidente do Parlamento Federal.

O cargo com maior poder político é o de chanceler federal. Ele ou ela determina as diretrizes da política.

O presidente ou a presidente do Tribunal Constitucional Federal, o mais alto tribunal alemão, também faz parte dos altos representantes.

Sinopse



© bundeskanzler.de/Tobias Koch

Friedrich Merz

CDU, chanceler federal desde maio de 2025



© picture alliance/Gora

Julia Klöckner

CDU, presidente do Parlamento Federal desde março de 2025



© Bundesregierung/Steffen Kugler

Dr. Frank-Walter Steinmeier

presidente federal



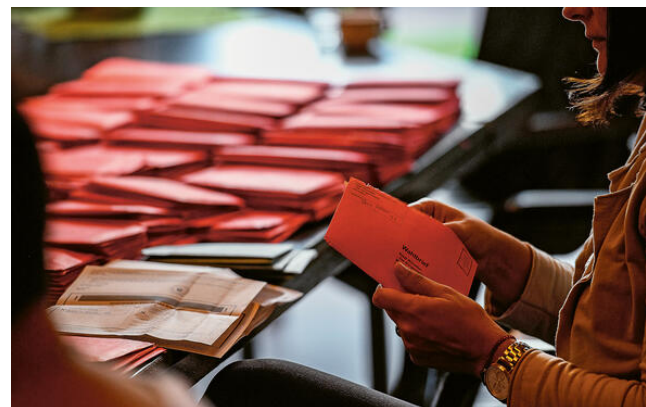
© dpa

Prof. Dr. Stephan Harbarth

presidente do Tribunal Constitucional Federal

Como se vota na Alemanha?

Eleições livres e justas são um pré-requisito básico para qualquer democracia.



As eleições na Alemanha são livres, iguais e secretas.

© dpa

Por que há eleições regulares na Alemanha?

Eleições livres e justas são um requisito básico para qualquer democracia. Elas são um instrumento central para a participação política dos cidadãos. A Lei Fundamental alemã estabelece que os deputados são eleitos por meio de eleições gerais, diretas, livres, iguais e secretas.

Quais são as regras básicas que se aplicam às eleições na Alemanha?

Todos os cidadãos com direito a voto têm, independentemente do seu sexo ou renda, o direito de voto, a sua decisão eleitoral não pode ser influenciada e cada voto tem o mesmo valor. Nas eleições federais, a idade mínima é de 18 anos, mas em alguns estados federais é permitido votar nas eleições estaduais e municipais a partir dos 16 anos. O voto secreto garante que cada eleitor possa votar sozinho, sem ser observado.

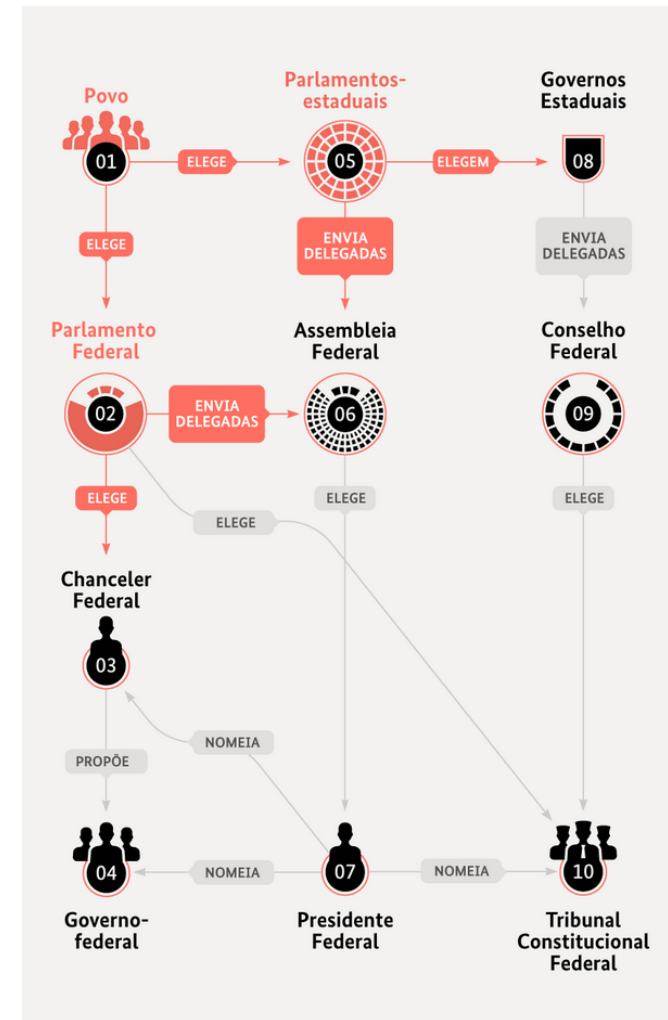
Com que frequência se vota na Alemanha?

O Parlamento Federal alemão é eleito, em regra, a cada quatro anos. Nos 16 estados federais, as eleições ocorrem normalmente a cada cinco anos. Além disso, há eleições municipais, geralmente

também a cada cinco anos, por exemplo, para os conselhos municipais.

Como é eleito o presidente federal alemão?

O presidente federal não é eleito diretamente pelo povo, mas sim a cada cinco anos pela Assembleia Federal. A Assembleia Federal é composta pelos deputados do Parlamento Federal e por um número igual de delegados eleitos pelos parlamentos estaduais. Esses delegados também podem ser personalidades da vida pública como, por exemplo, artistas e cientistas.



Alemanha: geografia e clima

Quantos países fazem fronteira com a Alemanha e o que mais a torna geograficamente especial.



Ilha de Usedom, Mar Báltico
© picture alliance

A Alemanha está localizada no centro da Europa. No norte, o país tem acesso ao Mar Báltico e ao Mar do Norte. No sul, faz fronteira com os Alpes. A Alemanha tem nove países com fronteira direta:

- Bélgica
- Dinamarca
- França
- Luxemburgo
- Países Baixos
- Áustria
- Polônia
- Suíça
- Tchêquia

Nenhum outro país europeu tem tantos países vizinhos.

Como se chama a montanha mais alta da Alemanha?

O ponto mais alto é o Zugspitze, na Baviera, a 2962 metros acima do nível do mar.

Onde fica o ponto mais baixo da Alemanha?

O ponto mais baixo em terra firme fica a 3,54 metros abaixo do nível do mar, na cidade de Neuendorf-Sachsenbande, no estado federal de Schleswig-Holstein.

Qual é a área territorial da Alemanha?

Com 357.588 quilômetros quadrados, a Alemanha é o quarto maior país da União Europeia (UE), depois da França, Espanha e Suécia. Quase um terço de sua área total é coberto por florestas. Lagos, rios e outros cursos de água constituem mais de dois por cento de sua superfície.

Como se chama o rio mais longo da Alemanha?

O rio mais longo é o Reno. No sudoeste, ele forma a fronteira entre a Alemanha e a França; mais no norte, Bonn, Colônia e Düsseldorf ficam às suas margens. O Elba, o segundo rio mais longo, liga Dresden, Magdeburg e Hamburgo e deságua no Mar do Norte.

Como é o clima na Alemanha?

A Alemanha tem um clima temperado. A mudança climática levou a alterações significativas nos últimos anos, resultando em ondas de calor, mas também em tempestades e chuvas fortes em outros. Com uma temperatura média de 10,9 graus Celsius, 2024 foi o ano mais quente desde o início dos registros regulares em 1881. 2024 foi mais frio em janeiro, com uma média de 1,5 graus, e mais quente em agosto, com uma média de 19,9 graus. A temperatura máxima no verão de 2024 foi de 36,5 graus, enquanto em outros anos as temperaturas na Alemanha chegaram a ultrapassar 40 graus.

Viajando pela Alemanha

Do visto à voltagem elétrica: aqui você encontra informações importantes para sua viagem à Alemanha.



A Alemanha possui uma densa rede ferroviária.
© Markus Mainka/stock.adobe.com

Que tipos de documentos de identidade e vistos existem na Alemanha?

As estrangeiras e os estrangeiros precisam de um passaporte válido ou documento de substituição do passaporte para entrar na Alemanha. Para os cidadãos da maioria dos países da Europa Ocidental, uma carteira de identidade válida é suficiente. Na maioria dos casos, as crianças precisam de seu próprio documento de viagem. Para cidadãos de certos países, é necessário um visto de entrada. Para obter informações, contate as missões diplomáticas alemãs no exterior (embaixadas e consulados).

→ auswaertiges-amt.de

Quais são os aeroportos existentes na Alemanha?

A Alemanha é servida por todas as principais companhias aéreas internacionais. A rede global de rotas conecta mais de 20 aeroportos comerciais na Alemanha a todas as regiões do mundo. Os maiores aeroportos estão localizados em Frankfurt do Meno, Munique, Berlim e Düsseldorf. Todos os [aeroportos](#) estão bem conectados à respectiva rede de transportes.

→ berlin-airport.de

→ frankfurt-airport.de

→ munich-airport.de

→ dus.com

A rede ferroviária na Alemanha está bem desenvolvida?

A Alemanha tem uma rede ferroviária nacional de cerca de 39.200 quilômetros. Os transportes de longa distância e locais são coordenados e oferecem boas conexões. No total, mais de 330 viagens diárias ligam diretamente a Alemanha a doze países europeus. Linha direta da Deutschen Bahn AG: Tel.: +49 30 2970

→ bahn.de

É fácil viajar pela Alemanha de ônibus?

A Alemanha também pode ser facilmente percorrida por ônibus de longo curso: Existem várias centenas de linhas de ônibus de longo curso. A oferta de serviços entre cidades é particularmente grande: todas as metrópoles alemãs, mas também muitas cidades pequenas são servidas por ônibus de longo curso. Informação sobre conexões:

→ busliniensuche.de

→ fernbusse.de

É fácil viajar de carro na Alemanha?

A Alemanha tem uma rede rodoviária altamente moderna. Centenas de estações de serviço e postos de abastecimento estão abertos dia e noite ao longo da rede de rodovias com 13.000 quilômetros de extensão. Pode abastecer com os seguintes tipos de gasolina sem chumbo: Super (95 octanas), Super Plus (98 octanas), assim como diesel. Além disso, existe uma rede de estações de carregamento de carros elétricos em contínuo crescimento.

Nas rodovias federais, não há limite de velocidade – a menos que existam sinais de limite de velocidade. O limite de velocidade recomendado é de 130 km/h. O limite de velocidade é de 50 km/h nas áreas urbanizadas e 100 km/h fora das áreas urbanizadas. Não existem pedágios nas rodovias. No entanto, túneis individuais e estradas particulares ou residenciais podem estar sujeitos a pedágios. O uso de cintos de segurança é obrigatório. Crianças com até 150 cm de altura precisam de uma cadeira de criança. Os serviços de emergência ou assistência a avarias podem ser contatados através de cabines para chamadas de emergência. Os principais clubes automotivos (ADAC, AvD) fornecem informações para quem viaja de carro.

Onde posso pernoitar na Alemanha?

Existem opções de alojamento em todas as categorias: desde quartos privados a apartamentos de férias e hotéis de luxo. Os padrões são estabelecidos e controlados mesmo nas faixas de preços mais baixas. As associações de turismo e os gabinetes de turismo oferecem diretórios de alojamento especiais.

→ germany.travel

Existem albergues da juventude na Alemanha?

Mais de 400 albergues da juventude na Alemanha aceitam membros de qualquer associação de albergues da juventude filiada à Federação Internacional de Albergues da Juventude. Um cartão internacional também está disponível mediante o pagamento de uma taxa.

Associação Alemã de Albergues da Juventude
→ jugendherberge.de

Que meios de pagamento existem na Alemanha?

A moeda utilizada é o euro (1 euro = 100 cêntimos). O dinheiro pode ser sacado 24 horas por dia em caixas automáticos com cartões de débito ou cartões de crédito internacionais; todos os principais cartões de crédito são aceitos. Os preços incluem impostos.

Como posso obter ajuda em caso de emergência?

Tel.: 110 para chamada de emergência, para a polícia

Tel.: 112 para os bombeiros, emergências médicas e acidentes

Em que fuso horário está a Alemanha?

A Hora da Europa Central (CET) aplica-se na Alemanha. Entre o final de março e o final de outubro, os relógios são adiantados uma hora (hora de verão). A mudança de hora tem lugar no último domingo de março e no último domingo de outubro.

Qual é a voltagem elétrica na Alemanha?

A voltagem elétrica na Alemanha é de 230 volts.

Saborear com descontração

O que torna a culinária e os vinhos alemães tão especiais internacionalmente e quais são as tendências culinárias atuais.



Alta qualidade: a culinária alemã goza de uma boa reputação internacional.
© AdobeStock

A cozinha alemã, os vinhos alemães e a cerveja alemã são populares e procurados a nível internacional. As ofertas regionais e saudáveis estão particularmente na moda. Apesar de muitas influências internacionais, chefs amadores e profissionais estão cada vez mais se voltando para ingredientes locais. Além disso, a porcentagem de alimentos biológicos está aumentando continuamente.

Desde o início do milênio, o vinho alemão tem vindo a viver um renascimento internacional, intimamente associado ao termo "Milagre Riesling" e em grande parte representado por uma jovem geração de viticultores que se concentra sobretudo na alta qualidade em vez de grandes rendimentos. As condições climáticas tornam os vinhos da Alemanha delicados e com um teor de álcool mais baixo.

Quais variedades de uvas são cultivadas na Alemanha?

Os vinhos alemães crescem em 13 regiões vitícolas, onde uma grande variedade de vinhos típicos da região são produzidos em cerca de 103.000 hectares.

As regiões vinícolas alemãs são:

- Ahr
- Baden

- Franken
- Hessische Bergstraße
- Pfalz
- Rheingau
- Rheinhessen
- Mittelrhein
- Mosel
- Nahe
- Saale-Unstrut
- Sachsen
- Württemberg

Em comparação internacional, a Alemanha, com sua área de vinhedos e cerca de 15.000 vinícolas, é considerada um país de produção vinícola de porte médio; em 2024, a produção foi de 7,8 milhões de hectolitros. Cerca de 9 por cento de toda a área de cultivo de uvas do país é dedicada a vinhos orgânicos. As regiões vinícolas alemãs estão entre as mais setentrionais do mundo. Com exceção da Saxônia e de Saale-Unstrut, elas se localizam principalmente no sudoeste e sul do país. As três maiores regiões produtoras são Rheinhessen, Pfalz e Baden. Mais de 100 variedades de uvas são cultivadas na Alemanha, embora apenas cerca de 20 tenham relevância comercial, com destaque para os vinhos brancos Riesling e Müller-Thurgau. A Alemanha produz aproximadamente 70 por cento de vinhos brancos e 30 por cento de vinhos tintos; entre estes, as variedades Spätburgunder (Pinot Noir) e Dornfelder são as mais importantes. Desde 2021, a cultura do vinho na Alemanha faz parte do "Patrimônio Cultural Imaterial da Alemanha", reconhecido pela Comissão Alemã da UNESCO.

O que é a Lei de Pureza Alemã?

A Alemanha também é um país da cerveja. A cerveja alemã é especialmente apreciada por causa de sua tradição de produção centenária, mantida por pequenas cervejarias familiares e monásticas. Com poucas exceções, as cervejas alemãs seguem a Lei de Pureza Alemã (Reinheitsgebot), a mais antiga regulamentação alimentar do mundo, datada de 1516. Essa lei determina que, além de água, lúpulo e malte, nenhum outro ingrediente pode ser utilizado na produção da cerveja. Na Alemanha, são produzidos entre 5000 e 6000 tipos de cerveja, a maioria no estilo Pilsen. No entanto, o consumo total de cerveja no país tem diminuído nos últimos anos. Uma tendência em crescimento são as chamadas cervejas artesanais (Craftbiere), produzidas por pequenas cervejarias independentes que apostam em sabores e combinações inovadoras.

Quais são as tendências culinárias na Alemanha?

A gastronomia alemã é considerada dinâmica e diversificada e está entre as melhores da Europa. Além da alta gastronomia, do estilo crossover (que mistura diferentes tradições culinárias) e de uma cozinha cada vez mais voltada para o vegetarianismo e o veganismo, antigos tipos de legumes como pastinaca, nabo-manteiga e tupinambo (alcachofra-de-jerusalém) estão passando por uma renascença. Esses ingredientes são pilares da atual tendência por uma alimentação saudável, sazonal, regional e com sabor de "comida da terra". Os pratos clássicos da culinária alemã estão sendo reinterpretados por uma nova geração de chefs, que os enriquecem com influências globais.

Economia inovadora: a Alemanha repensa sua estratégia

Como uma nação industrializada permanece competitiva na era digital? A Alemanha aposta na inovação, em startups e em profissionais bem formados.



Tecnologia em ação: nas fábricas alemãs, pessoas e máquinas trabalham cada vez mais em rede.
© dpa

A Alemanha é a maior economia da União Europeia (UE) e a terceira maior do mundo, atrás apenas dos Estados Unidos e da China. A República Federal está intimamente ligada à economia mundial: ela está regularmente entre as três maiores nações exportadoras e importadoras do mundo. O produto interno bruto foi de cerca de 4,3 trilhões de euros em 2024. Naquele ano, a Alemanha exportou mercadorias no valor de cerca de 1.555 bilhões de euros e importou mercadorias no valor de mais de 1.316 bilhões de euros.

Os principais parceiros comerciais da Alemanha são:

- países da UE (com cerca de dois terços do volume total))
- China
- EUA

Entre os setores de maior sucesso no mercado mundial estão:

- a [indústria automotiva](#)
- a [construção de máquinas e instalações](#)
- a [indústria química](#)

Os pontos fortes da Alemanha: pequenas e médias empresas, startups, pesquisa

A Alemanha também possui um cenário diversificado e ativo de startups. A espinha dorsal da economia alemã é formada pelas [pequenas e médias empresas](#), que incluem muitos campeões ocultos de sucesso mundial de todas as regiões da Alemanha.

A [força inovadora](#) das empresas alemãs é considerada o motor do desenvolvimento econômico. Para garantir e fortalecer essa força, a [Alemanha](#) investe mais de três por cento do seu produto interno bruto em pesquisa e desenvolvimento. Dos mais de 121 bilhões de euros gastos anualmente, mais de dois terços são provenientes da economia.

Como a Alemanha transforma a inovação em estratégia para o futuro?

A Alemanha também promove de forma direcionada tecnologias, inovações e modelos de negócios novos e disruptivos. Para isso, foram criadas nos últimos anos, entre outras, a Agência Federal para Inovação Disruptiva (SprinD GmbH, 2019) e a Agência Alemã para Transferência e Inovação (DATI, 2021). Já em 2018, o governo federal aprovou sua estratégia de IA e, no verão de 2022, decidiu por uma estratégia de startups correspondente.

Da economia social de mercado até à Economia social-ecológica de mercado

Desde 1949, o modelo da economia social de mercado constitui a base da política econômica alemã. Esse conceito, desenvolvido no pós-guerra pelo futuro chanceler federal, Ludwig Erhard, conduziu a Alemanha a um caminho de desenvolvimento bem-sucedido. Ele garante a livre iniciativa empresarial e, ao mesmo tempo, busca o equilíbrio social.

Por que o sistema de formação dual é um modelo para o mundo?

A [economia](#) alemã é caracterizada por uma forte classe média. Mais de 99 por cento de todas as empresas na Alemanha são empresas de médio porte. Elas também fornecem mais da metade dos empregos e empregam cerca de 75 por cento dos estagiários. Assim, elas garantem a [formação profissional dual](#), que combina conhecimento teórico em escolas profissionais e formação prática em empresas. Esse modelo goza de excelente reputação em todo o mundo e é adotado por muitos países.

Frankfurt: lar do setor financeiro e da política monetária europeia

Além disso, empresas multinacionais de grande sucesso também moldam o ambiente econômico da Alemanha. Muitas delas estão listadas no índice de ações alemão DAX na Bolsa de Frankfurt, o mais importante centro financeiro da Europa Continental. Em Frankfurt do Meno, também está

sediado o Banco Central Europeu (BCE), que, como instituição da UE, supervisiona, entre outras coisas, a estabilidade de preços do euro.

Mercado de trabalho estável e atrativo

O mercado de trabalho alemão mostrou-se robusto no passado, mesmo em períodos de crise. A Alemanha está entre os países da União Europeia com a maior taxa de emprego e a menor taxa de desemprego. Em 2024, a taxa média de desemprego na Alemanha foi de 6,0 por cento. O desemprego entre os jovens também é muito baixo.

Por que o benefício de redução de jornada pode proteger empregos?

O benefício de redução de jornada mostra-se um instrumento útil. Nesse caso, o estado cobre temporariamente uma grande parte da perda salarial quando trabalhadores entram em regime de trabalho reduzido por um período devido à situação econômica da empresa. Isso permite que os empregados mantenham seus empregos mesmo em uma crise e que as empresas não percam seu pessoal já treinado.

Como a Alemanha enfrenta a falta de trabalhadores qualificados?

Profissionais bem qualificados são essenciais para a competitividade da economia alemã. Por isso, a Alemanha busca, por um lado, melhorar as condições estruturais, por exemplo, ampliando o atendimento em tempo integral para crianças. Por outro lado, regulamentações legais, como uma [lei reformada de imigração de profissionais qualificados](#), ajudam a atrair profissionais do exterior, mesmo considerando as mudanças demográficas.

Como a infraestrutura digital impulsiona a transformação industrial?

A Alemanha, como quase todos os países do mundo, enfrenta o desafio de promover a digitalização do ambiente econômico e, ao mesmo tempo, moldar a transformação digital no mundo do trabalho. Para isso, a [infraestrutura digital](#) está sendo expandida, entre outros meios, por meio de banda larga e redes móveis 5G. A Alemanha incentiva, com o desenvolvimento da tecnologia da Internet das Coisas (IoT), a transição para a Indústria 4.0, na qual os processos de produção se integram estreitamente às possibilidades de comunicação da internet.

Quais iniciativas reforçam o ecossistema de startups na Alemanha?

Além disso, o governo federal quer, no âmbito da [estratégia de startups, tornar a Alemanha um dos principais polos](#) para empreendedores na Europa. Diversas medidas e iniciativas, por exemplo nas áreas de inovação, digitalização e sustentabilidade, visam melhorar as condições para a criação de empresas e facilitar o financiamento de startups.

Importante polo de conhecimento

Pesquisa de ponta excelente, um cenário universitário diversificado: por que a Alemanha, como centro científico, estabelece padrões no mundo inteiro.



A Alemanha está entre os principais centros de ciência e pesquisa do mundo.
© dpa

A Alemanha goza de uma reputação mundial como um país inovador com um amplo panorama científico e de investigação. As 426 universidades formam a base para isto. A investigação industrial é outro pilar importante da Alemanha como um centro de conhecimento. A sua força é demonstrada pelo facto de a Alemanha ser uma das nações líderes mundiais em termos de pedidos de patentes. As quatro grandes instituições de investigação não universitárias de renome internacional. São elas:

- a Sociedade Fraunhofer
- a Associação Helmholtz
- a Associação Leibniz
- a Sociedade Max Planck

Quanto a Alemanha investe em ciência e pesquisa?

A Alemanha investe fortemente em pesquisa e ciência para garantir e reforçar ainda mais sua

capacidade de inovação. Por isso, a República Federal está entre os países líderes que investem anualmente cerca de três por cento de seu produto interno bruto em pesquisa e desenvolvimento. Até 2030, a participação dos gastos públicos totais deverá aumentar para, no mínimo, 3,5 por cento.

O que caracteriza o sistema educacional alemão?

O sistema educacional alemão, também fora da pesquisa de ponta, é bem adaptado às necessidades do mercado de trabalho em comparação internacional. Cerca de 80 por cento dos adultos possuem o Abitur (equivalente ao ensino médio avançado) ou uma formação profissional concluída, o que coloca a Alemanha na média dos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE). A formação profissional dual, que goza de grande prestígio internacional, desempenha um papel tradicionalmente importante nesse contexto.

Nos últimos anos, o número de estudantes aumentou significativamente. Em resposta, o governo federal e os estados introduziram o Pacto Universitário 2020, que financia vagas adicionais nas universidades. Esse pacto serviu de base para o programa “Contrato para o Futuro – Reforçar o Ensino Superior e a Docência”, que fortalece de forma permanente as condições de estudo e a qualidade do ensino.

Que clusters de excelência e universidades de excelência existem na Alemanha?

A pesquisa de ponta nas universidades é apoiada pela Estratégia de Excelência. São financiados clusters de excelência em áreas de pesquisa específicas, assim como universidades de excelência, que se destacam como centros universitários de referência reconhecidos internacionalmente. A partir de 2026, estarão disponíveis 687 milhões de euros por ano para todo o programa.

Quais são as onze universidades de excelência da Alemanha?

- Aliança Universitária de Berlim
- Universidade Eberhard Karls de Tübingen
- Instituto de Tecnologia de Karlsruhe
- Universidade Ludwig Maximilian de Munique
- Universidade Técnica Renano-Vestfália de Aachen
- Universidade Friedrich-Wilhelms do Reno, em Bonn
- Universidade Técnica de Dresden
- Universidade Técnica de Munique (TUM)
- Universidade de Hamburgo
- Universidade de Heidelberg
- Universität Konstanz

Que áreas de pesquisa o governo alemão promove com foco especial?

O governo federal quer concentrar seus recursos de forma eficaz por meio de uma ‘estratégia futura para a pesquisa’. Para isso, definiu áreas centrais de importância para o futuro, entre elas:

- tecnologias modernas para uma indústria competitiva e neutra em termos climáticos
- um sistema agrícola e alimentar sustentável
- soberania tecnológica
- um sistema de saúde moderno e resiliente, que aproveite as oportunidades dos processos

Vacina contra a Covid-19: um exemplo extraordinário de apoio estatal

Um exemplo de sucesso de financiamento estatal é o desenvolvimento da primeira vacina mRNA contra o coronavírus pela empresa Biontech com sede em Mainz, cujos fundadores Özlem Türeci e Uğur Şahin também ensinam na Universidade de Mainz. O estado promoveu extensivamente o desenvolvimento de vacinas, bem como outras áreas.

As universidades e instituições de investigação alemãs atribuem grande importância à orientação internacional. No decurso do chamado Processo de Bolonha, a reforma dos estudos europeus, programas de estudo na Alemanha foram em grande parte convertidos para os graus de Bacharel e Mestre estabelecidos internacionalmente. Muitos programas de graduação, especialmente na área do Mestrado, são oferecidos numa língua estrangeira, principalmente em inglês.

Por que as universidades alemãs são atraentes para estudantes internacionais

A Alemanha é considerada há muito tempo o país não anglófono mais popular entre os estudantes internacionais. No total, cerca de um em cada dez dos cerca de três milhões de estudantes vem do exterior. Ao contrário de muitos outros países, não há mensalidades ou elas são muito baixas para estudar em universidades públicas na Alemanha, com exceção de alguns estados federais, como Baden-Württemberg. As universidades e instituições de pesquisa alemãs também são muito atraentes para funcionários internacionais: nas quatro maiores instituições de pesquisa não universitárias, por exemplo, a proporção de cientistas estrangeiros é de 30 por cento.

Que áreas de estudo são escolhidas com mais frequência pelos estudantes internacionais na Alemanha?

Na escolha das áreas de estudo, predominam as engenharias (42 por cento) e as ciências jurídicas, econômicas e sociais (25 por cento).

Quantos alemães estudam no exterior?

Quase 140.000 alemães estudam no exterior, e a maioria deles também pretende concluir a graduação fora do país.

Quantos profissionais científicos e artísticos com cidadania estrangeira trabalham em universidades na Alemanha?

Cerca de 65.500, ou seja, 15 por cento dos profissionais científicos e artísticos com cidadania estrangeira estão empregados em universidades na Alemanha.

De que países vem, com mais frequência, o pessoal científico internacional?

Os principais países de origem do pessoal científico internacional são a Índia (9 por cento), a China e a Itália (cada um com 7 por cento).

Cooperação com parceiros internacionais

A rede de contatos com parceiros internacionais também desempenha um papel central para as universidades alemãs. Por isso, elas estão continuamente ampliando suas cooperações em todo o mundo. A Alemanha as apoia, por exemplo, por meio do [Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico \(DAAD\)](#) e da Fundação Alexander von Humboldt, com recursos do Ministério das Relações Exteriores. Os programas de bolsas de estudo que apoiam estadias de estudantes e cientistas estrangeiros são fundamentais para a política externa de ciência e ensino superior. Além disso, a Alemanha promove parcerias universitárias em todo o mundo. Existem mais de 37.000 acordos entre universidades alemãs e instituições parceiras em mais de 150 países.

Pioneira na política climática

Proteção climática com alta prioridade: como a Alemanha promove a expansão das energias renováveis em todo o mundo.



O clima e a proteção ambiental desempenham um papel importante na Alemanha.
© AdobeStock

A Alemanha quer ser um país industrializado neutro para o clima até 2045. Isso faz da Alemanha um pioneiro internacional na luta contra a [crise climática](#). A chave para o sucesso é a transição energética direcionada, ou seja, a rápida mudança de combustíveis fósseis para energias renováveis. A Alemanha já abandonou a energia nuclear e as três últimas usinas nucleares alemãs foram fechadas em 2023. Também foi tomada a decisão de eliminar gradualmente a geração de energia a carvão, no máximo, até 2038.

A política alemã de proteção climática é orientada:

- pela Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC),
- pelo Acordo de Paris de 2015,
- pela Agenda 2030,
- pelo princípio da justiça climática.

Com o Acordo de Paris, a comunidade internacional estabeleceu o objetivo de limitar o aquecimento global a menos de dois graus Celsius e, se possível, a menos de 1,5 grau. O governo federal persegue esse objetivo de proteção climática de forma consistente. Além disso, a proteção ambiental e a conservação da natureza têm sido uma alta prioridade na Alemanha há décadas.

Quais são as diretrizes da lei alemã de proteção climática?

Desde maio de 2021, objetivos claros de proteção do clima foram consagrados numa lei. Esta lei estipula que a Alemanha deve reduzir as emissões de gases com efeito estufa em pelo menos 65 por cento até 2030, em comparação com 1990. Em 2040, isto deverá ser de 88 por cento, e em 2045 a Alemanha deverá finalmente alcançar a neutralidade dos gases com efeito estufa. Isto significa que existe um equilíbrio entre as emissões de gases com efeito estufa e a sua redução.

Desde 1990, as emissões de gases com efeito estufa na Alemanha já foram significativamente reduzidas. As emissões caíram quase 48,2 por cento para 649 milhões de toneladas até 2024. Até 2030, o valor deve descer para, pelo menos, 438 milhões de toneladas.

OBJETIVOS CLAROS DE PROTEÇÃO CLIMÁTICA

A Alemanha quer ser um país industrializado neutro do ponto de vista climático até 2045.

Qual é a situação atual da transição energética?

A transição energética é um projeto único em um século que o governo alemão quer levar adiante de forma decisiva na década de 2020. Até 2030, 80 por cento das necessidades de eletricidade deverão ser provenientes de energias renováveis, como a energia eólica e solar. A eliminação progressiva do carvão planejada até 2038, no máximo, deve ser alcançada muito antes, se possível. A geração de energia a carvão é considerada uma das maiores fontes de emissões de CO₂ prejudiciais ao clima.

A transição energética também deve ser implementada o mais rápido possível por motivos de segurança e de política econômica. O governo federal quer apoiar a reestruturação do fornecimento de energia, por exemplo, entre outras coisas, acelerando os procedimentos de planejamento e autorização para usinas de energia eólica e solar.

EXPANSÃO DAS ENERGIAS RENOVÁVEIS

Desde o ano 2000, a quota do consumo bruto de eletricidade aumentou significativamente

Como a Alemanha reforça a proteção climática internacionalmente

Por que a Alemanha aposta na cooperação mundial para a proteção climática?

A comunidade internacional somente poderá alcançar o objetivo de limitar o aumento da temperatura se unir forças. Os países em desenvolvimento que não dispõem dos recursos financeiros necessários precisam de apoio adequado.

Qual é o papel da União Europeia nessa questão?

Com o “Green Deal” (Acordo Verde) da União Europeia, a Europa pretende tornar-se o primeiro continente climaticamente neutro até 2050. Para isso, a Alemanha apoia, entre outras medidas,

uma reforma do comércio de emissões da UE e um aumento do preço do CO2, que deve incentivar uma maior proteção climática.

Que parcerias a Alemanha tem fora da Europa?

A Alemanha apoia países parceiros em todo o mundo por meio de parcerias bilaterais para o clima e o desenvolvimento, bem como por meio de parcerias no âmbito do G7, as chamadas Parcerias para a Transição Energética Justa (JETPs). Além disso, a Alemanha disponibiliza cerca de 5,7 bilhões de euros em 2023 para a proteção climática e a adaptação às mudanças climáticas em países em desenvolvimento.

Proteção ambiental como objetivo nacional alemão

A Alemanha também está empenhada a nível nacional e internacional na conservação da natureza e da biodiversidade. A conservação da natureza tem sido consagrada como um objetivo estatal na Lei Fundamental, a constituição alemã, desde 1994. O Governo Federal reforça a conservação da biodiversidade – ou seja, a diversidade de genes, espécies e habitats – por exemplo com um Programa de Ação de Proteção Climática Natural. Um total de 3,5 bilhões de euros estará disponível até 2027 para o programa, que visa proteger ou restaurar ecossistemas naturais como florestas, planícies de inundação ou charnecas.

A Alemanha também está ativamente empenhada na conservação de espécies, por exemplo no âmbito da Convenção de Washington sobre o Comércio Internacional das Espécies Ameaçadas de Extinção. Esta convenção protege as espécies animais e vegetais ameaçadas de exploração excessiva através do comércio internacional. A nível mundial, mais de um milhão de espécies estão ameaçadas de extinção, muitas delas já nas próximas décadas.

A diversidade da Alemanha

A vida na Alemanha é marcada por um caráter urbano. Ainda assim, a regionalidade desempenha um papel importante.



País diverso, sociedade diversa
© Adobe Stock

O que caracteriza a paisagem da Alemanha?

Com cerca de 358.000 quilômetros quadrados, a Alemanha é, depois da França, Espanha e Suécia, o quarto maior país da União Europeia (UE). Do Mar do Norte e do Mar Báltico até os Alpes, no sul, a Alemanha divide-se geograficamente em diversas regiões variadas:

- a planície do norte da Alemanha
- a região dos maciços montanhosos centrais
- a região escalonada dos maciços montanhosos do sudoeste da Alemanha
- a região pré-alpina do sul da Alemanha
- os Alpes Bávaros

De norte a sul, a maior distância é de 876 quilômetros; de leste a oeste, 640 quilômetros.

Como é o padrão de vida na Alemanha?

A Alemanha está entre os países com o mais alto padrão de vida do mundo. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) 2023 das Nações Unidas coloca a Alemanha na 5ª posição entre

192 países.

Na Alemanha, vivem mais pessoas na cidade ou no campo?

Com mais de 83 milhões de habitantes, a Alemanha é o país mais populoso da União Europeia e um dos mais densamente povoados; cerca de 78 por cento das pessoas vivem em áreas densamente ou moderadamente povoadas. Aproximadamente 32 por cento da população reside em grandes cidades com mais de 100.000 habitantes, das quais existem 80 na Alemanha. As cidades também exercem grande atração sobre viajantes, especialmente Berlim, que atrai muitas pessoas e registra recordes contínuos de visitantes. A metrópole de 3,8 milhões de habitantes está entre os principais destinos da Europa, com 30,6 milhões de pernoites em 2024.

Ainda existem diferenças entre a Alemanha Oriental e a Alemanha Ocidental?

Boas condições de vida para pessoas de todas as nacionalidades em toda a Alemanha, na cidade e no campo – é este o objetivo do Governo Federal. Desde a unificação alemã em 1990, as diferenças entre a Alemanha Oriental e Ocidental em particular diminuíram e as condições de vida estão a tornar-se cada vez mais semelhantes. Um novo "Futuro Centro para a Transformação Europeia e a Unidade Alemã", em Halle an der Saale, deverá promover ainda mais a coesão social e demonstrar a estreita ligação entre a unidade alemã e a democracia na Europa.

Por outro lado, a mudança demográfica é particularmente perceptível em regiões estruturalmente fracas e rurais – onde um número de pessoas acima da média está a migrar para as cidades. O Governo Federal está a prestar apoio direcionado às regiões afetadas com pacotes de medidas que se centram no emprego, mobilidade e infraestruturas.

Quanto dinheiro as pessoas na Alemanha gastam com alimentos orgânicos?

Em 2024, os consumidores na Alemanha gastaram cerca de 17 bilhões de euros em alimentos e bebidas orgânicos. Os produtos orgânicos são respaldados por certificações, e mais de 111.000 produtos já foram registrados no banco de dados do Selo Orgânico.

Quantas fazendas orgânicas existem na Alemanha?

Mais de 36.000 fazendas orgânicas na Alemanha cultivam 11,5 por cento da área agrícola usada. Cerca de dois terços delas são administradas de acordo com as diretrizes das associações de agricultura orgânica.

Quantas pessoas na Alemanha seguem uma alimentação vegetariana ou vegana?

Cerca de quatro por cento das pessoas na Alemanha se declaram vegetarianas; aproximadamente um por cento afirma seguir uma alimentação vegana.

Quantos restaurantes na Alemanha têm estrelas Michelin?

O prazer gastronômico continua em alta: prova disso são os 340 restaurantes na Alemanha que receberam uma ou mais estrelas no Guia Michelin 2024 – o maior número de todos os tempos.

Nação cultural pulsante

Por que a Alemanha é considerada uma nação culturalmente importante em todo o mundo e por que sua cena cultural é tão cosmopolita e animada.



A cantora alemã Zoe Wees
© dpa

Grandes nomes como Goethe, Schiller e Thomas Mann na literatura ou Bach, Beethoven e Brahms na música estabeleceram a reputação da Alemanha como uma nação cultural importante. Mas também com autores contemporâneos como

- Carolin Emcke,
- Jenny Erpenbeck,
- Navid Kermani e
- Juli Zeh

ou talentos musicais como

- Kim Petras,
- Milky Chance,
- Robin Schulz ou
- Zoe Wees

, o setor cultural alemão ganha destaque mundial.

Nos últimos anos, jovens artistas com um passado migratório em particular abriram novas

perspetivas com as suas obras e assim enriqueceram o panorama cultural. Representante disto é, por exemplo, o trabalho no Teatro Maxim Gorki em Berlim, cujo diretor artístico Shermin Langhoff cunhou o termo "teatro pós-migrante". Existe também uma forte corrente pós-migrante na literatura, representada por exemplo por Nino Haratischwilli, Abbas Khider ou Saša Stanišić.

Como o federalismo influencia a diversidade cultural na Alemanha?

O federalismo na Alemanha também contribui para a diversidade do panorama cultural. A República Federal, fundada em 1949, e também a Alemanha reunificada desde 1990, continuaram conscientemente as tradições federais e entregaram a soberania cultural aos estados federados.

Quantos teatros, museus e orquestras existem na Alemanha?

O resultado da estrutura composta por muitos antigos estados pequenos e médios, bem como cidades livres, é, entre outros, cerca de

- 115 teatros municipais e estaduais,
- cerca de 86 teatros privados e
- 129 orquestras profissionais, algumas delas ligadas às emissoras de radiodifusão públicas.

Mais de 7000 museus e salas de exposição formam um panorama museológico sem precedentes. A isso somam-se eventos culturais de renome mundial em toda a Alemanha, como a Berlinale – o Festival Internacional de Cinema de Berlim –, a Feira do Livro de Frankfurt, o Festival de Bayreuth ou o Rock am Ring.

A indústria cultural e criativa é também um dos setores econômicos mais inovadores da Alemanha. Em 2023, o setor alcançou um faturamento de 204,6 bilhões de euros, o que corresponde a 2,2 por cento do volume total de faturamento da economia alemã.

Como a cultura e a criatividade são promovidas na Alemanha?

O governo federal pretende reforçar a indústria cultural e criativa e, para isso, desenvolveu incentivos e possibilidades de financiamento. Além disso, pretende-se intensificar a cooperação internacional, o intercâmbio cultural, a diplomacia cultural e o turismo cultural. O governo federal também destaca o potencial da inteligência artificial (IA) para a economia da arte e da cultura, desde que os direitos autorais sejam respeitados e os conteúdos gerados artificialmente permaneçam reconhecíveis. Em conjunto com os estados federais, será desenvolvida uma estratégia de "Cultura eamp; IA".

Qual é o papel da política externa cultural e social na Alemanha?

A Alemanha atribui grande importância à política cultural e social estrangeira. A par da diplomacia clássica e da política económica externa, ela é uma componente central do espectro da política externa. Através do diálogo entre as pessoas e a sociedade civil, facilita o intercâmbio nos chamados espaços pré-políticos. Abre assim oportunidades para uma melhor compreensão mútua. Crises e conflitos podem ser desanuviados, e uma base para o diálogo pode ser mantida, mesmo em tempos políticos turbulentos. Uma contribuição para esta base de diálogo é que artistas e trabalhadores culturais ameaçados nos seus países de origem podem encontrar refúgio na Alemanha ou num país terceiro através dos programas de proteção do Ministério das Relações Externas e continuar o seu trabalho no âmbito das bolsas de estudo. A restauração e preservação

de importantes edifícios e tesouros culturais do mundo, bem como a promoção da língua alemã no exterior, são também tarefas da política cultural e social internacional do Ministério das Relações Externas. Ao promover traduções, o Ministério das Relações Externas também trabalha para assegurar que a diversidade cultural da Alemanha esteja também aberta a um público internacional.

Por que o alemão é tão popular como língua estrangeira em todo o mundo?

Atualmente, cerca de 15,5 milhões de pessoas em todo o mundo estão aprendendo alemão como língua estrangeira, principalmente na Europa, mas cada vez mais também na África e na Ásia. A forte economia da Alemanha, a demanda por trabalhadores qualificados e o eficiente sistema universitário tornam a língua alemã muito atraente. Além disso, 150 Institutos Goethe em 99 países em todo o mundo proporcionam acesso à língua e à cultura alemãs.

Sistema escolar atraente

Obrigatoriedade escolar, tipos de escolas, custos escolares: assim está estruturado o sistema educacional alemão.



O acesso às escolas públicas é gratuito na Alemanha.
© AdobeStock

Na Alemanha, a organização do sistema de ensino é, em grande parte, responsabilidade dos 16 estados. Por isso, há diferentes sistemas de educação, currículos e tipos de escolas. A Conferência Permanente dos Ministros da Educação e Cultura (KMK) assegura que os percursos escolares e seus certificados sejam padronizados ou comparáveis.

Quais tipos de escolas existem na Alemanha?

No ano letivo de 2024/2025, 11,4 milhões de alunas e alunos frequentaram cerca de 40.000 escolas de ensino geral e profissional, nas quais quase 870.000 professores lecionam. Aproximadamente nove por cento dos estudantes das escolas de ensino geral estudam em cerca de 3800 escolas privadas desse tipo, enquanto cerca de 10 por cento dos alunos das escolas profissionais frequentam aproximadamente 2200 escolas profissionais privadas. De modo geral, todas as crianças a partir dos seis anos estão sujeitas a uma escolaridade obrigatória de nove anos. Ao mesmo tempo, a educação na primeira infância, na fase pré-escolar, e sua articulação com o ensino primário são fortemente incentivadas. Cerca de 20.000 escolas em tempo integral já estão firmemente estabelecidas no panorama educacional. O ensino nessas escolas também deve contribuir para uma maior igualdade de oportunidades, sobretudo para crianças provenientes de contextos socialmente menos favorecidos.

Quantas escolas primárias existem na Alemanha?

Na Alemanha, existem cerca de 15.500 escolas primárias.

Qual é o número de alunas e alunos nas escolas de ensino geral da Alemanha que são provenientes do exterior?

Cerca de 1,4 milhão de alunas e alunos na Alemanha são provenientes do exterior.

O que é uma escola profissional?

Uma escola profissional é uma instituição de ensino que transmite conhecimentos e habilidades para uma determinada profissão, seja de forma complementar a uma formação profissional dual ou no âmbito de uma formação exclusivamente escolar.

Quantas alunas e alunos frequentam uma escola profissional na Alemanha?

Cerca de 2,3 milhões de alunas e alunos na Alemanha frequentam uma escola profissional.

Quanto custa frequentar a escola na Alemanha?

A frequência de escolas públicas é gratuita na Alemanha. O sistema escolar está dividido verticalmente em três níveis: primário, secundário I e secundário II. Como regra, todas as crianças no nível primário frequentam uma escola primária comum, que vai da 1ª à 4ª série (Berlim e Brandeburgo: 1ª à 6ª ano). Seguem-se três outros níveis de ensino médio padrão:

- o ensino secundário inferior (Hauptschule) (da 5ª à 9ª ou 10ª séries),
- o ensino secundário intermédio (Realschule) (da 5ª à 10ª série, conclusão do Grau Médio)
- e o ensino secundário superior (Gymnasium) (da 5ª à 12ª ou 13ª séries), conclusão: exame final do Ensino Secundário.

Eles são oferecidos em tipos de escolas separadas ou em escolas que combinam dois ou – como as escolas abrangentes (Gesamtschulen) - três dos programas educacionais e facilitam uma transferência entre os tipos de escolas individuais. O nome para os tipos de escola difere de estado para estado, somente o Gymnasium é padronizado com esse nome. Em 2024, cerca de 373.000 alunos obtiveram a [qualificação de ingresso no ensino superior ou em ciências aplicadas](#).

Existem escolas na Alemanha para crianças com necessidades educacionais especiais?

Para crianças com necessidades educacionais especiais, existem escolas especiais ou escolas de apoio, de acordo com suas limitações. No entanto, o aprendizado conjunto de crianças com e sem deficiência deve se tornar a regra, conforme a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência. O governo federal dá atenção especial a garantir melhores oportunidades educacionais para crianças e jovens, independentemente da condição social de seus pais.

Existem escolas alemãs no exterior?

As 136 escolas alemãs no exterior são sinônimo de excelente educação em mais de 70 países. Cerca de 85.000 alunos aprendem juntos aqui, sendo que 66 por cento não são de origem alemã.

As escolas são administradas, em sua maioria, por organizações privadas, mas recebem apoio financeiro e de pessoal da Agência Central para Escolas no Exterior (ZfA). Desde 2008, a iniciativa “Escolas: Parceiros para o Futuro” (PASCH), coordenada pelo Ministério das Relações Exteriores, vem trabalhando com a ZfA e o Goethe-Institut para criar uma rede ainda maior de alunos alemães. Ela conecta mais de 2000 escolas em todo o mundo, onde mais de 600.000 alunos recebem aulas de alemão.

Diversidade enriquecedora

A Alemanha é muito diversificada: pessoas de todo o mundo e com os mais diversos estilos de vida vivem juntas na República Federal.



Pessoas de todo o mundo marcam a convivência na Alemanha.
© AdobeStock

O estilo de vida dos cerca de 83,5 milhões de habitantes na Alemanha é muito diferente: eles vivem em famílias, em comunidades ou sozinhos, têm diferentes religiões, pontos de vista políticos e condições sociais. Muitos deles têm histórico de imigração. O que todos eles têm em comum é que podem viver em liberdade e concretizar o sonho de ter uma vida realizada. O governo federal está empenhado em uma vida livre e autodeterminada para todas as pessoas na Alemanha, em vários níveis.

Como a Alemanha gere a imigração?

A Alemanha é um país de imigração moderno com uma política ativa e ordeira. A migração deve ser organizada de uma forma prospectiva e realista. A migração irregular deve ser reduzida, a migração regular deve ser tornada possível. A Alemanha assume a responsabilidade humanitária pelos refugiados e pessoas em busca de proteção que fogem de regiões de crise e conflito. O Departamento Federal de Migração e Refugiados (BAMF) recebeu cerca de 251.000 pedidos de asilo em 2024. Um objetivo central do governo federal é melhorar as condições de vida das pessoas para que elas não tenham que sair de seus países. Para esse fim, a Alemanha estabeleceu numerosas iniciativas que promovem a estabilidade política, econômica e social nos países e criam

segurança.

Todos os imigrantes e seus descendentes que vivem permanente e legalmente na Alemanha estão ativamente incluídos na sociedade alemã e têm direito aos serviços de integração do governo federal. Esses incluem, por exemplo, cursos de idiomas e de integração, que se destinam a facilitar a sua chegada à sociedade. Os imigrantes que se espera que permaneçam na Alemanha por um período mais longo devem ter acesso imediato ao mercado de trabalho alemão. O governo federal também está empenhado na imigração de trabalhadores qualificados de todo o mundo, orientada para o futuro e para a demanda.

Quantas pessoas com passaporte estrangeiro vivem na Alemanha?

Em 2024, cerca de 14,1 milhões de pessoas com passaporte estrangeiro viviam na Alemanha.

Quantas pessoas com histórico de imigração vivem na Alemanha?

Em 2024, cerca de 21,2 milhões de pessoas na Alemanha tinham um histórico de imigração. Isso representa aproximadamente um em cada quatro habitantes.

Quantas pessoas com histórico de imigração têm passaporte alemão?

Em 2024, cerca de 9,3 milhões de pessoas com histórico de imigração tinham passaporte alemão. Elas possuem a nacionalidade alemã desde o nascimento, vieram para a Alemanha como repatriados (tardios) ou foram naturalizadas.

NATURALIZAÇÕES

Quantas pessoas foram naturalizadas na Alemanha em 2024?

Em 2024, quase 292.000 pessoas foram naturalizadas na Alemanha.

Igualdade de direitos para todos os cidadãos

Na Alemanha, a igualdade para todos os cidadãos desempenha um papel importante a muitos níveis da sociedade. A Alemanha está comprometida com a aceitação da diversidade. O governo federal apoia, assim, os direitos LGBTIQ* (lésbicas, gays, bissexuais, transexuais, intersexuais, queer) e a eliminação da discriminação. Para esse fim, o governo também nomeou um representante para a Aceitação da Diversidade Sexual e de Gênero.

Como a Alemanha apoia as famílias?

Muitas pessoas na Alemanha vivem em família, e existiam cerca de 11,8 milhões de famílias no total em 2024. Apoiá-las e promovê-las é um objetivo chave da política familiar alemã. O governo federal promove especificamente um bom equilíbrio trabalho-vida pessoal, estabilidade financeira e bons cuidados infantis: por exemplo, cada um dos pais pode tirar até três anos de licença parental para cuidar e criar seus filhos.

O estado também paga um subsídio parental que compensa a falta de renda quando os pais cuidam de seu filho após o nascimento. As famílias recebem mais ajuda financeira, por exemplo, sob a forma de abono de família, suplemento por filho ou subsídio de maternidade.

Começar uma família ainda significa muitas vezes uma pausa na vida profissional, especialmente para as mães. Em geral, as mulheres são ainda mais frequentemente afetadas por desvantagens no mercado de trabalho do que os homens. Por essa razão, várias leis foram aprovadas para o mundo do trabalho que tornam os salários mais transparentes ou visam mais mulheres em cargos de gerência, também com a ajuda de cotas. Pais solteiros e separados também recebem apoio adicional direcionado, tal como um montante de redução fiscal ou, se necessário, um adiantamento sobre os pagamentos de pensão alimentícia.

O que caracteriza o estado social alemão?

A Alemanha é um estado social e está empenhada na segurança econômica e na justiça social para todos os cidadãos. Em 2024, a Alemanha gastou mais de 1,3 trilhão de euros em benefícios sociais.

Uma componente essencial do estado social é uma combinação de diferentes seguros. Os seguintes seguros legais protegem os cidadãos contra riscos existenciais ou garantem seu sustento na velhice:

- seguro de saúde
- seguro de pensão
- seguro contra acidentes
- seguro de cuidados de saúde
- seguro de desemprego

Aposentados, mães, famílias e pessoas com incapacidade permanente recebem apoio especial por meio de benefícios básicos ou benefícios fiscais.

Como as cidadãs e os cidadãos se engajam?

Um pilar importante da convivência social na Alemanha é uma sociedade civil vibrante. Seu nível de compromisso é elevado: cerca de 29 milhões de pessoas na Alemanha, ou quase 40% da população, são voluntárias em seu tempo livre em áreas como esporte, cultura, música, proteção ambiental e conservação da natureza, questões sociais ou educação. Com seu trabalho voluntário, prestam um importante contributo para a diversidade, justiça e liberdade na Alemanha.

Liberdade de religião

Como a Lei Fundamental garante a liberdade de religião na Alemanha e por que a crescente pluralidade caracteriza o panorama religioso.



A Lei Fundamental garante a liberdade de crença.
© dpa

A liberdade de religião e de crença é garantida na [Alemanha](#) pela Lei Fundamental. “A liberdade de fé, a liberdade de consciência e a liberdade de professar uma religião ou crença são invioláveis”, afirma o artigo 4º da Lei Fundamental. Isso inclui a liberdade de professar e praticar sua religião, ou mesmo de decidir não ter nenhuma religião.

Quantos cristãos vivem na Alemanha?

A crescente pluralidade e a secularização cada vez maior caracterizam o panorama religioso na Alemanha.

As estatísticas da Igreja indicam cerca de 19,8 milhões de membros da Igreja Católica e quase 18 milhões de membros da Igreja Evangélica. Além disso, na Alemanha, cerca de 285.000 pessoas pertencem às Igrejas Evangélicas Livres e 366.000 a outras Igrejas e Comunidades Cristãs, bem como cerca de 3,85 milhões às Igrejas Ortodoxas. As duas grandes confissões cristãs estão organizadas nas 27 dioceses católicas e na Conferência Episcopal Alemã, bem como nas igrejas regionais protestantes e na Igreja Protestante na Alemanha como federação.

A Igreja Católica, com 19,8 milhões de membros na Alemanha, pertence à Igreja Universal, tendo

o Papa como chefe da Igreja Católica Romana. A Igreja Evangélica na Alemanha (EKD) é a comunidade das 20 igrejas evangélicas regionais independentes de confissão luterana, reformada e unida. Com cerca de 18 milhões de membros, ela abrange a maior parte dos cristãos evangélicos. 50,1 por cento da população da Alemanha tem outra religião ou não é confessional.

Qual é o papel do Islã na Alemanha?

O Islã ganha importância na vida religiosa devido à migração. O número de muçulmanos provenientes de 50 nações na Alemanha é estimado em cerca de 5,3 a 5,6 milhões, mas não há um levantamento centralizado. Em muitas cidades, formaram-se grandes comunidades muçulmanas. Com a Conferência Alemã do Islã (DIK), existe desde 2006 um quadro oficial para o intercâmbio entre o Estado e os muçulmanos. Além disso, existem programas de formação para imãs em universidades alemãs.

Quanto judeus vivem na Alemanha?

A vida judaica, que foi completamente destruída após o Holocausto, está novamente firmemente enraizada na Alemanha. Atualmente, estima-se que 200.000 judeus vivam na República Federal da Alemanha. Cerca de 90.000 deles estão organizados em cerca de 100 comunidades judaicas, que apresentam um amplo espectro religioso e são representadas pelo Conselho Central dos Judeus na Alemanha, fundado em 1950.

Como o estado e as comunidades religiosas colaboram na Alemanha?

A Alemanha não tem uma igreja estatal. O estado e as comunidades religiosas cooperam em uma base de parceria. O estado contribui para o financiamento de jardins de infância e escolas administradas por comunidades religiosas. As igrejas cobram um imposto eclesiástico, que é recolhido pelo estado para financiar serviços sociais. As escolas devem oferecer religião como matéria regular; em Berlim e Bremen, isso se aplica de forma limitada.

A educação religiosa islâmica está sendo ampliada. Mais professores estão sendo treinados para poder oferecer educação religiosa a crianças e jovens muçulmanos que frequentam a escola na Alemanha.

Estado social forte

Como a Alemanha protege suas cidadãs e seus cidadãos contra riscos existenciais.



O sistema social alemão protege as cidadãs e os cidadãos contra riscos.
© AdobeStock

A [Alemanha](#) possui um dos sistemas de proteção social mais abrangentes do mundo. Assim como em outras democracias desenvolvidas, os gastos sociais representam a maior parte das despesas públicas. Em 2024, cerca de 1,34 trilhão de euros foram destinados a despesas sociais públicas, o que corresponde a 31,2 por cento do produto interno bruto (PIB).

Como surgiu o estado social alemão?

Os sistemas sociais do estado social têm uma tradição que remonta ao período de industrialização na Alemanha, na segunda metade do século XIX, e está associada ao então chanceler Otto von Bismarck. Em 1883, com Bismarck, foi introduzido pela primeira vez o seguro de saúde obrigatório para os trabalhadores. A legislação social, que foi aumentada nos anos seguintes, criou a base para uma orientação de estado social. O princípio do estado de social também foi consagrado na Lei Fundamental da República Federal da Alemanha. Os políticos e a [sociedade](#) devem renegociar a forma como estão organizados; a mudança demográfica, em particular, torna os ajustes necessários.

Quais seguros protegem as pessoas na Alemanha?

Hoje em dia, uma rede estreitamente interligada de seguro obrigatório de saúde, pensões, acidentes, cuidados de longa duração e desemprego protege os cidadãos das consequências dos riscos e ameaças existenciais. Além disso, a rede de segurança social inclui a segurança básica para pensionistas e para aqueles permanentemente incapacitados ou benefícios fiscais, tais como o esquema de equalização de prestações familiares. As famílias recebem um abono de família mensal.

Como a aposentadoria é regulamentada na Alemanha?

O pacote de pensões que entrou em vigor em 2014 melhorou a situação das pessoas idosas em particular. A reforma introduziu, entre outras coisas, a pensão sem dedução a partir dos 63 anos de idade. Essa regra se aplicava para pessoas nascidas em 1952 ou antes. A chamada “pensão de maternidade”, acordada no pacote previdenciário, é considerado como um reconhecimento das conquistas da educação dos filhos. As mulheres que criaram filhos nascidos antes de 1992 não tinham as opções de cuidados que os pais têm hoje, e portanto, tinham menos oportunidades no mundo do trabalho. Esse feito de educação dos filhos é reconhecido com a pensão de maternidade.

Por que a aposentadoria na Alemanha é estável?

Em 2025, também foi aprovada uma lei para estabilizar o nível das aposentadorias e assegurar a equiparação completa dos períodos de criação de filhos (o chamado “pacote de previdência 2025”). Essa lei garante que o nível das aposentadorias não caia abaixo de 48 por cento até 2031.

No início de 2021, foi introduzida a aposentadoria básica. Quem contribuiu para o sistema previdenciário por, pelo menos, 33 anos e teve baixa renda, muitas vezes mulheres, deverá receber, daqui em diante, um acréscimo no valor da aposentadoria.

Existe obrigação de ter seguro de saúde na Alemanha?

Na Alemanha, o seguro de saúde é um requisito legal. A assistência médica às pessoas é garantida por uma vasta gama de hospitais, consultórios médicos e instalações de reabilitação.

Alemanha e a Europa

A Alemanha é um dos Estados fundadores da União Europeia e está agora empenhada em fortalecer e desenvolver a União como garante da paz, segurança e prosperidade.



© dpa

1957



É iniciado o processo de unificação europeia.

Com o Tratado de Roma, a Bélgica, Alemanha, França, Itália, o Luxemburgo e os Países Baixos fundam a Comunidade Económica Europeia (CEE).

1979



Os cidadãos são chamados a votar nas eleições europeias:
Pela primeira vez, os deputados do Parlamento Europeu são eleitos diretamente. Anteriormente eram delegados pelos parlamentos nacionais.

1993



A unificação da Europa torna-se visível nas fronteiras:
No Luxemburgo, Schengen, Alemanha, França e os países do Benelux concordam em acabar com os controlos fronteiriços entre os países. Seguem-se outros países.

2002



A UE recebe sua própria moeda.
A Zona Euro é o nome não oficial para os 20 países da UE que são membros da União Econômica e Monetária Europeia (UEM) e usam o euro como sua moeda comum.

2004



No dia primeiro de maio a Estônia, Letônia, Lituânia, Polônia, República Tcheca, Eslováquia, Eslovênia, Hungria, Malta e Chipre aderem à UE.
A Bulgária e Romênia se seguiram em 2007.

2013 -2022



A Croácia aderiu à UE em 2013.
Desde fevereiro de 2020, o Reino Unido não é mais membro da UE. Os candidatos oficiais à adesão à UE são a Albânia, Bósnia e Herzegovina, Moldávia, Montenegro, Macedônia do Norte, Sérvia, Turquia e Ucrânia.

EUROPA

Como a Alemanha se empenha na integração europeia?

A Alemanha é um dos países fundadores da União Europeia e empenha-se pela coesão da Europa, mesmo em épocas difíceis.



A Alemanha é um dos países fundadores da União Europeia e está comprometida com a coesão europeia.
© dpa

O que significa a integração europeia?

Nenhum país da Europa tem mais vizinhos do que a Alemanha. A Alemanha compartilha suas fronteiras com nove países, oito dos quais pertencem à União Europeia (UE). Para a Alemanha, a integração europeia forma a base para a paz, a segurança e a prosperidade. Apesar da saída do Reino Unido da UE no final de janeiro de 2020, o desenvolvimento e o fortalecimento da União continuam sendo uma tarefa central da política externa alemã, especialmente em condições complexas e muitas vezes de crise.

O projeto histórico da UE, que começou no início da década de 1950, abrange atualmente cerca de 450 milhões de cidadãos da UE em 27 países membros. A política europeia alemã estabeleceu-se como uma força motriz em todos os momentos da unificação europeia e desempenhou um papel ativo na formação da integração da Europa. A política europeia alemã é sustentada pelo conhecimento do significado histórico da União Europeia como um projeto de paz. Em 2012, a União foi homenageada com o Prêmio Nobel da Paz.

Quais são os seis países fundadores da União Europeia?

Juntamente com a França, a Itália, a Bélgica, os Países Baixos e Luxemburgo, a Alemanha foi um dos seis países fundadores da UE que assinaram o Tratado de Roma em 25 de março de 1957. Essa

assinatura do tratado é considerada o nascimento da União Europeia. A Comunidade Econômica Europeia (CEE) e a Comunidade Europeia de Energia Atômica (Euratom) foram oficialmente fundadas nessa época.

em sua defesa contra o ataque da Rússia em violação ao direito internacional.

O que significa o mercado comum europeu?

A integração europeia criou o maior mercado comum do mundo, caracterizado pelas quatro liberdades fundamentais formuladas no Tratado de Roma: a livre circulação de mercadorias entre os países membros da UE, a livre circulação de pessoas, a liberdade de prestação de serviços na UE e a livre circulação de capitais. O tamanho e o desempenho econômico do mercado comum europeu fazem da UE uma peça fundamental na economia global. O mercado único europeu é de importância central para a economia alemã porque os países europeus estão entre os parceiros comerciais mais importantes da Alemanha

Qual é a economia mais forte da UE?

Com a economia mais forte da UE, a Alemanha tem uma responsabilidade especial, principalmente nas fases de mudança econômica e social. Isso já ficou evidente durante a crise financeira e da dívida. Os países do euro criaram um fundo de resgate, o Mecanismo Europeu de Estabilidade (ESM). Os países da UE também se mantiveram unidos durante a pandemia do coronavírus e concordaram com um pacote de reconstrução no valor de bilhões. O plano "NextGenerationEU" foi o resultado de uma [iniciativa franco-alemã](#).

Qual é o papel da Alemanha nas ampliações da UE?

A Alemanha apoia a integração de outros membros à UE. A União foi ampliada várias vezes nas últimas décadas. De particular importância para a Alemanha foi a ampliação da UE para o leste em 2004. Naquela época, dez países da Europa Central e Oriental aderiram, a maior ampliação da história da UE. No final de janeiro de 2020, o Reino Unido tornou-se o primeiro país membro a deixar a UE. A Alemanha continua a concentrar-se em relações estreitas com o Reino Unido e considera-se responsável por moldar o futuro relacionamento do país com a UE.

O governo federal é a favor da adesão de outros países à UE. Por exemplo, a Alemanha apoia a adesão dos países dos Balcãs Ocidentais. Em junho de 2024, a UE iniciou as negociações de adesão com a Ucrânia, que está sendo atacada pela Rússia, e sua vizinha Moldávia. A Alemanha é um dos mais importantes apoiadores da adesão dos dois países à UE.

Compromisso para uma ação europeia conjunta

A Alemanha trabalha em estreita colaboração com seus parceiros europeus em todas as áreas políticas fundamentais. Encontrar respostas comuns para a crise climática é uma das tarefas centrais da UE. No final de 2019, a Comissão da UE apresentou o Acordo Verde Europeu. O objetivo é ser o primeiro continente a tornar-se neutro com relação ao clima até 2050. A Alemanha quer promover ativamente a realização desse objetivo e alcançar a neutralidade climática até 2045.

O governo federal também está comprometido com o desenvolvimento da Política Comum de Segurança e Defesa (CSDP) da UE. O espectro de tarefas abrange desde a prevenção de crises e o gerenciamento de conflitos até a estabilização pós-conflito. Durante a Presidência do Conselho da UE em 2020, a Alemanha iniciou a chamada Bússola Estratégica, que visa dar uma direção clara à política comum. O Mecanismo Europeu de Apoio à Paz foi lançado sob a Presidência do Conselho Alemão em 2020, que serve, entre outras coisas, para financiar os custos comuns das missões da PCSD. Desde fevereiro de 2022, ele tem desempenhado um papel importante no apoio à Ucrânia

O que é o Pacto Ecológico Europeu?

O Pacto Ecológico Europeu estabelece um roteiro para a transição justa a um futuro sustentável e favorável ao clima.



A Europa deve se tornar o primeiro continente neutro em relação ao clima até 2050.
© dpa

Quais são os objetivos do Pacto Ecológico?

Com o seu "Pacto Ecológico", a União Europeia estabeleceu uma meta ambiciosa. Até 2050, a Europa deve se tornar o primeiro continente neutro em termos climáticos. Isso significa que não serão emitidos mais gases de efeito estufa do que os ecossistemas podem absorver naturalmente. De acordo com o plano, até 2030, as emissões líquidas de gases de efeito estufa deverão ser reduzidas em pelo menos 55% em relação a 1990. Um instrumento central para isso é o pacote "Fit for 55", que inclui medidas concretas para atingir esse objetivo. Assim, as gerações futuras também poderão ter uma vida melhor e mais saudável.

A Alemanha apoia o Pacto Ecológico?

O projeto apresentado pela presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, ao assumir o cargo em dezembro de 2019, é um plano diretor para modernizar a Europa de maneira sustentável e social. Com isso, a Comissão responde aos riscos crescentes que as mudanças climáticas e a

extinção de espécies representam para as economias da UE.

A Alemanha apoia o "Pacto Ecológico" e estabeleceu objetivos ainda mais ambiciosos. Com isso, pretende-se alcançar a neutralidade climática já em 2045.

O Pacto Ecológico é compatível com o crescimento econômico?

O Pacto Ecológico é, em essência, uma nova estratégia de crescimento. A ideia básica é simples: grande parte do desempenho econômico da Europa depende da preservação dos recursos naturais. Isso inclui a água, o ar e o solo, bem como as florestas, os mares e um clima estável. Para garantir a prosperidade no futuro, a melhor opção é a prevenção. Por isso, o Pacto Ecológico aposta em tecnologias verdes e no uso sustentável da natureza. O objetivo é dissociar o crescimento econômico do uso de recursos e, ao mesmo tempo, criar novos empregos. As inúmeras iniciativas do projeto também proporcionam às empresas a segurança necessária para o planejamento e estabelecem o quadro para uma UE mais resistente a crises.

O Pacto Ecológico é mais do que sustentabilidade?

A sustentabilidade como princípio fundamental da União Europeia não é novidade. Mas o Pacto Ecológico vai além disso. Ele apoia e acelera a transformação já iniciada e a transforma em um conceito abrangente para o futuro. O plano leva em consideração todas as áreas da economia e da sociedade – da indústria, comércio, transporte e agricultura à biodiversidade, patrimônio natural, economia circular e mudanças estruturais. Também os impostos e as finanças, como alavancas importantes para os processos de transformação, devem ser estruturados no futuro de acordo com critérios verdes.

A amizade franco-alemã como motor da unificação europeia

A Alemanha e a França estão ligadas por uma história comum, cheia de atribulações. Como parceiras, elas assumem uma responsabilidade especial pelo futuro da Europa.



O chanceler federal Friedrich Merz (à esquerda) e o presidente francês Emmanuel Macron
© dpa

Como surgiu a amizade franco-alemã?

A França é a mais importante parceira da Alemanha na Europa. Paralelamente à [integração europeia](#), a França e a Alemanha construíram após a Segunda Guerra Mundial uma estreita cooperação, que é vista frequentemente hoje como modelo de reconciliação de dois povos. Em 1957, ambos os países estavam entre os seis que fundaram a Comunidade Econômica Europeia (CEE), que deu origem à atual União Europeia (UE). A amizade franco-alemã, selada com o [Tratado do Eliseu](#) em 1963, é sustentada por estreitas relações entre as sociedades civis e inúmeras instituições bilaterais.

Como a Alemanha e a França estão aprofundando sua parceria?

Assinado em janeiro de 2019, o "Tratado de Aachen" dá continuidade ao Tratado do Eliseu e reorienta as relações franco-alemãs para os desafios futuros. Nele, a [Alemanha e a França](#)

acertaram, entre outras coisas, um intenso trabalho conjunto no desenvolvimento da [União Europeia](#) juntamente com os demais países membros da UE, além de uma promoção ainda [mais abrangente das experiências](#) comuns vividas por alemães e franceses. Desde 2019 existe uma comissão franco-alemã para a cooperação transfronteiriça e desde 2020, um fundo franco-alemão dos cidadãos.

Além disso, os parceiros pretendem ampliar a sua cooperação nas políticas externa, de defesa, de segurança e de desenvolvimento. E também a cooperação no setor de educação e pesquisa – por exemplo, através do reconhecimento mútuo dos diplomas. Além do mais, temas globais como a proteção do clima e a saúde estão [sendo enfocados mais intensamente na cooperação](#) dos dois países.

Como os parlamentos da Alemanha e da França cooperam entre si?

Os parlamentos dos dois países também estão ligados por estreita parceria. Desde 2019, a [Assembleia Parlamentar Franco-Alemã](#) se reúne duas vezes por ano. Dela fazem parte 50 integrantes do [Parlamento Federal Alemão](#) e da Assembleia Nacional Francesa, respectivamente. Das tarefas do grêmio fazem parte o acompanhamento da implementação do Tratado de Aachen, o fomento da aproximação nos trabalhos parlamentares alemão e francês, bem como a eliminação de barreiras para um espaço econômico franco-alemão.

A Alemanha e a França são reciprocamente os mais importantes parceiros comerciais na Europa. O conglomerado aeroespacial [Airbus](#) simboliza o êxito da estreita cooperação franco-alemã.

Que tipo de intercâmbio social e cultural existe entre a Alemanha e a França?

O [intercâmbio](#) da sociedade civil entre os dois países é marcado, entre outras, pela [Obra Juvenil Franco-Alemã](#) (sigla alemã: DFJW). Ela foi criada em 1963, em seguida ao Tratado do Eliseu. Desde então, quase dez milhões de crianças e jovens dos dois países participaram dos programas de intercâmbio e de outras promoções da DFJW. Também uma densa rede de parcerias entre cidades incentiva os encontros de pessoas dos dois países.

Também os institutos culturais alemão e francês no exterior cooperam estreitamente, chegando até mesmo a uma integração de alguns institutos culturais sob um mesmo teto. A [emissora](#) conjunta de televisão "arte" é, desde 1991, um excelente exemplo da cooperação dos dois países no setor de mídia.

Como a UE coopera com seus parceiros?

A União Europeia mantém relações estreitas e amistosas com seus vizinhos.



A União Europeia trabalha em estreita colaboração com os seus países vizinhos.
© efta.int

Quais são os objetivos da UE?

A União Europeia visa criar um espaço comum de estabilidade, segurança e prosperidade dentro das suas fronteiras. Isto também inclui relações estreitas e amigáveis com os vizinhos imediatos da UE, o que é uma preocupação importante também para a política externa alemã.

O que é a Política Europeia de Vizinhança (PEV)?

Desde 2004, a UE tem uma Política "Europeia de Vizinhança" (PEV) sistemática, voltada para os países vizinhos ao leste e ao sul. Há dois grupos aos quais vários países pertencem: a "Parceria Oriental" e a "Cooperação com o Mediterrâneo".

Ambas trabalham sob a égide da PEV, cada uma com seus próprios órgãos e diferentes subobjetivos. O objetivo fundamental da Política Europeia de Vizinhança é apoiar os países parceiros em projetos de modernização e estabilização e, em especial, na implementação de reformas democráticas e do Estado de Direito.

Como a parceria oriental da UE mudou com a guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia?

O ambiente para a Parceria Oriental da UE mudou radicalmente como resultado do ataque russo à Ucrânia em fevereiro de 2022. Três países - Ucrânia, Moldávia e Geórgia - solicitaram a adesão à União Europeia. A Ucrânia e a Moldávia já estão em negociações de adesão. A Alemanha apoia a adesão de ambos os países.

A "Política Europeia de Vizinhança" (PEV) não deve ser confundida com a política de expansão. A PEV não toma nenhuma decisão preliminar sobre uma possível adesão à UE, mas é um meio de manter relações favoráveis com os países vizinhos e, assim, criar condições estáveis na vizinhança da UE. A União Europeia oferece a seus vizinhos uma parceria privilegiada, desde que ambas as partes estejam comprometidas com valores como democracia, direitos humanos e Estado de Direito.

A PEV também apoia a realização desses planos de ação com recursos financeiros e cooperação técnica. A política de vizinhança segue o princípio de "mais por mais": Os países que promovem com afinco a expansão das reformas democráticas e das sociedades liberais recebem maior apoio.

Como a UE colabora com a África?

A cooperação com o continente vizinho, a África, é muito importante para a União Europeia. Em 2022, os líderes da UE e da União Africana concordaram com uma visão comum para a futura parceria. Os objetivos da parceria são solidariedade, segurança, paz, prosperidade e desenvolvimento econômico sustentável e contínuo para os cidadãos da União Africana e da União Europeia. A parceria visa unir pessoas, regiões e organizações.

O governo federal está promovendo uma cooperação econômica mais forte com a África e, em particular, a cooperação no setor de energia. É por isso, por exemplo, que o governo federal está apoiando uma iniciativa UE-África para energia verde com quatro bilhões de euros até 2030.

Sistema político e Federalismo na Alemanha

A República Federal da Alemanha é uma democracia vibrante e baseada em valores, com um cenário político diversificado. O país é fortemente influenciado por sua estrutura federal, composta por 16 países.



© draghich/stock.adobe.com

Como funciona o governo federal alemão?

O (a) chanceler federal e os ministros federais compõem o governo federal alemão ou gabinete ministerial.



O Gabinete Federal é composto por 16 ministros.
© picture alliance/dpa

O chanceler federal ou a chanceler federal está à frente do governo federal. Juntamente com os ministros federais, ele ou ela forma o governo federal ou gabinete ministerial. Além da competência normativa do chanceler ou da chanceler, aplica-se o princípio da divisão de competências, segundo o qual os ministros e ministras dirigem de forma autônoma suas áreas dentro do âmbito das diretrizes, bem como o princípio da colegialidade, segundo o qual o governo federal decide sobre questões controversas por maioria de votos.

Quantos ministros federais tem o governo alemão?

O número de ministros não está definido na Lei Fundamental. Durante um mandato, também podem ocorrer novas nomeações para cargos ministeriais.

Desde maio de 2025, o Gabinete Federal é composto pelo chanceler federal, Friedrich Merz, 16 ministros e ministras especializados e o chefe da Chancelaria Federal. Os ministérios federais são as autoridades federais mais altas nos respectivos setores.

Onde fica a sede do governo alemão?

A sede do governo é a capital federal, Berlim. Antes da reunificação alemã em 1990, Bonn era a capital. Em junho de 1991, o Parlamento Federal decidiu que Berlim seria a sede do parlamento do governo. No entanto, seis ministérios federais mantiveram sua sede em Bonn, e todos os ministérios têm escritórios nas duas cidades. Bonn também é conhecida como cidade federal, por ser o segundo centro político do país.

Quais são os ministérios do governo federal alemão?

Ministério das Finanças

→ [bundesfinanzministerium.de](https://www.bundesfinanzministerium.de)

Ministério do Interior

→ [bmi.bund.de](https://www.bmi.bund.de)

Ministério das Relações Exteriores

→ [diplo.de](https://www.diplo.de)

Ministério da Economia e Energia

→ [bundeswirtschaftsministerium.de](https://www.bundeswirtschaftsministerium.de)

Ministério da Justiça e da Defesa do Consumidor

→ [bmj.de](https://www.bmj.de)

Ministério do Trabalho e Assuntos Sociais

→ [bmas.de](https://www.bmas.de)

Ministério da Defesa

→ [bmvg.de](https://www.bmvg.de)

Ministério da Agricultura, Alimentação e Pátria

→ [bmel.de](https://www.bmel.de)

Ministério da Educação, Família, Idosos, Mulheres e Juventude

→ [bmfsfj.de](https://www.bmfsfj.de)

Ministério da Saúde

→ [bundesgesundheitsministerium.de](https://www.bundesgesundheitsministerium.de)

Ministério dos Transportes

→ [bmvg.de/DE/Home/home.html](https://www.bmv.de/DE/Home/home.html)

Ministério do Meio Ambiente, Proteção Climática, Conservação da Natureza e Segurança Nuclear

→ [bundesumweltministerium.de](https://www.bundesumweltministerium.de)

Ministério da Pesquisa, Tecnologia e Aeroespacial

→ [bmfr.bund.de](https://www.bmfr.bund.de)

Ministério da Cooperação Econômica e do Desenvolvimento

→ [bmz.de](https://www.bmz.de)

Ministério da Habitação, Desenvolvimento Urbano e Construção Civil

→ [bmwsb.bund.de](https://www.bmwsb.bund.de)

Ministério da Digitalização e Modernização do Estado

→ [bmds.bund.de](https://www.bmds.bund.de)

Engajamento pela paz e a segurança

A Alemanha participa amplamente da cooperação multilateral e se empenha pela paz, segurança, democracia e direitos humanos no mundo.



A base para as missões das Forças Armadas alemãs é o envolvimento multilateral da Alemanha, por exemplo, nas Nações Unidas.
© Getty Images

Em que se baseia o engajamento da Alemanha pela paz e pela segurança?

O compromisso global com a paz e a segurança, os direitos humanos e a proteção de minorias são constantes fundamentais da política externa alemã e estão consagrados na Lei Fundamental. Por um lado, a Alemanha assume essa tarefa por responsabilidade histórica; por outro lado, a prevenção de crises e a resolução de conflitos também são do interesse da Alemanha, pois os efeitos das crises são sentidos em todo o mundo e, portanto, também na Alemanha. A guerra de agressão russa contra a Ucrânia, que viola o direito internacional, prejudica seriamente a segurança internacional e a estabilidade na Europa.

As atividades de política externa da Alemanha são baseadas em sua integração multilateral. Por exemplo, os destacamentos das Forças Armadas Alemãs sempre ocorrem dentro da estrutura de segurança coletiva ou sistemas de defesa, principalmente organizações internacionais como as Nações Unidas (ONU), a União Europeia (UE) ou a Aliança do Atlântico Norte (OTAN). Além disso, os destacamentos das Forças Armadas Alemãs no exterior exigem a aprovação do Parlamento

Federal Alemão. Portanto, as Forças Armadas Alemãs também são conhecidas como uma força de defesa coletiva.

Por que a prevenção de crises é uma prioridade para a Alemanha?

Para o governo federal, os instrumentos civis têm sempre prioridade. O objetivo mais importante é identificar crises e conflitos em fase inicial e, na medida do possível, atenuá-los antes que se agravem. Desde 2017, as diretrizes “Prevenir crises, superar conflitos, promover a paz”, elaboradas sob a coordenação do Ministério das Relações Exteriores, constituem a linha orientadora das ações em prol da paz, da segurança, da liberdade e da prosperidade.

As novas ameaças à segurança mundial no ciberespaço estão cada vez mais em foco. O governo federal alemão enfrenta esses diversos desafios com uma “Estratégia Nacional de Segurança”. A estratégia baseia-se em um conceito abrangente de segurança, que leva em consideração todos os aspectos da segurança humana.

O que é o Conselho de Segurança Nacional?

Um Conselho Nacional de Segurança, a ser criado em 2025, assumirá as seguintes funções:

- coordenar as questões essenciais de uma política de segurança integrada
- desenvolver estratégias e previsões estratégicas
- realizar uma avaliação conjunta da situação
- ser o órgão responsável pela formação da vontade política comum

Para lidar com crises de forma abrangente, deve ser criada uma equipe de crise nacional do governo federal, envolvendo os estados federais e vários ministérios, bem como um centro nacional de situação na Chancelaria Federal.

Como a Alemanha assume responsabilidades na OTAN?

A Alemanha está integrada na OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte) tanto a nível político como militar desde a fundação das Forças Armadas Alemãs em 1955. A forte integração na aliança de defesa do Atlântico Norte faz parte do “ADN” da política externa alemã. O princípio mais importante da aliança é a defesa coletiva: os estados-membros comprometem-se a proteger-se mutuamente e a reagir em conjunto em caso de conflito. Atualmente, 32 países fazem parte da OTAN.

As Forças Armadas Alemãs são uma das principais fontes de tropas da OTAN. Elas participam de missões internacionais e na defesa da aliança. A Alemanha, por exemplo, participa desde 1999 da força de segurança da OTAN KFOR no Kosovo. Na Lituânia, as Forças Armadas Alemãs também desempenha um papel de liderança como nação-quadro na proteção da ala leste da OTAN. Isso ocorre no âmbito da missão Enhanced Forward Presence (eFP), que visa proteger os países da Europa Oriental. A Alemanha apoia a estreita cooperação entre a OTAN e a União Europeia.

Quanto é que a Alemanha gasta com a defesa?

No contexto da guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia, que viola o direito internacional, o governo alemão criou em 2022 um fundo especial para as Forças Armadas Alemãs no valor de 100 bilhões de euros. A Alemanha apoia a Ucrânia financeiramente, com armas e ajuda humanitária. Além disso, o governo federal acolhe com satisfação a decisão da OTAN, de junho de 2025, de aumentar as despesas de defesa dos Estados-membros para 5 por cento do respectivo produto

interno bruto até 2035, sendo 3,5 por cento destinados a despesas militares diretas e 1,5 por cento a infraestrutura militar. Assim, a Alemanha moderniza o equipamento das Forças Armadas Alemãs e reforça a defesa nacional e da aliança, para que as Forças Armadas possam dar um contributo central para a capacidade de dissuasão e defesa da OTAN. A Alemanha e a Europa devem também estar em condições de garantir a sua segurança de forma muito mais abrangente.

O que a Alemanha faz como membro das Nações Unidas?

Desde sua adesão às Nações Unidas em 1973, a República Federal da Alemanha tem sido um membro engajado, confiável e respeitado da organização mundial. A Alemanha é o quarto maior contribuinte para o orçamento regular da ONU. Em 2024, a participação da Alemanha no orçamento foi de cerca de 219 milhões de dólares, correspondendo a 6,1 por cento. A Alemanha também é o quarto maior contribuinte para os orçamentos das missões de paz individuais. Ela apoia as missões, entre outras formas, por meio de medidas de estabilização, esforços diplomáticos de mediação e ações de recuperação pós-crise, mas também participa com soldados, policiais e pessoal qualificado.

As Nações Unidas estão representadas na Alemanha?

As Nações Unidas (ONU) estão presentes na Alemanha com várias subsidiárias. Já em 1951, foi inaugurado um escritório externo do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR) em Bonn. Atualmente, existem cerca de 30 organizações da ONU na Alemanha, especialmente no campus da ONU em Bonn, onde mais de 20 instituições têm sua sede.

Em quais outras organizações de manutenção da paz a Alemanha está ativa?

Outro pilar fundamental para a paz e a segurança é a Organização para a Segurança e Cooperação na Europa (OSCE), que a Alemanha apoia intensamente e de diversas formas.

O Centro para Missões Internacionais de Paz (ZIF), fundado em 2002 pelo governo federal e pelo Parlamento Federal, também contribui para a prevenção de crises civis e a consolidação da paz em todo o mundo. O ZIF, que atua em nome do Ministério das Relações Exteriores, treina especialistas civis ou fornece pessoal para missões de observação eleitoral e de paz. Em 20 anos, foram enviados cerca de 6000 observadores eleitorais.

Como a Alemanha se empenha no desarmamento e no controle de armamentos?

A Alemanha presta um importante contributo para a segurança global com o seu compromisso para o desarmamento e controlo de armas. A República Federal persegue o objetivo de um mundo sem armas nucleares, cujo fundamento é o Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares (TNP). A Alemanha está também empenhada na universalidade e na aplicação de tratados e acordos internacionais relevantes, tais como a Convenção sobre Armas Químicas, que codifica a norma de não utilização de armas químicas. A Alemanha está também intensamente empenhada na ilegalização mundial de minas e munições de fragmentação. Especificamente, o Governo Federal apoia medidas de desminagem humanitária e de assistência às vítimas.

Pioneira na política climática

Proteção climática com alta prioridade: como a Alemanha promove a expansão das energias renováveis em todo o mundo.



O clima e a proteção ambiental desempenham um papel importante na Alemanha.
© AdobeStock

A Alemanha quer ser um país industrializado neutro para o clima até 2045. Isso faz da Alemanha um pioneiro internacional na luta contra a [crise climática](#). A chave para o sucesso é a transição energética direcionada, ou seja, a rápida mudança de combustíveis fósseis para energias renováveis. A Alemanha já abandonou a energia nuclear e as três últimas usinas nucleares alemãs foram fechadas em 2023. Também foi tomada a decisão de eliminar gradualmente a geração de energia a carvão, no máximo, até 2038.

A política alemã de proteção climática é orientada:

- pela Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC),
- pelo Acordo de Paris de 2015,
- pela Agenda 2030,
- pelo princípio da justiça climática.

Com o Acordo de Paris, a comunidade internacional estabeleceu o objetivo de limitar o aquecimento global a menos de dois graus Celsius e, se possível, a menos de 1,5 grau. O governo federal persegue esse objetivo de proteção climática de forma consistente. Além disso, a proteção ambiental e a conservação da natureza têm sido uma alta prioridade na Alemanha há décadas.

Quais são as diretrizes da lei alemã de proteção climática?

Desde maio de 2021, objetivos claros de proteção do clima foram consagrados numa lei. Esta lei estipula que a Alemanha deve reduzir as emissões de gases com efeito estufa em pelo menos 65 por cento até 2030, em comparação com 1990. Em 2040, isto deverá ser de 88 por cento, e em 2045 a Alemanha deverá finalmente alcançar a neutralidade dos gases com efeito estufa. Isto significa que existe um equilíbrio entre as emissões de gases com efeito estufa e a sua redução.

Desde 1990, as emissões de gases com efeito estufa na Alemanha já foram significativamente reduzidas. As emissões caíram quase 48,2 por cento para 649 milhões de toneladas até 2024. Até 2030, o valor deve descer para, pelo menos, 438 milhões de toneladas.

OBJETIVOS CLAROS DE PROTEÇÃO CLIMÁTICA

A Alemanha quer ser um país industrializado neutro do ponto de vista climático até 2045.

Qual é a situação atual da transição energética?

A transição energética é um projeto único em um século que o governo alemão quer levar adiante de forma decisiva na década de 2020. Até 2030, 80 por cento das necessidades de eletricidade deverão ser provenientes de energias renováveis, como a energia eólica e solar. A eliminação progressiva do carvão planejada até 2038, no máximo, deve ser alcançada muito antes, se possível. A geração de energia a carvão é considerada uma das maiores fontes de emissões de CO₂ prejudiciais ao clima.

A transição energética também deve ser implementada o mais rápido possível por motivos de segurança e de política econômica. O governo federal quer apoiar a reestruturação do fornecimento de energia, por exemplo, entre outras coisas, acelerando os procedimentos de planejamento e autorização para usinas de energia eólica e solar.

EXPANSÃO DAS ENERGIAS RENOVÁVEIS

Desde o ano 2000, a quota do consumo bruto de eletricidade aumentou significativamente

Como a Alemanha reforça a proteção climática internacionalmente

Por que a Alemanha aposta na cooperação mundial para a proteção climática?

A comunidade internacional somente poderá alcançar o objetivo de limitar o aumento da temperatura se unir forças. Os países em desenvolvimento que não dispõem dos recursos financeiros necessários precisam de apoio adequado.

Qual é o papel da União Europeia nessa questão?

Com o “Green Deal” (Acordo Verde) da União Europeia, a Europa pretende tornar-se o primeiro continente climaticamente neutro até 2050. Para isso, a Alemanha apoia, entre outras medidas,

uma reforma do comércio de emissões da UE e um aumento do preço do CO2, que deve incentivar uma maior proteção climática.

Que parcerias a Alemanha tem fora da Europa?

A Alemanha apoia países parceiros em todo o mundo por meio de parcerias bilaterais para o clima e o desenvolvimento, bem como por meio de parcerias no âmbito do G7, as chamadas Parcerias para a Transição Energética Justa (JETPs). Além disso, a Alemanha disponibiliza cerca de 5,7 bilhões de euros em 2023 para a proteção climática e a adaptação às mudanças climáticas em países em desenvolvimento.

Proteção ambiental como objetivo nacional alemão

A Alemanha também está empenhada a nível nacional e internacional na conservação da natureza e da biodiversidade. A conservação da natureza tem sido consagrada como um objetivo estatal na Lei Fundamental, a constituição alemã, desde 1994. O Governo Federal reforça a conservação da biodiversidade – ou seja, a diversidade de genes, espécies e habitats – por exemplo com um Programa de Ação de Proteção Climática Natural. Um total de 3,5 bilhões de euros estará disponível até 2027 para o programa, que visa proteger ou restaurar ecossistemas naturais como florestas, planícies de inundação ou charnecas.

A Alemanha também está ativamente empenhada na conservação de espécies, por exemplo no âmbito da Convenção de Washington sobre o Comércio Internacional das Espécies Ameaçadas de Extinção. Esta convenção protege as espécies animais e vegetais ameaçadas de exploração excessiva através do comércio internacional. A nível mundial, mais de um milhão de espécies estão ameaçadas de extinção, muitas delas já nas próximas décadas.

Qual é o papel das fundações políticas na Alemanha?

Uma das principais tarefas das fundações políticas é a formação política. As fundações são próximas aos partidos, mas atuam de forma independente.



As fundações políticas têm como principal objetivo a educação.
© Adobe Stock

Os partidos políticos na Alemanha são um dos pilares da democracia, e sua importância para a formação da vontade do povo está consagrada na Constituição. As fundações políticas são organizações próximas aos partidos, mas juridicamente e de fato independentes. Elas contribuem de forma decisiva para o trabalho de educação social e democrática e são uma parte importante da cultura política da República Federal da Alemanha. Suas ofertas estão abertas a todas as pessoas.

Que fundações políticas existem na Alemanha?

Na Alemanha, existem seis fundações políticas próximas aos partidos representados no Parlamento Federal e financiadas pelo orçamento federal:

- a a Fundação Friedrich Ebert (FES), próxima ao SPD
- a Fundação Konrad Adenauer (KAS), próxima do CDU
- a a Fundação Hanns Seidel (HSS), próxima do CSU
- a a Fundação Friedrich Naumann para a Liberdade (FNF), próxima do FDP

- a [Fundação Heinrich Böll](#) (HBS), próxima da Aliança 90/Os Verdes
- a [Fundação Rosa Luxemburg](#) (RLS), próxima da esquerda

Quais são as atribuições das fundações políticas?

Basicamente, as fundações políticas atuam em três áreas: educação política, [apoio ao estudo](#) e pesquisa e consultoria. Além disso, elas se engajam na cooperação internacional, principalmente com países do Sul Global.

O que significa trabalho educativo democrático?

O trabalho de educação sociopolítica e democrática é a principal tarefa das fundações políticas. Tem como objetivo a transmissão de conhecimento e orientação, além de incentivar e capacitar o engajamento da sociedade civil e a ação política. Por meio de palestras, conferências, congressos, colóquios e grupos de discussão, bem como da publicação de revistas, livros e publicações online, as fundações políticas entram em contato com os cidadãos. Assim, elas informam de forma objetiva e oferecem uma plataforma para o discurso político.

Como as fundações políticas apoiam os estudantes?

O apoio ao estudo concedido pelas fundações políticas segue os mesmos princípios e regras aplicáveis a outras instituições de apoio a estudantes com desempenho excepcional em sua formação. O apoio também está disponível para estudantes e pós-graduandos estrangeiros, especialmente de países do Sul Global.

As fundações políticas atuam na área da pesquisa e consultoria?

As fundações políticas também atuam na [pesquisa](#) e consultoria em ciências políticas e sociais, elaborando estudos sobre os mais diversos temas. Para isso, elas colaboram, em parte, com outras instituições de pesquisa. Elas promovem ou encomendam trabalhos científicos e apoiam sua publicação. Além disso, mantêm arquivos, bibliotecas e centros de documentação de renome. Dessa forma, as fundações apoiam o diálogo e a transferência de conhecimento entre a sociedade civil, a ciência, a política e a [economia](#).

Como as fundações políticas se engajam na cooperação para o desenvolvimento?

As fundações políticas alemãs dedicam-se principalmente à [cooperação internacional para o desenvolvimento](#) com os países do Sul Global. No entanto, também atuam, por exemplo, nos países europeus e na América do Norte.

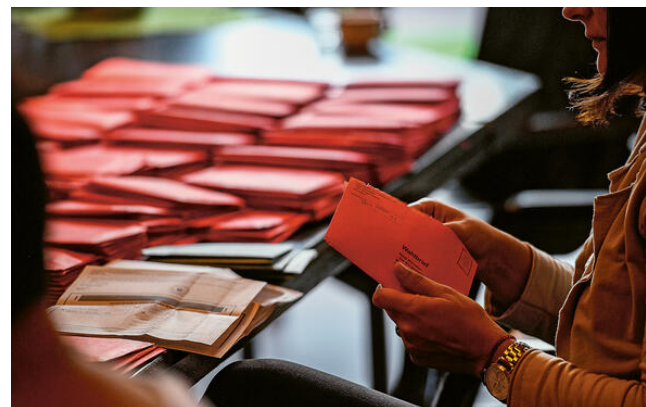
As fundações atuam na cooperação para o desenvolvimento como organizações não governamentais alemãs. Normalmente, elas trabalham em parceria com organizações locais, como intervenientes da sociedade civil, partidos políticos ou sindicatos. As fundações dedicam-se especialmente à construção e ao reforço de estruturas e instituições democráticas.

Como as fundações políticas são financiadas?

As fundações políticas são independentes e sem fins lucrativos e são financiadas em mais de 90 por cento pelo orçamento federal. A isso somam-se contribuições dos estados federais e, em menor escala, receitas próprias provenientes de taxas de participação e doações.

Como se vota na Alemanha?

Eleições livres e justas são um pré-requisito básico para qualquer democracia.



As eleições na Alemanha são livres, iguais e secretas.
© dpa

Por que há eleições regulares na Alemanha?

Eleições livres e justas são um requisito básico para qualquer [democracia](#). Elas são um instrumento central para a participação política dos cidadãos. A Lei Fundamental alemã estabelece que os deputados são eleitos por meio de eleições gerais, diretas, livres, iguais e secretas.

Quais são as regras básicas que se aplicam às eleições na Alemanha?

Todos os cidadãos com direito a voto têm, independentemente do seu sexo ou renda, o [direito de voto](#), a sua decisão eleitoral não pode ser influenciada e cada voto tem o mesmo valor. Nas eleições federais, a idade mínima é de 18 anos, mas em alguns estados federais é permitido votar nas eleições estaduais e municipais a partir dos 16 anos. O voto secreto garante que cada eleitor possa votar sozinho, sem ser observado.

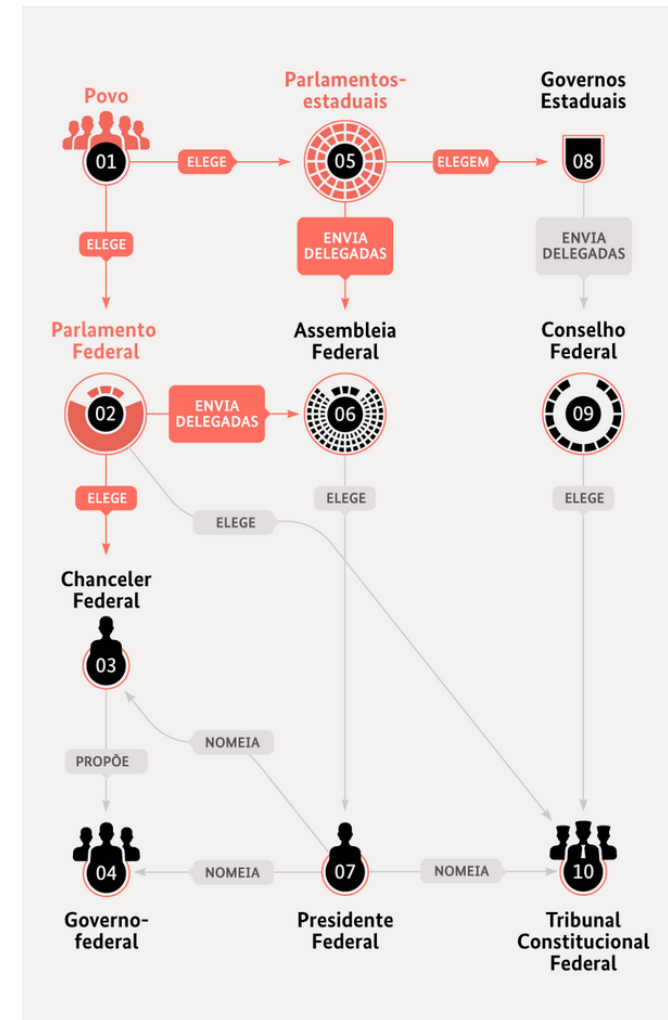
Com que frequência se vota na Alemanha?

O Parlamento Federal alemão é eleito, em regra, a cada quatro anos. Nos 16 estados federais, as eleições ocorrem normalmente a cada cinco anos. Além disso, há eleições municipais, geralmente

também a cada cinco anos, por exemplo, para os conselhos municipais.

Como é eleito o presidente federal alemão?

O presidente federal não é eleito diretamente pelo povo, mas sim a cada cinco anos pela Assembleia Federal. A Assembleia Federal é composta pelos deputados do Parlamento Federal e por um número igual de delegados eleitos pelos parlamentos estaduais. Esses delegados também podem ser personalidades da vida pública como, por exemplo, artistas e cientistas.



Estado federal

A Alemanha é uma democracia parlamentar. Seu caráter federal é mostrado através da grande autonomia dos 16 estados federados.



No telhado do Reichstag em Berlim: 8 mil pessoas visitam diariamente o prédio do Parlamento © stock.adobe.com

A Alemanha é uma democracia parlamentar e federal. O órgão constitucional mais visível para o público, o Parlamento Federal, é eleito diretamente a cada quatro anos pelos cidadãos habilitados a votar. As tarefas mais importantes do Bundestag são a legislação e o controle do governo. O parlamento elege em votação secreta o chanceler ou a chanceler federal para o período legislativo. O chanceler ou a chanceler tem a prerrogativa de estabelecer as diretrizes da política do governo. Ele ou ela escolhe os ministros ou as ministras e entre os quais um ou uma vice-chanceler.

Os partidos que formam o governo decidem de fato quem assume as áreas de trabalho que lhes foram atribuídas nas negociações de coalizão. Se a coalizão for desfeita, o chanceler ou a chanceler pode cair antes do fim do período legislativo de quatro anos, porque o parlamento tem o direito de destituir o ou a chefe de governo a qualquer momento. Isso só pode acontecer através da moção de desconfiança construtiva, com a eleição simultânea de um substituto ou de uma substituta. Dessa forma é impossível que haja um período sem governo eleito.

Governos de coalizão são a regra na Alemanha

Decisivo para caracterizar o parlamento é o sistema personalizado de maioria relativa. Os partidos pequenos têm no Bundestag uma representação proporcional aos resultados que alcançaram nas eleições. Por isso o governo federal foi sempre formado por coalizões de partidos concorrentes na eleição, com uma única exceção. Desde a primeira eleição para o Parlamento Federal, em 1949, o país já teve 24 governos de coalizão. Têm direito a assentos somente os partidos que conseguiram pelo menos 5% dos votos válidos (cláusula de exclusão ou barreira de 5%) ou três mandatos diretos, o que evita a fragmentação do parlamento e facilita a formação de um novo governo.

O caráter federal da Alemanha se expressa na grande competência atribuída aos 16 estados federados, especialmente no referente às tarefas da polícia, justiça, proteção civil, educação e cultura. As cidades de Berlim, Hamburgo e Bremen são, por razões históricas, simultaneamente estados. A ligação estreita entre os Länder e a federação é especial, e oferece aos governos estaduais diversas possibilidades de participação na política federal.

Grande diversidade de coalizões no Conselho Federal

Isso ocorre sobretudo através do Conselho Federal, a segunda câmara, composta por membros dos governos estaduais e com sede em Berlim. Os estados com maior número de habitantes têm uma participação maior que os menores. Mas mesmo partidos que formam a oposição em nível federal ou sem representação no parlamento podem exercer influência na política federal através da participação no governo estadual, porque inúmeras leis federais e decretos necessitam da aprovação do Conselho.

Como não há uma data única para a eleição dos parlamentos estaduais e os períodos legislativos variam, pode haver diversas mudanças na constelação de forças no Conselho Federal no mesmo período legislativo do Parlamento Federal. Na atual constelação, o governo federal não tem uma maioria no Conselho Federal. Não existem mais blocos delimitados com determinado tipo de comportamento de voto, porque as coalizões nos 16 estados federados são tão diversificadas como nunca desde a fundação da República Federal da Alemanha.

O presidente federal é o primeiro cidadão no Estado

A função protocolar mais importante é desempenhada pelo presidente federal ou pela presidente federal. Ele ou ela não é eleito/a pelo voto popular, mas sim pela Assembleia Federal, convocada especificamente para esse fim. A Assembleia Federal é composta por deputados federais e um número igual de delegados eleitos proporcionalmente pelas Assembleias Legislativas dos 16 estados. O presidente ou a presidente exerce a função durante cinco anos, havendo a possibilidade de se reeleger uma vez. Desde 2017, o presidente federal é o Dr. Frank-Walter Steinmeier. Como político do SPD, ele foi ministro das Relações Externas de 2005 até 2009 e de 2013 até 2017. Steinmeier é o 12º presidente federal desde 1949. Embora o presidente federal tenha em primeira linha funções representativas, ele pode se negar a assinar leis, caso tenha dúvidas em relação à sua constitucionalidade.

A maior influência dos presidentes federais até hoje foi exercida através de discursos à nação, que são acompanhados com grande interesse pelo público. Os presidentes abstêm-se de tomar partido político, mas pronunciam-se sobre temas atuais, admoestando às vezes o governo, o parlamento e a população a agir.

O Tribunal Constitucional Federal em Karlsruhe vela pela Lei Fundamental

O Tribunal Constitucional Federal em Karlsruhe tem muita influência e goza de grande prestígio

na opinião pública. É considerado o “guardião da lei” e fornece uma interpretação vinculativa da Lei Fundamental. Em dois Senados, decide sobre questões de competência entre os órgãos constitucionais e pode declarar a inconstitucionalidade de leis. Todo cidadão pode recorrer ao Tribunal Constitucional, quando se sente lesado por uma lei em algum de seus direitos fundamentais.

Parlamento e partidos na Alemanha

O Parlamento Federal alemão é eleito a cada quatro anos pelos cidadãos com direito a voto, em eleições livres, secretas e diretas.



O Bundestag alemão é eleito a cada quatro anos.
© dpa

Como é eleito o Parlamento Federal alemão?

O Bundestag alemão, ou seja, o Parlamento, é eleito a cada quatro anos por cidadãos maiores de 18 anos com direito a voto, em eleições livres, secretas e diretas. Os 630 deputados federais no Parlamento Federal são alocados por meio da eleição de listas estaduais de partidos (segundos votos) e da eleição de pessoas em 299 distritos eleitorais (primeiros votos).

A alteração ao direito de voto para a eleição do Parlamento Federal de 2025 restringiu o elemento de voto pessoal e fortaleceu o elemento de voto em lista. Dos 630 assentos, os mandatos diretos nos 299 distritos eleitorais são alocados somente se os assentos forem cobertos pela participação do partido nos segundos votos. Anteriormente, os chamados mandatos de equalização e de excesso de mandato haviam garantido que o número de deputados fosse significativamente maior. No 20º Parlamento Federal, existiam 733 deputados. A reforma do direito de voto garantiu que o parlamento ficasse menor novamente.



O papel dos partidos

Por que as coalizões governam na Alemanha?

O sistema eleitoral torna difícil para um único partido formar o governo sozinho. Por isso, alianças ou coalizões de, pelo menos, dois partidos são a regra na Alemanha.

O que significa a barreira dos cinco por cento?

Para evitar a fragmentação do panorama político alemão e não complicar a formação do governo no Parlamento Federal, os partidos devem obter, pelo menos, cinco por cento dos votos expressos (barreira dos cinco por cento) para poderem entrar no Parlamento.

Qual é a função dos partidos políticos na Alemanha?

Os partidos políticos ocupam uma posição de destaque na Alemanha. Eles participam da formação da vontade política e são indispensáveis para a realização de eleições democráticas. Por isso, a Lei Fundamental confere-lhes um status constitucional na Alemanha. Se um partido quiser eliminar o ordenamento democrático liberal da República Federal, ele pode ser proibido pelo Tribunal Constitucional Federal. No entanto, os obstáculos para isso são muito altos.

Quais partidos estão representados no Parlamento Federal alemão?

Após as eleições de 23 de fevereiro de 2025, seis partidos estão representados no 21º Parlamento Federal alemão, com 630 deputados: Partido Social-Democrata da Alemanha (SPD), União Democrata-Cristã da Alemanha (CDU)/União Social-Cristã da Baviera (CSU), Aliança 90/Os Verdes, A Esquerda e a Alternativa para a Alemanha (AfD). No Parlamento Federal, a CDU, que concorre em todos os estados federais, exceto na Baviera, e seu partido irmão CSU, que concorre apenas na Baviera, formam um grupo parlamentar comum desde a primeira eleição federal em 1949. Um assento é reservado para a Associação Eleitoral do Sul da Schleswig (SSW), o partido da minoria dinamarquesa no norte da Alemanha.

Como funciona o governo federal alemão?

O (a) chanceler federal e os ministros federais compõem o governo federal alemão ou gabinete ministerial.



O Gabinete Federal é composto por 16 ministros.
© picture alliance/dpa

O chanceler federal ou a chanceler federal está à frente do governo federal. Juntamente com os ministros federais, ele ou ela forma o governo federal ou gabinete ministerial. Além da competência normativa do chanceler ou da chanceler, aplica-se o princípio da divisão de competências, segundo o qual os ministros e ministras dirigem de forma autônoma suas áreas dentro do âmbito das diretrizes, bem como o princípio da colegialidade, segundo o qual o governo federal decide sobre questões controversas por maioria de votos.

Quantos ministros federais tem o governo alemão?

O número de ministros não está definido na [Lei Fundamental](#). Durante um mandato, também podem ocorrer novas nomeações para cargos ministeriais.

Desde maio de 2025, o Gabinete Federal é composto pelo chanceler federal, Friedrich Merz, [16 ministros e ministras especializados e o chefe da Chancelaria Federal](#). Os ministérios federais são as autoridades federais mais altas nos respectivos setores.

Onde fica a sede do governo alemão?

A sede do governo é a capital federal, Berlim. Antes da reunificação alemã em 1990, Bonn era a capital. Em junho de 1991, o Parlamento Federal decidiu que Berlim seria a sede do parlamento e do governo. No entanto, seis ministérios federais mantiveram sua sede em Bonn, e todos os ministérios têm escritórios nas duas cidades. Bonn também é conhecida como cidade federal, por ser o segundo centro político do país.

Quais são os ministérios do governo federal alemão?

Ministério das Finanças

→ [bundesfinanzministerium.de](https://www.bundesfinanzministerium.de)

Ministério do Interior

→ [bmi.bund.de](https://www.bmi.bund.de)

Ministério das Relações Exteriores

→ [diplo.de](https://www.diplo.de)

Ministério da Economia e Energia

→ [bundeswirtschaftsministerium.de](https://www.bundeswirtschaftsministerium.de)

Ministério da Justiça e da Defesa do Consumidor

→ [bmj.de](https://www.bmj.de)

Ministério do Trabalho e Assuntos Sociais

→ [bmas.de](https://www.bmas.de)

Ministério da Defesa

→ [bmvg.de](https://www.bmvg.de)

Ministério da Agricultura, Alimentação e Pátria

→ [bmel.de](https://www.bmel.de)

Ministério da Educação, Família, Idosos, Mulheres e Juventude

→ [bmfsfj.de](https://www.bmfsfj.de)

Ministério da Saúde

→ [bundesgesundheitsministerium.de](https://www.bundesgesundheitsministerium.de)

Ministério dos Transportes

→ [bmvd.de/DE/Home/home.html](https://www.bmv.de/DE/Home/home.html)

Ministério do Meio Ambiente, Proteção Climática, Conservação da Natureza e Segurança Nuclear

→ [bundesumweltministerium.de](https://www.bundesumweltministerium.de)

Ministério da Pesquisa, Tecnologia e Aeroespacial

→ [bmfr.bund.de](https://www.bmfr.bund.de)

Ministério da Cooperação Econômica e do Desenvolvimento

→ [bmz.de](https://www.bmz.de)

Ministério da Habitação, Desenvolvimento Urbano e Construção Civil

→ [bmwsb.bund.de](https://www.bmwsb.bund.de)

Ministério da Digitalização e Modernização do Estado

→ [bmds.bund.de](https://www.bmds.bund.de)

Como se engajar na Alemanha?

Seja em partidos, associações ou iniciativas cidadãs, as pessoas na Alemanha usam diversas possibilidades de participação.



Na Alemanha, há diversas possibilidades de participação.
© AdobeStock

Como se engajar em partidos políticos na Alemanha?

Os partidos desempenham um papel central no sistema político da República Federal da Alemanha. “Os partidos participam da formação da vontade política do povo”, afirma o artigo 21 da Lei Fundamental. Isso implica a obrigação de democracia interna nos partidos: presidentes, comissões e candidatos são eleitos em congressos partidários por delegados da base do partido em votação secreta. Para reforçar a democracia interna, os partidos têm consultado diretamente seus membros sobre decisões relevantes.

Nos partidos, os cidadãos podem participar ativamente da política e contribuir para os processos de tomada de decisão política. No total, cerca de 1,3 milhão de pessoas na Alemanha estão engajadas em partidos políticos. Além disso, a maioria dos partidos possui suas próprias organizações juvenis.

O que é o direito de voto passivo?

O chamado direito de voto passivo permite ser eleito para cargos políticos. Quem quiser ser deputado no Parlamento Federal deve ter, pelo menos, 18 anos de idade e possuir a nacionalidade alemã. Os deputados são quase sempre membros de partidos políticos. No entanto, não é obrigatório pertencer a um partido para ser eleito.

Quem pode votar na Alemanha?

Todos os cidadãos com direito a voto na Alemanha têm a possibilidade de influenciar a orientação política do país através do seu direito de voto ativo. Nas eleições para o Parlamento Federal, todos os alemães com mais de 18 anos podem votar; nas eleições municipais, também os cidadãos de países da UE podem votar, em muitos estados federais a partir dos 16 anos.

Qual é a taxa de participação eleitoral na Alemanha?

A participação eleitoral na Alemanha é relativamente alta em comparação com outros países. Nas eleições para o Parlamento Federal de fevereiro de 2025, 82,5 por cento dos eleitores elegíveis votaram. Nas eleições estaduais dos 16 estados federais, a participação eleitoral média é de 68 por cento. Nas eleições europeias de junho de 2024, a participação na Alemanha foi de 64,7 por cento, enquanto a média da UE foi de 50,7 por cento.

Quais são as possibilidades de participação na Alemanha, além dos partidos políticos e das eleições?

Além dos partidos e das eleições, há na Alemanha inúmeras outras possibilidades de participação política e na vida social. Cerca de 25 milhões de pessoas atuam como voluntárias em 620 mil associações com mais de 50 milhões de membros. Além disso, há milhares de federações, sindicatos, iniciativas cidadãs, fundações, fóruns e grupos de interesse nos quais os alemães se envolvem ativamente. Para os jovens, as oportunidades de participação em parlamentos juvenis, iniciativas da sociedade civil ou organizações não governamentais são particularmente atraentes. Além disso, as mídias sociais têm grande importância como plataformas para formas de articulação e ação política. Os cidadãos também participam do processo político por meio de procedimentos de democracia direta, como referendos e petições. Nos estados federados e municípios, as oportunidades de democracia direta têm sido cada vez mais praticadas e utilizadas nos últimos anos.

Por fim, os chamados conselhos cidadãos também estão ganhando importância para envolver os cidadãos nas tomadas de decisão. Esses conselhos geralmente tratam de questões concretas e elaboram recomendações de ação para os políticos.

O que significa federalismo na Alemanha?

A Alemanha é um estado federal com 16 estados federais, que possuem seus próprios governos e competências.



A Alemanha tem 16 estados federais com seus próprios governos estaduais.
© dpa

A Alemanha é um estado federal. Tanto o governo federal quanto os 16 estados federais têm suas próprias competências. A responsabilidade pelas áreas de segurança interna, ensino fundamental e médio, ensino superior, cultura e administração municipal é dos estados federados. Ao mesmo tempo, as administrações dos estados federados não apenas aplicam suas próprias leis, mas também as leis federais. Os governos dos estados federados participam diretamente da legislação federal por meio de sua representação no Conselho Federal (Bundesrat).

Por que existe federalismo na Alemanha?

O federalismo na Alemanha é mais do que um sistema estatal, ele reflete a estrutura cultural e econômica descentralizada do país e está profundamente enraizado na tradição. Além de sua função política, os estados federados também são reflexo de identidades regionais marcantes. Sua posição forte foi consagrada na Lei Fundamental de 1949.



Quantos estados federais tem a Alemanha?

Desde a reunificação em 1990, a Alemanha é composta por 16 estados; cinco novos estados foram fundados quando a República Democrática Alemã (DDR) se juntou à República Federal: Brandemburgo, Mecklemburgo-Pomerânia Ocidental, Saxônia, Saxônia-Anhalt e Turingia. Com cerca de 18 milhões de habitantes, a Renânia do Norte-Vestfália é o estado mais populoso, enquanto a Baviera é o maior em termos de área, com cerca de 70.540 quilômetros quadrados. As três cidades-estado são uma característica especial. Seu território é limitado às principais cidades de Berlim, Bremen/Bremerhaven e Hamburgo.

Uma viagem pelos estados federais alemães

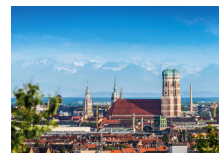
Baden-Württemberg



Heidelberg fica em Baden-Württemberg, no sudoeste da Alemanha.
© dpa/pa

O terceiro maior estado federal está localizado no sudoeste da Alemanha e faz fronteira com a França e a Suíça. A capital do estado é Stuttgart. Com mais de onze milhões de habitantes, Baden-Württemberg é conhecido por suas regiões turísticas, como a Floresta Negra, ou cidades culturais, como Heidelberg (foto), bem como por sua força econômica. É o estado exportador número um da Alemanha e sede de grandes empresas de renome mundial e de pequenas empresas líderes no mercado mundial, os “campeões ocultos”.

Baviera



Munique é a capital da Baviera.
© Adobe/Stock

No sudeste fica o maior estado federal, marcado ao sul pelo panorama dos Alpes. Com o Zugspitze, a Baviera também possui a montanha mais alta da Alemanha. Na capital do estado, Munique (foto), acontece todos os anos a maior festa popular do mundo: a Oktoberfest. O estado, com mais de 13 milhões de habitantes, é sede do FC Bayern München, o clube de futebol mais bem-sucedido da Alemanha, e é uma das regiões economicamente mais fortes da República Federal.

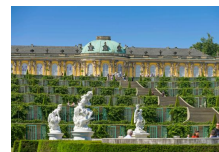
Berlim



O Reichstag, sede do Bundestag na capital alemã, Berlim.
© dpa/pa

A capital federal, como cidade-estado, assim como Hamburgo e Bremen, também é um estado federal. Quase quatro milhões de pessoas vivem na cidade, que ficou dividida até a queda do Muro de Berlim em novembro de 1989. Os marcos históricos de Berlim, como o Portão de Brandemburgo, o edifício do Reichstag (foto), sede do Parlamento Federal Alemão, ou o Checkpoint Charlie, na antiga fronteira entre as duas Alemanhas, são conhecidos em todo o mundo. A capital oferece uma oferta cultural única, como a Ilha dos Museus, Patrimônio Mundial, no coração da cidade.

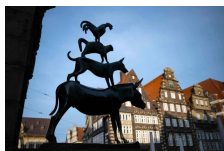
Brandemburgo



O Palácio Sanssouci em Potsdam, capital do estado alemão de Brandemburgo.
© dpa/pa

O estado federal abrange a capital e vibrante metrópole de Berlim. Muitos moradores da capital são atraídos nos fins de semana para esta região pouco povoada, com suas florestas e cerca de 3.000 lagos. Cerca de 2,5 milhões de pessoas vivem em Brandemburgo, mais de um milhão a menos do que em Berlim. A capital do estado, Potsdam, com o mundialmente famoso Palácio Sanssouci (foto), faz fronteira diretamente com a capital federal.

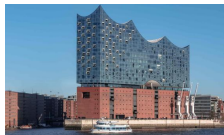
Bremen



Os músicos da cidade de Bremen, um símbolo de Bremen.
© dpa/pa

A cidade-estado é o menor estado federal e é composta por duas cidades: Bremen e Bremerhaven, localizada a cerca de 60 quilômetros ao norte, diretamente na costa do Mar do Norte. Cerca de 700.000 pessoas vivem neste estado federal. Um dos seus símbolos são os Músicos de Bremen (foto): uma estátua na cidade lembra as aventuras do burro, do cão, do gato e do galo do conto popular de mesmo nome.

Hamburgo



A Elbphilharmonie fica na cidade-estado de Hamburgo.
© dpa/pa

A cidade hanseática é a segunda maior cidade da Alemanha e, como uma das três cidades-estado, também é um estado federal. Quase dois milhões de pessoas vivem em Hamburgo, que é marcada pelo maior porto marítimo da Alemanha, a "porta para o mundo". A longa tradição comercial reflete-se até hoje na metrópole cosmopolita do norte. Recentemente, a Elbphilharmonie (foto) se estabeleceu como um novo marco, encantando com concertos, arquitetura e vistas espetaculares da cidade e do porto.

Hessen



Frankfurt am Main é uma metrópole financeira em Hessen.
dpa/pa

Após a Segunda Guerra Mundial, Frankfurt do Meno, metrópole financeira e comercial de Hesse, foi cogitada como capital da República Federal da Alemanha, mas acabou sendo escolhida Bonn e, após a reunificação alemã, Berlim. Hoje, Frankfurt (foto) continua a marcar a imagem de Hesse com seu horizonte, sua bolsa de valores e o maior aeroporto da Alemanha, mas a capital do estado é a vizinha Wiesbaden. Ao mesmo tempo, Hesse, com seus mais de seis milhões de habitantes, é uma das regiões mais florestadas da Alemanha.

Mecklemburgo-Pomerânia Ocidental



O Castelo de Schwerin fica em Mecklemburgo-Pomerânia Ocidental.
dpa/pa

O estado menos populoso, com 1,6 milhão de habitantes no nordeste da Alemanha, é um paraíso natural: com mais de 2.000 lagos e 350 quilômetros de costa no Mar Báltico, é um dos destinos turísticos mais populares do país. Em Mecklenburg-Vorpommern também se encontra a maior ilha da Alemanha, Usedom. A capital do estado é Schwerin, onde desde 1990 o parlamento estadual se reúne no imponente Castelo de Schwerin (foto), com sua história de 1000 anos.

Baixa Saxônia



Hanôver é a capital do estado da Baixa Saxônia.
dpa/pa

O segundo maior estado federal em termos de área se estende desde as ilhas da Frísia Oriental no Mar do Norte, como Borkum ou Norderney, até a cordilheira Harz. Com cerca de oito milhões de habitantes, a economia do estado é marcada pelo turismo, pela agricultura, mas também pela indústria automobilística e por importantes feiras na capital do estado, Hanôver (foto).

Renânia do Norte-Vestfália



Colônia é uma grande cidade na Renânia do Norte-Vestfália.
dpa/pa

O estado alemão mais populoso reúne regiões tão diferentes como a região do Ruhr, outrora marcada pela mineração de carvão, e a Renânia, com a metrópole de Colônia (foto) e a capital Düsseldorf no centro. A Renânia do Norte-Vestfália também é um estado em transformação: em vez de minas de carvão, agora são a pesquisa e a cultura que marcam o estado com seus 18 milhões de habitantes. Até à reunificação em 1990, Bonn, perto de Colônia, era a capital da República Federal da Alemanha.

Renânia-Palatinado



Na Renânia-Palatinado há muitas regiões vinícolas.
Adobe/Stock

O estado federal no sudoeste é a região vinícola número um da Alemanha: seis das 13 regiões vinícolas alemãs estão localizadas na Renânia-Palatinado, incluindo Rheinhessen (foto), a maior região. Historicamente, há mais de 2000 anos, os romanos deixaram suas marcas na região, e hoje não há nenhum outro lugar na Alemanha com mais monumentos romanos. A capital do estado, com cerca de quatro milhões de habitantes, é Mainz.

Sarre



A capital do estado do Sarre é Saarbrücken.
dpa/pa

Somente em 1957 o Sarre tornou-se o décimo estado federal da República Federal da Alemanha, depois de ter sido, após a Segunda Guerra Mundial, um estado semiautônomo com estreitas ligações com a França. A vida de quase um milhão de habitantes é hoje marcada pela sua

localização na grande região europeia SaarLorLux, que se estende por partes da Alemanha, França, Luxemburgo e Bélgica. A capital do menor estado alemão em termos de área é Saarbrücken (foto).

Saxônia



Dresden é a capital do estado da Saxônia e atrai muitos turistas.
dpa/pa

Na fronteira com a Polônia e a República Tcheca, fica o Estado Livre, que tem mais de 1000 anos de história. Com seus quatro milhões de habitantes, o estado é um importante centro econômico no leste da Alemanha, mas também atrai todos os anos inúmeros visitantes à capital Dresden (foto), conhecida como a "Florença do Elba", à metrópole econômica e cultural Leipzig ou à região montanhosa dos Montes Metálicos.

Saxônia-Anhalt



Quedlinburg fica na Saxônia-Anhalt e tem um centro histórico particularmente bonito.
dpa/pa

Com seis atrimônios culturais mundiais da UNESCO, o estado federal localizado no centro da Alemanha possui uma das maiores densidades de patrimônios mundiais. Entre eles estão o Bauhaus em Dessau, os memoriais dedicados a Martinho Lutero em Eisleben e Wittenberg e o centro histórico de Quedlinburg (foto). O estado, com cerca de dois milhões de habitantes, é também um importante centro da indústria química e da produção europeia de chips. A capital do estado é Magdeburg.

Schleswig-Holstein



A ilha de Sylt, no mar do Norte, pertence ao estado de Schleswig-Holstein e é uma das regiões turísticas mais populares da Alemanha.
dpa/pa

Como “terra entre os mares”, Schleswig-Holstein fica entre o Mar do Norte, a oeste, e o Mar Báltico, a leste, fazendo fronteira com a Dinamarca ao norte. A capital do estado mais setentrional da Alemanha, com quase três milhões de habitantes, é Kiel. Com ilhas como Sylt (foto), o estado é uma das regiões turísticas mais populares. Seu símbolo é o Mar de Wadden, Patrimônio Natural Mundial, que se estende desde os Países Baixos até a Alemanha e a Dinamarca.

Turingia



O famoso poeta alemão Johann Wolfgang von Goethe viveu muitos anos em Weimar.
dpa/pa

O estado está localizado geograficamente no centro da Alemanha, onde viveram Goethe, Bach e Lutero: o compositor Johann Wolfgang von Goethe nasceu em Eisenach, o poeta Johann Wolfgang von Goethe viveu muitos anos em Weimar (foto) e o reformador Martinho Lutero traduziu o Novo Testamento da Bíblia para o alemão no castelo de Wartburg. A capital do estado da Turingia, com seus mais de dois milhões de habitantes, é Erfurt.



Parlamento e partidos na Alemanha

O Parlamento Federal alemão é eleito a cada quatro anos pelos cidadãos com direito a voto, em eleições livres, secretas e diretas.



O Bundestag alemão é eleito a cada quatro anos.
© dpa

Como é eleito o Parlamento Federal alemão?

O Bundestag alemão, ou seja, o Parlamento, é eleito a cada quatro anos por cidadãos maiores de 18 anos com direito a voto, em eleições livres, secretas e diretas. Os 630 deputados federais no Parlamento Federal são alocados por meio da eleição de listas estaduais de partidos (segundos votos) e da eleição de pessoas em 299 distritos eleitorais (primeiros votos).

A alteração ao direito de voto para a eleição do Parlamento Federal de 2025 restringiu o elemento de voto pessoal e fortaleceu o elemento de voto em lista. Dos 630 assentos, os mandatos diretos nos 299 distritos eleitorais são alocados somente se os assentos forem cobertos pela participação do partido nos segundos votos. Anteriormente, os chamados mandatos de equalização e de excesso de mandato haviam garantido que o número de deputados fosse significativamente maior. No 20º Parlamento Federal, existiam 733 deputados. A reforma do direito de voto garantiu que o parlamento ficasse menor novamente.





O papel dos partidos

Por que as coalizões governam na Alemanha?

O sistema eleitoral torna difícil para um único partido formar o governo sozinho. Por isso, alianças ou coalizões de, pelo menos, dois partidos são a regra na Alemanha.

O que significa a barreira dos cinco por cento?

Para evitar a fragmentação do panorama político alemão e não complicar a formação do governo no Parlamento Federal, os partidos devem obter, pelo menos, cinco por cento dos votos expressos (barreira dos cinco por cento) para poderem entrar no Parlamento.

Qual é a função dos partidos políticos na Alemanha?

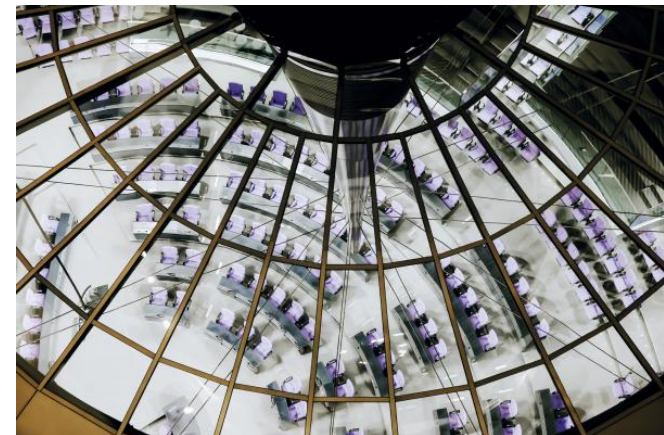
Os partidos políticos ocupam uma posição de destaque na Alemanha. Eles participam da formação da vontade política e são indispensáveis para a realização de eleições democráticas. Por isso, a Lei Fundamental confere-lhes um status constitucional na Alemanha. Se um partido quiser eliminar o ordenamento democrático liberal da República Federal, ele pode ser proibido pelo Tribunal Constitucional Federal. No entanto, os obstáculos para isso são muito altos.

Quais partidos estão representados no Parlamento Federal alemão?

Após as eleições de 23 de fevereiro de 2025, seis partidos estão representados no 21º Parlamento Federal alemão, com 630 deputados: Partido Social-Democrata da Alemanha (SPD), União Democrata-Cristã da Alemanha (CDU)/União Social-Cristã da Baviera (CSU), Aliança 90/Os Verdes, A Esquerda e a Alternativa para a Alemanha (AfD). No Parlamento Federal, a CDU, que concorre em todos os estados federais, exceto na Baviera, e seu partido irmão CSU, que concorre apenas na Baviera, formam um grupo parlamentar comum desde a primeira eleição federal em 1949. Um assento é reservado para a Associação Eleitoral do Sul da Schleswig (SSW), o partido da minoria dinamarquesa no norte da Alemanha.

Como funciona o sistema político na Alemanha?

A República Federal da Alemanha é estruturada como Estado federal e democracia parlamentar.



A Alemanha é uma democracia parlamentar.
© Unsplash

A República Federal da Alemanha é um estado federal organizado como uma democracia parlamentar. A Lei Fundamental estabelece que todo o poder estatal emana do povo. O povo transfere esse poder aos parlamentos (Bundestag e Landtage) pelo período de uma legislatura.

Divisão de poderes na Alemanha

Quais são os três poderes existentes?

O poder estatal está dividido entre o poder legislativo, o poder executivo e o poder judiciário. Essa divisão de poderes é parte integrante de toda democracia e está consagrada na Lei Fundamental alemã, a Grundgesetz.

O que é o poder legislativo?

O poder legislativo delibera, aprova e altera leis que regulam a convivência na Alemanha. Além disso, controla o trabalho do governo (poder executivo).

O poder legislativo é composto por:

- o Parlamento Federal alemão (Bundestag), ou seja, o parlamento eleito pelo povo
- o Conselho Federal (Bundesrat), ou seja, a representação dos 16 estados federais a nível federal. O Conselho Federal participa na elaboração das leis federais.
- os Landtage, ou seja, os parlamentos dos 16 estados federais

O que é o poder executivo?

O poder executivo executa as leis e as aplica no dia a dia.

A nível federal, ele é composto por:

- governo federal (chanceler federal, ministros federais)
- presidente federal (chefe de estado representativo com determinadas funções executivas)
- administração federal (ministérios, secretarias federais, polícia federal, etc.)

A nível estadual, ele é composto por:

- governos estaduais (primeiro-ministro e ministros estaduais)
- administrações estaduais

A nível municipal, ele é composto por:

- prefeitos e presidentes de distritos
- administrações municipais e distritais

A polícia e as autoridades administrativas (por exemplo, a repartição de finanças) também fazem parte do poder executivo.

O que é o poder judiciário?

O poder judiciário é o poder que julga, ou seja, a instância que garante que as leis sejam cumpridas.

Os juízes dos tribunais estaduais e federais são independentes e decidem exclusivamente com base nas leis.

O tribunal superior alemão é o Tribunal Constitucional Federal, que zela pelo cumprimento da Lei Fundamental. Todos os demais órgãos do Estado estão vinculados às decisões judiciais dos 16 juízes constitucionais.

Quais são os cargos políticos mais altos na Alemanha?

O presidente ou a presidente federal é o representante ou a representante de mais alto nível

protocolar da Alemanha.

O presidente federal é representado pelo presidente do Conselho Federal, um cargo que é ocupado anualmente por um ministro-presidente de um dos 16 estados federais.

Em segundo lugar na ordem protocolar está o presidente ou a presidente do Parlamento Federal.

O cargo com maior poder político é o de chanceler federal. Ele ou ela determina as diretrizes da política.

O presidente ou a presidente do Tribunal Constitucional Federal, o mais alto tribunal alemão, também faz parte dos altos representantes.

Sinopse



© bundeskanzler.de/Tobias Koch

Friedrich Merz

CDU, chanceler federal desde maio de 2025



© picture alliance/Gora

Julia Klöckner

CDU, presidente do Parlamento Federal desde março de 2025



© Bundesregierung/Steffen Kugler

Dr. Frank-Walter Steinmeier

presidente federal



© dpa

Prof. Dr. Stephan Harbarth

presidente do Tribunal Constitucional Federal

Como funciona o governo federal alemão?

O (a) chanceler federal e os ministros federais compõem o governo federal alemão ou gabinete ministerial.



O Gabinete Federal é composto por 16 ministros.

© picture alliance/dpa

O chanceler federal ou a chanceler federal está à frente do governo federal. Juntamente com os ministros federais, ele ou ela forma o governo federal ou gabinete ministerial. Além da competência normativa do chanceler ou da chanceler, aplica-se o princípio da divisão de competências, segundo o qual os ministros e ministras dirigem de forma autônoma suas áreas dentro do âmbito das diretrizes, bem como o princípio da colegialidade, segundo o qual o governo federal decide sobre questões controversas por maioria de votos.

Quantos ministros federais tem o governo alemão?

O número de ministros não está definido na Lei Fundamental. Durante um mandato, também podem ocorrer novas nomeações para cargos ministeriais.

Desde maio de 2025, o Gabinete Federal é composto pelo chanceler federal, Friedrich Merz, 16 ministros e ministras especializados e o chefe da Chancelaria Federal. Os ministérios federais são as autoridades federais mais altas nos respectivos setores.

Onde fica a sede do governo alemão?

A sede do governo é a capital federal, Berlim. Antes da reunificação alemã em 1990, Bonn era a capital. Em junho de 1991, o Parlamento Federal decidiu que Berlim seria a sede do parlamento do governo. No entanto, seis ministérios federais mantiveram sua sede em Bonn, e todos os ministérios têm escritórios nas duas cidades. Bonn também é conhecida como cidade federal, por ser o segundo centro político do país.

Quais são os ministérios do governo federal alemão?

Ministério das Finanças

→ [bundesfinanzministerium.de](https://www.bundesfinanzministerium.de)

Ministério do Interior

→ [bmi.bund.de](https://www.bmi.bund.de)

Ministério das Relações Exteriores

→ [diplo.de](https://www.diplo.de)

Ministério da Economia e Energia

→ [bundeswirtschaftsministerium.de](https://www.bundeswirtschaftsministerium.de)

Ministério da Justiça e da Defesa do Consumidor

→ [bmj.de](https://www.bmj.de)

Ministério do Trabalho e Assuntos Sociais

→ [bmas.de](https://www.bmas.de)

Ministério da Defesa

→ [bmvg.de](https://www.bmvg.de)

Ministério da Agricultura, Alimentação e Pátria

→ [bmel.de](https://www.bmel.de)

Ministério da Educação, Família, Idosos, Mulheres e Juventude

→ [bmfsfj.de](https://www.bmfsfj.de)

Ministério da Saúde

→ [bundesgesundheitsministerium.de](https://www.bundesgesundheitsministerium.de)

Ministério dos Transportes

→ [bmvg.de/DE/Home/home.html](https://www.bmv.de/DE/Home/home.html)

Ministério do Meio Ambiente, Proteção Climática, Conservação da Natureza e Segurança Nuclear

→ [bundesumweltministerium.de](https://www.bundesumweltministerium.de)

Ministério da Pesquisa, Tecnologia e Aeroespacial

→ [bmfr.bund.de](https://www.bmfr.bund.de)

Ministério da Cooperação Econômica e do Desenvolvimento

→ [bmz.de](https://www.bmz.de)

Ministério da Habitação, Desenvolvimento Urbano e Construção Civil

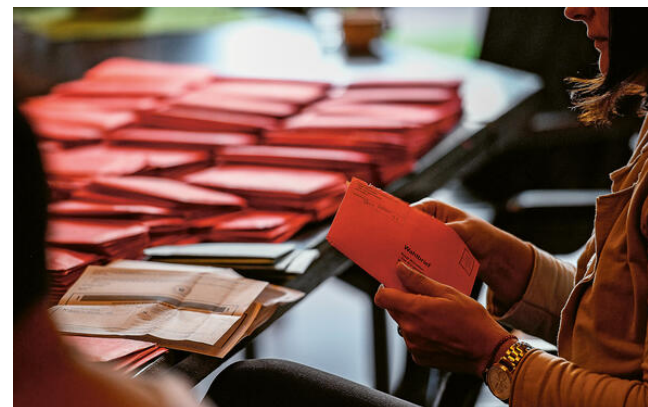
→ [bmwsb.bund.de](https://www.bmwsb.bund.de)

Ministério da Digitalização e Modernização do Estado

→ [bmds.bund.de](https://www.bmds.bund.de)

Como se vota na Alemanha?

Eleições livres e justas são um pré-requisito básico para qualquer democracia.



As eleições na Alemanha são livres, iguais e secretas.
© dpa

Por que há eleições regulares na Alemanha?

Eleições livres e justas são um requisito básico para qualquer democracia. Elas são um instrumento central para a participação política dos cidadãos. A Lei Fundamental alemã estabelece que os deputados são eleitos por meio de eleições gerais, diretas, livres, iguais e secretas.

Quais são as regras básicas que se aplicam às eleições na Alemanha?

Todos os cidadãos com direito a voto têm, independentemente do seu sexo ou renda, o direito de voto, a sua decisão eleitoral não pode ser influenciada e cada voto tem o mesmo valor. Nas eleições federais, a idade mínima é de 18 anos, mas em alguns estados federais é permitido votar nas eleições estaduais e municipais a partir dos 16 anos. O voto secreto garante que cada eleitor possa votar sozinho, sem ser observado.

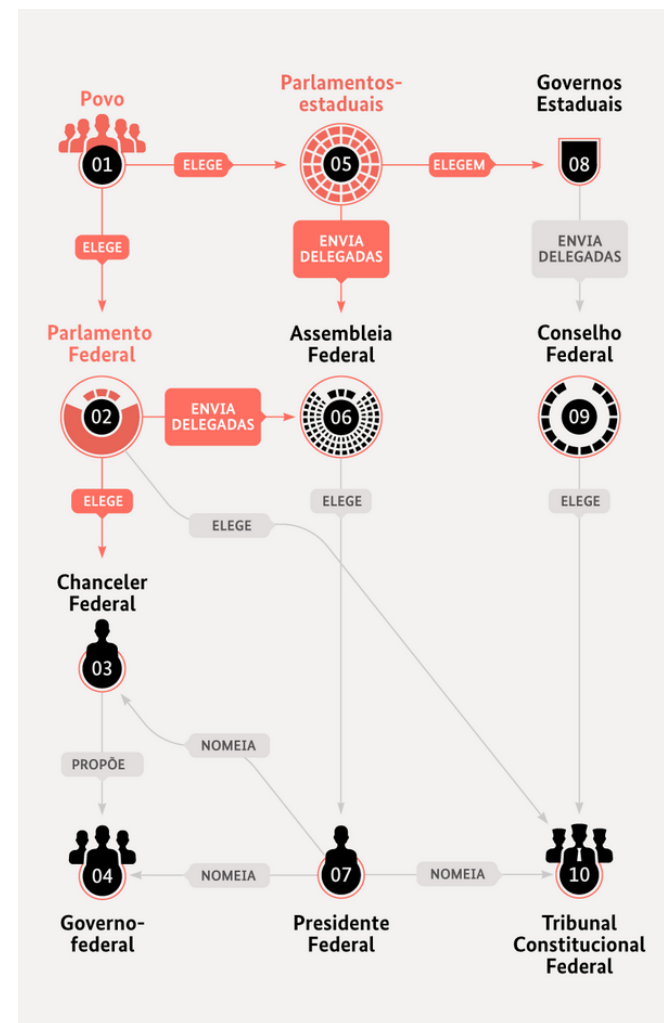
Com que frequência se vota na Alemanha?

O Parlamento Federal alemão é eleito, em regra, a cada quatro anos. Nos 16 estados federais, as eleições ocorrem normalmente a cada cinco anos. Além disso, há eleições municipais, geralmente

também a cada cinco anos, por exemplo, para os conselhos municipais.

Como é eleito o presidente federal alemão?

O presidente federal não é eleito diretamente pelo povo, mas sim a cada cinco anos pela Assembleia Federal. A Assembleia Federal é composta pelos deputados do Parlamento Federal e por um número igual de delegados eleitos pelos parlamentos estaduais. Esses delegados também podem ser personalidades da vida pública como, por exemplo, artistas e cientistas.



Trabalhar na Alemanha

O mercado de trabalho alemão é estável e oferece aos profissionais internacionais oportunidades de carreira atrativas.



© Gorodenkoff/stock.adobe.com

Alemanha: principal destino para trabalhadores qualificados

O mercado de trabalho alemão oferece muitas oportunidades e, com isso, atrai trabalhadores internacionais qualificados.



Os trabalhadores qualificados encontram perspectivas atraentes na Alemanha, por exemplo, na área da saúde.

© AdobeStock

O mercado de trabalho alemão é estável e oferece oportunidades de carreira atraentes para trabalhadores internacionais qualificados. Em média, 46,1 milhões de pessoas estavam empregadas na Alemanha em 2024. Esse é o maior número de pessoas empregadas desde a reunificação alemã em 1990.

O trabalho a tempo parcial protege os empregos em tempos de crise

A base para isto é a economia forte, mas o mercado de trabalho também é apoiado por meios experimentados e testados pelo governo para combater a crise. Por exemplo, o instrumento do “trabalho a tempo reduzido”, que já havia demonstrado o seu valor na crise econômica e financeira de 2008/2009, mitigou decisivamente as consequências da pandemia do coronavírus no mercado de trabalho. No caso de uma perda substancial de trabalho devido à crise, permite às empresas colocar temporariamente os funcionários em trabalho a tempo reduzido apoiado pelo Estado. Isto evita despedimentos e facilita um novo começo após a crise.

Reformas para um mercado de trabalho moderno

Para criar um mercado de trabalho moderno, justo e transparente, o governo federal implementou vários projetos pioneiros em matéria de política de mercado de trabalho.

- Desde 2015, existe um salário mínimo legal, que é ajustado regularmente.
- Eine cota de mulheres leva a mais igualdade em cargos de liderança. Desde 2016, as empresas listadas na bolsa de valores e sujeitas à cotação devem cumprir uma cota de 30 por cento de mulheres para todos os cargos do conselho fiscal.
- A “Lei da Unidade Tarifária” garante que não sejam aplicados diferentes acordos coletivos para as mesmas atividades em uma empresa.

Trabalho móvel: a chave para maior flexibilidade?

O mundo do trabalho na Alemanha está a mudar. É caracterizado pela digitalização, mas também pela localização independente de muitas atividades e pela possibilidade de trabalhar, pelo menos parcialmente, a partir de casa. A pandemia do coronavírus deu um grande impulso ao teletrabalho. Desde então, até um terço dos trabalhadores trabalha pelo menos parcialmente a partir de casa. O governo federal assegura que os seus direitos e proteção são também garantidos quando estão em teletrabalho.

Trabalhar com mais autonomia na Alemanha

Muitos trabalhadores na Alemanha têm mais influência na organização do seu tempo de trabalho do que há alguns anos atrás. Para além de trabalharem a tempo parcial, o “tempo flexível” permite-lhes decidir por si próprios, dentro de certos limites, quando começa e acaba o seu dia de trabalho. Além disso, os trabalhadores têm o direito de reduzir o seu horário de trabalho por até seis meses para cuidar de familiares.

Alemanha como principal destino para trabalhadores qualificados

Uma tendência importante é o aumento da mobilidade no mercado de trabalho europeu. A liberdade de circulação é um dos princípios fundamentais da UE. Por este motivo, para os trabalhadores qualificados, a migração dentro da Europa desempenha um papel importante – a Alemanha é um país de destino importante a este respeito.

Por que muitos cargos permanecem vagos?

Há falta de trabalhadores qualificados na Alemanha. Em vista das mudanças demográficas, garantir a base de trabalhadores qualificados para a economia alemã é uma das tarefas mais urgentes do governo federal. De acordo com a Câmara Alemã de Indústria e Comércio (DIHK), em 2024, 43 por cento das quase 23.000 empresas entrevistadas não conseguiram preencher vagas por falta de candidatos qualificados.

Quais são as razões para a elevada demanda por trabalhadores qualificados na Alemanha?

- Mudança demográfica: a população alemã está envelhecendo cada vez mais. Isso faz com que mais pessoas se aposentem do que jovens entrem no mercado de trabalho. Essa tendência é reforçada pela baixa taxa de natalidade observada há décadas, que limita ainda mais a oferta de

mão de obra jovem.

- Mudança estrutural na economia e na sociedade: a digitalização, a automação e as inovações tecnológicas criam novos perfis profissionais e transformam as atividades existentes. Isso aumenta as exigências em relação às qualificações dos trabalhadores, o que, por sua vez, leva a uma maior necessidade de trabalhadores qualificados.
- Crescimento econômico e projetos de investimento: novos projetos de infraestrutura, transição energética e modernizações exigem mão de obra altamente qualificada, especialmente nas áreas de construção, engenharia e tecnologia.

Em quais profissões a falta de trabalhadores qualificados?

- Cuidado e educação infantil
- Serviço social e pedagogia social
- Enfermagem em saúde e cuidados hospitalares
- Cuidados com idosos
- Profissões elétricas e do setor dos ofícios técnicos e manuais
- Setor da construção civil

De quantos imigrantes precisa o mercado de trabalho alemão?

Um estudo da Fundação Bertelsmann, de 2024, mostra: sem imigração, o número de trabalhadores na Alemanha cairá 10 por cento até 2040. Para suprir a demanda do futuro mercado de trabalho e evitar que o potencial da força de trabalho diminua drasticamente, será necessário contar com cerca de 288.000 trabalhadores internacionais por ano até 2040.

Quais oportunidades a Lei de Imigração de Trabalhadores Qualificados oferece?

A Alemanha também está preparada, a longo prazo, para a imigração de trabalhadores. Um componente importante nesse processo é a Lei de Imigração de Profissionais Qualificados, que está em vigor desde 1º de março de 2020 e vem sendo continuamente aprimorada. Ela permite que profissionais qualificados de países fora da União Europeia tenham um acesso mais fácil ao mercado de trabalho alemão. Antes, esse acesso era concedido apenas a profissionais com formação acadêmica. Desde 2020, isso também se aplica a profissionais com qualificação profissional obtida no exterior. Como o sistema de formação profissional dual na Alemanha possui características específicas e altos padrões, o governo federal também amplia, por meio dessa lei, as possibilidades de entrada no país para a realização de medidas de qualificação. Agora, pessoas interessadas em formação profissional também podem obter uma autorização de residência.

Acesso mais fácil ao mercado de trabalho alemão para trabalhadores qualificados

A economia alemã precisa de trabalhadores internacionais qualificados em muitas áreas. Novas regulamentações facilitam a sua vinda para a Alemanha.



Também no setor da construção civil há demanda por trabalhadores qualificados.
© stock.adobe.com/JU.STOCKER

A Alemanha carece de trabalhadores qualificados e bem treinados em muitas regiões e setores - e a demanda continuará a aumentar. Além do treinamento e da educação adicional, o governo federal está se concentrando em uma política de imigração moderna para atrair trabalhadores internacionais qualificados. As novas regulamentações, que foram introduzidas em várias etapas desde 2020, têm o objetivo de facilitar a vinda de estrangeiros para a Alemanha. Entre outras coisas, os obstáculos burocráticos foram removidos.

Como parte de uma reforma adotada em 2023, o governo federal criou três novos canais pelos quais os trabalhadores qualificados podem imigrar.

- Qualquer pessoa com uma qualificação pode exercer qualquer profissão qualificada.
- Os trabalhadores qualificados podem imigrar se tiverem dois anos de experiência profissional e uma qualificação profissional reconhecida pelo estado em seu país de origem.
- Também foi introduzido um cartão de oportunidades, que usa um sistema de pontos para

reconhecer o potencial dos candidatos.

Que mudanças trouxe a Lei de Imigração de Trabalhadores Qualificados?

A Lei de Imigração de Trabalhadores Qualificados entrou em vigor em 1º de março de 2020. Dá aos trabalhadores qualificados de países não pertencentes à UE acesso fácil e rápido ao mercado de trabalho alemão. Anteriormente, isso estava disponível apenas para trabalhadores qualificados com uma qualificação acadêmica; a nova regulamentação estende as oportunidades para trabalhadores qualificados com uma qualificação profissional adquirida no exterior.

Que papel desempenha o Cartão Azul da UE?

A partir do final de 2023, as regras foram reformuladas em várias etapas para facilitar ainda mais a entrada de trabalhadores qualificados. Isso afeta, por exemplo, os critérios do Cartão Azul da UE, por meio do qual profissionais altamente qualificados de países fora da União Europeia podem vir para a Alemanha. Para isso, entre outras medidas, os limites salariais foram reduzidos a partir de novembro de 2023.

Em uma segunda etapa, a partir de março de 2024, os requisitos para trabalhadores qualificados com experiência prática foram ampliados para todas as profissões, entre outras medidas: quem tiver dois anos de experiência prática em uma profissão não regulamentada pelo Estado pode trabalhar na Alemanha sem que seu diploma precise ser reconhecido no país. No entanto, o diploma profissional ou universitário deve ser reconhecido pelo respectivo país onde foi obtido.

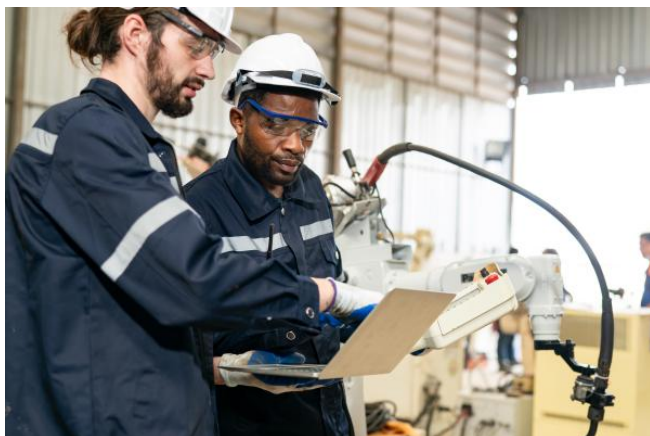
Como funciona o Cartão de Oportunidades?

Desde junho de 2024, o Cartão de Oportunidades permite, sob determinadas condições, que profissionais qualificados de países fora da União Europeia entrem na Alemanha mesmo sem um demorado processo de reconhecimento, a fim de procurar um emprego adequado no país. O cartão é baseado em um sistema de pontos. Os critérios incluem, por exemplo:

- qualificação
- conhecimentos de alemão e inglês
- experiência profissional
- idade

Estruturar a imigração

Steinmeier para os britânicos: a Alemanha é um país cosmopolita e aposta em trabalhadores internacionais qualificados. Ao mesmo tempo, o governo federal quer controlar mais a migração.



Os trabalhadores internacionais qualificados desempenham um papel importante na economia alemã.
© AdobeStock

O governo federal aposta na imigração qualificada de profissionais de todo o mundo. Ele assume sua responsabilidade humanitária para com refugiados e pessoas em busca de proteção que fogem, por exemplo, de regiões em crise e conflito. Ao mesmo tempo, pretende controlar e limitar mais a migração, entre outras coisas, por meio das seguintes medidas:

- a suspensão temporária do reagrupamento familiar para beneficiários de proteção subsidiária
- o fim dos programas de acolhimento voluntário
- a ampliação da lista de países de origem seguros
- outros acordos de migração e repatriação

Quantas pessoas com passaporte estrangeiro vivem na Alemanha?

Em 2024, cerca de 14,1 milhões de pessoas com passaporte estrangeiro viviam na Alemanha.

Quantas pessoas com histórico de imigração vivem na Alemanha?

Em 2024, cerca de 21,2 milhões de pessoas na Alemanha tinham um histórico de imigração. Isso representa aproximadamente um em cada quatro habitantes.

Quantas pessoas com histórico de imigração têm passaporte alemão?

Em 2024, cerca de 9,3 milhões de pessoas com histórico de imigração tinham passaporte alemão. Elas possuem a nacionalidade alemã desde o nascimento, vieram para a Alemanha como repatriados (tardios) ou foram naturalizadas.

Quantas pessoas foram naturalizadas na Alemanha em 2024?

Em 2024, quase 292.000 pessoas foram naturalizadas.

Qual é o papel dos trabalhadores internacionais qualificados na Alemanha?

Os migrantes dão uma contribuição significativa para o desenvolvimento social e econômico da Alemanha. A crescente demanda por trabalhadores qualificados está atraindo cada vez mais pessoas bem qualificadas do exterior. O governo federal gostaria de facilitar mais a imigração, também para contrariar a escassez de trabalhadores qualificados resultante da mudança demográfica.

Para além da crescente ativação do potencial doméstico da força de trabalho e da imigração dos países da UE, o governo federal também vê a imigração de trabalhadores qualificados de outros países como uma forma de contrariar o desenvolvimento demográfico e contribuir para assegurar a mão de obra qualificada. Com esse objetivo, a Alemanha reformou a Lei de Imigração de Trabalhadores Qualificados em 2023 e introduziu o “[Chancenkarte](#)” (Cartão de oportunidades), entre outras coisas. Este visto permite que trabalhadores qualificados, sob determinadas condições, venham para a Alemanha por um ano e procurem emprego. No primeiro ano após a introdução do cartão de oportunidades, foram concedidos cerca de 11.500 vistos desse tipo.

Como funciona a integração na Alemanha

Na Alemanha, a integração é uma oferta, mas também uma obrigação de esforço próprio. Ela apenas pode ser bem-sucedida como um processo recíproco.



A língua é uma chave importante para a integração.
© dpa

A política de integração é um campo político central na Alemanha e é vista como uma tarefa para a sociedade como um todo. A integração é uma oferta, mas também exige que quem a recebe faça seu próprio esforço. Somente pode ser bem-sucedida como um processo de duas vias. De acordo com a Lei de Residência, os estrangeiros que vivem de forma legal e permanente na Alemanha têm direito a benefícios de integração concedidos pelo governo federal. Esses benefícios servem para ensinar o idioma e para os integrar na formação, trabalho, educação e sociedade. O objetivo é integrar as pessoas na sociedade e capacitá-las a participar.

Como o governo federal promove a integração de forma concreta?

Como medida central, é oferecido o curso de integração, que consiste em um curso de idiomas e um curso de orientação. O governo federal também promove cada vez mais cursos de idiomas profissionais. A integração deve começar cedo: por isso, o governo federal pretende, entre outras coisas, reintroduzir as chamadas creches linguísticas, nas quais há profissionais adicionais disponíveis para o ensino de idiomas. Ao mesmo tempo, pretende exigir mais a integração, por exemplo, através de uma declaração de integração obrigatória.

Existe dupla nacionalidade na Alemanha?

A reforma da lei da nacionalidade em 2014 introduziu a dupla nacionalidade. Para os filhos de pais estrangeiros nascidos e criados na Alemanha depois de 1990, a "obrigação de opção" foi abolida: anteriormente, tinham de escolher uma nacionalidade até aos 23 anos de idade. Desde uma nova reforma da lei de nacionalidade em 2024, a dupla nacionalidade é basicamente possível para todos, sendo que anteriormente era reservada a certas nacionalidades.

É possível começar a trabalhar rapidamente?

Os imigrantes que provavelmente permanecerão na Alemanha por um período mais longo devem poder iniciar a formação ou entrar na profissão rapidamente. Por isso, o governo federal introduziu a lei sobre formação e promoção do emprego para estrangeiros em 2019. Quem tem uma boa perspectiva de ficar, pode começar um trabalho mais rápido. A lei também melhora com relação à colocação em cursos de idiomas e outros serviços de integração.

Quem mais apoia a integração?

O voluntariado também desempenha um papel importante na integração, tanto através de numerosos voluntários que estão envolvidos em cursos e assistência diária para refugiados ou migrantes, como através de imigrantes que assumem postos de voluntariado.

Formação dual

A ligação entre teoria e prática – por que o modelo alemão de formação profissional dual é um exemplo para o mundo todo.



Muito procurada no mundo: a formação profissional dual da Alemanha coloca os jovens em empregos qualificados.
© AdobeStock

A combinação da teoria e da prática caracteriza o modelo de sucesso internacionalmente procurado da formação dual alemã. A Alemanha também deve a sua baixa taxa de desemprego juvenil pelos padrões europeus a este sistema.

A formação profissional dual difere da formação puramente escolar, que na maioria dos países é o ponto de entrada para a vida profissional:

- A parte prática de uma ocupação é aprendida numa empresa em três a quatro dias por semana.
- A parte teórica é ensinada numa escola profissional em um ou dois dias.
- A formação profissional dual dura geralmente entre dois a três anos e meio e é remunerada.

Por que a formação profissional dual na Alemanha oferece grandes oportunidades

Cerca de um milhão de jovens na Alemanha aprendem uma profissão reconhecida pelo estado; em 2025, havia 327 profissões disponíveis. Em 2023, aproximadamente 470.900 pessoas firmaram um novo contrato de formação profissional no sistema dual.

Quantos aprendizes existem na Alemanha?

Cerca de 1,22 milhão de estagiários estarão em uma formação profissional dual em 2025.

Que áreas de formação profissional são especialmente populares?

A área de indústria e comércio reúne o maior número de estagiários, com 688.500. O segundo maior setor de formação profissional é o dos ofícios técnicos e manuais, com cerca de 337.800 estagiários, seguido pelas chamadas profissões liberais (111.000), pelo serviço público (41.500) e pela agricultura (31.700).

Qual é a proporção de mulheres que optam por uma formação profissional dual?

Em 2024, 36 por cento (170.700) dos novos contratos de formação foram assinados por mulheres e 64 por cento (300.200) por homens.

Vários atores na Alemanha promovem a formação profissional dual e garantem sua qualidade: as câmaras de comércio orientam as empresas formadoras e verificam a infraestrutura operacional, além de organizar os exames. Os sindicatos e as associações patronais negociam o valor da remuneração dos estagiários e participam da definição dos padrões para a formação prática nas empresas. O estado financia e supervisiona o sistema público de escolas profissionais e também apoia jovens desempregados ou em situação de desvantagem na busca por uma vaga de formação.

Grande interesse internacional pela formação profissional dual

A combinação de conhecimento teórico e experiência prática é muito valorizada por muitas empresas na Alemanha. Também no cenário internacional há grande interesse pelo sistema: diversos países estão atualmente adaptando o modelo de formação profissional dual. Devido à alta demanda, o governo federal criou, no Instituto Federal de Formação Profissional (BIBB), um centro de cooperação internacional em educação profissional (German Office for International Cooperation in Vocational Education and Training – [GOVET](#)).

As cooperações internacionais da Alemanha na formação profissional dual

No GOVET, todas as solicitações relacionadas ao sistema alemão de formação profissional são centralizadas – muitas delas vindas do exterior. No âmbito da cooperação internacional, o governo federal apoia países parceiros no desenvolvimento de seus sistemas de formação profissional, aumentando assim as chances de jovens adquirirem uma qualificação profissional. O marco para isso foi estabelecido pela 'Estratégia do Governo Federal para a Cooperação Internacional em Formação Profissional', adotada em 2013 e atualizada em 2019.

Ambiciosa pesquisa de ponta

Por que a Alemanha está entre as economias mais inovadoras do mundo.



Mobilidade do futuro – é nisso que pesquisadores da Alemanha trabalham, muitas vezes em parceria com especialistas de todo o mundo.
© Fraunhofer IGCV com a Airbus

Em 2023, a participação dos gastos com pesquisa no produto interno bruto (PIB) foi de 3,1 por cento; até 2030, essa participação deve subir para 3,5 por cento. Com isso, a Alemanha está entre o grupo de países que investem mais de três por cento de seu PIB em pesquisa e desenvolvimento (P&D). A República Federal também ocupa o décimo lugar entre as economias mais intensivas em pesquisa do mundo. No total, cerca de 130 bilhões de euros foram investidos em P&D na Alemanha em 2023. Desse total,

- 88,7 bilhões de euros corresponderam ao setor empresarial,
- 22,4 bilhões às universidades e
- 18,6 bilhões de euros às instituições de pesquisa públicas, extrauniversitárias ou financiadas com recursos públicos.

A força da pesquisa de ponta alemã também se reflete no número de publicações de seus pesquisadores: no "Nature Index" 2025, que avalia o desempenho de publicações científicas de instituições de pesquisa e universidades na área das ciências naturais, a Alemanha alcança a melhor classificação da Europa. No comparativo mundial, a Alemanha ocupa o terceiro lugar, atrás dos líderes China e Estados Unidos.

Que objetivos tem a “Estratégia para o Futuro em Pesquisa e Inovação”?

A “Estratégia para o Futuro em Pesquisa e Inovação” do governo federal é, desde 2023, o principal documento orientador da política alemã de pesquisa e inovação. Ela substitui a antiga “Estratégia

de Alta Tecnologia” e aposta de forma mais intensa em uma política de inovação voltada para desafios sociais concretos. O objetivo é combinar a excelência científica de maneira ainda mais direcionada com impactos sociais e coordenar os processos de inovação de forma transversal entre diferentes ministérios. Para isso, a estratégia define seis metas prioritárias e fortalece tanto o diálogo estratégico entre política, ciência, economia e sociedade civil quanto a orientação para resultados da inovação:

1. Possibilitar uma indústria competitiva, eficiente no uso de recursos e orientada para uma economia circular, além de promover uma mobilidade sustentável
2. Avançar na proteção do clima, na adaptação climática, na segurança alimentar e na preservação da biodiversidade
3. Melhorar a saúde para todas as pessoas
4. Garantir a soberania digital e tecnológica da Alemanha e da Europa e aproveitar o potencial da digitalização
5. Reforçar a exploração espacial, pesquisar, proteger e usar de forma sustentável o espaço e os oceanos
6. Reforçar a resiliência social, a diversidade e a coesão da sociedade

Com isso, a Alemanha pretende manter sua competitividade internacional e, ao mesmo tempo, atuar ativamente na construção de soluções para questões essenciais do futuro.

Economia inovadora: a Alemanha repensa sua estratégia

Como uma nação industrializada permanece competitiva na era digital? A Alemanha aposta na inovação, em startups e em profissionais bem formados.



Tecnologia em ação: nas fábricas alemãs, pessoas e máquinas trabalham cada vez mais em rede.
© dpa

A Alemanha é a maior economia da União Europeia (UE) e a terceira maior do mundo, atrás apenas dos Estados Unidos e da China. A República Federal está intimamente ligada à economia mundial: ela está regularmente entre as três maiores nações exportadoras e importadoras do mundo. O produto interno bruto foi de cerca de 4,3 trilhões de euros em 2024. Naquele ano, a Alemanha exportou mercadorias no valor de cerca de 1.555 bilhões de euros e importou mercadorias no valor de mais de 1.316 bilhões de euros.

Os principais parceiros comerciais da Alemanha são:

- países da UE (com cerca de dois terços do volume total))
- China
- EUA

Entre os setores de maior sucesso no mercado mundial estão:

- a indústria automotiva
- a construção de máquinas e instalações
- a indústria química

Os pontos fortes da Alemanha: pequenas e médias empresas, startups, pesquisa

A Alemanha também possui um cenário diversificado e ativo de startups. A espinha dorsal da economia alemã é formada pelas pequenas e médias empresas, que incluem muitos campeões ocultos de sucesso mundial de todas as regiões da Alemanha.

A força inovadora das empresas alemãs é considerada o motor do desenvolvimento econômico. Para garantir e fortalecer essa força, a Alemanha investe mais de três por cento do seu produto interno bruto em pesquisa e desenvolvimento. Dos mais de 121 bilhões de euros gastos anualmente, mais de dois terços são provenientes da economia.

Como a Alemanha transforma a inovação em estratégia para o futuro?

A Alemanha também promove de forma direcionada tecnologias, inovações e modelos de negócios novos e disruptivos. Para isso, foram criadas nos últimos anos, entre outras, a Agência Federal para Inovação Disruptiva (SprinD GmbH, 2019) e a Agência Alemã para Transferência e Inovação (DATI, 2021). Já em 2018, o governo federal aprovou sua estratégia de IA e, no verão de 2022, decidiu por uma estratégia de startups correspondente.

Da economia social de mercado até à Economia social-ecológica de mercado

Desde 1949, o modelo da economia social de mercado constitui a base da política econômica alemã. Esse conceito, desenvolvido no pós-guerra pelo futuro chanceler federal, Ludwig Erhard, conduziu a Alemanha a um caminho de desenvolvimento bem-sucedido. Ele garante a livre iniciativa empresarial e, ao mesmo tempo, busca o equilíbrio social.

Por que o sistema de formação dual é um modelo para o mundo?

A economia alemã é caracterizada por uma forte classe média. Mais de 99 por cento de todas as empresas na Alemanha são empresas de médio porte. Elas também fornecem mais da metade dos empregos e empregam cerca de 75 por cento dos estagiários. Assim, elas garantem a formação profissional dual, que combina conhecimento teórico em escolas profissionais e formação prática em empresas. Esse modelo goza de excelente reputação em todo o mundo e é adotado por muitos países.

Frankfurt: lar do setor financeiro e da política monetária europeia

Além disso, empresas multinacionais de grande sucesso também moldam o ambiente econômico da Alemanha. Muitas delas estão listadas no índice de ações alemão DAX na Bolsa de Frankfurt, o mais importante centro financeiro da Europa Continental. Em Frankfurt do Meno, também está

sediado o Banco Central Europeu (BCE), que, como instituição da UE, supervisiona, entre outras coisas, a estabilidade de preços do euro.

Mercado de trabalho estável e atrativo

O mercado de trabalho alemão mostrou-se robusto no passado, mesmo em períodos de crise. A Alemanha está entre os países da União Europeia com a maior taxa de emprego e a menor taxa de desemprego. Em 2024, a taxa média de desemprego na Alemanha foi de 6,0 por cento. O desemprego entre os jovens também é muito baixo.

Por que o benefício de redução de jornada pode proteger empregos?

O benefício de redução de jornada mostra-se um instrumento útil. Nesse caso, o estado cobre temporariamente uma grande parte da perda salarial quando trabalhadores entram em regime de trabalho reduzido por um período devido à situação econômica da empresa. Isso permite que os empregados mantenham seus empregos mesmo em uma crise e que as empresas não percam seu pessoal já treinado.

Como a Alemanha enfrenta a falta de trabalhadores qualificados?

Profissionais bem qualificados são essenciais para a competitividade da economia alemã. Por isso, a Alemanha busca, por um lado, melhorar as condições estruturais, por exemplo, ampliando o atendimento em tempo integral para crianças. Por outro lado, regulamentações legais, como uma [lei reformada de imigração de profissionais qualificados](#), ajudam a atrair profissionais do exterior, mesmo considerando as mudanças demográficas.

Como a infraestrutura digital impulsiona a transformação industrial?

A Alemanha, como quase todos os países do mundo, enfrenta o desafio de promover a digitalização do ambiente econômico e, ao mesmo tempo, moldar a transformação digital no mundo do trabalho. Para isso, a [infraestrutura digital](#) está sendo expandida, entre outros meios, por meio de banda larga e redes móveis 5G. A Alemanha incentiva, com o desenvolvimento da tecnologia da Internet das Coisas (IoT), a transição para a Indústria 4.0, na qual os processos de produção se integram estreitamente às possibilidades de comunicação da internet.

Quais iniciativas reforçam o ecossistema de startups na Alemanha?

Além disso, o governo federal quer, no âmbito da [estratégia de startups](#), tornar a Alemanha um dos principais polos para empreendedores na Europa. Diversas medidas e iniciativas, por exemplo nas áreas de inovação, digitalização e sustentabilidade, visam melhorar as condições para a criação de empresas e facilitar o financiamento de startups.

Importante polo de conhecimento

Pesquisa de ponta excelente, um cenário universitário diversificado: por que a Alemanha, como centro científico, estabelece padrões no mundo inteiro.



A Alemanha está entre os principais centros de ciência e pesquisa do mundo.
© dpa

A Alemanha goza de uma reputação mundial como um país inovador com um amplo panorama científico e de investigação. As 426 universidades formam a base para isto. A investigação industrial é outro pilar importante da Alemanha como um centro de conhecimento. A sua força é demonstrada pelo facto de a Alemanha ser uma das nações líderes mundiais em termos de pedidos de patentes. As quatro grandes instituições de investigação não universitárias de renome internacional. São elas:

- a Sociedade Fraunhofer
- a Associação Helmholtz
- a Associação Leibniz
- a Sociedade Max Planck

Quanto a Alemanha investe em ciência e pesquisa?

A Alemanha investe fortemente em pesquisa e ciência para garantir e reforçar ainda mais sua

capacidade de inovação. Por isso, a República Federal está entre os países líderes que investem anualmente cerca de três por cento de seu produto interno bruto em pesquisa e desenvolvimento. Até 2030, a participação dos gastos públicos totais deverá aumentar para, no mínimo, 3,5 por cento.

O que caracteriza o sistema educacional alemão?

O sistema educacional alemão, também fora da pesquisa de ponta, é bem adaptado às necessidades do mercado de trabalho em comparação internacional. Cerca de 80 por cento dos adultos possuem o Abitur (equivalente ao ensino médio avançado) ou uma formação profissional concluída, o que coloca a Alemanha na média dos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). A formação profissional dual, que goza de grande prestígio internacional, desempenha um papel tradicionalmente importante nesse contexto.

Nos últimos anos, o número de estudantes aumentou significativamente. Em resposta, o governo federal e os estados introduziram o Pacto Universitário 2020, que financia vagas adicionais nas universidades. Esse pacto serviu de base para o programa “Contrato para o Futuro – Reforçar o Ensino Superior e a Docência”, que fortalece de forma permanente as condições de estudo e a qualidade do ensino.

Que clusters de excelência e universidades de excelência existem na Alemanha?

A pesquisa de ponta nas universidades é apoiada pela Estratégia de Excelência. São financiados clusters de excelência em áreas de pesquisa específicas, assim como universidades de excelência, que se destacam como centros universitários de referência reconhecidos internacionalmente. A partir de 2026, estarão disponíveis 687 milhões de euros por ano para todo o programa.

Quais são as onze universidades de excelência da Alemanha?

- Aliança Universitária de Berlim
- Universidade Eberhard Karls de Tübingen
- Instituto de Tecnologia de Karlsruhe
- Universidade Ludwig Maximilian de Munique
- Universidade Técnica Renano-Vestfália de Aachen
- Universidade Friedrich-Wilhelms do Reno, em Bonn
- Universidade Técnica de Dresden
- Universidade Técnica de Munique (TUM)
- Universidade de Hamburgo
- Universidade de Heidelberg
- Universität Konstanz

Que áreas de pesquisa o governo alemão promove com foco especial?

O governo federal quer concentrar seus recursos de forma eficaz por meio de uma ‘estratégia futura para a pesquisa’. Para isso, definiu áreas centrais de importância para o futuro, entre elas:

- tecnologias modernas para uma indústria competitiva e neutra em termos climáticos
- um sistema agrícola e alimentar sustentável
- soberania tecnológica
- um sistema de saúde moderno e resiliente, que aproveite as oportunidades dos processos

biotecnológicos e médicos

Vacina contra a Covid-19: um exemplo extraordinário de apoio estatal

Um exemplo de sucesso de financiamento estatal é o desenvolvimento da primeira vacina mRNA contra o coronavírus pela empresa Biontech com sede em Mainz, cujos fundadores Özlem Türeci e Uğur Şahin também ensinam na Universidade de Mainz. O estado promoveu extensivamente o desenvolvimento de vacinas, bem como outras áreas.

As universidades e instituições de investigação alemãs atribuem grande importância à orientação internacional. No decurso do chamado Processo de Bolonha, a reforma dos estudos europeus, programas de estudo na Alemanha foram em grande parte convertidos para os graus de Bacharel e Mestre estabelecidos internacionalmente. Muitos programas de graduação, especialmente na área do Mestrado, são oferecidos numa língua estrangeira, principalmente em inglês.

Por que as universidades alemãs são atraentes para estudantes internacionais

A Alemanha é considerada há muito tempo o país não anglófono mais popular entre os estudantes internacionais. No total, cerca de um em cada dez dos cerca de três milhões de estudantes vem do exterior. Ao contrário de muitos outros países, não há mensalidades ou elas são muito baixas para estudar em universidades públicas na Alemanha, com exceção de alguns estados federais, como Baden-Württemberg. As universidades e instituições de pesquisa alemãs também são muito atraentes para funcionários internacionais: nas quatro maiores instituições de pesquisa não universitárias, por exemplo, a proporção de cientistas estrangeiros é de 30 por cento.

Que áreas de estudo são escolhidas com mais frequência pelos estudantes internacionais na Alemanha?

Na escolha das áreas de estudo, predominam as engenharias (42 por cento) e as ciências jurídicas, econômicas e sociais (25 por cento).

Quantos alemães estudam no exterior?

Quase 140.000 alemães estudam no exterior, e a maioria deles também pretende concluir a graduação fora do país.

Quantos profissionais científicos e artísticos com cidadania estrangeira trabalham em universidades na Alemanha?

Cerca de 65.500, ou seja, 15 por cento dos profissionais científicos e artísticos com cidadania estrangeira estão empregados em universidades na Alemanha.

De que países vem, com mais frequência, o pessoal científico internacional?

Os principais países de origem do pessoal científico internacional são a Índia (9 por cento), a China e a Itália (cada um com 7 por cento).

Cooperação com parceiros internacionais

A rede de contatos com parceiros internacionais também desempenha um papel central para as universidades alemãs. Por isso, elas estão continuamente ampliando suas cooperações em todo o mundo. A Alemanha as apoia, por exemplo, por meio do [Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico \(DAAD\)](#) e da Fundação Alexander von Humboldt, com recursos do Ministério das Relações Exteriores. Os programas de bolsas de estudo que apoiam estadias de estudantes e cientistas estrangeiros são fundamentais para a política externa de ciência e ensino superior. Além disso, a Alemanha promove parcerias universitárias em todo o mundo. Existem mais de 37.000 acordos entre universidades alemãs e instituições parceiras em mais de 150 países.

Transformação digital da indústria alemã

Com a Indústria 4.0, a Alemanha aposta em uma produção digitalizada e interconectada e, ao mesmo tempo, continua sendo líder europeia em inovações.



Perspectivas digitais: a Indústria 4.0 torna a Alemanha pioneira na produção inteligente e conectada.
© dpa

A economia está a viver a quarta revolução industrial. Impulsionados pela internet, o mundo real e virtual estão a crescer juntos para formar uma “Internet das Coisas”. O objetivo do Governo Federal é apoiar a indústria e a ciência no desenvolvimento e implementação de uma [Indústria 4.0](#), a fim de posicionar a Alemanha como um fornecedor líder para estas tecnologias.

Produção sob medida

A Indústria 4.0 é caracterizada por uma forte individualização dos produtos em uma produção altamente flexível e digitalizada. Além da “Internet das Coisas”, tecnologias como [inteligência artificial](#), computação em nuvem e automação também desempenham um papel central. Em muitas fábricas, a quarta revolução industrial já chegou há muito tempo: processos inteligentes de monitoramento e tomada de decisão controlam e otimizam as empresas.

Trabalhadores altamente qualificados são muito procurados

Essa mudança fundamental nos processos de produção e de trabalho exige trabalhadores altamente qualificados, responsáveis e parcialmente autônomos. A formação profissional dual única na Alemanha e uma estratégia consistente de educação continuada nas empresas estabelecem as bases para isso.

A Alemanha é o motor da inovação na Europa

A Alemanha é considerada campeã europeia em invenções. Em 2024, empresas alemãs apresentaram mais de 25.000 pedidos de patentes ao Escritório Europeu de Patentes (EPA) em Munique, garantindo assim o primeiro lugar na Europa e o segundo lugar no mundo.

Visão geral dos principais impulsionadores da inovação

Quais áreas tecnológicas registram o maior número de pedidos de patentes?

Em 2024, os seguintes campos tecnológicos estavam entre os cinco principais na Alemanha:

- Transporte (setor da engenharia mecânica): 11.153 pedidos de patente
- Máquinas e aparelhos elétricos, energia elétrica (setor da engenharia elétrica): 8248 pedidos de patente
- Tecnologia de medição (setor dos instrumentos): 4712 pedidos de patente
- Elementos de máquinas (setor da engenharia mecânica): 3411 pedidos de patente
- Tecnologia da computação (setor da engenharia elétrica): 3311 pedidos de patente

Quanto as empresas alemãs investem em pesquisa e desenvolvimento?

Com 88,7 bilhões de euros, a economia alemã foi responsável por mais de dois terços de todos os gastos com pesquisa e desenvolvimento em 2023, aumentando seus investimentos em 8 por cento em relação a 2022.

Por que a cooperação internacional é tão importante no desenvolvimento tecnológico?

Projetos de pesquisa como computação quântica, física de partículas ou simulações climáticas são tão complexos e caros que apenas podem ser realizados em parceria entre vários países. Projetos conjuntos reúnem conhecimento, recursos e financiamento. O CERN, em Genebra (Suíça), é um dos exemplos mais conhecidos de pesquisa internacional moderna em física de partículas. Aqui, cientistas de 85 nações pesquisam as questões fundamentais do universo. Outro projeto futuro é o JUPITER, o primeiro computador exascale europeu (que atinge a marca de um trilhão de operações de cálculo por segundo). Ele foi apresentado em 2025 no centro de pesquisa de Jülich. O JUPITER é um dos computadores mais potentes do mundo e um projeto fundamental para o progresso digital na Alemanha e na Europa.

Setor automotivo continua liderando em pedidos de patentes

Em 2024, foram registradas quase 59.300 invenções no Gabinete Alemão de Patentes e Marcas (DPMA), das quais cerca de 40.000 eram originárias da Alemanha. A empresa mais ativa foi a fornecedora automotiva Bosch, com quase 4500 registros, seguida pelas montadoras BMW (2297) e Mercedes-Benz (2138). Em 2024, havia exatamente 153.654 patentes alemãs em vigor.

Treinamento e universidade

A Alemanha goza de grande reputação internacional como um local para educação e ciência: desde o sistema escolar e treinamento profissional duplo até ao diversificado cenário universitário.



© Rawpixel.com/stock.adobe.com

2005



2005

Lançamento do edital da Iniciativa de Excelência para universidades. Pacto em prol da Pesquisa e Inovação para instituições de pesquisa extrauniversitária. 2007: Pacto para as Escolas Superiores.

2017



2017
Em quase todos os cursos universitários foram adotados os certificados de conclusão Bachelor e Master. A exceção é formada pelos cursos regulamentados pelo Estado: Medicina e Ciências Jurídicas. Pela primeira vez, a parcela dos gastos do governo com pesquisa e desenvolvimento no Produto Interno Bruto (PIB) é maior do que 3%.

2019



2019
Dez universidades e uma rede universitária de Berlim são selecionadas no âmbito da estratégia de excelência dos governos federal e estaduais. Um apoio financeiro abrangente irá ajudá-las a melhorar ainda mais o seu perfil nos próximos anos.

2021



2021
Desde 2021, os governos federal e estadual têm fornecido, cada um, 1,88 bilhão de euros anualmente por meio do pacto “Fortalecimento do Ensino e da Aprendizagem”. Desde 2024, o valor aumentou para 2,05 bilhões de euros cada.

2024



2024
O programa Startchancen (Oportunidades Iniciais) foi introduzido no ano letivo de 2024/25, com uma duração de dez anos. O governo federal disponibiliza até um bilhão de euros adicionais por ano para esse fim. Cerca de 4.000 escolas com uma alta proporção de alunos socialmente desfavorecidos recebem apoio específico do programa.

Dinâmico cenário universitário

Oferta de cursos com projeção internacional: o panorama universitário alemão é diversificado, internacional e de excelência.



Alto nível em pesquisa e ensino: universidades alemãs
© AdobeStock

O cenário universitário alemão é extraordinariamente diversificado: oferece universidades com grandes nomes em metrópoles como Berlim ou Munique. Mas também há excelentes universidades em Aachen, Heidelberg e Karlsruhe. Universidades de médio porte com fortes programas de pesquisa e universidades menores com apelo surpreendente formam o núcleo do mundo acadêmico. As universidades alemãs estão bem representadas nos rankings internacionais: Há nove universidades alemãs entre as 200 melhores no Ranking de Xangai, onze no Ranking Mundial de Universidades da QS e 20 no Ranking Mundial de Universidades da Times Higher Education. As universidades de Munique e a Universidade de Heidelberg têm um desempenho particularmente bom.

Quantas universidades existem na Alemanha?

Em 2024, os estudantes na Alemanha podiam escolher entre 426 instituições de ensino superior:

- 120 universidades
- 249 faculdades de ciências aplicadas/faculdades técnicas (FH)
- 57 escolas superiores de arte e música

As universidades na Alemanha oferecem, no total, 22.078 cursos. 273 universidades são financiadas pelo estado, 38 pela Igreja e 115 são privadas.

Quais são as instituições de ensino superior existentes na Alemanha?

Existem basicamente três tipos de instituições de ensino superior: universidades, faculdades de ciências aplicadas (HAW)/faculdades técnicas (FH) e faculdades de artes, cinema e música. Elas diferem entre si em sua estrutura e funções.

Enquanto as universidades clássicas oferecem uma ampla gama de disciplinas, as universidades técnicas (TU) concentram-se na pesquisa básica nas disciplinas de engenharia e ciências naturais. As nove principais TU uniram-se em 2006 para formar a iniciativa TU9.

O que há de especial nas faculdades técnicas alemãs?

As 249 HAW/FH com forte orientação prática são uma particularidade alemã e frequentemente levam o nome “University of Applied Sciences”, comum na região anglosaxônica. Nas HAW, bem como em universidades de pequeno e médio porte, surgem inovações sociais e tecnológicas, em alguns casos notáveis. O governo federal promove sua transferência para a economia de forma direcionada com a criação da Agência Alemã para Transferência e Inovação (DATI). Para o programa de fomento “Datipilot”, estão previstos até 190 milhões de euros até 2029. A cultura de startups das universidades alemãs deve ser fortalecida ainda mais.

As universidades alemãs realizam pesquisas?

As universidades não se consideram apenas instituições de ensino, mas também locais de pesquisa e, nesse sentido, incorporam até hoje o ideal educacional de Humboldt de união entre pesquisa e ensino. As universidades têm como objetivo principal promover jovens cientistas, transmitir conhecimentos especializados sólidos e formar cientistas capazes de trabalhar e pesquisar de forma independente.

Quantas pessoas começam um curso superior na Alemanha?

A academização está aumentando na Alemanha: enquanto a taxa de novos estudantes em 2005 era de 37 por cento, cerca de 56 por cento dos jovens na Alemanha estavam estudando em 2023. A Lei Federal de Assistência à Formação (BAföG) permite que eles estudem independentemente da situação financeira de suas famílias. No semestre de inverno de 2024/2025, um total de cerca de 2,8 milhões de estudantes estavam inscritos em universidades. Para promover ainda mais a qualidade do estudo e do ensino a longo prazo, o pacto “Reforço do estudo e do ensino” para o futuro foi adotado em 2019. Os governos federal e estadual forneceram, cada um, 1,88 bilhão de euros anualmente desde 2021. Desde 2024, o valor aumentou para 2,05 bilhões de euros cada.

Qual é o objetivo da Estratégia de Excelência alemã?

Com a Estratégia de Excelência, os governos federal e estadual estão reforçando a pesquisa universitária de alto nível. São financiados grupos de excelência em campos específicos de pesquisa e universidades de excelência. A estratégia dá continuidade à Iniciativa de Excelência anterior, que financiou projetos e instituições de pesquisa de destaque em universidades com um volume total de 4,6 bilhões de euros entre 2005 e 2017. A Estratégia de Excelência consiste em duas partes. Os grupos de excelência fornecem financiamento baseado em projetos para campos de pesquisa internacionalmente competitivos nas universidades. Nos grupos de excelência, os cientistas trabalham juntos em um projeto de pesquisa interdisciplinar. 57 grupos de excelência foram selecionados para a primeira rodada de financiamento de sete anos a partir de 2019. O volume anual de financiamento para os grupos de excelência é de 385 milhões de euros.

Na segunda fase do concurso para o período de financiamento de 2026 a 2032, foram selecionados 70 polos de excelência de 43 universidades, que receberão um financiamento total de 539 milhões de euros por ano.

Quantas universidades de excelência existem na Alemanha?

As universidades com pelo menos dois clusters de excelência puderam candidatar-se ao título de universidade de excelência. Desde o final de 2019, dez universidades de excelência em toda a Alemanha e a rede de excelência de Berlim, composta pela Universidade Livre, pela Universidade Humboldt, pela Universidade Técnica e pela Clínica Universitária Charité, recebem um financiamento total de cerca de 148 milhões de euros por ano durante um período inicial de sete anos.

Qual é o papel da internacionalização para as universidades alemãs?

As universidades alemãs têm uma forte orientação internacional. As cooperações internacionais e o intercâmbio de estudantes e pesquisadores são amplamente incentivados. Isso fortalece a pesquisa, o ensino e a inovação e contribui para garantir e ampliar a posição da Alemanha como um local atraente para a ciência e a economia.

Quantos acordos existem com parceiros internacionais?

A Conferência de Reitores da Alemanha contabiliza mais de 37.000 acordos entre universidades alemãs e instituições parceiras em mais de 150 países estrangeiros. Em muitos casos, esses acordos também incluem programas que levam a diplomas duplos. Muitas universidades estão envolvidas no desenvolvimento de programas de estudo transnacionais e no estabelecimento de universidades baseadas no modelo alemão, que existem no Egito, China, Jordânia, Cazaquistão, Mongólia, Omã, Cingapura, Hungria, Vietnã e Turquia.

Quantos estudantes alemães realizam um intercâmbio no exterior?

Em 2022, cerca de 138.800 alemães estudavam no exterior, e a maioria desses estudantes também buscava obter um diploma no exterior. Os países anfitriões mais populares eram Áustria, Holanda, Suíça, Reino Unido e Estados Unidos. Ofertas de bolsas de estudo, como o programa Erasmus+, apoiam os valiosos estádias de estudo no exterior.

País de estudo preferido

Por que a Alemanha é tão procurada por estudantes de todo o mundo e qual é a variedade de cursos em língua estrangeira e internacionais oferecidos.



Rede internacional e amplamente gratuita: universidades na Alemanha
© AdobeStock

A Alemanha é considerada há muito tempo o país não anglófono mais popular entre os estudantes internacionais. No total, cerca de um em cada dez dos cerca de três milhões de estudantes vem do exterior. Ao contrário de muitos outros países, não há mensalidades ou elas são muito baixas para estudar em universidades públicas na Alemanha, com exceção de alguns estados federais, como Baden-Württemberg. As universidades e instituições de pesquisa alemãs também são muito atraentes para funcionários internacionais: nas quatro maiores instituições de pesquisa não universitárias, por exemplo, a proporção de cientistas estrangeiros é de 30 por cento.

Qual é o papel da rede internacional para as universidades alemãs?

A rede de contatos com parceiros internacionais também desempenha um papel central para as universidades alemãs. Por isso, elas estão continuamente ampliando suas cooperações em todo o mundo. A Alemanha as apoia, por exemplo, por meio do Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (DAAD) e da Fundação Alexander von Humboldt, com recursos do Ministério das Relações Exteriores. Os programas de bolsas de estudo que apoiam estadias de estudantes e cientistas estrangeiros são fundamentais para a política externa de ciência e ensino superior. Além

disso, a Alemanha promove parcerias universitárias em todo o mundo. Existem mais de 37.000 acordos entre universidades alemãs e instituições parceiras em mais de 150 países.

Quantos estudantes internacionais havia na Alemanha no semestre de inverno de 2023/24 e qual era a sua proporção em relação ao total de estudantes?

No semestre de inverno de 2023/24, estavam matriculados 379.939 estudantes internacionais – um aumento de 3 por cento em relação ao ano anterior. Eles representavam 13 por cento de todos os estudantes na Alemanha (universidades: 15 por cento, faculdades técnicas/HAW: 11 por cento).

De quais países provêm a maioria dos estudantes internacionais?

Quase 33 por cento dos estudantes internacionais vêm da Ásia/Pacífico, seguidos pelo Norte da África/Oriente Médio, com 19 por cento, e pela Europa Ocidental, com 15 por cento. Os países de origem mais comuns são Índia (13 por cento), China (10 por cento) e Turquia (5 por cento).

Qual é o objetivo dos estudantes internacionais na Alemanha?

93 por cento dos estudantes internacionais pretendem obter um diploma na Alemanha, enquanto 7 por cento vêm para a Alemanha como estudantes de intercâmbio ou visitantes, sem intenção de se formar.

Quais são os cursos e áreas de especialização mais comuns?

35 por cento dos estudantes internacionais na Alemanha buscam um diploma de bacharelado, 45 por cento um mestrado. Entre as áreas de estudo, predominam as Ciências da Engenharia (42 por cento) e as Ciências Jurídicas, Econômicas e Sociais (25 por cento).

Pesquisa não universitária

Pilares sólidos da ciência: visão geral das instituições de pesquisa não universitárias da Alemanha.



Excelente: pesquisa não universitária alemã
© AdobeStock

Na [Alemanha](#) existem cerca de 1000 instituições de pesquisa financiadas com recursos públicos. Além das universidades, a espinha dorsal do [cenário de pesquisa](#) é formada principalmente por quatro grandes organizações de pesquisa não universitárias.

- Sociedade Max Planck (MPG)
- Comunidade Helmholtz
- Sociedade Fraunhofer
- Comunidade Leibniz

O que representa a Sociedade Max Planck?

Fundada em 1948, a Sociedade Max Planck (MPG) é o centro mais importante de pesquisa básica em ciências naturais, biológicas, humanas e sociais fora das universidades. Cerca de 7000 cientistas, 3400 doutorandos e 3200 pesquisadores visitantes trabalham nos 84 institutos e centros de pesquisa Max Planck, inclusive fora da Alemanha. 57,2 por cento dos cientistas têm nacionalidade estrangeira. Desde a sua fundação, mais de 30 prêmios Nobel foram concedidos a pesquisadores da Sociedade Max Planck.

O que caracteriza a Comunidade Helmholtz?

A Comunidade Helmholtz realiza pesquisas de ponta nas seis áreas de pesquisa: energia, terra e meio ambiente, saúde, informação, matéria, bem como aviação, astronáutica e transporte. Com mais de 46.000 funcionários nos 18 centros Helmholtz, incluindo o Centro Alemão de Aeronáutica e Astronáutica (DLR), a Comunidade é a maior organização de pesquisa da Alemanha. No futuro, será criado um novo centro de pesquisa para estudos sobre o envelhecimento.

Quais são as áreas de pesquisa da Sociedade Fraunhofer?

A Sociedade Fraunhofer, com seus 76 institutos e centros de pesquisa em locais por toda a Alemanha, é considerada a maior instituição de desenvolvimento orientado para aplicações na Europa. Entre seus principais campos de pesquisa estão saúde e meio ambiente, mobilidade e transporte, bem como energia e matérias-primas. Com suas nove sociedades independentes no exterior, na Europa, América do Norte e do Sul e Ásia, além de inúmeros escritórios de representação e consultores sênior, a Sociedade Fraunhofer atua em muitos países ao redor do mundo.

O que representa a Comunidade Leibniz?

Sob a tutela da Comunidade Leibniz, estão reunidas 97 instituições de pesquisa independentes, com especialidades que vão desde as Ciências Naturais, de Engenharia e Ambientais até as Ciências Econômicas, Espaciais e Sociais e as Ciências Humanas. Um dos principais focos dos cerca de 12.200 pesquisadores é a transferência de conhecimento para a política, a economia e o público em geral.

Apoio abrangente: a Comunidade Alemã de Pesquisa

A promoção da ciência e da pesquisa é da responsabilidade da Comunidade Alemã de Pesquisa (Deutsche Forschungsgemeinschaft - DFG), a maior organização desse tipo na Europa. Além de sua sede em Bonn, a DFG mantém escritórios na Índia, Japão, América Latina e América do Norte, bem como o Centro Sino-Alemão para a Promoção da Ciência (CDZ). Ela promove a cooperação entre pesquisadores na Alemanha e seus colegas no exterior, especialmente, mas não exclusivamente, no Espaço Europeu de Pesquisa.

O que são instituições de pesquisa não universitárias?

As instituições de pesquisa não universitárias na Alemanha são instituições científicas que não estão diretamente ligadas a universidades. Elas realizam pesquisa básica ou aplicada. Frequentemente, elas fazem parte de redes internacionais e colaboram com universidades, empresas e tomadores de decisão política.

Quantos pesquisadores trabalham em instituições de pesquisa não universitárias na Alemanha?

Cerca de 16.600 pesquisadores estrangeiros trabalham nas quatro maiores instituições de pesquisa não universitárias. Desde 2012, esse número dobrou.

Quantos prêmios Nobel foram concedidos até agora a pesquisadores de instituições de pesquisa não universitárias alemãs?

Até o momento, foram concedidos 34 prêmios Nobel a pesquisadores de instituições de pesquisa não universitárias alemãs.

Quando foi a última vez que pesquisadores de instituições de pesquisa não universitárias alemãs receberam um Prêmio Nobel?

Ferenc Krausz, diretor do Instituto Max Planck de Óptica Quântica, recebeu em 2023, juntamente com outros dois pesquisadores, o Prêmio Nobel de Física pela fundação da chamada física do attossegundo. Um attossegundo é a bilionésima parte de um bilionésimo de segundo. Com pulsos de laser que duram apenas alguns attossegundos, é possível acompanhar os movimentos de elétrons individuais.

Importante polo de conhecimento

Pesquisa de ponta excelente, um cenário universitário diversificado: por que a Alemanha, como centro científico, estabelece padrões no mundo inteiro.



A Alemanha está entre os principais centros de ciência e pesquisa do mundo.
© dpa

A Alemanha goza de uma reputação mundial como um país inovador com um amplo panorama científico e de investigação. As 426 universidades formam a base para isto. A investigação industrial é outro pilar importante da Alemanha como um centro de conhecimento. A sua força é demonstrada pelo facto de a Alemanha ser uma das nações líderes mundiais em termos de pedidos de patentes. As quatro grandes instituições de investigação não universitárias de renome internacional. São elas:

- a Sociedade Fraunhofer
- a Associação Helmholtz
- a Associação Leibniz
- a Sociedade Max Planck

Quanto a Alemanha investe em ciência e pesquisa?

A Alemanha investe fortemente em pesquisa e ciência para garantir e reforçar ainda mais sua

capacidade de inovação. Por isso, a República Federal está entre os países líderes que investem anualmente cerca de três por cento de seu produto interno bruto em pesquisa e desenvolvimento. Até 2030, a participação dos gastos públicos totais deverá aumentar para, no mínimo, 3,5 por cento.

O que caracteriza o sistema educacional alemão?

O sistema educacional alemão, também fora da pesquisa de ponta, é bem adaptado às necessidades do mercado de trabalho em comparação internacional. Cerca de 80 por cento dos adultos possuem o Abitur (equivalente ao ensino médio avançado) ou uma formação profissional concluída, o que coloca a Alemanha na média dos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). A formação profissional dual, que goza de grande prestígio internacional, desempenha um papel tradicionalmente importante nesse contexto.

Nos últimos anos, o número de estudantes aumentou significativamente. Em resposta, o governo federal e os estados introduziram o Pacto Universitário 2020, que financia vagas adicionais nas universidades. Esse pacto serviu de base para o programa “Contrato para o Futuro – Reforçar o Ensino Superior e a Docência”, que fortalece de forma permanente as condições de estudo e a qualidade do ensino.

Que clusters de excelência e universidades de excelência existem na Alemanha?

A pesquisa de ponta nas universidades é apoiada pela Estratégia de Excelência. São financiados clusters de excelência em áreas de pesquisa específicas, assim como universidades de excelência, que se destacam como centros universitários de referência reconhecidos internacionalmente. A partir de 2026, estarão disponíveis 687 milhões de euros por ano para todo o programa.

Quais são as onze universidades de excelência da Alemanha?

- Aliança Universitária de Berlim
- Universidade Eberhard Karls de Tübingen
- Instituto de Tecnologia de Karlsruhe
- Universidade Ludwig Maximilian de Munique
- Universidade Técnica Renano-Vestfália de Aachen
- Universidade Friedrich-Wilhelms do Reno, em Bonn
- Universidade Técnica de Dresden
- Universidade Técnica de Munique (TUM)
- Universidade de Hamburgo
- Universidade de Heidelberg
- Universität Konstanz

Que áreas de pesquisa o governo alemão promove com foco especial?

O governo federal quer concentrar seus recursos de forma eficaz por meio de uma ‘estratégia futura para a pesquisa’. Para isso, definiu áreas centrais de importância para o futuro, entre elas:

- tecnologias modernas para uma indústria competitiva e neutra em termos climáticos
- um sistema agrícola e alimentar sustentável
- soberania tecnológica
- um sistema de saúde moderno e resiliente, que aproveite as oportunidades dos processos

biotecnológicos e médicos

Vacina contra a Covid-19: um exemplo extraordinário de apoio estatal

Um exemplo de sucesso de financiamento estatal é o desenvolvimento da primeira vacina mRNA contra o coronavírus pela empresa Biontech com sede em Mainz, cujos fundadores Özlem Türeci e Uğur Şahin também ensinam na Universidade de Mainz. O estado promoveu extensivamente o desenvolvimento de vacinas, bem como outras áreas.

As universidades e instituições de investigação alemãs atribuem grande importância à orientação internacional. No decurso do chamado Processo de Bolonha, a reforma dos estudos europeus, programas de estudo na Alemanha foram em grande parte convertidos para os graus de Bacharel e Mestre estabelecidos internacionalmente. Muitos programas de graduação, especialmente na área do Mestrado, são oferecidos numa língua estrangeira, principalmente em inglês.

Por que as universidades alemãs são atraentes para estudantes internacionais

A Alemanha é considerada há muito tempo o país não anglófono mais popular entre os estudantes internacionais. No total, cerca de um em cada dez dos cerca de três milhões de estudantes vem do exterior. Ao contrário de muitos outros países, não há mensalidades ou elas são muito baixas para estudar em universidades públicas na Alemanha, com exceção de alguns estados federais, como Baden-Württemberg. As universidades e instituições de pesquisa alemãs também são muito atraentes para funcionários internacionais: nas quatro maiores instituições de pesquisa não universitárias, por exemplo, a proporção de cientistas estrangeiros é de 30 por cento.

Que áreas de estudo são escolhidas com mais frequência pelos estudantes internacionais na Alemanha?

Na escolha das áreas de estudo, predominam as engenharias (42 por cento) e as ciências jurídicas, econômicas e sociais (25 por cento).

Quanto alemães estudam no exterior?

Quase 140.000 alemães estudam no exterior, e a maioria deles também pretende concluir a graduação fora do país.

Quanto profissionais científicos e artísticos com cidadania estrangeira trabalham em universidades na Alemanha?

Cerca de 65.500, ou seja, 15 por cento dos profissionais científicos e artísticos com cidadania estrangeira estão empregados em universidades na Alemanha.

De que países vem, com mais frequência, o pessoal científico internacional?

Os principais países de origem do pessoal científico internacional são a Índia (9 por cento), a China e a Itália (cada um com 7 por cento).

Cooperação com parceiros internacionais

A rede de contatos com parceiros internacionais também desempenha um papel central para as universidades alemãs. Por isso, elas estão continuamente ampliando suas cooperações em todo o mundo. A Alemanha as apoia, por exemplo, por meio do [Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico \(DAAD\)](#) e da Fundação Alexander von Humboldt, com recursos do Ministério das Relações Exteriores. Os programas de bolsas de estudo que apoiam estadias de estudantes e cientistas estrangeiros são fundamentais para a política externa de ciência e ensino superior. Além disso, a Alemanha promove parcerias universitárias em todo o mundo. Existem mais de 37.000 acordos entre universidades alemãs e instituições parceiras em mais de 150 países.

Sistema escolar atraente

Obrigatoriedade escolar, tipos de escolas, custos escolares: assim está estruturado o sistema educacional alemão.



O acesso às escolas públicas é gratuito na Alemanha.
© AdobeStock

Na [Alemanha](#), a organização do [sistema de ensino](#) é, em grande parte, responsabilidade dos 16 estados. Por isso, há diferentes sistemas de educação, currículos e tipos de escolas. A Conferência Permanente dos Ministros da Educação e Cultura (KMK) assegura que os percursos escolares e seus certificados sejam padronizados ou comparáveis.

Quais tipos de escolas existem na Alemanha?

No ano letivo de 2024/2025, 11,4 milhões de alunas e alunos frequentaram cerca de 40.000 escolas de ensino geral e profissional, nas quais quase 870.000 professores lecionam. Aproximadamente nove por cento dos estudantes das escolas de ensino geral estudam em cerca de 3800 escolas privadas desse tipo, enquanto cerca de 10 por cento dos alunos das escolas profissionais frequentam aproximadamente 2200 escolas profissionais privadas. De modo geral, todas as crianças a partir dos seis anos estão sujeitas a uma escolaridade obrigatória de nove anos. Ao mesmo tempo, a educação na primeira infância, na fase pré-escolar, e sua articulação com o ensino primário são fortemente incentivadas. Cerca de 20.000 escolas em tempo integral já estão firmemente estabelecidas no panorama educacional. O ensino nessas escolas também deve contribuir para uma maior igualdade de oportunidades, sobretudo para crianças provenientes de contextos socialmente menos favorecidos.

Quantas escolas primárias existem na Alemanha?

Na Alemanha, existem cerca de 15.500 escolas primárias.

Qual é o número de alunas e alunos nas escolas de ensino geral da Alemanha que são provenientes do exterior?

Cerca de 1,4 milhão de alunas e alunos na Alemanha são provenientes do exterior.

O que é uma escola profissional?

Uma escola profissional é uma instituição de ensino que transmite conhecimentos e habilidades para uma determinada profissão, seja de forma complementar a uma formação profissional dual ou no âmbito de uma formação exclusivamente escolar.

Quantas alunas e alunos frequentam uma escola profissional na Alemanha?

Cerca de 2,3 milhões de alunas e alunos na Alemanha frequentam uma escola profissional.

Quanto custa frequentar a escola na Alemanha?

A frequência de escolas públicas é gratuita na Alemanha. O sistema escolar está dividido verticalmente em três níveis: primário, secundário I e secundário II. Como regra, todas as crianças no nível primário frequentam uma escola primária comum, que vai da 1ª à 4ª série (Berlim e Brandeburgo: 1ª à 6ª ano). Seguem-se três outros níveis de ensino médio padrão:

- o ensino secundário inferior (Hauptschule) (da 5ª à 9ª ou 10ª séries),
- o ensino secundário intermédio (Realschule) (da 5ª à 10ª série, conclusão do Grau Médio)
- e o ensino secundário superior (Gymnasium) (da 5ª à 12ª ou 13ª séries), conclusão: exame final do Ensino Secundário.

Eles são oferecidos em tipos de escolas separadas ou em escolas que combinam dois ou – como as escolas abrangentes (Gesamtschulen) - três dos programas educacionais e facilitam uma transferência entre os tipos de escolas individuais. O nome para os tipos de escola difere de estado para estado, somente o Gymnasium é padronizado com esse nome. Em 2024, cerca de 373.000 alunos obtiveram a [qualificação de ingresso no ensino superior ou em ciências aplicadas](#).

Existem escolas na Alemanha para crianças com necessidades educacionais especiais?

Para crianças com necessidades educacionais especiais, existem escolas especiais ou escolas de apoio, de acordo com suas limitações. No entanto, o aprendizado conjunto de crianças com e sem deficiência deve se tornar a regra, conforme a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência. O governo federal dá atenção especial a garantir melhores oportunidades educacionais para crianças e jovens, independentemente da condição social de seus pais.

Existem escolas alemãs no exterior?

As 136 escolas alemãs no exterior são sinônimo de excelente educação em mais de 70 países. Cerca de 85.000 alunos aprendem juntos aqui, sendo que 66 por cento não são de origem alemã.

As escolas são administradas, em sua maioria, por organizações privadas, mas recebem apoio financeiro e de pessoal da Agência Central para Escolas no Exterior (ZfA). Desde 2008, a iniciativa “Escolas: Parceiros para o Futuro” (PASCH), coordenada pelo Ministério das Relações Exteriores, vem trabalhando com a ZfA e o Goethe-Institut para criar uma rede ainda maior de alunos alemães. Ela conecta mais de 2000 escolas em todo o mundo, onde mais de 600.000 alunos recebem aulas de alemão.

Formação dual

A ligação entre teoria e prática – por que o modelo alemão de formação profissional dual é um exemplo para o mundo todo.



Muito procurada no mundo: a formação profissional dual da Alemanha coloca os jovens em empregos qualificados.
© AdobeStock

A combinação da teoria e da prática caracteriza o modelo de sucesso internacionalmente procurado da formação dual alemã. A Alemanha também deve a sua baixa taxa de desemprego juvenil pelos padrões europeus a este sistema.

A formação profissional dual difere da formação puramente escolar, que na maioria dos países é o ponto de entrada para a vida profissional:

- A parte prática de uma ocupação é aprendida numa empresa em três a quatro dias por semana.
- A parte teórica é ensinada numa escola profissional em um ou dois dias.
- A formação profissional dual dura geralmente entre dois a três anos e meio e é remunerada.

Por que a formação profissional dual na Alemanha oferece grandes oportunidades

Cerca de um milhão de jovens na Alemanha aprendem uma profissão reconhecida pelo estado; em 2025, havia 327 profissões disponíveis. Em 2023, aproximadamente 470.900 pessoas firmaram um novo contrato de formação profissional no sistema dual.

Quantos aprendizes existem na Alemanha?

Cerca de 1,22 milhão de estagiários estarão em uma formação profissional dual em 2025.

Que áreas de formação profissional são especialmente populares?

A área de indústria e comércio reúne o maior número de estagiários, com 688.500. O segundo maior setor de formação profissional é o dos ofícios técnicos e manuais, com cerca de 337.800 estagiários, seguido pelas chamadas profissões liberais (111.000), pelo serviço público (41.500) e pela agricultura (31.700).

Qual é a proporção de mulheres que optam por uma formação profissional dual?

Em 2024, 36 por cento (170.700) dos novos contratos de formação foram assinados por mulheres e 64 por cento (300.200) por homens.

Vários atores na Alemanha promovem a formação profissional dual e garantem sua qualidade: as câmaras de comércio orientam as empresas formadoras e verificam a infraestrutura operacional, além de organizar os exames. Os sindicatos e as associações patronais negociam o valor da remuneração dos estagiários e participam da definição dos padrões para a formação prática nas empresas. O estado financia e supervisiona o sistema público de escolas profissionais e também apoia jovens desempregados ou em situação de desvantagem na busca por uma vaga de formação.

Grande interesse internacional pela formação profissional dual

A combinação de conhecimento teórico e experiência prática é muito valorizada por muitas empresas na Alemanha. Também no cenário internacional há grande interesse pelo sistema: diversos países estão atualmente adaptando o modelo de formação profissional dual. Devido à alta demanda, o governo federal criou, no Instituto Federal de Formação Profissional (BIBB), um centro de cooperação internacional em educação profissional (German Office for International Cooperation in Vocational Education and Training – [GOVET](#)).

As cooperações internacionais da Alemanha na formação profissional dual

No GOVET, todas as solicitações relacionadas ao sistema alemão de formação profissional são centralizadas – muitas delas vindas do exterior. No âmbito da cooperação internacional, o governo federal apoia países parceiros no desenvolvimento de seus sistemas de formação profissional, aumentando assim as chances de jovens adquirirem uma qualificação profissional. O marco para isso foi estabelecido pela 'Estratégia do Governo Federal para a Cooperação Internacional em Formação Profissional', adotada em 2013 e atualizada em 2019.

O que significa federalismo na Alemanha?

A Alemanha é um estado federal com 16 estados federais, que possuem seus próprios governos e competências.



A Alemanha tem 16 estados federais com seus próprios governos estaduais.
© dpa

A Alemanha é um estado federal. Tanto o governo federal quanto os 16 estados federais têm suas próprias competências. A responsabilidade pelas áreas de segurança interna, ensino fundamental e médio, ensino superior, cultura e administração municipal é dos estados federados. Ao mesmo tempo, as administrações dos estados federados não apenas aplicam suas próprias leis, mas também as leis federais. Os governos dos estados federados participam diretamente da legislação federal por meio de sua representação no Conselho Federal (Bundesrat).

Por que existe federalismo na Alemanha?

O federalismo na Alemanha é mais do que um sistema estatal, ele reflete a estrutura cultural e econômica descentralizada do país e está profundamente enraizado na tradição. Além de sua função política, os estados federados também são reflexo de identidades regionais marcantes. Sua posição forte foi consagrada na Lei Fundamental de 1949.



Quantos estados federais tem a Alemanha?

Desde a reunificação em 1990, a Alemanha é composta por 16 estados; cinco novos estados foram fundados quando a República Democrática Alemã (DDR) se juntou à República Federal: Brandemburgo, Mecklemburgo-Pomerânia Ocidental, Saxônia, Saxônia-Anhalt e Turíngia. Com cerca de 18 milhões de habitantes, a Renânia do Norte-Vestfália é o estado mais populoso, enquanto a Baviera é o maior em termos de área, com cerca de 70.540 quilômetros quadrados. As três cidades-estado são uma característica especial. Seu território é limitado às principais cidades de Berlim, Bremen/Bremerhaven e Hamburgo.

Uma viagem pelos estados federais alemães

Baden-Württemberg



Heidelberg fica em Baden-Württemberg, no sudoeste da Alemanha.
© dpa/pa

O terceiro maior estado federal está localizado no sudoeste da Alemanha e faz fronteira com a França e a Suíça. A capital do estado é Stuttgart. Com mais de onze milhões de habitantes, Baden-Württemberg é conhecido por suas regiões turísticas, como a Floresta Negra, ou cidades culturais, como Heidelberg (foto), bem como por sua força econômica. É o estado exportador número um da Alemanha e sede de grandes empresas de renome mundial e de pequenas empresas líderes no mercado mundial, os "campeões ocultos".

Baviera



Munique é a capital da Baviera.
© Adobe/Stock

No sudeste fica o maior estado federal, marcado ao sul pelo panorama dos Alpes. Com o Zugspitze, a Baviera também possui a montanha mais alta da Alemanha. Na capital do estado, Munique (foto), acontece todos os anos a maior festa popular do mundo: a Oktoberfest. O estado, com mais de 13 milhões de habitantes, é sede do FC Bayern München, o clube de futebol mais bem-sucedido da Alemanha, e é uma das regiões economicamente mais fortes da República Federal.

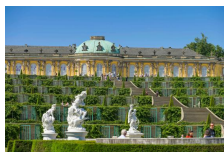
Berlim



O Reichstag, sede do Bundestag na capital alemã, Berlim.
© dpa/pa

A capital federal, como cidade-estado, assim como Hamburgo e Bremen, também é um estado federal. Quase quatro milhões de pessoas vivem na cidade, que ficou dividida até a queda do Muro de Berlim em novembro de 1989. Os marcos históricos de Berlim, como o Portão de Brandemburgo, o edifício do Reichstag (foto), sede do Parlamento Federal Alemão, ou o Checkpoint Charlie, na antiga fronteira entre as duas Alemanhas, são conhecidos em todo o mundo. A capital oferece uma oferta cultural única, como a Ilha dos Museus, Patrimônio Mundial, no coração da cidade.

Brandemburgo



O Palácio Sanssouci em Potsdam, capital do estado alemão de Brandemburgo.
© dpa/pa

O estado federal abrange a capital e vibrante metrópole de Berlim. Muitos moradores da capital são atraídos nos fins de semana para esta região pouco povoada, com suas florestas e cerca de 3.000 lagos. Cerca de 2,5 milhões de pessoas vivem em Brandemburgo, mais de um milhão a menos do que em Berlim. A capital do estado, Potsdam, com o mundialmente famoso Palácio Sanssouci (foto), faz fronteira diretamente com a capital federal.

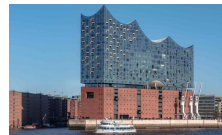
Bremen



Os músicos da cidade de Bremen, um símbolo de Bremen.
© dpa/pa

A cidade-estado é o menor estado federal e é composta por duas cidades: Bremen e Bremerhaven, localizada a cerca de 60 quilômetros ao norte, diretamente na costa do Mar do Norte. Cerca de 700.000 pessoas vivem neste estado federal. Um dos seus símbolos são os Músicos de Bremen (foto): uma estátua na cidade lembra as aventuras do burro, do cão, do gato e do galo do conto popular de mesmo nome.

Hamburgo



A Elbphilharmonie fica na cidade-estado de Hamburgo.
© dpa/pa

A cidade hanseática é a segunda maior cidade da Alemanha e, como uma das três cidades-estado, também é um estado federal. Quase dois milhões de pessoas vivem em Hamburgo, que é marcada pelo maior porto marítimo da Alemanha, a "porta para o mundo". A longa tradição comercial reflete-se até hoje na metrópole cosmopolita do norte. Recentemente, a Elbphilharmonie (foto) se estabeleceu como um novo marco, encantando com concertos, arquitetura e vistas espetaculares da cidade e do porto.

Hessen



Frankfurt am Main é uma metrópole financeira em Hessen.
dpa/pa

Após a Segunda Guerra Mundial, Frankfurt do Meno, metrópole financeira e comercial de Hesse, foi cogitada como capital da República Federal da Alemanha, mas acabou sendo escolhida Bonn e, após a reunificação alemã, Berlim. Hoje, Frankfurt (foto) continua a marcar a imagem de Hesse com seu horizonte, sua bolsa de valores e o maior aeroporto da Alemanha, mas a capital do estado é a vizinha Wiesbaden. Ao mesmo tempo, Hesse, com seus mais de seis milhões de habitantes, é uma das regiões mais florestadas da Alemanha.

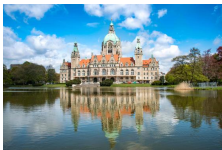
Mecklemburgo-Pomerânia Ocidental



O Castelo de Schwerin fica em Mecklemburgo-Pomerânia Ocidental.
dpa/pa

O estado menos populoso, com 1,6 milhão de habitantes no nordeste da Alemanha, é um paraíso natural: com mais de 2.000 lagos e 350 quilômetros de costa no Mar Báltico, é um dos destinos turísticos mais populares do país. Em Mecklenburg-Vorpommern também se encontra a maior ilha da Alemanha, Usedom. A capital do estado é Schwerin, onde desde 1990 o parlamento estadual se reúne no imponente Castelo de Schwerin (foto), com sua história de 1000 anos.

Baixa Saxônia



Hanôver é a capital do estado da Baixa Saxônia.
dpa/pa

O segundo maior estado federal em termos de área se estende desde as ilhas da Frísia Oriental no Mar do Norte, como Borkum ou Norderney, até a cordilheira Harz. Com cerca de oito milhões de habitantes, a economia do estado é marcada pelo turismo, pela agricultura, mas também pela indústria automobilística e por importantes feiras na capital do estado, Hanôver (foto).

Renânia do Norte-Vestfália



Colônia é uma grande cidade na Renânia do Norte-Vestfália.
dpa/pa

O estado alemão mais populoso reúne regiões tão diferentes como a região do Ruhr, outrora marcada pela mineração de carvão, e a Renânia, com a metrópole de Colônia (foto) e a capital Düsseldorf no centro. A Renânia do Norte-Vestfália também é um estado em transformação: em vez de minas de carvão, agora são a pesquisa e a cultura que marcam o estado com seus 18 milhões de habitantes. Até à reunificação em 1990, Bonn, perto de Colônia, era a capital da República Federal da Alemanha.

Renânia-Palatinado



Na Renânia-Palatinado há muitas regiões vinícolas.
Adobe/Stock

O estado federal no sudoeste é a região vinícola número um da Alemanha: seis das 13 regiões vinícolas alemãs estão localizadas na Renânia-Palatinado, incluindo Rheinhessen (foto), a maior região. Historicamente, há mais de 2000 anos, os romanos deixaram suas marcas na região, e hoje não há nenhum outro lugar na Alemanha com mais monumentos romanos. A capital do estado, com cerca de quatro milhões de habitantes, é Mainz.

Sarre



A capital do estado do Sarre é Saarbrücken.
dpa/pa

Somente em 1957 o Sarre tornou-se o décimo estado federal da República Federal da Alemanha, depois de ter sido, após a Segunda Guerra Mundial, um estado semiautônomo com estreitas ligações com a França. A vida de quase um milhão de habitantes é hoje marcada pela sua

localização na grande região europeia SaarLorLux, que se estende por partes da Alemanha, França, Luxemburgo e Bélgica. A capital do menor estado alemão em termos de área é Saarbrücken (foto).

Saxônia



Dresden é a capital do estado da Saxônia e atrai muitos turistas.
dpa/pa

Na fronteira com a [Polônia](#) e a República Tcheca, fica o Estado Livre, que tem mais de 1000 anos de história. Com seus quatro milhões de habitantes, o estado é um importante centro econômico no leste da Alemanha, mas também atrai todos os anos inúmeros visitantes à capital Dresden (foto), conhecida como a “Florença do Elba”, à metrópole econômica e cultural Leipzig ou à região montanhosa dos Montes Metálicos.

Saxônia-Anhalt



Quedlinburg fica na Saxônia-Anhalt e tem um centro histórico particularmente bonito.
dpa/pa

Com seis [atrimônios culturais mundiais](#) da UNESCO, o estado federal localizado no centro da Alemanha possui uma das maiores densidades de patrimônios mundiais. Entre eles estão o Bauhaus em Dessau, os memoriais dedicados a Martinho Lutero em Eisleben e Wittenberg e o centro histórico de Quedlinburg (foto). O estado, com cerca de dois milhões de habitantes, é também um importante centro da indústria química e da produção europeia de chips. A capital do estado é Magdeburg.

Schleswig-Holstein



A ilha de Sylt, no mar do Norte, pertence ao estado de Schleswig-Holstein e é uma das regiões turísticas mais populares da Alemanha.
dpa/pa

Como “terra entre os mares”, Schleswig-Holstein fica entre o [Mar do Norte](#), a oeste, e o Mar Báltico, a leste, fazendo fronteira com a Dinamarca ao norte. A capital do estado mais setentrional da Alemanha, com quase três milhões de habitantes, é Kiel. Com ilhas como Sylt (foto), o estado é uma das regiões turísticas mais populares. Seu símbolo é o Mar de Wadden, Patrimônio Natural Mundial, que se estende desde os Países Baixos até a Alemanha e a Dinamarca.

Turingia



O famoso poeta alemão Johann Wolfgang von Goethe viveu muitos anos em Weimar.
dpa/pa

O estado está localizado geograficamente no centro da Alemanha, onde viveram Goethe, Bach e Lutero: o compositor [Johann Wolfgang von Goethe](#) nasceu em Eisenach, o poeta Johann Wolfgang von Goethe viveu muitos anos em Weimar (foto) e o reformador Martinho Lutero traduziu o Novo Testamento da Bíblia para o alemão no castelo de Wartburg. A capital do estado da Turingia, com seus mais de dois milhões de habitantes, é Erfurt.

A Alemanha, um país inovador

A Alemanha é um país de inovação. A base para isso é uma investigação ambiciosa e de vanguarda, bem como uma rede global de ciência.



© Gorodenkoff/stock.adobe.com

1995



1995

Uma equipe de eletrotécnico e matemático Karlheinz Brandenburg desenvolvem no Instituto Fraunhofer em Erlangen o formato de áudio digital MP3, hoje padrão em todo o mundo.

2008



2008

Nove anos após a descoberta da magnetorresistência gigante, que permitiu aos discos rígidos modernos superarem a barreira de gigabytes, o alemão Peter Grünberg e o francês Albert Fert ganham o Prêmio Nobel de Física.

2012



2012

O Instituto Europeu de Patentes concede o físico de Heidelberg Josef Bille, inventor do procedimento Lasik, pelo conjunto de sua obra. Com quase cem patentes diferentes, Bille abriu caminho para a atual cirurgia refrativa ocular.

2014



2014

Stefan Hell, diretor do Instituto Max Planck de Biofísica Química, recebe juntamente com dois pesquisadores norte-americanos o Prêmio Nobel de Química pelo desenvolvimento da microscopia de fluorescência de alta resolução.

2019



2019

A Conferência Conjunta de Ciência do governo federal e dos Estados adota um pacote que dá um claro impulso à pesquisa e ao ensino na Alemanha: com o "Tratado sobre o Futuro Reforço dos Estudos e do Ensino", o acordo sobre "Inovação no Ensino Superior" e a continuação do "Pacto pela Pesquisa e Inovação", os financiadores pretendem investir mais de 160 bilhões de euros durante os próximos dez anos.

2020



2020

Menos de um ano após o início da pandemia global do coronavírus, os EUA e a UE concedem a primeira aprovação para uma vacina contra o vírus. Foi desenvolvida pela empresa alemã Biontech em cooperação com a Pfizer. A vacina salvou milhões de vidas.

Tecnologia chave: inteligência artificial

Com investimentos bilionários, pesquisa de ponta e um cenário crescente de startups, a Alemanha impulsiona o progresso da IA – de forma responsável e interconectada.



A promoção da inteligência artificial tem grande importância na Alemanha.
© Adobe Stock

Quase nenhuma outra tecnologia tem mudado o mundo do trabalho e a vida cotidiana das pessoas de forma tão rápida e profunda quanto a inteligência artificial (IA). Por isso, a política, a economia e a pesquisa alemãs estão se focando nela. Os programas de IA são usados há muito tempo em muitas empresas, e as universidades e as novas startups estão trabalhando em novas ofertas. O governo federal apoia o desenvolvimento com programas de financiamento.

Como o governo federal alemão promove a IA

Há uma estratégia de IA em vigor no governo federal desde 2018, como parte da qual o investimento nessa tecnologia chave tem sido continuamente ampliado. Nesse sentido, o Ministério Federal de Pesquisa apresentou um "Plano de Ação da Inteligência Artificial" em novembro de 2023, que define onze campos de ação centrais: desde a promoção de centros de competência em IA até à expansão das capacidades de computação.

Como a Alemanha pretende se tornar uma nação líder em IA

A inteligência artificial (IA) ocupa um lugar de destaque na estratégia econômica e tecnológica do governo federal alemão. Para o desenvolvimento da IA, o governo federal está lançando uma

ofensiva de IA e planejando grandes investimentos em infraestrutura digital e na expansão das capacidades de IA. A Alemanha e a Europa devem se estabelecer como locais líderes em IA. Está prevista uma ofensiva abrangente de IA, incluindo a construção de uma "AI-Gigafactory" com 100.000 processadores gráficos de alto desempenho (GPUs). As GPUs podem processar muitas tarefas simultaneamente e, assim, treinar modelos complexos de IA de forma muito mais rápida e eficiente do que os processadores convencionais. Será disponibilizada uma infraestrutura potente que permitirá às universidades e instituições de pesquisa acessar a capacidade de computação adequada por meio da criação e expansão de centros de computação de alto e ultra alto desempenho. Além disso, está prevista a criação de centros de excelência em IA interconectados.

Como a Alemanha investe em infraestrutura digital e IA

A expansão implica investimentos maciços em infraestrutura de nuvem e IA, bem como na conexão entre IA e robótica.

O governo federal aposta em

- inovações revolucionárias em IA (por exemplo, modelos de linguagem de IA específicos para cada setor),
- melhor acesso a dados,
- capacidades para computação de alto desempenho,
- mais trabalhadores qualificados, especialmente mulheres, para o setor de TI.

Empresas de pequeno e médio porte e startups devem ser apoiadas por meio de ofertas específicas, como laboratórios reais de IA.

Em quais áreas da IA a Alemanha é líder?

Para alcançar uma posição de liderança, a pesquisa em universidades, em organizações de pesquisa não universitárias ou em empresas é essencial. De acordo com o plano de ação, a Alemanha e a Europa estão entre os líderes mundiais. Os indicadores incluem o número de publicações e referências de IA, bem como contribuições para o desenvolvimento de software de código aberto para IA: Normalmente, a Alemanha está entre os cinco ou seis principais países.

Um exemplo excepcional da ligação entre a pesquisa básica e a pesquisa aplicada é o Cyber Valley em Stuttgart e Tübingen, o principal centro da Europa de pesquisa e inovação de excelência em inteligência artificial e robótica moderna. Nesse local, empresas de tecnologia, universidades e institutos de pesquisa trabalham em estreita colaboração.

Como a Europa coopera na área da IA

Para posicionar a Alemanha em uma posição de liderança a longo prazo, o governo conta com centros de competência em IA, entre outros. Nesses centros, trabalham em conjunto as principais instituições de pesquisa no campo da inteligência artificial. O Centro Alemão de Pesquisa (DFKI) em Inteligência Artificial, que é um dos "Centros de Excelência" mais importantes da comunidade científica internacional, desempenha um papel fundamental.

A Alemanha também está focada na cooperação internacional, especialmente com países da Europa. "As redes europeias e internacionais devem ser uma marca registrada do ecossistema alemão de IA", diz o plano de ação da IA.

Qual é a dimensão do mundo das startups de IA na Alemanha?

O setor de startups alemão no campo da IA está crescendo. O número de startups de IA em 2024

aumentou 35 por cento em relação ao ano anterior. A forte ligação com a ciência é particularmente significativa: Mais de 40 por cento das empresas jovens são spin-offs da área científica. Em comparação, essa proporção é de apenas 2,5 por cento em todas as startups alemãs. Em termos de patentes de IA, a Alemanha está regularmente entre os dez primeiros países do mundo.

Algumas startups também têm uma reputação internacional de longa data. A DeepL, empresa de IA sediada em Colônia, é líder mundial com seus programas de tradução. Outra pioneira é a Aleph Alpha, uma startup sediada em Heidelberg, cujo modelo de linguagem Luminous atraiu a atenção internacional, apesar da enorme concorrência. Por meio de seus modelos, a empresa se especializou em aplicações na administração pública e no setor industrial.

Nos próximos anos, Heilbronn, no sudoeste da Alemanha, deve se tornar um centro de IA reconhecido mundialmente. As startups, a ciência e o setor público devem trabalhar conjuntamente no Innovation Park Artificial Intelligence (Parque de Inovação em Inteligência Artificial). Entre outros aspectos, está sendo criado um campus internacional de IA.

Ética e IA – como a Alemanha está se engajando

A Alemanha quer usar as chances oferecidas pela IA sem perder contato com as potenciais consequências e riscos. O Plano de Ação da IA estabelece, entre outras coisas: “A IA deve ser integrada de forma responsável em nossa sociedade e em nosso sistema de leis, valores e instituições. Isso exige um amplo debate social.” O Conselho de Ética Alemão, que assessorou o governo alemão, alerta contra o entusiasmo acrítico. Na afirmação “Homem e máquina”, o grêmio define tanto as chances quanto os riscos. Na apresentação em março de 2023, o Conselho destacou: “A inteligência artificial não deve comprometer a realização humana.”

Ambiciosa pesquisa de ponta

Por que a Alemanha está entre as economias mais inovadoras do mundo.



Mobilidade do futuro – é nisso que pesquisadores da Alemanha trabalham, muitas vezes em parceria com especialistas de todo o mundo.
© Fraunhofer IGCV com a Airbus

Em 2023, a participação dos gastos com pesquisa no produto interno bruto (PIB) foi de 3,1 por cento; até 2030, essa participação deve subir para 3,5 por cento. Com isso, a Alemanha está entre o grupo de países que investem mais de três por cento de seu PIB em pesquisa e desenvolvimento (P&D). A República Federal também ocupa o décimo lugar entre as economias mais intensivas em pesquisa do mundo. No total, cerca de 130 bilhões de euros foram investidos em P&D na Alemanha em 2023. Desse total,

- 88,7 bilhões de euros corresponderam ao setor empresarial,
- 22,4 bilhões às universidades e
- 18,6 bilhões de euros às instituições de pesquisa públicas, extrauniversitárias ou financiadas com recursos públicos.

A força da pesquisa de ponta alemã também se reflete no número de publicações de seus pesquisadores: no “Nature Index” 2025, que avalia o desempenho de publicações científicas de instituições de pesquisa e universidades na área das ciências naturais, a Alemanha alcança a melhor classificação da Europa. No comparativo mundial, a Alemanha ocupa o terceiro lugar, atrás dos líderes China e Estados Unidos.

Que objetivos tem a “Estratégia para o Futuro em Pesquisa e Inovação”?

A “Estratégia para o Futuro em Pesquisa e Inovação” do governo federal é, desde 2023, o principal documento orientador da política alemã de pesquisa e inovação. Ela substitui a antiga “Estratégia

de Alta Tecnologia” e aposta de forma mais intensa em uma política de inovação voltada para desafios sociais concretos. O objetivo é combinar a excelência científica de maneira ainda mais direcionada com impactos sociais e coordenar os processos de inovação de forma transversal entre diferentes ministérios. Para isso, a estratégia define seis metas prioritárias e fortalece tanto o diálogo estratégico entre política, ciência, economia e sociedade civil quanto a orientação para resultados da inovação:

1. Possibilitar uma indústria competitiva, eficiente no uso de recursos e orientada para uma economia circular, além de promover uma mobilidade sustentável
2. Avançar na proteção do clima, na adaptação climática, na segurança alimentar e na preservação da biodiversidade
3. Melhorar a saúde para todas as pessoas
4. Garantir a soberania digital e tecnológica da Alemanha e da Europa e aproveitar o potencial da digitalização
5. Reforçar a exploração espacial, pesquisar, proteger e usar de forma sustentável o espaço e os oceanos
6. Reforçar a resiliência social, a diversidade e a coesão da sociedade

Com isso, a Alemanha pretende manter sua competitividade internacional e, ao mesmo tempo, atuar ativamente na construção de soluções para questões essenciais do futuro.

Pesquisa não universitária

Pilares sólidos da ciência: visão geral das instituições de pesquisa não universitárias da Alemanha.



Excelente: pesquisa não universitária alemã
© AdobeStock

Na [Alemanha](#) existem cerca de 1000 instituições de pesquisa financiadas com recursos públicos. Além das universidades, a espinha dorsal do [cenário de pesquisa](#) é formada principalmente por quatro grandes organizações de pesquisa não universitárias.

- Sociedade Max Planck (MPG)
- Comunidade Helmholtz
- Sociedade Fraunhofer
- Comunidade Leibniz

O que representa a Sociedade Max Planck?

Fundada em 1948, a Sociedade Max Planck (MPG) é o centro mais importante de pesquisa básica em ciências naturais, biológicas, humanas e sociais fora das universidades. Cerca de 7000 cientistas, 3400 doutorandos e 3200 pesquisadores visitantes trabalham nos 84 institutos e centros de pesquisa Max Planck, inclusive fora da Alemanha. 57,2 por cento dos cientistas têm nacionalidade estrangeira. Desde a sua fundação, mais de 30 prêmios Nobel foram concedidos a pesquisadores da Sociedade Max Planck.

O que caracteriza a Comunidade Helmholtz?

A Comunidade Helmholtz realiza pesquisas de ponta nas seis áreas de pesquisa: energia, terra e meio ambiente, saúde, informação, matéria, bem como aviação, astronáutica e transporte. Com mais de 46.000 funcionários nos 18 centros Helmholtz, incluindo o Centro Alemão de Aeronáutica e Astronáutica (DLR), a Comunidade é a maior organização de pesquisa da Alemanha. No futuro, será criado um novo centro de pesquisa para estudos sobre o envelhecimento.

Quais são as áreas de pesquisa da Sociedade Fraunhofer?

A Sociedade Fraunhofer, com seus 76 institutos e centros de pesquisa em locais por toda a Alemanha, é considerada a maior instituição de desenvolvimento orientado para aplicações na Europa. Entre seus principais campos de pesquisa estão saúde e meio ambiente, mobilidade e transporte, bem como energia e matérias-primas. Com suas nove sociedades independentes no exterior, na Europa, América do Norte e do Sul e Ásia, além de inúmeros escritórios de representação e consultores sênior, a Sociedade Fraunhofer atua em muitos países ao redor do mundo.

O que representa a Comunidade Leibniz?

Sob a tutela da Comunidade Leibniz, estão reunidas 97 instituições de pesquisa independentes, com especialidades que vão desde as Ciências Naturais, de Engenharia e Ambientais até as Ciências Econômicas, Espaciais e Sociais e as Ciências Humanas. Um dos principais focos dos cerca de 12.200 pesquisadores é a transferência de conhecimento para a política, a economia e o público em geral.

Apoio abrangente: a Comunidade Alemã de Pesquisa

A promoção da ciência e da pesquisa é da responsabilidade da Comunidade Alemã de Pesquisa (Deutsche Forschungsgemeinschaft - DFG), a maior organização desse tipo na Europa. Além de sua sede em Bonn, a DFG mantém escritórios na Índia, Japão, América Latina e América do Norte, bem como o Centro Sino-Alemão para a Promoção da Ciência (CDZ). Ela promove a cooperação entre pesquisadores na Alemanha e seus colegas no exterior, especialmente, mas não exclusivamente, no Espaço Europeu de Pesquisa.

O que são instituições de pesquisa não universitárias?

As instituições de pesquisa não universitárias na Alemanha são instituições científicas que não estão diretamente ligadas a universidades. Elas realizam pesquisa básica ou aplicada. Frequentemente, elas fazem parte de redes internacionais e colaboram com universidades, empresas e tomadores de decisão política.

Quantos pesquisadores trabalham em instituições de pesquisa não universitárias na Alemanha?

Cerca de 16.600 pesquisadores estrangeiros trabalham nas quatro maiores instituições de pesquisa não universitárias. Desde 2012, esse número dobrou.

Quantos prêmios Nobel foram concedidos até agora a pesquisadores de instituições de pesquisa não universitárias alemãs?

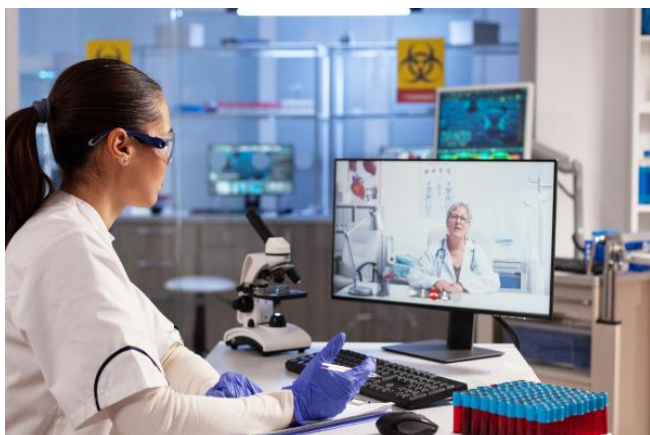
Até o momento, foram concedidos 34 prêmios Nobel a pesquisadores de instituições de pesquisa não universitárias alemãs.

Quando foi a última vez que pesquisadores de instituições de pesquisa não universitárias alemãs receberam um Prêmio Nobel?

Ferenc Krausz, diretor do Instituto Max Planck de Óptica Quântica, recebeu em 2023, juntamente com outros dois pesquisadores, o Prêmio Nobel de Física pela fundação da chamada física do attossegundo. Um attossegundo é a bilionésima parte de um bilionésimo de segundo. Com pulsos de laser que duram apenas alguns attossegundos, é possível acompanhar os movimentos de elétrons individuais.

Diplomacia científica empenhada

Por que a mobilidade acadêmica e a cooperação científica desempenham um papel cada vez mais importante – também para a política externa alemã.



A Alemanha defende a cooperação internacional na área científica.
© AdobeStock

A mobilidade acadêmica e a cooperação científica estão a desempenhar um papel cada vez mais importante – também para uma política externa alemã sustentável. A diplomacia científica alemã molda ativamente esta rede e defende a liberdade da ciência e da investigação em todo o mundo. Afinal, desafios globais como a paz, as alterações climáticas e as pandemias só podem ser resolvidos em conjunto com parceiros internacionais.

Quantos estudantes internacionais estudam em universidades na Alemanha?

No semestre de inverno de 2023/24, 379.939 estudantes internacionais estudaram em universidades na Alemanha, o que representa 13 por cento do total de estudantes na Alemanha.

Em quais países os estudantes alemães se matriculam com mais frequência?

Os países mais populares para receber visitantes são a Áustria, os Países Baixos, a Suíça, o Reino Unido e os EUA.

Quantos colaboradores científicos e artísticos com cidadania estrangeira estão empregados em universidades na Alemanha?

Em 2023, cerca de 65.500 funcionários científicos e artísticos com cidadania estrangeira estavam empregados em instituições de ensino superior na Alemanha.

Como a Alemanha apoia jovens talentos em todo o mundo?

Um pilar central da política externa em matéria de ciência e ensino superior são os programas de bolsas de estudo que promovem a estadia de estudantes e cientistas estrangeiros na Alemanha. Por exemplo, o Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (DAAD) e a Fundação Alexander von Humboldt concedem bolsas de estudo ou promovem programas científicos. Para isso, eles trabalham em estreita colaboração com as representações diplomáticas alemãs no exterior e desenvolvem projetos de apoio, como o programa de bolsas de estudo “Leadership for Africa”, que possibilita a jovens talentos de países de acolhimento com alto número de refugiados fazer um mestrado na Alemanha.

Cursos duplos e universidades binacionais

Além dos programas de bolsas de estudo, a Alemanha promove parcerias universitárias em todo o mundo. O Hochschulkompass (Compasso Universitário) registra cerca de 37.000 cooperações com mais de 5400 universidades parceiras em mais de 150 países. No âmbito dessas cooperações, surgiram também cursos duplos e universidades binacionais no exterior, como

- a Universidade Alemã-Cazaque em Almaty,
- a Universidade Alemã no Cairo ou
- a Universidade Turco-Alemã em Istambul.

Os faróis da cooperação científica alemã com países parceiros são também os Centros Globais do DAAD para a Saúde e o Clima, bem como os Centros Especializados do DAAD e os Centros de Pesquisa Humboldt na África. Eles oferecem plataformas para o intercâmbio científico sobre desafios globais entre cientistas da Alemanha e de outros países, especialmente do chamado Sul Global.

Como a Alemanha reforça a liberdade científica?

A diplomacia científica alemã dá especial ênfase aos programas de proteção acadêmica. Desde 2015, a Fundação Humboldt implementa a Iniciativa Philipp Schwartz, um programa especial para o acolhimento e integração de cientistas em situação de risco na Alemanha. Da mesma forma, é uma preocupação central do Governo Federal criar perspectivas científicas e acadêmicas para jovens em tempos de crise e regiões de conflito. As ofertas para refugiados no local aliviam a pressão sobre os países de acolhimento inicial, criam perspectivas no mercado de trabalho e impedem a migração secundária. Em cooperação com o ACNUR, a Iniciativa Acadêmica Alemã para Refugiados Albert Einstein, promovida pelo Ministério das Relações Exteriores, permite há mais de 30 anos que refugiados curssem o ensino superior em seus respectivos países de acolhimento.

A Alemanha como local para a investigação e inovação

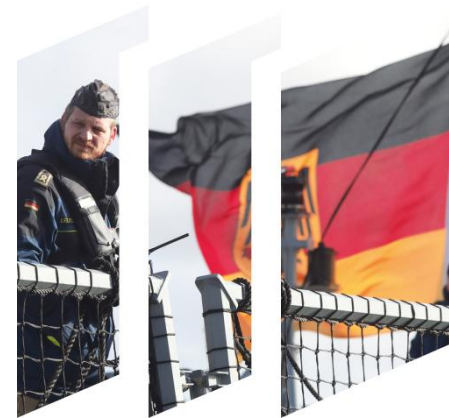
A promoção da cooperação internacional é um elemento essencial de qualquer estratégia futura para um país de alta tecnologia como a Alemanha. Como "vitrine" e presença conjunta permanente das organizações científicas alemãs, as Casas Alemãs da Ciência e Inovação (DWIH) promovem e conectam, entre outros, em

- Nova Déli,
- Nova Iorque,
- Tóquio,
- São Paulo e
- São Francisco

a Alemanha como local de inovação a nível internacional.

Paz e segurança

Juntamente com seus parceiros, a Alemanha empenha-se pela paz, segurança, democracia e direitos humanos em todo o mundo.



© dpa

Como a Alemanha assume responsabilidade no âmbito internacional?

A Alemanha aposta na cooperação internacional e, junto com seus parceiros, trabalha pela segurança, liberdade e prosperidade.



Os direitos humanos são o fundamento da política externa alemã.
© picture alliance/dpa

Quais são os principais objetivos da política externa alemã?

Como a terceira maior economia do mundo e o maior Estado-membro da União Europeia (UE), a Alemanha orienta sua política externa pelos interesses de suas cidadãs e seus cidadãos. Ao mesmo tempo, o país tem plena consciência de sua responsabilidade europeia e internacional. Na política externa, de segurança e de defesa, o governo alemão busca uma cooperação estreita com seus parceiros democráticos, a fim de defender valores comuns e enfrentar desafios globais. O ponto de referência central é o projeto de paz e liberdade da UE, cujo futuro a Alemanha, como membro fundador, contribui ativamente para moldar.

O objetivo prioritário da política externa alemã é a preservação da segurança, da liberdade e da prosperidade. Entre seus princípios fundamentais está a integração ampla nas estruturas de cooperação multilateral. Concretamente, isso significa: parcerias construtivas com os Estados-membros da UE e com os parceiros transatlânticos; a defesa do direito de existência de Israel; a participação ativa e comprometida nas Nações Unidas (ONU) e no Conselho da Europa; bem como

o reforço da arquitetura de segurança europeia no âmbito da Aliança do Atlântico Norte (OTAN) e da Organização para a Segurança e Cooperação na Europa (OSCE).

Com quais países a Alemanha mantém parcerias especialmente estreitas?

A Alemanha mantém uma parceria historicamente estreita com a França. Como muitas iniciativas de integração europeia têm origem na cooperação franco-alemã, os dois países vizinhos são considerados o motor da União Europeia. O chamado Triângulo de Weimar oferece um importante fórum para a frutífera cooperação da Alemanha com a França e a Polónia.

Os chamados países E3 - Alemanha, França e Reino Unido -, enquanto as maiores nações europeias, mantêm um intercâmbio intenso e cooperativo para coordenar seus objetivos de política externa. O tratado de amizade germano-britânico, assinado em julho de 2025, fortalece ainda mais as estreitas relações entre a Alemanha e o Reino Unido.

Somam-se a isso as relações firmemente consolidadas ao longo de décadas entre a Alemanha e os Estados Unidos, no âmbito da aliança transatlântica.

Como a Alemanha está conectada internacionalmente?

A Alemanha está amplamente conectada na política internacional. O país mantém relações diplomáticas com quase 200 países e é membro de diversas organizações multilaterais e de grupos internacionais informais de coordenação, como o "Grupo dos Sete" (G7).

Quem é o ministro das Relações Exteriores da Alemanha?

O ministro das Relações Exteriores, desde maio de 2025, é Johann Wadephul (CDU). No Serviço Exterior, cuja sede está localizada em Berlim, trabalham cerca de 12.000 funcionários. Ao todo, a Alemanha mantém 225 representações no exterior.

Como a Alemanha atua em defesa dos direitos humanos?

Os direitos humanos são a base da política externa alemã. "A dignidade humana é inviolável", afirma o artigo 1º da Lei Fundamental. A Alemanha também está comprometida com isso em todo o mundo, juntamente com seus parceiros. Isso não é apenas uma obrigação moral, mas também é do interesse da política externa, pois a defesa dos direitos humanos contribui para a paz e o desenvolvimento estável.

Como a Alemanha contribui para a solução de conflitos internacionais?

Inserida no contexto multilateral, a Alemanha assumiu a responsabilidade crescente que lhe coube após a reunificação de 1990: o país contribui, por meio de inúmeros esforços continuamente intensificados, para a estabilização de regiões em crise e para a solução política de conflitos. Além disso, participa da manutenção de estruturas de segurança e contribui para a gestão de crises enviando pessoal para missões de paz mandatadas pela ONU.

Desde o início da guerra de agressão ilegal da Rússia contra a Ucrânia, a Alemanha está entre os maiores apoiadores da Ucrânia na defesa de sua soberania.

Como a Alemanha presta ajuda humanitária internacional?

A Alemanha também fornece ajuda humanitária em caso de crises, conflitos ou desastres naturais para ajudar pessoas com necessidades agudas. Ao fazer isso, a Alemanha trabalha em conjunto com organizações da ONU, com o Movimento da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho e com organizações não governamentais. Em sua cooperação para o desenvolvimento, a Alemanha é orientada pelas metas de sustentabilidade estabelecidas na Agenda 2030 das Nações Unidas. Os 17 objetivos incluem a luta contra a fome e a pobreza, a proteção climática e a igualdade de gênero.

Fomentar o desenvolvimento sustentável

O desenvolvimento sustentável de todos os Estados é a base para um futuro pacífico. Como a Alemanha se engaja nessa causa.



A Alemanha está envolvida em parcerias para o desenvolvimento ecológico sustentável.
© AdobeStock

A política de desenvolvimento alemã, como componente de uma política estrutural e de paz global, contribui para melhorar as condições de vida nos países parceiros. O objetivo é vencer a fome e a pobreza em todo o mundo e reforçar a democracia e o Estado de direito. O princípio orientador da política de desenvolvimento é a Agenda para o Desenvolvimento Sustentável de 2030, que foi adotada pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 2015. No seu cerne estão os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em três níveis:

- social
- econômico
- ecológico

Os ODS vão desde a erradicação da fome e igualdade de acesso à educação para todos até medidas para a proteção do clima e construção da paz.

O governo alemão é um parceiro forte e fiável na implementação da agenda de desenvolvimento. Como um dos maiores doadores para a cooperação oficial para o desenvolvimento, a Alemanha

assume a responsabilidade como um formador ativo de parcerias globais. Em 2024, a Alemanha disponibilizou cerca de 30 bilhões de euros para apoiar países em desenvolvimento. Os projetos nos países parceiros são geridos pela Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH e o KfW Bankengruppe e por outras organizações.

Quais são os pontos principais da política de desenvolvimento alemã?

A Alemanha, que por sua vez recebeu milhares de milhões de dólares em apoio através do Plano Marshall dos EUA após a Segunda Guerra Mundial, tem vindo a seguir uma política ativa de desenvolvimento há décadas e, em 1961, tornou-se o primeiro país na Europa a criar um Ministério do Desenvolvimento. A política alemã centra-se na promoção da autoajuda e da ampla cooperação não só com os governos mas também com os cidadãos, o setor privado e as organizações governamentais e da sociedade civil. O Ministério Federal de Cooperação Económica e Desenvolvimento (BMZ) vê-se a si próprio como um ministério de transformação que promove a transformação para uma economia sustentável, compatível com o clima e a natureza em todo o mundo e, ao mesmo tempo, reforça a paz, a liberdade e os direitos humanos. As tarefas importantes da política de desenvolvimento alemã são:

- a luta contra a fome e a pobreza,
- a proteção do clima e da biodiversidade,
- a saúde
- e educação,
- cadeias de abastecimento justas,
- a utilização da digitalização e transferência de tecnologia,
- o reforço do investimento privado para promover o desenvolvimento sustentável em todo o mundo.

O que a Alemanha está fazendo na luta contra a fome?

Um desafio central continua sendo a luta mundial contra a fome. Em 2024, a Alemanha foi o segundo maior país doador do Programa Alimentar Mundial das Nações Unidas (PAM). O governo federal disponibilizou cerca de 900 milhões de euros para o programa. A Alemanha está engajada na ajuda humanitária após catástrofes e, ao mesmo tempo, promove programas de desenvolvimento de longo prazo.

Como a Alemanha protege os direitos humanos?

O respeito aos direitos humanos está consolidado na Lei Fundamental. A Alemanha se empenha também mundialmente pela proteção das liberdades fundamentais.



A proteção dos direitos humanos está consagrada na Constituição alemã.
© dpa

Como os direitos humanos estão consagrados na Constituição alemã, a Lei Fundamental?

“A dignidade humana é inviolável. Respeitá-la e protegê-la é obrigação de todo poder estatal.” Este é o claro mandamento do Artigo 1º da Lei Fundamental, no qual a Alemanha afirma seu compromisso com os “direitos humanos invioláveis e inalienáveis” como “a base de toda comunidade humana, da paz e da justiça no mundo”.

Que papel os direitos humanos desempenham nas relações internacionais da Alemanha?

A proteção e o reforço dos direitos humanos desempenham um papel especial para a Alemanha no contexto da política externa e das relações internacionais, pois violações sistemáticas de

direitos humanos são frequentemente o primeiro passo rumo a conflitos e crises. Como membro do Conselho da Europa, em parceria com os países da União Europeia e em cooperação com as Nações Unidas (ONU), a Alemanha atua mundialmente para proteger e desenvolver continuamente os padrões de direitos humanos.

Como a Alemanha se engaja nas Nações Unidas em prol dos direitos humanos?

A Alemanha é um Estado Parte em todas as principais convenções de direitos humanos das Nações Unidas (ONU) e nos seus protocolos adicionais. Os países criaram assim um sistema abrangente de tratados para a proteção dos direitos humanos baseado na Carta das Nações Unidas e na Declaração Universal dos Direitos do Homem de 1948. Os tratados juridicamente vinculativos ratificados pela Alemanha incluem o Pacto Civil, o Pacto Social, a Convenção Antirracismo, a Convenção dos Direitos da Mulher, a Convenção contra a Tortura, a Convenção sobre os Direitos da Criança, a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e a Convenção contra os Desaparecimentos Forçados.

Os direitos e obrigações do Estado estabelecidos nos tratados são lei aplicável na Alemanha. Ao mesmo tempo, o Governo Federal apoia a proteção contra a discriminação e o racismo em todo o mundo, compromete-se a opor-se à pena de morte, à participação política e à proteção jurídica, defende a liberdade de religião e crença, luta contra o tráfico de seres humanos e, por exemplo, também insiste na implementação do direito à habitação e do direito a água potável e saneamento. O governo também defende os direitos de lésbicas, gays, bissexuais, transgêneros, intersexuais e outras pessoas queer (LGBTIQ+). Outro foco atual da política alemã de direitos humanos é a proteção dos direitos humanos na era digital. Dentro das Nações Unidas, o Governo Federal apoia ativamente o trabalho do Conselho de Direitos Humanos da ONU e está empenhado em reforçar ainda mais o Gabinete do Alto Comissário para os Direitos Humanos.

Como a Alemanha atua no Conselho da Europa em prol dos direitos humanos?

A Alemanha é um dos países mais ativos no Conselho da Europa, que trabalha para proteger e promover os direitos humanos, o Estado de direito e a democracia em toda a Europa. O Conselho tem 46 Estados-Membros, incluindo os 27 estados da União Europeia. Com convenções revolucionárias, tais como acima de tudo a Convenção Europeia dos Direitos do Homem, o Conselho da Europa contribui para o desenvolvimento de um espaço europeu comum de justiça e controla o cumprimento de normas e valores comuns vinculativos no continente europeu. Uma instituição central do Conselho da Europa para a aplicação destes direitos na Europa é o Tribunal Europeu dos Direitos do Homem (TEDH) em Estrasburgo, França. Todos os cidadãos dos Estados-Membros podem recorrer ao TEDH em caso de violação dos seus direitos protegidos pela Convenção dos Direitos Humanos. A Alemanha defende firmemente que todos os Estados Partes implementem as decisões do Tribunal. O Tribunal Penal Internacional (TPI) em Haia, nos Países Baixos, é responsável por punir crimes internacionais graves ao abrigo do direito penal internacional, tais como crimes de guerra, crimes contra a humanidade ou genocídio. A Alemanha é a favor do reconhecimento universal do TPI.

Engajamento pela paz e a segurança

A Alemanha participa amplamente da cooperação multilateral e se empenha pela paz, segurança, democracia e direitos humanos no mundo.



A base para as missões das Forças Armadas alemãs é o envolvimento multilateral da Alemanha, por exemplo, nas Nações Unidas.
© Getty Images

Em que se baseia o engajamento da Alemanha pela paz e pela segurança?

O compromisso global com a paz e a segurança, os direitos humanos e a proteção de minorias são constantes fundamentais da política externa alemã e estão consagrados na Lei Fundamental. Por um lado, a Alemanha assume essa tarefa por responsabilidade histórica; por outro lado, a prevenção de crises e a resolução de conflitos também são do interesse da Alemanha, pois os efeitos das crises são sentidos em todo o mundo e, portanto, também na Alemanha. A guerra de agressão russa contra a Ucrânia, que viola o direito internacional, prejudica seriamente a segurança internacional e a estabilidade na Europa.

As atividades de política externa da Alemanha são baseadas em sua integração multilateral. Por exemplo, os destacamentos das Forças Armadas Alemãs sempre ocorrem dentro da estrutura de segurança coletiva ou sistemas de defesa, principalmente organizações internacionais como as Nações Unidas (ONU), a União Europeia (UE) ou a Aliança do Atlântico Norte (OTAN). Além disso, os destacamentos das Forças Armadas Alemãs no exterior exigem a aprovação do Parlamento

Federal Alemão. Portanto, as Forças Armadas Alemãs também são conhecidas como uma força de defesa coletiva.

Por que a prevenção de crises é uma prioridade para a Alemanha?

Para o governo federal, os instrumentos civis têm sempre prioridade. O objetivo mais importante é identificar crises e conflitos em fase inicial e, na medida do possível, atenuá-los antes que se agravem. Desde 2017, as diretrizes “Prevenir crises, superar conflitos, promover a paz”, elaboradas sob a coordenação do Ministério das Relações Exteriores, constituem a linha orientadora das ações em prol da paz, da segurança, da liberdade e da prosperidade.

As novas ameaças à segurança mundial no ciberespaço estão cada vez mais em foco. O governo federal alemão enfrenta esses diversos desafios com uma “Estratégia Nacional de Segurança”. A estratégia baseia-se em um conceito abrangente de segurança, que leva em consideração todos os aspectos da segurança humana.

O que é o Conselho de Segurança Nacional?

Um Conselho Nacional de Segurança, a ser criado em 2025, assumirá as seguintes funções:

- coordenar as questões essenciais de uma política de segurança integrada
- desenvolver estratégias e previsões estratégicas
- realizar uma avaliação conjunta da situação
- ser o órgão responsável pela formação da vontade política comum

Para lidar com crises de forma abrangente, deve ser criada uma equipe de crise nacional do governo federal, envolvendo os estados federais e vários ministérios, bem como um centro nacional de situação na Chancelaria Federal.

Como a Alemanha assume responsabilidades na OTAN?

A Alemanha está integrada na OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte) tanto a nível político como militar desde a fundação das Forças Armadas Alemãs em 1955. A forte integração na aliança de defesa do Atlântico Norte faz parte do “ADN” da política externa alemã. O princípio mais importante da aliança é a defesa coletiva: os estados-membros comprometem-se a proteger-se mutuamente e a reagir em conjunto em caso de conflito. Atualmente, 32 países fazem parte da OTAN.

As Forças Armadas Alemãs são uma das principais fontes de tropas da OTAN. Elas participam de missões internacionais e na defesa da aliança. A Alemanha, por exemplo, participa desde 1999 da força de segurança da OTAN KFOR no Kosovo. Na Lituânia, as Forças Armadas Alemãs também desempenha um papel de liderança como nação-quadro na proteção da ala leste da OTAN. Isso ocorre no âmbito da missão Enhanced Forward Presence (eFP), que visa proteger os países da Europa Oriental. A Alemanha apoia a estreita cooperação entre a OTAN e a União Europeia.

Quanto é que a Alemanha gasta com a defesa?

No contexto da guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia, que viola o direito internacional, o governo alemão criou em 2022 um fundo especial para as Forças Armadas Alemãs no valor de 100 bilhões de euros. A Alemanha apoia a Ucrânia financeiramente, com armas e ajuda humanitária. Além disso, o governo federal acolhe com satisfação a decisão da OTAN, de junho de 2025, de aumentar as despesas de defesa dos Estados-membros para 5 por cento do respectivo produto

interno bruto até 2035, sendo 3,5 por cento destinados a despesas militares diretas e 1,5 por cento a infraestrutura militar. Assim, a Alemanha moderniza o equipamento das Forças Armadas Alemãs e reforça a defesa nacional e da aliança, para que as Forças Armadas possam dar um contributo central para a capacidade de dissuasão e defesa da OTAN. A Alemanha e a Europa devem também estar em condições de garantir a sua segurança de forma muito mais abrangente.

O que a Alemanha faz como membro das Nações Unidas?

Desde sua adesão às Nações Unidas em 1973, a República Federal da Alemanha tem sido um membro engajado, confiável e respeitado da organização mundial. A Alemanha é o quarto maior contribuinte para o orçamento regular da ONU. Em 2024, a participação da Alemanha no orçamento foi de cerca de 219 milhões de dólares, correspondendo a 6,1 por cento. A Alemanha também é o quarto maior contribuinte para os orçamentos das missões de paz individuais. Ela apoia as missões, entre outras formas, por meio de medidas de estabilização, esforços diplomáticos de mediação e ações de recuperação pós-crise, mas também participa com soldados, policiais e pessoal qualificado.

As Nações Unidas estão representadas na Alemanha?

As Nações Unidas (ONU) estão presentes na Alemanha com várias subsidiárias. Já em 1951, foi inaugurado um escritório externo do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR) em Bonn. Atualmente, existem cerca de 30 organizações da ONU na Alemanha, especialmente no campus da ONU em Bonn, onde mais de 20 instituições têm sua sede.

Em quais outras organizações de manutenção da paz a Alemanha está ativa?

Outro pilar fundamental para a paz e a segurança é a Organização para a Segurança e Cooperação na Europa (OSCE), que a Alemanha apoia intensamente e de diversas formas.

O Centro para Missões Internacionais de Paz (ZIF), fundado em 2002 pelo governo federal e pelo Parlamento Federal, também contribui para a prevenção de crises civis e a consolidação da paz em todo o mundo. O ZIF, que atua em nome do Ministério das Relações Exteriores, treina especialistas civis ou fornece pessoal para missões de observação eleitoral e de paz. Em 20 anos, foram enviados cerca de 6000 observadores eleitorais.

Como a Alemanha se empenha no desarmamento e no controle de armamentos?

A Alemanha presta um importante contributo para a segurança global com o seu compromisso para o desarmamento e controlo de armas. A República Federal persegue o objetivo de um mundo sem armas nucleares, cujo fundamento é o Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares (TNP). A Alemanha está também empenhada na universalidade e na aplicação de tratados e acordos internacionais relevantes, tais como a Convenção sobre Armas Químicas, que codifica a norma de não utilização de armas químicas. A Alemanha está também intensamente empenhada na ilegalização mundial de minas e munições de fragmentação. Especificamente, o Governo Federal apoia medidas de desminagem humanitária e de assistência às vítimas.

Como a Alemanha presta ajuda humanitária?

A Alemanha ajuda pessoas em todo o mundo que estão necessitadas em consequência de crises ou desastres naturais, independentemente das causas.



O governo alemão apoia pessoas em situação de necessidade em todo o mundo.
© AktionDeutschlandHilft/ThorstenThor

Como os direitos humanos e a ajuda humanitária estão incorporados na política alemã?

O gabinete do Comissário do Governo Federal para a Política de Direitos Humanos e Ajuda Humanitária existe no Ministério Federal das Relações Externas desde 1998. Os Comissários são pontos centrais de contacto para a proteção dos direitos humanos, estão envolvidos a nível internacional nos órgãos da UE, da OSCE, do Conselho da Europa ou das Nações Unidas (ONU), mas também assumem uma posição importante no envolvimento da sociedade civil na política de direitos humanos. Internamente, eles atuam como conselheiros independentes e acompanham os processos relevantes em todo o Governo Federal.

A política alemã de direitos humanos também tem sido monitorizada e controlada pelo Comitê dos Direitos Humanos e Ajuda Humanitária do Parlamento Federal alemão desde 1998. Além disso, o Instituto Alemão de Direitos Humanos foi fundado em Berlim em 2001 como um organismo financiado pelo Estado, mas independente. Como instituição nacional de direitos

humanos, destina-se a contribuir para a promoção e proteção dos direitos humanos pela Alemanha no país e no estrangeiro, de acordo com os Princípios de Paris da ONU.

Como a Alemanha ajuda pessoas em situação de necessidade aguda?

Com a sua ajuda humanitária, o governo federal ajuda pessoas em todo o mundo que se encontram numa situação de grande necessidade em resultado de catástrofes naturais, conflitos armados ou outras crises e conflitos, ou que enfrentam um risco concreto relevante. As causas da emergência não importam. A ajuda humanitária é uma expressão de responsabilidade ética e de solidariedade para com as pessoas necessitadas. Está orientada para as necessidades de quem está em perigo e baseia-se nos princípios humanitários da humanidade, neutralidade, imparcialidade e independência.

A Alemanha assume a responsabilidade por pessoas necessitadas em todo o mundo e trabalha ativamente para fortalecer e desenvolver ainda mais o sistema humanitário internacional. Isto também se reflete concretamente no compromisso financeiro da Alemanha: a República Federal é o segundo maior estado doador de ajuda humanitária a nível mundial. Em 2024, o governo federal disponibilizou um total de 2,25 bilhões de euros. Em particular, a Alemanha trabalha em estreita colaboração com as diversas organizações de ajuda das Nações Unidas (ONU). A Alemanha também está empenhada em tornar o sistema de ajuda humanitária mais eficiente e eficaz.

Além das organizações da ONU, parceiros importantes incluem o Movimento Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho, bem como outras organizações não governamentais. São apoiadas principalmente ações nas áreas de segurança alimentar, saúde, remoção de minas e artefatos explosivos, abastecimento de água e saneamento, abrigos, proteção e prevenção de desastres. Muitos projetos abrangem ao mesmo tempo várias dessas áreas.

Com a “Estratégia do Ministério das Relações Exteriores para a Ajuda Humanitária no Exterior”, publicada em setembro de 2024, a Alemanha busca tornar seu compromisso eficaz e eficiente mesmo em condições difíceis. Apesar das tarefas crescentes e dos recursos decrescentes, a Alemanha continua sendo um ator central na ajuda internacional.

Clima e energia

A proteção do clima tem prioridade máxima na Alemanha. O governo federal quer promover a transição energética nacional e internacionalmente e apoia a expansão das energias renováveis.



© sidorovstock/stock.adobe.com

1976



1976

O Ministério alemão da Pesquisa aprova a construção de uma grande turbina eólica com 100 metros de altura (Growian) no Norte da Alemanha. Mas a primeira experiência com energia eólica fracassa. Em 1988, a Growian é desmontada.

1987



1987

Entra em funcionamento o primeiro parque alemão de energia eólica em Kaiser-Wilhelm-Koog, no litoral oeste de Schleswig-Holstein. Desde então 32 turbinas transformam os ventos do Mar do Norte em energia elétrica.

1991



1991

A Lei de Armazenamento de Energia regula a compra de energia renovável excedente pelas empresas do setor a preços garantidos.

2000



2000

A Lei de Energias Renováveis (EEG) entra em vigor. Nela fica estabelecida a prioridade das energias renováveis no armazenamento e nas redes de distribuição. A EEG se torna um marco.

2011



2011

Após o desastre nuclear de Fukushima, o governo alemão aprova medidas de política energética para abandonar sucessivamente a energia nuclear até 2022 e garantir um abastecimento ecologicamente sustentável.

2019



2019

Em dezembro, entra em vigor o Programa de Proteção Climática 2030, com a ajuda do qual as metas climáticas devem ser alcançadas de forma economicamente sustentável e socialmente equilibrada. Os elementos centrais são a Lei Federal de Proteção Climática e o novo preço do CO2 para o transporte e a calefação, a partir de 2021.

2022



2022

A indústria automobilística alemã está investindo cada vez mais em eletromobilidade. Em julho de 2022, estavam no mercado 80 modelos de veículos elétricos de fabricantes alemães. O governo federal oferece suporte abrangente para o uso de veículos elétricos. O pedido para o milionésimo carro elétrico foi aprovado no início de março de 2023.

2024



2024

A lei para o planejamento térmico e a descarbonização das redes de aquecimento entra em vigor.

MEIO AMBIENTE & CLIMA

Pioneira na política climática

Proteção climática com alta prioridade: como a Alemanha promove a expansão das energias renováveis em todo o mundo.



O clima e a proteção ambiental desempenham um papel importante na Alemanha.
© AdobeStock

A Alemanha quer ser um país industrializado neutro para o clima até 2045. Isso faz da Alemanha um pioneiro internacional na luta contra a crise climática. A chave para o sucesso é a transição energética direcionada, ou seja, a rápida mudança de combustíveis fósseis para energias renováveis. A Alemanha já abandonou a energia nuclear e as três últimas usinas nucleares alemãs foram fechadas em 2023. Também foi tomada a decisão de eliminar gradualmente a geração de energia a carvão, no máximo, até 2038.

A política alemã de proteção climática é orientada:

- pela Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC),
- pelo Acordo de Paris de 2015,
- pela Agenda 2030,
- pelo princípio da justiça climática.

Com o Acordo de Paris, a comunidade internacional estabeleceu o objetivo de limitar o aquecimento global a menos de dois graus Celsius e, se possível, a menos de 1,5 grau. O governo federal persegue esse objetivo de proteção climática de forma consistente. Além disso, a proteção ambiental e a conservação da natureza têm sido uma alta prioridade na Alemanha há décadas.

Quais são as diretrizes da lei alemã de proteção climática?

Desde maio de 2021, objetivos claros de proteção do clima foram consagrados numa lei. Esta lei estipula que a Alemanha deve reduzir as emissões de gases com efeito estufa em pelo menos 65 por cento até 2030, em comparação com 1990. Em 2040, isto deverá ser de 88 por cento, e em 2045 a Alemanha deverá finalmente alcançar a neutralidade dos gases com efeito estufa. Isto significa que existe um equilíbrio entre as emissões de gases com efeito estufa e a sua redução.

Desde 1990, as emissões de gases com efeito estufa na Alemanha já foram significativamente reduzidas. As emissões caíram quase 48,2 por cento para 649 milhões de toneladas até 2024. Até 2030, o valor deve descer para, pelo menos, 438 milhões de toneladas.

OBJETIVOS CLAROS DE PROTEÇÃO CLIMÁTICA

A Alemanha quer ser um país industrializado neutro do ponto de vista climático até 2045.

Qual é a situação atual da transição energética?

A transição energética é um projeto único em um século que o governo alemão quer levar adiante de forma decisiva na década de 2020. Até 2030, 80 por cento das necessidades de eletricidade deverão ser provenientes de energias renováveis, como a energia eólica e solar. A eliminação progressiva do carvão planejada até 2038, no máximo, deve ser alcançada muito antes, se possível. A geração de energia a carvão é considerada uma das maiores fontes de emissões de CO₂ prejudiciais ao clima.

A transição energética também deve ser implementada o mais rápido possível por motivos de segurança e de política econômica. O governo federal quer apoiar a reestruturação do fornecimento de energia, por exemplo, entre outras coisas, acelerando os procedimentos de planejamento e autorização para usinas de energia eólica e solar.

EXPANSÃO DAS ENERGIAS RENOVÁVEIS

Desde o ano 2000, a quota do consumo bruto de eletricidade aumentou significativamente

Como a Alemanha reforça a proteção climática internacionalmente

Por que a Alemanha aposta na cooperação mundial para a proteção climática?

A comunidade internacional somente poderá alcançar o objetivo de limitar o aumento da temperatura se unir forças. Os países em desenvolvimento que não dispõem dos recursos financeiros necessários precisam de apoio adequado.

Qual é o papel da União Europeia nessa questão?

Com o "Green Deal" (Acordo Verde) da União Europeia, a Europa pretende tornar-se o primeiro continente climaticamente neutro até 2050. Para isso, a Alemanha apoia, entre outras medidas,

uma reforma do comércio de emissões da UE e um aumento do preço do CO₂, que deve incentivar uma maior proteção climática.

Que parcerias a Alemanha tem fora da Europa?

A Alemanha apoia países parceiros em todo o mundo por meio de parcerias bilaterais para o clima e o desenvolvimento, bem como por meio de parcerias no âmbito do G7, as chamadas Parcerias para a Transição Energética Justa (JETPs). Além disso, a Alemanha disponibiliza cerca de 5,7 bilhões de euros em 2023 para a proteção climática e a adaptação às mudanças climáticas em países em desenvolvimento.

Proteção ambiental como objetivo nacional alemão

A Alemanha também está empenhada a nível nacional e internacional na conservação da natureza e da biodiversidade. A conservação da natureza tem sido consagrada como um objetivo estatal na Lei Fundamental, a constituição alemã, desde 1994. O Governo Federal reforça a conservação da biodiversidade – ou seja, a diversidade de genes, espécies e habitats – por exemplo com um Programa de Ação de Proteção Climática Natural. Um total de 3,5 bilhões de euros estará disponível até 2027 para o programa, que visa proteger ou restaurar ecossistemas naturais como florestas, planícies de inundação ou charnecas.

A Alemanha também está ativamente empenhada na conservação de espécies, por exemplo no âmbito da Convenção de Washington sobre o Comércio Internacional das Espécies Ameaçadas de Extinção. Esta convenção protege as espécies animais e vegetais ameaçadas de exploração excessiva através do comércio internacional. A nível mundial, mais de um milhão de espécies estão ameaçadas de extinção, muitas delas já nas próximas décadas.

Para a mobilidade do futuro

A reestruturação do sistema de mobilidade é um dos pré-requisitos centrais para alcançar os objetivos de proteção climática na Alemanha e em todo o mundo.



Um bonde movido a hidrogênio em teste
© dpa

A reestruturação do sistema de mobilidade é um dos pré-requisitos centrais para alcançar os objetivos de proteção climática na Alemanha e em todo o mundo. Para isso, as emissões prejudiciais ao clima no setor dos transportes devem diminuir significativamente ainda na década de 2020. Por isso, o governo federal pretende promover o trabalho com combustíveis alternativos e expandir o transporte ferroviário e o uso de bicicletas. O objetivo de longo prazo é a descarbonização completa do setor da mobilidade.

Colocar mais carros elétricos nas ruas

Em 2025, existem cerca de 1,6 milhões de carros elétricos na Alemanha. O governo federal apoia a expansão da mobilidade elétrica. Paralelamente, a infraestrutura de estações de recarga está sendo ampliada. A Alemanha atua em conjunto com os parceiros da UE: a partir de 2035, não serão mais registrados carros novos movidos a gasolina ou diesel em toda a UE. O governo federal também deseja tornar a Alemanha o mercado líder em direção autônoma e, para isso, desenvolver regiões modelo em conjunto com os estados federais.

Promoção da produção de células de bateria

A produção de células de bateria é considerada um setor essencial para a eletromobilidade, pois somente as baterias de alto desempenho permitem longas distâncias e carregamento rápido de

carros elétricos. O governo federal quer fazer da Alemanha um “centro de pesquisa, produção e reciclagem de células de bateria”. Para promover a produção de células de bateria, a Alemanha está trabalhando em estreita colaboração com outros países da UE no âmbito dos chamados “Projetos Importantes de Interesse Europeu Comum” (IPCEI), nos quais várias empresas alemãs também estão envolvidas. Mais de 13 bilhões de euros serão investidos na Alemanha até 2030 somente por meio dos projetos IPCEI, e cerca de três bilhões de euros foram destinados para o desenvolvimento da produção de células de bateria até 2031.

Estratégia nacional para o hidrogênio

Por que a Alemanha tem uma estratégia nacional de hidrogênio?

Especialmente para as transformações previstas até 2030 nos setores da energia, transporte e indústria, o uso do hidrogênio e seus derivados terá um papel fundamental na descarbonização.

Onde o hidrogênio pode ser usado?

Sobretudo onde a eletrificação não é adequada, por exemplo, na indústria química e siderúrgica, bem como em veículos comerciais pesados e, cada vez mais, no transporte aéreo e marítimo.

Quais são os objetivos da estratégia nacional de hidrogênio?

A Estratégia Nacional de Hidrogênio, aprovada pelo governo federal em 2020 e atualizada em 2023, tem como objetivo, entre outros, acelerar a expansão do mercado de hidrogênio, seus derivados e tecnologias de aplicação. Além disso, o hidrogênio e seus derivados devem ser disponibilizados em quantidade suficiente, devendo ser construída uma infraestrutura de hidrogênio eficiente.

Expansão das ciclovias e do transporte ferroviário

A ferrovia também deve dar uma contribuição importante para a mobilidade do futuro. Por isso, o governo federal pretende aumentar os investimentos na rede ferroviária. Também o transporte de bicicleta, como parte integrante da mobilidade sustentável, deve ser reforçado.

Impulsionadora das cooperações climáticas

Qual é o papel da Alemanha na política climática internacional e como ela se empenha na cooperação climática em todo o mundo.



A Secretária das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas em Bonn
© dpa

A crise climática exige cooperação mundial, pois nenhum país ou região pode enfrentar sozinho esse desafio global. Há décadas que a Alemanha está comprometida com a proteção climática também em nível internacional.

Qual é o papel da Alemanha nas conferências mundiais sobre o clima?

Um elemento central na política climática internacional são as Conferências Mundiais sobre o Clima (COP) no âmbito da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (UNFCCC). A Alemanha já havia sido impulsionadora da Cúpula da Terra de 1992, no Rio de Janeiro, e do Protocolo de Kyoto, de 1997. Um grande avanço foi alcançado com o Acordo de Paris sobre o Clima de 2015, no qual, pela primeira vez, todos os países se comprometeram, nos termos do direito internacional, a elaborar e implementar contribuições nacionais para a proteção climática (Nationally Determined Contribution, NDC). A comunidade internacional também

estabeleceu o objetivo de limitar o aumento da temperatura média global a bem menos de 2 graus Celsius, se possível a 1,5 graus Celsius.

Apoio ativo ao Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC)

A Alemanha quer contribuir para a implementação dos objetivos do acordo com uma política climática ativa. Para isso, o governo federal se empenha, por exemplo, no âmbito do Diálogo Climático de Petersberg, que reúne anualmente na Alemanha representantes de alto nível de todos os países do mundo para definir as diretrizes para negociações bem-sucedidas nas conferências mundiais sobre o clima. O governo federal também apoia ativamente o trabalho do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), cujos relatórios resumem e avaliam o estado atual da pesquisa climática em todo o mundo, constituindo assim uma base importante para uma política climática baseada na ciência.

Como a Alemanha apoia os países em desenvolvimento na proteção climática?

A Alemanha reconhece sua responsabilidade de apoiar os países em desenvolvimento na implementação de medidas de proteção e adaptação ao clima. As nações industrializadas se comprometeram a mobilizar um total de 100 bilhões de dólares americanos anualmente. Na Conferência Mundial sobre o Clima COP 29, realizada em Baku em 2024, o objetivo foi aumentado para 300 bilhões de dólares americanos até 2035. A Alemanha contribuiu com cerca de 5,7 bilhões de euros de seu orçamento em 2023. A Alemanha também está promovendo ativamente a cooperação climática com outros países e apoia, por exemplo, os países na realização de seus objetivos nacionais de proteção climática como parte da parceria NDC estabelecida em 2016.

A Alemanha também usou sua presidência do G7 em 2022 para promover a cooperação internacional na proteção climática. Por iniciativa da Alemanha, os países do G7 concordaram em estabelecer um clube do clima que seria aberto a todos os países. O G7 também se comprometeu a promover parcerias para a transição energética, conhecidas como Just Energy Transition Partnerships (JETP). Essas parcerias com os principais países com política climática no Sul global representam uma importante alavanca para a implementação do Acordo Climático de Paris. Essas parcerias existem com os seguintes países:

- África do Sul (desde 2021)
- Indonésia (desde 2022)
- Vietnã (desde 2022)
- Senegal (desde 2023)

Virada energética – Projeto para gerações

Desde 1990, a Alemanha fomenta o uso de energias renováveis. A virada energética leva a uma matriz energética composta basicamente de fontes renováveis de energia.



A energia solar desempenha um papel importante na transição energética.
© Unsplash

A transição energética é promovida na Alemanha com alta prioridade. O foco está no aumento da eficiência energética e na expansão mais rápida possível das energias renováveis.

A Alemanha deve ser neutra em relação ao clima até 2045

Em vez de petróleo, carvão, gás ou energia nuclear, no futuro a eletricidade na Alemanha deverá vir principalmente do vento, do sol, da água ou da biomassa. Já em 2030, pelo menos 80 por cento do consumo de eletricidade alemão deverá ser obtido a partir de energias renováveis. Essa mudança fundamental no abastecimento energético é um requisito essencial para que a Alemanha se torne um país industrializado neutro em relação ao clima até 2045. Um desafio adicional está no fato de a expansão das energias renováveis também cobrir o aumento esperado da demanda de eletricidade, por exemplo, devido a uma maior mobilidade elétrica.

Reduzir as dependências

Ao mesmo tempo, por motivos de segurança e política econômica, a Alemanha pretende se tornar independente das importações de petróleo e gás natural o mais rápido possível. Como um país pobre em recursos naturais, a República Federal precisava importar grande parte dos combustíveis fósseis de outros países. Portanto, a rápida transição para as energias renováveis serve para reduzir e, em última instância, eliminar completamente as dependências associadas a essas importações. O projeto geracional da transição energética visa garantir, no futuro, um abastecimento energético limpo, acessível e seguro.

Abandono da energia a carvão e da energia nuclear

Quando a Alemanha decidiu abandonar a energia nuclear?

Já em 2000, o governo federal na época concordou com as empresas de energia alemãs em abandonar a energia nuclear.

O abandono da energia nuclear já aconteceu?

Sim. A seguir ao desastre nuclear em Fukushima, no Japão, em 2011, foi estabelecido o fim regular da energia nuclear para o final de 2022. As últimas centrais nucleares foram desligadas da rede em 2023.

Quando a Alemanha abandonará a geração de energia a partir do carvão?

Uma lei aprovada em 2020 estabelece que a Alemanha abandonará a geração de energia a partir do carvão, o mais tardar, até 2038.

E as regiões de carvão afetadas?

As regiões de carvão afetadas na Alemanha recebem ajuda para a reestruturação necessária.

Definição antecipada de cursos para energias renováveis

A promoção das energias renováveis começou na Alemanha já na década de 1990; em 2000, foi consolidada com a Lei das Energias Renováveis (EEG). Parte integrante dessa lei era também a chamada taxa EEG, com a qual os custos acrescidos da expansão da energia ecológica eram repartidos proporcionalmente entre os consumidores. O governo federal aboliu a taxa em 2022a fim de aliviar os clientes de energia elétrica diante do forte aumento dos custos de energia.

Mais instalações fotovoltaicas privadas

Também graças ao apoio estatal, atualmente grande parte da eletricidade já provém de fontes renováveis. Em 2024, essa proporção era de cerca de 54 por cento. O governo federal pretende continuar a promover a expansão. Concretamente, isso significa que serão construídas novas instalações eólicas em terra e, sobretudo, no mar. As residências particulares deverão contribuir mais para o seu próprio abastecimento energético através da instalação de painéis fotovoltaicos. Os procedimentos de registro deverão ser acelerados através da digitalização.

Expansão da rede elétrica

Porém, a transição energética não requer apenas novas instalações, mas também uma rede elétrica adequada. Assim, são necessárias centenas de quilômetros de linhas de transmissão para transportar a energia eólica gerada principalmente no norte para o sul da Alemanha, onde estão as grandes empresas industriais.

Qual é a importância do hidrogênio verde para a transição energética?

O uso do hidrogênio verde, que é produzido usando eletricidade de fontes de energia renováveis, é considerado indispensável para uma transição energética bem-sucedida. Isso é particularmente importante para o setor sustentável: o hidrogênio verde pode ser usado em áreas em que a eletrificação não é previsivelmente possível ou difícil. Isso inclui, por exemplo, as seguintes áreas.

- setor siderúrgico
- setor químico
- aviação
- navegação

A Alemanha depende muito da cooperação internacional para sua estratégia de hidrogênio, pois quantidades significativas precisam ser importadas. Isso ocorre porque o hidrogênio verde é melhor produzido onde há energia renovável suficiente do sol ou do vento disponível para sua produção. Portanto, o governo federal está construindo parcerias estratégicas, por exemplo, com países do norte da África e do Oriente Médio (região MENA), do sul e do oeste da África e com a Austrália. Ao mesmo tempo, a Alemanha está promovendo a pesquisa e o desenvolvimento no campo do hidrogênio verde para se tornar pioneira internacional com tecnologias de proteção climática modernas e voltadas para o futuro.

Como está evoluindo o consumo de energia na Alemanha?

A energia da Alemanha não deve apenas ser produzida de forma mais ecológica, mas também usada de forma mais eficiente e econômica. Pois o lema é: “A energia mais limpa e barata é aquela que nem sequer é consumida.” O consumo de energia primária já diminuiu significativamente: em 2024, a redução em relação a 1990 foi de quase 30 por cento, e até 2050 o consumo deve baixar 50 por cento.

Onde é possível economizar mais energia?

Existe um potencial de economia significativo no setor da construção civil. Isso porque cerca de 35 por cento do consumo total de energia final é destinado a esse setor, principalmente para aquecimento e água quente. A Alemanha apoia os cidadãos com subsídios governamentais para a reforma energética de edifícios. Desde o ano 2000, mais de cinco milhões de proprietários já realizaram essa renovação, substituindo, por exemplo, um sistema de aquecimento antigo ou instalando janelas economizadoras de energia.

Qual o papel da digitalização na transição energética?

Também a digitalização contribui para uma transição energética bem-sucedida, por exemplo, através da introdução de sistemas de medição inteligentes. Os chamados medidores inteligentes estão substituindo cada vez mais os medidores analógicos de energia elétrica. Uma vantagem: o medidor mostra o consumo real de energia elétrica e também o tempo real de uso. Assim, os consumidores podem, por exemplo, identificar melhor como economizar energia elétrica.

Os sistemas de medição inteligentes também ajudam a coordenar corretamente a produção e o consumo de energia na rede. Por exemplo, eles contribuem para que haja energia suficiente quando, no futuro, cada vez mais cidadãos carregarem seus carros elétricos simultaneamente à noite e durante a madrugada.

Mídia e comunicação

A Alemanha tem um cenário de mídia diversificado e livre. A digitalização transformou significativamente o uso da mídia nos últimos anos.



© Alessandro Biascioli/stock.adobe.com

1945



1945

Após o período nazista, são publicados inicialmente apenas jornais licenciados na Alemanha. Na zona de ocupação americana a primeira licença foi concedida em 01 de agosto de 1945 ao “Frankfurter Rundschau”.

1950



1950

As seis estações de rádio da Alemanha Ocidental assinam em Bremen um acordo sobre a “Criação da Associação de Empresas de Radiodifusão de Direito Público da República Federal da Alemanha”.

1984



1984

A “Sociedade de Radiodifusão por Cabo e Satélite”, sigla PKS em alemão, inicia a transmissão em Ludwigshafen am Rhein. É o nascimento da televisão privada na Alemanha.

1995



1995

Primeiro diário alemão on-line, o jornal liberal de esquerda “taz” entra na rede seis anos após a criação da world wide web (www). A comunidade do “digitaz” aumenta rapidamente.

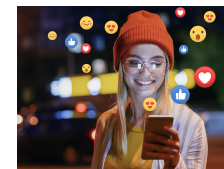
1997



1997

4,1 milhões de alemães acima de 14 anos acessam a internet pelo menos esporadicamente. Em 2014, o número chega a 55,6 milhões, equivalentes a 79,1% das pessoas dessa faixa etária na Alemanha.

2022



2022

93% das pessoas na Alemanha estão online (78 milhões). 87% usam as redes sociais (73 milhões) com uma média de cinco contas. Existem 118 milhões de telemóveis para cada 83,2 milhões de pessoas.

2025



2025

Em uma cúpula sobre soberania digital europeia, realizada em fevereiro de 2025 em Paris, políticos e empresários anunciam investimentos bilionários em Inteligência Artificial (IA).

CULTURA & MÍDIA

Liberdade de imprensa garantida na Alemanha

Como a Alemanha protege a liberdade de imprensa e por que ela é um dos fundamentos mais importantes do Estado.



A liberdade de imprensa e de opinião é um dos princípios fundamentais do Estado alemão.
© wellphoto - stock.adobe.com

A liberdade de imprensa é um dos requisitos mais importantes para uma democracia. Na Alemanha, ela é protegida pela Lei Fundamental. O artigo 5º trata da liberdade de expressão e de imprensa: “Todos têm o direito de expressar e divulgar suas opiniões por meio da palavra, da escrita e da imagem, bem como de se informar livremente a partir de fontes acessíveis ao público. (...) Não haverá censura.”

Quantos jornais existem na Alemanha?

A liberdade de imprensa é preenchida por um panorama midiático diversificado. Na Alemanha, as pessoas podem se informar a partir das mais diversas fontes e, assim, formar sua própria opinião. A imprensa não está nas mãos de governos ou partidos, mas é responsabilidade de empresas de mídia privadas. A Alemanha é o quinto maior mercado de jornais do mundo, atrás da China, Índia, Japão e Estados Unidos. Atualmente, o panorama midiático conta com cerca de 330 jornais e mais de 660 títulos. Essa grande diversidade e uma tiragem diária de mais de 12 milhões de exemplares fazem da Alemanha o maior mercado de jornais da Europa. No ranking de liberdade de imprensa da organização não governamental Repórteres Sem Fronteiras, a Alemanha ocupava, em 2025, a 11ª posição entre 180 países.

Uso da mídia na Alemanha

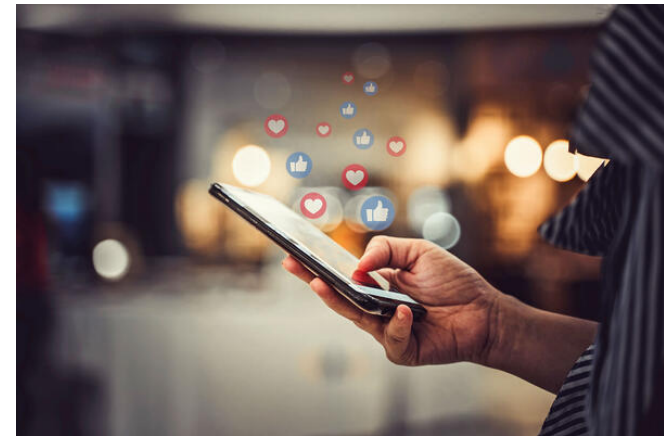
A oferta também está mudando significativamente na Alemanha devido à digitalização. Por dia de publicação, os jornais alemães vendem mais de 2,9 milhões de jornais eletrônicos, cerca de 60 por cento deles por assinatura. Com um crescimento anual de cerca de oito por cento, a edição digital está ganhando cada vez mais importância dentro da tiragem total. O comportamento de uso da mídia também está mudando significativamente: quase todas as pessoas na Alemanha usam a internet pelo menos raramente – entre as pessoas de 14 a 49 anos, esse número chega a 100 por cento. A revolução digital também criou um novo conceito de público na Alemanha, pois, por meio das redes sociais e blogs, todos podem participar do discurso e formar opiniões.

Como a Alemanha combate as notícias falsas e a desinformação

No entanto, os meios de comunicação continuam a desempenhar um papel central, por exemplo, na luta contra as notícias falsas e a desinformação. Os jornalistas têm a tarefa de informar os cidadãos através de uma pesquisa cuidadosa e de uma cobertura jornalística verdadeira. Na Alemanha, as emissoras públicas têm a missão legal de alcançar o maior número de pessoas possível com informação, educação, aconselhamento e entretenimento. Eles estão estruturados segundo as linhas britânicas como empresas ou instituições de direito público financiadas por taxas e formam o segundo pilar de um sistema dual baseado em ofertas privadas e públicas. O princípio permaneceu essencialmente inalterado desde a fundação da República Federal da Alemanha em 1949.

Como as pessoas na Alemanha usam os meios digital?

A maioria das pessoas na Alemanha está online. O uso das redes sociais e da IA está aumentando.



Cerca de 63 por cento dos usuários de internet na Alemanha usam regularmente as redes sociais.
© escapejaja/stock.adobe.com

Também na Alemanha, o uso da mídia mudou significativamente nos últimos anos, com as ofertas digitais em primeiro lugar: quase 100 por cento das pessoas entre 16 e 65 anos usam a internet, de acordo com a associação setorial Bitkom em seu relatório sobre participação digital 2025. Em contrapartida, apenas 47 por cento das pessoas com mais de 75 anos acessavam regularmente a internet. Os smartphones são os dispositivos mais difundidos em todas as faixas etárias, de acordo com a Bitkom. Laptops e notebooks também são amplamente usados.

As pessoas na Alemanha usam a inteligência artificial (IA)?

O uso da IA está crescendo rapidamente na Alemanha. Cerca de dois terços das pessoas usam, pelo menos ocasionalmente, uma IA generativa como o ChatGPT, segundo uma pesquisa realizada pela Bitkom em 2025. Em 2024, esse número era de apenas 40 por cento. Três quartos das pessoas veem a IA mais como uma oportunidade do que como um perigo. No entanto, 60 por cento também acham que a Alemanha precisa se tornar mais independente das empresas americanas de IA.

Quantas pessoas na Alemanha usam redes sociais?

Cerca de 63 por cento dos usuários da Internet usam regularmente redes sociais como Instagram ou TikTok, de acordo com o estudo de mídia ARD/ZDF 2025. Isso corresponde a cerca de 44 milhões de pessoas.

O uso da mídia social está aumentando?

Sim, mas não tão forte quanto nos anos anteriores, de acordo com o estudo de mídia ARD/ZDF 2025. A taxa de crescimento em 2025 foi de três por cento, enquanto no ano anterior foi de oito por cento.

Que redes sociais são mais populares?

Em 2025, o Instagram era a plataforma de mídia social mais usada na Alemanha, de acordo com o estudo de mídia da ARD/ZDF. Em segundo e terceiro lugar, seguem o Facebook e o TikTok. Entre os jovens de 14 a 29 anos, uma em cada duas pessoas usa o TikTok regularmente.

Como está evoluindo o mercado jornalístico alemão?

A Alemanha é o maior mercado jornalístico da Europa. Enquanto as tiragens impressas diminuem, o negócio digital cresce com jornais eletrônicos e ofertas online.



A digitalização também avança rapidamente no mercado jornalístico alemão.
© New Africa/Shutterstock

Qual é o tamanho do mercado jornalístico alemão?

A Alemanha é o maior mercado jornalístico da Europa e o quinto maior do mundo, atrás da China, Índia, Japão e Estados Unidos.

Quantos jornais e revistas existem na Alemanha?

Em 2024, foram publicados na Alemanha 333 jornais, dos quais 19 eram semanários e dominicais. Existem quase 7000 marcas de revistas, das quais cerca de 5550 são meios de comunicação especializados, cerca de 1150 são revistas de grande circulação e cerca de 100 são títulos confessionais.

Qual é o alcance?

No segundo trimestre de 2024, foram vendidos 12,6 milhões de jornais por dia de publicação na

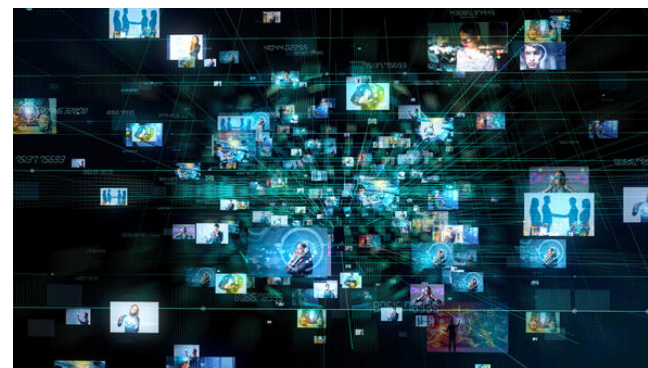
Alemanha. Para mais de 32 milhões de pessoas, os jornais são uma companhia diária. Todos os anos, são vendidas cerca de 900 milhões de revistas – uma média de 11 revistas por pessoa. Em todos os canais, as revistas alcançam 5,5 milhões de leitores por intervalo de publicação, tanto em formato impresso como digital.

Como estão evoluindo as ofertas digitais?

Enquanto a tiragem impressa diminui, o alcance digital aumenta enormemente. Assim, em 2024, os jornais eletrônicos registraram uma tiragem diária de cerca de 2,9 milhões de exemplares, um aumento de 8,4 por cento em relação ao ano anterior. Com suas ofertas digitais, os jornais alcançaram em 2024 quase 70 por cento da população alemã de todas as faixas etárias. Isso representa mais de 48 milhões de leitores.

Como a rádio e a televisão são organizadas na Alemanha?

Os meios de comunicação com maior alcance na Alemanha estão organizados de acordo com o duplo princípio da propriedade de direito público e privado.



Na Alemanha, as emissoras públicas têm a missão de transmitir informações e educação.
© Getty Images/iStockphoto

Como é organizada a radiodifusão na Alemanha?

Na Alemanha, aplica-se o chamado princípio dual: a radiodifusão pública financiada por taxas cumpre uma missão legal de prestação de serviços, enquanto os operadores privados se financiam principalmente através da publicidade e das assinaturas.

Em que consiste a missão legal da radiodifusão pública?

As ofertas de direito público devem transmitir cultura, educação, informação e aconselhamento, além de servir como entretenimento.

Quem faz parte da radiodifusão pública?

O núcleo da radiodifusão pública é constituído pela ARD (Associação das Emissoras Públicas da República Federal da Alemanha), com suas nove emissoras estaduais, pela ZDF (Segunda Televisão Alemã) e pela Deutschlandradio.

Quantas estações existem?

No total, existem 20 emissoras de televisão públicas e mais de 60 programas de rádio regionais na Alemanha. Além disso, há centenas de canais privados de rádio e televisão.

Como é financiada a radiodifusão pública na Alemanha?

O financiamento é feito principalmente por meio da taxa de radiodifusão. O objetivo é permitir um financiamento confiável e independente do estado. Atualmente, é cobrado um valor mensal de 18,36 euros por família, independentemente do número de pessoas.

O que é a Deutsche Welle?

A Deutsche Welle (DW) é a emissora alemã para o exterior. Ela disponibiliza informações em 32 idiomas em todo o mundo e tem como objetivo, entre outros, promover o intercâmbio cultural. A DW é financiada com recursos do governo federal, ou seja, não com a taxa de radiodifusão.

O que é o “German News Service” (GNS)?

O “German News Service” é um projeto patrocinado, entre outros, pelo Ministério das Relações Exteriores, que a DW opera em conjunto com a Agência de Imprensa Alemã (dpa). Ele disponibiliza notícias e reportagens sobre temas alemães em vários idiomas (entre outros, árabe, inglês, espanhol, russo e francês) para a mídia e o público.

Qual é a popularidade da televisão linear na Alemanha?

74 por cento da população alemã assiste televisão linear, pelo menos, uma vez por semana.

Qual é a popularidade dos serviços de streaming?

45 por cento usam serviços de streaming, pelo menos, uma vez por semana.

Qual é a popularidade da rádio?

78 por cento dos alemães ouvem rádio, pelo menos, uma vez por semana.

Qual é a popularidade dos podcasts?

25 por cento dos alemães ouvem podcasts, pelo menos, uma vez por semana.

Migração e integração

Como um país de imigração popular, a Alemanha conta com uma política de integração ativa. Ao mesmo tempo, o governo federal pretende controlar mais rigorosamente a imigração para a Alemanha.



© Kzenon/stock.adobe.com

1955



1955

O forte crescimento econômico da Alemanha nos anos 1950 resulta na falta de mão de obra. São assinados contratos para a arregimentação de trabalhadores com a Itália, Grécia, Turquia, Marrocos, Portugal, Tunísia e Iugoslávia.

1964



1964

Boas-vindas ao milionésimo trabalhador migrante, chamado “trabalhador convidado”. Com a crise do petróleo em 1973, a arregimentação é interrompida. Cerca de 4 milhões de estrangeiros vivem então na Alemanha.

1990



1990

Com a queda da Cortina de Ferro e as guerras na antiga Iugoslávia, a imigração aumenta rapidamente nos anos 1990. Além disso, vêm para a Alemanha 400 mil descendentes de alemães do Centro e Leste da Europa.

1997



1997

Desde meados dos anos 1980 chegam à Alemanha, além de trabalhadores migrantes, cada vez mais requerentes de asilo. O Acordo de Dublin regulamenta desde 1997 a competência dos países europeus nos processos de asilo.

2005



2005

O microrrecenseamento possibilita pela primeira vez obter uma –imagem diferenciada das origens migratórias na população. Em 2015 uma em cada cinco pessoas na Alemanha tem origem migratória.

2014



2014

Mais de 200 mil pessoas re–querem asilo na Alemanha. Pela –primeira vez se registra no mesmo período quase meio milhão a mais de pessoas imigrando para a Alemanha do que emigrando.

2015



2015

As guerras civis na Síria e no Iraque levam a um forte movimento de fuga para a Europa. No decorrer da chamada “crise dos refugiados”, cerca de 890.000 pessoas solicitam asilo na Alemanha. Nos anos seguintes, o número cai novamente.

2020



2020

Entra em vigor uma nova lei sobre a imigração de mão de obra qualificada. Desde então, especialistas com uma qualificação estrangeira em todas as profissões podem obter um visto ou autorização de residência na Alemanha.

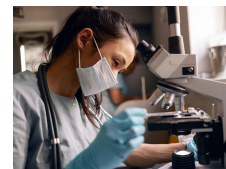
2022



2022

Mais de um milhão de refugiados da Ucrânia estão registrados na Alemanha.

2023



2023

A Lei de Imigração de Trabalhadores Qualificados está sendo reformada. Entre outras coisas, foi introduzido o “opportunity card”, um visto de busca de emprego para trabalhadores qualificados.

2024



2024

A Lei de Cidadania reformada entra em vigor. Ela facilita a naturalização e geralmente permite a dupla cidadania.

2025



2025

O governo federal aprova várias medidas para controlar e limitar mais rigorosamente a migração.

MIGRAÇÃO E INTEGRAÇÃO

Mais participação por meio da naturalização

Os imigrantes que vivem permanentemente na Alemanha podem, sob determinadas condições, obter o passaporte alemão.



Quem deseja obter o passaporte alemão precisa ser aprovado em um teste de naturalização.
© AdobeStock

A naturalização abre novas perspectivas na Alemanha: Por exemplo, ela permite que as pessoas votem em todos os níveis políticos ou se candidatem a cargos públicos. Com um passaporte alemão, há também liberdade de movimento dentro da União Europeia e a possibilidade de viajar para muitos países fora da Europa sem visto. No entanto, para obter a cidadania alemã, é necessário atender a uma série de requisitos.

Para obter um passaporte alemão, é necessário passar em um teste de naturalização, entre outras coisas. As perguntas estão relacionadas à ordem jurídica e social, bem como às condições de vida na Alemanha. Outros requisitos incluem:

- conhecimento suficiente de alemão
- não ter sido condenado por um crime
- estar comprometido com a "ordem básica democrática e livre da República Federal da Alemanha"

Qualquer pessoa que tenha um comportamento antissemita ou racista jamais receberá um passaporte alemão. A naturalização também é excluída no caso de um casamento poligâmico ou de desrespeito a direitos iguais.

Uma reforma adotada em 2024 permite que os cidadãos tenham a cidadania de outro país além da cidadania alemã.

Que regras se aplicam às crianças nascidas na Alemanha?

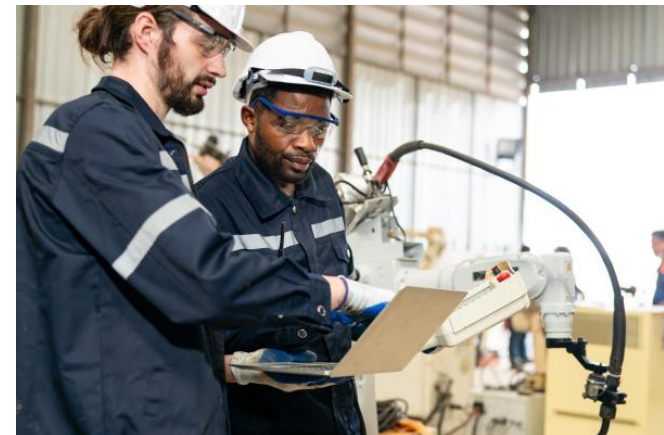
As crianças de pais estrangeiros nascidas na Alemanha recebem automaticamente a cidadania alemã e podem manter a cidadania de seus pais se, pelo menos, um dos pais tiver vivido legalmente na Alemanha por mais de cinco anos e tiver direito de residência ilimitado.

Que regras se aplicam à chamada geração dos trabalhadores migrantes?

Qualquer pessoa que tenha vindo para a República Federal da Alemanha como trabalhador convidado ou como trabalhador contratado na antiga República Democrática Alemã somente precisa comprovar o conhecimento oral de alemão para a naturalização. Além disso, já não é mais necessário um teste de naturalização para pessoas desses dois grupos. O objetivo é reconhecer suas conquistas ao longo da vida. Os migrantes eram chamados de “trabalhadores convidados”, que foram recrutados principalmente nas décadas de 1950 e 1960 devido à falta de mão de obra na época. Muitos vieram da Turquia.

Estruturar a imigração

Steinmeier para os britânicos: a Alemanha é um país cosmopolita e aposta em trabalhadores internacionais qualificados. Ao mesmo tempo, o governo federal quer controlar mais a migração.



Os trabalhadores internacionais qualificados desempenham um papel importante na economia alemã.
© AdobeStock

O governo federal aposta na imigração qualificada de profissionais de todo o mundo. Ele assume sua responsabilidade humanitária para com refugiados e pessoas em busca de proteção que fogem, por exemplo, de regiões em crise e conflito. Ao mesmo tempo, pretende controlar e limitar mais a migração, entre outras coisas, por meio das seguintes medidas:

- a suspensão temporária do reagrupamento familiar para beneficiários de proteção subsidiária
- o fim dos programas de acolhimento voluntário
- a ampliação da lista de países de origem seguros
- outros acordos de migração e repatriação

Quantas pessoas com passaporte estrangeiro vivem na Alemanha?

Em 2024, cerca de 14,1 milhões de pessoas com passaporte estrangeiro viviam na Alemanha.

Quantas pessoas com histórico de imigração vivem na Alemanha?

Em 2024, cerca de 21,2 milhões de pessoas na Alemanha tinham um histórico de imigração. Isso representa aproximadamente um em cada quatro habitantes.

Quantas pessoas com histórico de imigração têm passaporte alemão?

Em 2024, cerca de 9,3 milhões de pessoas com histórico de imigração tinham passaporte alemão. Elas possuem a nacionalidade alemã desde o nascimento, vieram para a Alemanha como repatriados (tardios) ou foram naturalizadas.

Quantas pessoas foram naturalizadas na Alemanha em 2024?

Em 2024, quase 292.000 pessoas foram naturalizadas.

Qual é o papel dos trabalhadores internacionais qualificados na Alemanha?

Os migrantes dão uma contribuição significativa para o desenvolvimento social e econômico da Alemanha. A crescente demanda por trabalhadores qualificados está atraindo cada vez mais pessoas bem qualificadas do exterior. O governo federal gostaria de facilitar mais a imigração, também para contrariar a escassez de trabalhadores qualificados resultante da mudança demográfica.

Para além da crescente ativação do potencial doméstico da força de trabalho e da imigração dos países da UE, o governo federal também vê a imigração de trabalhadores qualificados de outros países como uma forma de contrariar o desenvolvimento demográfico e contribuir para assegurar a mão de obra qualificada. Com esse objetivo, a Alemanha reformou a Lei de Imigração de Trabalhadores Qualificados em 2023 e introduziu o “Chancenkarte” (Cartão de oportunidades), entre outras coisas. Este visto permite que trabalhadores qualificados, sob determinadas condições, venham para a Alemanha por um ano e procurem emprego. No primeiro ano após a introdução do cartão de oportunidades, foram concedidos cerca de 11.500 vistos desse tipo.

Como funciona a integração na Alemanha

Na Alemanha, a integração é uma oferta, mas também uma obrigação de esforço próprio. Ela apenas pode ser bem-sucedida como um processo recíproco.



A língua é uma chave importante para a integração.
© dpa

A política de integração é um campo político central na Alemanha e é vista como uma tarefa para a sociedade como um todo. A integração é uma oferta, mas também exige que quem a recebe faça seu próprio esforço. Somente pode ser bem-sucedida como um processo de duas vias. De acordo com a Lei de Residência, os estrangeiros que vivem de forma legal e permanente na Alemanha têm direito a benefícios de integração concedidos pelo governo federal. Esses benefícios servem para ensinar o idioma e para os integrar na formação, trabalho, educação e sociedade. O objetivo é integrar as pessoas na sociedade e capacitá-las a participar.

Como o governo federal promove a integração de forma concreta?

Como medida central, é oferecido o curso de integração, que consiste em um curso de idiomas e um curso de orientação. O governo federal também promove cada vez mais cursos de idiomas profissionais. A integração deve começar cedo: por isso, o governo federal pretende, entre outras coisas, reintroduzir as chamadas creches linguísticas, nas quais há profissionais adicionais disponíveis para o ensino de idiomas. Ao mesmo tempo, pretende exigir mais a integração, por exemplo, através de uma declaração de integração obrigatória.

Existe dupla nacionalidade na Alemanha?

A reforma da lei da nacionalidade em 2014 introduziu a dupla nacionalidade. Para os filhos de pais estrangeiros nascidos e criados na Alemanha depois de 1990, a "obrigação de opção" foi abolida: anteriormente, tinham de escolher uma nacionalidade até aos 23 anos de idade. Desde uma nova reforma da lei de nacionalidade em 2024, a dupla nacionalidade é basicamente possível para todos, sendo que anteriormente era reservada a certas nacionalidades.

É possível começar a trabalhar rapidamente?

Os imigrantes que provavelmente permanecerão na Alemanha por um período mais longo devem poder iniciar a formação ou entrar na profissão rapidamente. Por isso, o governo federal introduziu a lei sobre formação e promoção do emprego para estrangeiros em 2019. Quem tem uma boa perspectiva de ficar, pode começar um trabalho mais rápido. A lei também melhora a relação à colocação em cursos de idiomas e outros serviços de integração.

Quem mais apoia a integração?

O voluntariado também desempenha um papel importante na integração, tanto através de numerosos voluntários que estão envolvidos em cursos e assistência diária para refugiados ou migrantes, como através de imigrantes que assumem postos de voluntariado.

Diversidade enriquecedora

A Alemanha é muito diversificada: pessoas de todo o mundo e com os mais diversos estilos de vida vivem juntas na República Federal.



Pessoas de todo o mundo marcam a convivência na Alemanha.
© AdobeStock

O estilo de vida dos cerca de 83,5 milhões de habitantes na Alemanha é muito diferente: eles vivem em famílias, em comunidades ou sozinhos, têm diferentes religiões, pontos de vista políticos e condições sociais. Muitos deles têm histórico de imigração. O que todos eles têm em comum é que podem viver em liberdade e concretizar o sonho de ter uma vida realizada. O governo federal está empenhado em uma vida livre e autodeterminada para todas as pessoas na Alemanha, em vários níveis.

Como a Alemanha gere a imigração?

A Alemanha é um país de imigração moderno com uma política ativa e ordeira. A migração deve ser organizada de uma forma prospetiva e realista. A migração irregular deve ser reduzida, a migração regular deve ser tornada possível. A Alemanha assume a responsabilidade humanitária pelos refugiados e pessoas em busca de proteção que fogem de regiões de crise e conflito. O Departamento Federal de Migração e Refugiados (BAMF) recebeu cerca de 251.000 pedidos de asilo em 2024. Um objetivo central do governo federal é melhorar as condições de vida das pessoas para que elas não tenham que sair de seus países. Para esse fim, a Alemanha estabeleceu numerosas iniciativas que promovem a estabilidade política, económica e social nos países e criam

segurança.

Todos os imigrantes e seus descendentes que vivem permanente e legalmente na Alemanha estão ativamente incluídos na sociedade alemã e têm direito aos serviços de integração do governo federal. Esses incluem, por exemplo, cursos de idiomas e de integração, que se destinam a facilitar a sua chegada à sociedade. Os imigrantes que se espera que permaneçam na Alemanha por um período mais longo devem ter acesso imediato ao mercado de trabalho alemão. O governo federal também está empenhado na imigração de trabalhadores qualificados de todo o mundo, orientada para o futuro e para a demanda.

Quantas pessoas com passaporte estrangeiro vivem na Alemanha?

Em 2024, cerca de 14,1 milhões de pessoas com passaporte estrangeiro viviam na Alemanha.

Quantas pessoas com histórico de imigração vivem na Alemanha?

Em 2024, cerca de 21,2 milhões de pessoas na Alemanha tinham um histórico de imigração. Isso representa aproximadamente um em cada quatro habitantes.

Quantas pessoas com histórico de imigração têm passaporte alemão?

Em 2024, cerca de 9,3 milhões de pessoas com histórico de imigração tinham passaporte alemão. Elas possuem a nacionalidade alemã desde o nascimento, vieram para a Alemanha como repatriados (tardios) ou foram naturalizadas.

NATURALIZAÇÕES

Quantas pessoas foram naturalizadas na Alemanha em 2024?

Em 2024, quase 292.000 pessoas foram naturalizadas na Alemanha.

Igualdade de direitos para todos os cidadãos

Na Alemanha, a igualdade para todos os cidadãos desempenha um papel importante a muitos níveis da sociedade. A Alemanha está comprometida com a aceitação da diversidade. O governo federal apoia, assim, os direitos LGBTQ* (lésbicas, gays, bissexuais, transexuais, intersexuais, queer) e a eliminação da discriminação. Para esse fim, o governo também nomeou um representante para a Aceitação da Diversidade Sexual e de Gênero.

Como a Alemanha apoia as famílias?

Muitas pessoas na Alemanha vivem em família, e existiam cerca de 11,8 milhões de famílias no total em 2024. Apoiá-las e promovê-las é um objetivo chave da política familiar alemã. O governo federal promove especificamente um bom equilíbrio trabalho-vida pessoal, estabilidade financeira e bons cuidados infantis: por exemplo, cada um dos pais pode tirar até três anos de licença parental para cuidar e criar seus filhos.

O estado também paga um subsídio parental que compensa a falta de renda quando os pais cuidam de seu filho após o nascimento. As famílias recebem mais ajuda financeira, por exemplo, sob a forma de abono de família, suplemento por filho ou subsídio de maternidade.

Começar uma família ainda significa muitas vezes uma pausa na vida profissional, especialmente para as mães. Em geral, as mulheres são ainda mais frequentemente afetadas por desvantagens no mercado de trabalho do que os homens. Por essa razão, várias leis foram aprovadas para o mundo do trabalho que tornam os salários mais transparentes ou visam mais mulheres em cargos de gerência, também com a ajuda de cotas. Pais solteiros e separados também recebem apoio adicional direcionado, tal como um montante de redução fiscal ou, se necessário, um adiantamento sobre os pagamentos de pensão alimentícia.

O que caracteriza o estado social alemão?

A Alemanha é um estado social e está empenhada na segurança econômica e na justiça social para todos os cidadãos. Em 2024, a Alemanha gastou mais de 1,3 trilhão de euros em benefícios sociais.

Uma componente essencial do estado social é uma combinação de diferentes seguros. Os seguintes seguros legais protegem os cidadãos contra riscos existenciais ou garantem seu sustento na velhice:

- seguro de saúde
- seguro de pensão
- seguro contra acidentes
- seguro de cuidados de saúde
- seguro de desemprego

Aposentados, mães, famílias e pessoas com incapacidade permanente recebem apoio especial por meio de benefícios básicos ou benefícios fiscais.

Como as cidadãs e os cidadãos se engajam?

Um pilar importante da convivência social na Alemanha é uma sociedade civil vibrante. Seu nível de compromisso é elevado: cerca de 29 milhões de pessoas na Alemanha, ou quase 40% da população, são voluntárias em seu tempo livre em áreas como esporte, cultura, música, proteção ambiental e conservação da natureza, questões sociais ou educação. Com seu trabalho voluntário, prestam um importante contributo para a diversidade, justiça e liberdade na Alemanha.

Acesso mais fácil ao mercado de trabalho alemão para trabalhadores qualificados

A economia alemã precisa de trabalhadores internacionais qualificados em muitas áreas. Novas regulamentações facilitam a sua vinda para a Alemanha.



Também no setor da construção civil há demanda por trabalhadores qualificados.
© stock.adobe.com/JU.STOCKER

A Alemanha carece de trabalhadores qualificados e bem treinados em muitas regiões e setores - e a demanda continuará a aumentar. Além do treinamento e da educação adicional, o governo federal está se concentrando em uma política de imigração moderna para atrair trabalhadores internacionais qualificados. As novas regulamentações, que foram introduzidas em várias etapas desde 2020, têm o objetivo de facilitar a vinda de estrangeiros para a Alemanha. Entre outras coisas, os obstáculos burocráticos foram removidos.

Como parte de uma reforma adotada em 2023, o governo federal criou três novos canais pelos quais os trabalhadores qualificados podem imigrar.

- Qualquer pessoa com uma qualificação pode exercer qualquer profissão qualificada.
- Os trabalhadores qualificados podem imigrar se tiverem dois anos de experiência profissional e uma qualificação profissional reconhecida pelo estado em seu país de origem.
- Também foi introduzido um cartão de oportunidades, que usa um sistema de pontos para

reconhecer o potencial dos candidatos.

Que mudanças trouxe a Lei de Imigração de Trabalhadores Qualificados?

A Lei de Imigração de Trabalhadores Qualificados entrou em vigor em 1º de março de 2020. Dá aos trabalhadores qualificados de países não pertencentes à UE acesso fácil e rápido ao mercado de trabalho alemão. Anteriormente, isso estava disponível apenas para trabalhadores qualificados com uma qualificação acadêmica; a nova regulamentação estende as oportunidades para trabalhadores qualificados com uma qualificação profissional adquirida no exterior.

Que papel desempenha o Cartão Azul da UE?

A partir do final de 2023, as regras foram reformuladas em várias etapas para facilitar ainda mais a entrada de trabalhadores qualificados. Isso afeta, por exemplo, os critérios do Cartão Azul da UE, por meio do qual profissionais altamente qualificados de países fora da União Europeia podem vir para a Alemanha. Para isso, entre outras medidas, os limites salariais foram reduzidos a partir de novembro de 2023.

Em uma segunda etapa, a partir de março de 2024, os requisitos para trabalhadores qualificados com experiência prática foram ampliados para todas as profissões, entre outras medidas: quem tiver dois anos de experiência prática em uma profissão não regulamentada pelo Estado pode trabalhar na Alemanha sem que seu diploma precise ser reconhecido no país. No entanto, o diploma profissional ou universitário deve ser reconhecido pelo respectivo país onde foi obtido.

Como funciona o Cartão de Oportunidades?

Desde junho de 2024, o Cartão de Oportunidades permite, sob determinadas condições, que profissionais qualificados de países fora da União Europeia entrem na Alemanha mesmo sem um demorado processo de reconhecimento, a fim de procurar um emprego adequado no país. O cartão é baseado em um sistema de pontos. Os critérios incluem, por exemplo:

- qualificação
- conhecimentos de alemão e inglês
- experiência profissional
- idade

Sustentabilidade e meio ambiente

Junto com seus parceiros, a Alemanha está comprometida com o desenvolvimento global sustentável. A política é orientada pelos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.



© stock.adobe.com/yanadjan

Fomentar o desenvolvimento sustentável

O desenvolvimento sustentável de todos os Estados é a base para um futuro pacífico. Como a Alemanha se engaja nessa causa.



A Alemanha está envolvida em parcerias para o desenvolvimento ecológico sustentável.
© AdobeStock

A política de desenvolvimento alemã, como componente de uma política estrutural e de paz global, contribui para melhorar as condições de vida nos países parceiros. O objetivo é vencer a fome e a pobreza em todo o mundo e reforçar a democracia e o Estado de direito. O princípio orientador da política de desenvolvimento é a Agenda para o Desenvolvimento Sustentável de 2030, que foi adotada pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 2015. No seu cerne estão os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em três níveis:

- social
- econômico
- ecológico

Os ODS vão desde a erradicação da fome e igualdade de acesso à educação para todos até medidas para a proteção do clima e construção da paz.

O governo alemão é um parceiro forte e fiável na implementação da agenda de desenvolvimento. Como um dos maiores doadores para a cooperação oficial para o desenvolvimento, a Alemanha

assume a responsabilidade como um formador ativo de parcerias globais. Em 2024, a Alemanha disponibilizou cerca de 30 bilhões de euros para apoiar países em desenvolvimento. Os projetos nos países parceiros são geridos pela Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH e o KfW Bankengruppe e por outras organizações.

Quais são os pontos principais da política de desenvolvimento alemã?

A Alemanha, que por sua vez recebeu milhares de milhões de dólares em apoio através do Plano Marshall dos EUA após a Segunda Guerra Mundial, tem vindo a seguir uma política ativa de desenvolvimento há décadas e, em 1961, tornou-se o primeiro país na Europa a criar um Ministério do Desenvolvimento. A política alemã centra-se na promoção da autoajuda e da ampla cooperação não só com os governos mas também com os cidadãos, o setor privado e as organizações governamentais e da sociedade civil. O Ministério Federal de Cooperação Económica e Desenvolvimento (BMZ) vê-se a si próprio como um ministério de transformação que promove a transformação para uma economia sustentável, compatível com o clima e a natureza em todo o mundo e, ao mesmo tempo, reforça a paz, a liberdade e os [direitos humanos](#). As tarefas importantes da política de desenvolvimento alemã são:

- a luta contra a fome e a pobreza,
- a proteção do clima e da biodiversidade,
- a saúde
- e educação,
- cadeias de abastecimento justas,
- a utilização da digitalização e transferência de tecnologia,
- o reforço do investimento privado para promover o desenvolvimento sustentável em todo o mundo.

O que a Alemanha está fazendo na luta contra a fome?

Um desafio central continua sendo a luta mundial contra a fome. Em 2024, a Alemanha foi o segundo maior país doador do Programa Alimentar Mundial das Nações Unidas (PAM). O governo federal disponibilizou cerca de 900 milhões de euros para o programa. A Alemanha está engajada na ajuda humanitária após catástrofes e, ao mesmo tempo, promove programas de desenvolvimento de longo prazo.

Diversidade essencial para a vida

A Alemanha é um país com grande diversidade biológica. O que o governo federal está fazendo para protegê-la.



A Alemanha tem diversas paisagens e um rico ambiente natural.
© Eric/stock.adobe.com

A Alemanha é um país com grande diversidade biológica. Cerca de 72.000 espécies de animais, plantas e fungos são nativas desse país. A proteção dos recursos naturais é um objetivo oficial do estado, consagrado na Constituição em 1994. 16 parques nacionais e 17 reservas da biosfera da UNESCO, com características muito diferentes entre o Mar do Norte e os Alpes, protegem o meio ambiente e a natureza. Além disso, existem milhares de reservas naturais.

Como a Alemanha está envolvida internacionalmente na proteção da natureza?

A Alemanha é parte signatária dos principais acordos internacionais sobre biodiversidade e participa de vários acordos e programas intergovernamentais que têm como objetivo a proteção da natureza. Com a ratificação da Convenção sobre Diversidade Biológica das Nações Unidas, os governos de 196 países comprometeram-se a proteger a diversidade da vida na Terra.

Qual a situação da biodiversidade na Alemanha?

Até agora, cerca de 40 por cento das espécies nativas da Alemanha foram avaliadas quanto ao seu grau de ameaça. Quase um terço dessas espécies está ameaçado de extinção ou em grave perigo. Cerca de três por cento já são consideradas extintas. Entre as medidas para combater essa situação estão a redução da destruição de habitats causada pela construção de habitações e estradas e a diminuição da poluição causada, entre outras coisas, pela agricultura intensiva e pelo uso excessivo de fertilizantes.

Estratégia Nacional para a Biodiversidade 2030 (NBS 2030)

O que é a NBS 2030?

Com a NBS 2030, a Alemanha implementa o “Global Biodiversity Framework” (GBF) a nível nacional. O GBF é um acordo global que foi celebrado na Conferência Mundial sobre a Natureza, realizada em Montreal em 2022.

Quais são os objetivos da NBS 2030?

Ela visa impedir a destruição da biodiversidade, proteger e restaurar a natureza. No total, ela contém 64 objetivos em 21 áreas de ação e é acompanhada de medidas concretas e indicadores mensuráveis.

Como a Alemanha pretende atingir esses objetivos?

Um primeiro plano de ação para o período até 2027 prevê, entre outras coisas, melhorias nas regulamentações legais, para que as cidades possam plantar novas árvores e proteger as mais antigas mais facilmente. Um programa de incentivo para a proteção de várzeas fluviais deve ser ampliado, e a expansão das energias renováveis e a proteção das espécies devem ser coordenadas melhor.

Como a Alemanha protege os mares?

Com relação à proteção marinha, o governo federal pretende reforçar principalmente a luta contra a poluição, a preservação da biodiversidade e a remoção de resíduos de munições. A intenção é dar continuidade a um programa imediato para a remoção desses resíduos no Mar do Norte e no Mar Báltico no longo prazo e, para isso, estabelecer um centro de competência federal para a cooperação entre a ciência, a economia e as autoridades.

O que mais a Alemanha está fazendo?

O programa de ação “Proteção climática natural”, que reforça a proteção de florestas, pântanos e várzeas fluviais, deve ser consolidado.

Os insetos também são indispensáveis aos ecossistemas, mas seu número e diversidade têm diminuído drasticamente ao longo dos anos. Em 2021, foi aprovado um amplo pacote de medidas para combater a extinção dos insetos. Entre outras coisas, isso proporcionará melhor proteção a biótopos como pomares tradicionais, que funcionam como habitat para os insetos.

Turismo sustentável

Na Alemanha, a demanda por ecoturismo e viagens sustentáveis está crescendo. O que isso significa exatamente.



Viajar de bicicleta: definitivamente uma forma ecológica de se locomover
© dpa

Na Alemanha, a demanda por ecoturismo e viagens sustentáveis está crescendo. De acordo com um estudo de 2024, financiado pela Agência Federal do Meio Ambiente com fundos do Ministério do Meio Ambiente, 48% da população deseja viagens de férias ecologicamente sustentáveis, enquanto 62% deseja viagens de férias socialmente sustentáveis. Cada vez mais fornecedores estão rotulando a si mesmos e seus serviços com padrões ambientais e sociais obrigatórios e portando certificados e rótulos correspondentes. Isso se aplica, por exemplo,

- ao uso cuidadoso dos recursos naturais, como a água
- o transporte favorável ao clima
- a redução de resíduos
- envolvimento em projetos de conservação de espécies

As fazendas ecológicas oferecem quartos de férias, bem como alimentos regionais e sazonais, enquanto as acomodações de ecocamping têm o compromisso de proteger o meio ambiente e a natureza.

Os viajantes na Alemanha gostam de passar seu tempo em ambientes naturais variados. Entre outros, 104 parques naturais e 17 reservas de biosfera da UNESCO oferecem uma ampla gama de

oportunidades para isso. Para garantir que todos possam se locomover facilmente na Alemanha como destino de férias, muitas iniciativas estão em andamento para tornar as viagens acessíveis a pessoas com deficiências sem restrições.

Existem 55 locais classificados como Patrimônio Mundial da UNESCO na Alemanha.



@ stock.adobe.com

52 dos quais são locais culturais e três são locais naturais.

Para a mobilidade do futuro

A reestruturação do sistema de mobilidade é um dos pré-requisitos centrais para alcançar os objetivos de proteção climática na Alemanha e em todo o mundo.



Um bonde movido a hidrogênio em teste
© dpa

A reestruturação do sistema de mobilidade é um dos pré-requisitos centrais para alcançar os objetivos de proteção climática na Alemanha e em todo o mundo. Para isso, as emissões prejudiciais ao clima no setor dos transportes devem diminuir significativamente ainda na década de 2020. Por isso, o governo federal pretende promover o trabalho com combustíveis alternativos e expandir o transporte ferroviário e o uso de bicicletas. O objetivo de longo prazo é a descarbonização completa do setor da mobilidade.

Colocar mais carros elétricos nas ruas

Em 2025, existem cerca de 1,6 milhões de carros elétricos na Alemanha. O governo federal apoia a expansão da mobilidade elétrica. Paralelamente, a infraestrutura de estações de recarga está sendo ampliada. A Alemanha atua em conjunto com os parceiros da UE: a partir de 2035, não serão mais registrados carros novos movidos a gasolina ou diesel em toda a UE. O governo federal também deseja tornar a Alemanha o mercado líder em direção autônoma e, para isso, desenvolver regiões modelo em conjunto com os estados federais.

Promoção da produção de células de bateria

A produção de células de bateria é considerada um setor essencial para a eletromobilidade, pois somente as baterias de alto desempenho permitem longas distâncias e carregamento rápido de

carros elétricos. O governo federal quer fazer da Alemanha um “centro de pesquisa, produção e reciclagem de células de bateria”. Para promover a produção de células de bateria, a Alemanha está trabalhando em estreita colaboração com outros países da UE no âmbito dos chamados “Projetos Importantes de Interesse Europeu Comum” (IPCEI), nos quais várias empresas alemãs também estão envolvidas. Mais de 13 bilhões de euros serão investidos na Alemanha até 2030 somente por meio dos projetos IPCEI, e cerca de três bilhões de euros foram destinados para o desenvolvimento da produção de células de bateria até 2031.

Estratégia nacional para o hidrogênio

Por que a Alemanha tem uma estratégia nacional de hidrogênio?

Especialmente para as transformações previstas até 2030 nos setores da energia, transporte e indústria, o uso do hidrogênio e seus derivados terá um papel fundamental na descarbonização.

Onde o hidrogênio pode ser usado?

Sobretudo onde a eletrificação não é adequada, por exemplo, na indústria química e siderúrgica, bem como em veículos comerciais pesados e, cada vez mais, no transporte aéreo e marítimo.

Quais são os objetivos da estratégia nacional de hidrogênio?

A Estratégia Nacional de Hidrogênio, aprovada pelo governo federal em 2020 e atualizada em 2023, tem como objetivo, entre outros, acelerar a expansão do mercado de hidrogênio, seus derivados e tecnologias de aplicação. Além disso, o hidrogênio e seus derivados devem ser disponibilizados em quantidade suficiente, devendo ser construída uma infraestrutura de hidrogênio eficiente.

Expansão das ciclovias e do transporte ferroviário

A ferrovia também deve dar uma contribuição importante para a mobilidade do futuro. Por isso, o governo federal pretende aumentar os investimentos na rede ferroviária. Também o transporte de bicicleta, como parte integrante da mobilidade sustentável, deve ser reforçado.

Virada energética – Projeto para gerações

Desde 1990, a Alemanha fomenta o uso de energias renováveis. A virada energética leva a uma matriz energética composta basicamente de fontes renováveis de energia.



A energia solar desempenha um papel importante na transição energética.
© Unsplash

A transição energética é promovida na Alemanha com [alta prioridade](#). O foco está no aumento da eficiência energética e na expansão mais rápida possível das energias renováveis.

A Alemanha deve ser neutra em relação ao clima até 2045

Em vez de petróleo, carvão, gás ou energia nuclear, no futuro a eletricidade na Alemanha deverá vir principalmente do vento, do sol, da água ou da biomassa. Já em 2030, pelo menos 80 por cento do consumo de eletricidade alemão deverá ser obtido a partir de energias renováveis. Essa mudança fundamental no abastecimento energético é um requisito essencial para que a Alemanha se torne um país industrializado neutro em relação ao clima até 2045. Um desafio adicional está no fato de a expansão das energias renováveis também cobrir o aumento esperado da demanda de eletricidade, por exemplo, devido a uma maior mobilidade elétrica.

Reduzir as dependências

Ao mesmo tempo, por motivos de segurança e política econômica, a Alemanha pretende se tornar independente das importações de petróleo e gás natural o mais rápido possível. Como um país pobre em recursos naturais, a República Federal precisava importar grande parte dos combustíveis fósseis de outros países. Portanto, a rápida transição para as energias renováveis serve para reduzir e, em última instância, eliminar completamente as dependências associadas a essas importações. O projeto geracional da transição energética visa garantir, no futuro, um abastecimento energético limpo, acessível e seguro.

Abandono da energia a carvão e da energia nuclear

Quando a Alemanha decidiu abandonar a energia nuclear?

Já em 2000, o governo federal na época concordou com as empresas de energia alemãs em abandonar a energia nuclear.

O abandono da energia nuclear já aconteceu?

Sim. A seguir ao desastre nuclear em Fukushima, no Japão, em 2011, foi estabelecido o fim regular da energia nuclear para o final de 2022. As últimas centrais nucleares foram desligadas da rede em 2023.

Quando a Alemanha abandonará a geração de energia a partir do carvão?

Uma lei aprovada em 2020 estabelece que a Alemanha abandonará a geração de energia a partir do carvão, o mais tardar, até 2038.

E as regiões de carvão afetadas?

As regiões de carvão afetadas na Alemanha recebem ajuda para a reestruturação necessária.

Definição antecipada de cursos para energias renováveis

A promoção das energias renováveis começou na Alemanha já na década de 1990; em 2000, foi consolidada com a Lei das Energias Renováveis (EEG). Parte integrante dessa lei era também a chamada taxa EEG, com a qual os custos acrescidos da expansão da energia ecológica eram repartidos proporcionalmente entre os consumidores. O governo federal aboliu a taxa em 2022a fim de aliviar os clientes de energia elétrica diante do forte aumento dos custos de energia.

Mais instalações fotovoltaicas privadas

Também graças ao apoio estatal, atualmente grande parte da eletricidade já provém de fontes renováveis. Em 2024, essa proporção era de cerca de 54 por cento. O governo federal pretende continuar a promover a expansão. Concretamente, isso significa que serão construídas novas instalações eólicas em terra e, sobretudo, no mar. As residências particulares deverão contribuir mais para o seu próprio abastecimento energético através da instalação de painéis fotovoltaicos. Os procedimentos de registro deverão ser acelerados através da digitalização.

Expansão da rede elétrica

Porém, a transição energética não requer apenas novas instalações, mas também uma rede elétrica adequada. Assim, são necessárias centenas de quilômetros de linhas de transmissão para transportar a energia eólica gerada principalmente no norte para o sul da Alemanha, onde estão as grandes empresas industriais.

Qual é a importância do hidrogênio verde para a transição energética?

O uso do hidrogênio verde, que é produzido usando eletricidade de fontes de energia renováveis, é considerado indispensável para uma transição energética bem-sucedida. Isso é particularmente importante para o setor sustentável: o hidrogênio verde pode ser usado em áreas em que a eletrificação não é previsivelmente possível ou difícil. Isso inclui, por exemplo, as seguintes áreas.

- setor siderúrgico
- setor químico
- aviação
- navegação

A Alemanha depende muito da cooperação internacional para sua estratégia de hidrogênio, pois quantidades significativas precisam ser importadas. Isso ocorre porque o hidrogênio verde é melhor produzido onde há energia renovável suficiente do sol ou do vento disponível para sua produção. Portanto, o governo federal está construindo parcerias estratégicas, por exemplo, com países do norte da África e do Oriente Médio (região MENA), do sul e do oeste da África e com a Austrália. Ao mesmo tempo, a Alemanha está promovendo a pesquisa e o desenvolvimento no campo do hidrogênio verde para se tornar pioneira internacional com tecnologias de proteção climática modernas e voltadas para o futuro.

Como está evoluindo o consumo de energia na Alemanha?

A energia da Alemanha não deve apenas ser produzida de forma mais ecológica, mas também usada de forma mais eficiente e econômica. Pois o lema é: “A energia mais limpa e barata é aquela que nem sequer é consumida.” O consumo de energia primária já diminuiu significativamente: em 2024, a redução em relação a 1990 foi de quase 30 por cento, e até 2050 o consumo deve baixar 50 por cento.

Onde é possível economizar mais energia?

Existe um potencial de economia significativo no setor da construção civil. Isso porque cerca de 35 por cento do consumo total de energia final é destinado a esse setor, principalmente para aquecimento e água quente. A Alemanha apoia os cidadãos com subsídios governamentais para a reforma energética de edifícios. Desde o ano 2000, mais de cinco milhões de proprietários já realizaram essa renovação, substituindo, por exemplo, um sistema de aquecimento antigo ou instalando janelas economizadoras de energia.

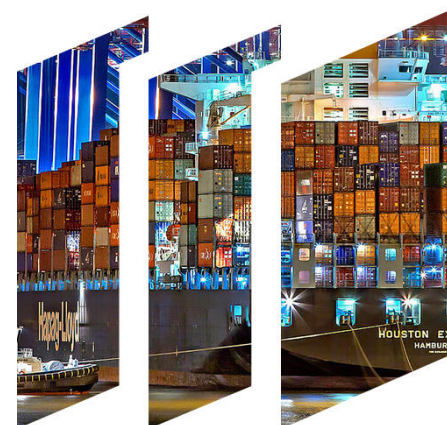
Qual o papel da digitalização na transição energética?

Também a digitalização contribui para uma transição energética bem-sucedida, por exemplo, através da introdução de sistemas de medição inteligentes. Os chamados medidores inteligentes estão substituindo cada vez mais os medidores analógicos de energia elétrica. Uma vantagem: o medidor mostra o consumo real de energia elétrica e também o tempo real de uso. Assim, os consumidores podem, por exemplo, identificar melhor como economizar energia elétrica.

Os sistemas de medição inteligentes também ajudam a coordenar corretamente a produção e o consumo de energia na rede. Por exemplo, eles contribuem para que haja energia suficiente quando, no futuro, cada vez mais cidadãos carregarem seus carros elétricos simultaneamente à noite e durante a madrugada.

Parceira comercial global

A Alemanha é uma das economias mais fortes do mundo. Enquanto país exportador, a República Federal depende de um mercado livre e, ao mesmo tempo, respeita os direitos humanos no comércio global.



© pixabay

1955



1955

O milionésimo Fusca sai da linha de montagem em Wolfsburg em 5 de agosto. O carro se torna o símbolo do maior sucesso de venda do - chamado "milagre econômico".

1969



1969

É fundado em Toulouse (França), como projeto franco-alemão, o consórcio Airbus. Hoje, a Airbus S.A.S. é a maior fabricante de aviões do mundo.

1989



1989

Com a Reforma dos Correios Etapa I começa a privatização da enorme estatal Correio Federal Alemão. A privatização é uma das maiores reformas da história da economia alemã.

1990



1990

A agência fiduciária de direito público Treuhandsanstalt fica encarregada de transformar no prazo de poucos anos a antiga economia socialista planificada da RDA, com milhares de empresas estatais, em uma economia de mercado.

2002



2002

De 1948 a 1998 o marco alemão é a moeda bancária ou escritural, até 2001 como papel moeda de circulação a moeda oficial. Em 1º de janeiro de 2002 é substituído pelo euro, que passa a circular na Alemanha e onze outros países da UE.

2020



2020

Em maio de 2020, 7,3 milhões de empregados na Alemanha estavam trabalhando em horário reduzido devido à pandemia do coronavírus – um número recorde. O trabalho em horário reduzido significa uma redução temporária do horário de trabalho. A perda de remuneração é compensada parcialmente através de ajuda oficial. Isso visa evitar demissões.

2025



2025

Em maio de 2025, o índice de ações alemão DAX ultrapassou pela primeira vez desde sua introdução em 1988 a marca de 24.000 pontos. O DAX mede o desempenho das 40 maiores empresas do mercado de ações alemão.

Economia inovadora: a Alemanha repensa sua estratégia

Como uma nação industrializada permanece competitiva na era digital? A Alemanha aposta na inovação, em startups e em profissionais bem formados.



Tecnologia em ação: nas fábricas alemãs, pessoas e máquinas trabalham cada vez mais em rede.
© dpa

A Alemanha é a maior economia da União Europeia (UE) e a terceira maior do mundo, atrás apenas dos Estados Unidos e da China. A República Federal está intimamente ligada à economia mundial: ela está regularmente entre as três maiores nações exportadoras e importadoras do mundo. O produto interno bruto foi de cerca de 4,3 trilhões de euros em 2024. Naquele ano, a Alemanha exportou mercadorias no valor de cerca de 1.555 bilhões de euros e importou mercadorias no valor de mais de 1.316 bilhões de euros.

Os principais parceiros comerciais da Alemanha são:

- países da UE (com cerca de dois terços do volume total))
- China
- EUA

Entre os setores de maior sucesso no mercado mundial estão:

- a indústria automotiva
- a construção de máquinas e instalações
- a indústria química

Os pontos fortes da Alemanha: pequenas e médias empresas, startups, pesquisa

A Alemanha também possui um cenário diversificado e ativo de startups. A espinha dorsal da economia alemã é formada pelas pequenas e médias empresas, que incluem muitos campeões ocultos de sucesso mundial de todas as regiões da Alemanha.

A força inovadora das empresas alemãs é considerada o motor do desenvolvimento econômico. Para garantir e fortalecer essa força, a Alemanha investe mais de três por cento do seu produto interno bruto em pesquisa e desenvolvimento. Dos mais de 121 bilhões de euros gastos anualmente, mais de dois terços são provenientes da economia.

Como a Alemanha transforma a inovação em estratégia para o futuro?

A Alemanha também promove de forma direcionada tecnologias, inovações e modelos de negócios novos e disruptivos. Para isso, foram criadas nos últimos anos, entre outras, a Agência Federal para Inovação Disruptiva (SprinD GmbH, 2019) e a Agência Alemã para Transferência e Inovação (DATI, 2021). Já em 2018, o governo federal aprovou sua estratégia de IA e, no verão de 2022, decidiu por uma estratégia de startups correspondente.

Da economia social de mercado até à Economia social-ecológica de mercado

Desde 1949, o modelo da economia social de mercado constitui a base da política econômica alemã. Esse conceito, desenvolvido no pós-guerra pelo futuro chanceler federal, Ludwig Erhard, conduziu a Alemanha a um caminho de desenvolvimento bem-sucedido. Ele garante a livre iniciativa empresarial e, ao mesmo tempo, busca o equilíbrio social.

Por que o sistema de formação dual é um modelo para o mundo?

A economia alemã é caracterizada por uma forte classe média. Mais de 99 por cento de todas as empresas na Alemanha são empresas de médio porte. Elas também fornecem mais da metade dos empregos e empregam cerca de 75 por cento dos estagiários. Assim, elas garantem a formação profissional dual, que combina conhecimento teórico em escolas profissionais e formação prática em empresas. Esse modelo goza de excelente reputação em todo o mundo e é adotado por muitos países.

Frankfurt: lar do setor financeiro e da política monetária europeia

Além disso, empresas multinacionais de grande sucesso também moldam o ambiente econômico da Alemanha. Muitas delas estão listadas no índice de ações alemão DAX na Bolsa de Frankfurt, o mais importante centro financeiro da Europa Continental. Em Frankfurt do Meno, também está

sediado o Banco Central Europeu (BCE), que, como instituição da UE, supervisiona, entre outras coisas, a estabilidade de preços do euro.

Mercado de trabalho estável e atrativo

O mercado de trabalho alemão mostrou-se robusto no passado, mesmo em períodos de crise. A Alemanha está entre os países da União Europeia com a maior taxa de emprego e a menor taxa de desemprego. Em 2024, a taxa média de desemprego na Alemanha foi de 6,0 por cento. O desemprego entre os jovens também é muito baixo.

Por que o benefício de redução de jornada pode proteger empregos?

O benefício de redução de jornada mostra-se um instrumento útil. Nesse caso, o estado cobre temporariamente uma grande parte da perda salarial quando trabalhadores entram em regime de trabalho reduzido por um período devido à situação econômica da empresa. Isso permite que os empregados mantenham seus empregos mesmo em uma crise e que as empresas não percam seu pessoal já treinado.

Como a Alemanha enfrenta a falta de trabalhadores qualificados?

Profissionais bem qualificados são essenciais para a competitividade da economia alemã. Por isso, a Alemanha busca, por um lado, melhorar as condições estruturais, por exemplo, ampliando o atendimento em tempo integral para crianças. Por outro lado, regulamentações legais, como uma [lei reformada de imigração de profissionais qualificados](#), ajudam a atrair profissionais do exterior, mesmo considerando as mudanças demográficas.

Como a infraestrutura digital impulsiona a transformação industrial?

A Alemanha, como quase todos os países do mundo, enfrenta o desafio de promover a digitalização do ambiente econômico e, ao mesmo tempo, moldar a transformação digital no mundo do trabalho. Para isso, a [infraestrutura digital](#) está sendo expandida, entre outros meios, por meio de banda larga e redes móveis 5G. A Alemanha incentiva, com o desenvolvimento da tecnologia da Internet das Coisas (IoT), a transição para a Indústria 4.0, na qual os processos de produção se integram estreitamente às possibilidades de comunicação da internet.

Quais iniciativas reforçam o ecossistema de startups na Alemanha?

Além disso, o governo federal quer, no âmbito da [estratégia de startups](#), tornar a Alemanha um dos principais polos para empreendedores na Europa. Diversas medidas e iniciativas, por exemplo nas áreas de inovação, digitalização e sustentabilidade, visam melhorar as condições para a criação de empresas e facilitar o financiamento de startups.

Exportação como motor econômico: o que impulsiona a Alemanha

A Alemanha está fortemente integrada na economia mundial. Quem compra produtos alemães e quais setores impulsionam as exportações?



Papel importante para a exportação: os portos marítimos e fluviais da Alemanha garantem o fluxo de mercadorias em todo o mundo.
© dpa

A cada dois euros, um é ganho com exportações. Nos rankings anuais da Organização Mundial do Comércio (OMC), a Alemanha, depois da China e dos EUA, está regularmente entre as três maiores nações exportadoras do mundo.

Entre os principais produtos de exportação em 2024 estavam:

- automóveis e peças (262,8 bilhões de euros)
- máquinas (217,4 bilhões de euros)
- produtos químicos (138,9 bilhões de euros)

Mais da metade das exportações alemãs é composta por esses três grupos, assim como por produtos de processamento de dados e óptica.

Quais países lideram nas exportações e importações da Alemanha?

Em 2024, os EUA foram o principal país comprador de produtos alemães. França e Países Baixos ocuparam o segundo e terceiro lugares entre os países mais importantes para as exportações alemãs. A maioria das importações em 2024 veio da China, dos Países Baixos e dos EUA.

Empresas alemãs geram milhões de empregos no exterior

A importância das relações econômicas e comerciais com os países asiáticos cresce continuamente. Quase metade de todas as empresas alemãs investiu no exterior, e quase oito milhões de pessoas trabalham em empresas alemãs fora da Alemanha.

Exportação como motor econômico: o que impulsiona a Alemanha?

A Alemanha é um centro de transbordo para os fluxos de mercadorias europeus e globais. Nenhum outro país da UE transporta mais mercadorias. Mais de três milhões de pessoas trabalham em logística. Uma porta de entrada para o mundo é o Porto de Hamburgo, que movimentou cerca de oito milhões de contêineres normais todos os anos. Em 2024, o aeroporto de Frankfurt foi de longe o aeroporto europeu número um movimentando cerca de 2,1 milhões de toneladas de carga aérea.

Importância da logística para a Alemanha

Qual é o papel do setor de logística para a economia alemã?

Na Alemanha, a logística é o terceiro maior setor econômico, depois da indústria automobilística e do comércio. Ela está à frente do setor de eletrônicos e da engenharia mecânica.

Qual é o tamanho da rede rodoviária na Alemanha?

A rede de rodovias federais na Alemanha abrange 13.210 quilômetros de autoestradas federais e 37.746 quilômetros de estradas federais. Assim, trata-se de uma das redes rodoviárias mais densas da Europa.

Qual é a extensão da rede ferroviária da Alemanha?

A rede ferroviária alemã, com cerca de 33.500 quilômetros, é a maior da Europa. Se forem consideradas as linhas de todas as empresas ferroviárias, incluindo as não pertencentes ao governo federal, chega-se a uma extensão total de aproximadamente 39.200 quilômetros.

Quantos quilômetros abrange a rede de vias navegáveis da Alemanha?

Na Alemanha, a navegação interior dispõe de cerca de 7.700 quilômetros de vias navegáveis. Elas constituem uma importante rede de transporte para o frete e a navegação.

Engajamento da Alemanha por um comércio mundial livre e justo

Como o comércio pode funcionar de forma justa e vantajosa para ambas as partes? A Alemanha mostra como os interesses econômicos podem ser conciliados com os direitos humanos e os padrões ambientais.



A Alemanha defende condições de concorrência equitativas e cadeias de abastecimento sustentáveis.
© dpa

A Alemanha é uma economia forte, fortemente interligada a nível mundial e orientada para a exportação. O Governo federal alemão defende mercados abertos e um comércio baseado em regras. Além da ordem comercial multilateral, a ambiciosa agenda de livre comércio da União Europeia está em primeiro plano. A diplomacia econômica alemã assenta essencialmente em três pilares:

- as 225 representações diplomáticas alemãs no exterior
- os gabinetes das 150 Câmaras de Comércio Exterior (AHK) em mais de 90 países, bem como as delegações e representações da economia alemã em todo o mundo
- da Sociedade para o Comércio Exterior e Marketing Local Germany Trade and Invest (GTAI)

Elas apoiam empresas de médio porte de forma específica na conquista de mercados

internacionais.

A Alemanha é a campeã do comércio livre

A Alemanha está fortemente empenhada na definição das regras do comércio internacional. Assim, a República Federal alemã defende o reforço e a reforma da Organização Mundial do Comércio (OMC) como um pilar importante da ordem global baseada em regras. Além disso, uma das principais atenções recai sobre os acordos bilaterais de livre comércio (FTA) da União Europeia. A UE já celebrou acordos com 38 países parceiros, e outros acordos de livre comércio devem ser firmados com vários outros países.

Acordos da UE reforçam as parcerias globais

Para tornar a economia alemã mais competitiva e resiliente, o governo federal aposta em uma ampla diversificação das relações comerciais. Os acordos de livre comércio da UE já em vigor com parceiros em todas as regiões do mundo, como Japão, Canadá, Quênia, Coreia, Vietnã e Nova Zelândia, abrem novos mercados e importantes fontes de abastecimento – por exemplo, para matérias-primas ou tecnologias críticas.

Além disso, a Alemanha apoia os seguintes projetos no âmbito do comércio livre:

- a rápida ratificação dos acordos de livre comércio da UE com o Mercosul, o México e a Indonésia
- a implementação e o desenvolvimento do acordo comercial com os Estados Unidos da América
- a rápida conclusão das negociações com a Índia, os Emirados Árabes Unidos e os países da ASEAN
- a retomada das negociações com a Austrália

Como as empresas alemãs assumem responsabilidade?

O respeito e a promoção dos direitos humanos desempenham um papel central na política comercial alemã em todo o mundo. No final de 2016, o governo alemão aprovou o “Plano de Ação Nacional para a Economia e os Direitos Humanos do Governo Federal” (NAP). Ele se baseia nos “Princípios Orientadores para a Economia e os Direitos Humanos” das Nações Unidas (ONU), aprovados em 2011. O NAP estabelece a responsabilidade das empresas alemãs pela proteção dos direitos humanos em suas cadeias de abastecimento globais, definindo padrões uniformes e verificáveis.

Formas de diálogo conectam a economia, a política e a sociedade

Para implementar o NAP, foram desenvolvidos diálogos e iniciativas setoriais, como o diálogo setorial da indústria automotiva, que, com a participação de empresas, associações e da sociedade civil, elaborou recomendações abrangentes para a implementação dos Princípios Orientadores da ONU. Outro exemplo é a Aliança Têxtil, na qual, além do governo federal, organizações não governamentais, empresas e associações comerciais desenvolvem em conjunto padrões para um setor têxtil e de vestuário social, ecológico e livre de corrupção.

Como a Alemanha se engaja em cadeias de fornecimento sustentáveis?

O governo federal empenha-se em vários níveis para garantir condições equitativas de concorrência e cadeias de abastecimento sustentáveis, também com vistas à competitividade da Alemanha como local de negócios. Para isso, trabalha em estreita colaboração com organizações internacionais como:

- da União Europeia
- das Nações Unidas
- da Organização Internacional do Trabalho (OIT)
- da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE)

Além disso, a Alemanha participa ativamente em fóruns multilaterais como o G7, o G20 e a Reunião Ásia-Europa (ASEM). É dada especial atenção à responsabilidade das empresas alemãs pelas suas cadeias de fornecimento – sem, no entanto, sobrecarregar a burocracia com obrigações de prestação de contas.

Em 2021, o Parlamento Federal aprovou a Lei de Devida Diligência na Cadeia de Fornecimento (LkSG), que regula pela primeira vez a responsabilidade empresarial pelo respeito aos direitos humanos e pela proteção do meio ambiente nas cadeias de fornecimento. A LkSG continuará a vigorar em sua forma alterada até ser substituída por uma lei que transponha a Diretiva Europeia sobre Cadeias de Fornecimento (CSDDD) para o direito nacional. Durante o período de transição até lá, a LkSG será adaptada para limitar os encargos administrativos para as empresas e simplificar o seu manuseamento no dia a dia.

Transformação digital da indústria alemã

Com a Indústria 4.0, a Alemanha aposta em uma produção digitalizada e interconectada e, ao mesmo tempo, continua sendo líder europeia em inovações.



Perspectivas digitais: a Indústria 4.0 torna a Alemanha pioneira na produção inteligente e conectada.
© dpa

A economia está a viver a quarta revolução industrial. Impulsionados pela internet, o mundo real e virtual estão a crescer juntos para formar uma “Internet das Coisas”. O objetivo do Governo Federal é apoiar a indústria e a ciência no desenvolvimento e implementação de uma Indústria 4.0, a fim de posicionar a Alemanha como um fornecedor líder para estas tecnologias.

Produção sob medida

A Indústria 4.0 é caracterizada por uma forte individualização dos produtos em uma produção altamente flexível e digitalizada. Além da “Internet das Coisas”, tecnologias como inteligência artificial, computação em nuvem e automação também desempenham um papel central. Em muitas fábricas, a quarta revolução industrial já chegou há muito tempo: processos inteligentes de monitoramento e tomada de decisão controlam e otimizam as empresas.

Trabalhadores altamente qualificados são muito procurados

Essa mudança fundamental nos processos de produção e de trabalho exige trabalhadores altamente qualificados, responsáveis e parcialmente autônomos. A formação profissional dual única na Alemanha e uma estratégia consistente de educação continuada nas empresas estabelecem as bases para isso.

A Alemanha é o motor da inovação na Europa

A Alemanha é considerada campeã europeia em invenções. Em 2024, empresas alemãs apresentaram mais de 25.000 pedidos de patentes ao Escritório Europeu de Patentes (EPA) em Munique, garantindo assim o primeiro lugar na Europa e o segundo lugar no mundo.

Visão geral dos principais impulsionadores da inovação

Quais áreas tecnológicas registram o maior número de pedidos de patentes?

Em 2024, os seguintes campos tecnológicos estavam entre os cinco principais na Alemanha:

- Transporte (setor da engenharia mecânica): 11.153 pedidos de patente
- Máquinas e aparelhos elétricos, energia elétrica (setor da engenharia elétrica): 8248 pedidos de patente
- Tecnologia de medição (setor dos instrumentos): 4712 pedidos de patente
- Elementos de máquinas (setor da engenharia mecânica): 3411 pedidos de patente
- Tecnologia da computação (setor da engenharia elétrica): 3311 pedidos de patente

Quanto as empresas alemãs investem em pesquisa e desenvolvimento?

Com 88,7 bilhões de euros, a economia alemã foi responsável por mais de dois terços de todos os gastos com pesquisa e desenvolvimento em 2023, aumentando seus investimentos em 8 por cento em relação a 2022.

Por que a cooperação internacional é tão importante no desenvolvimento tecnológico?

Projetos de pesquisa como computação quântica, física de partículas ou simulações climáticas são tão complexos e caros que apenas podem ser realizados em parceria entre vários países. Projetos conjuntos reúnem conhecimento, recursos e financiamento. O CERN, em Genebra (Suíça), é um dos exemplos mais conhecidos de pesquisa internacional moderna em física de partículas. Aqui, cientistas de 85 nações pesquisam as questões fundamentais do universo. Outro projeto futuro é o JUPITER, o primeiro computador exascale europeu (que atinge a marca de um trilhão de operações de cálculo por segundo). Ele foi apresentado em 2025 no centro de pesquisa de Jülich. O JUPITER é um dos computadores mais potentes do mundo e um projeto fundamental para o progresso digital na Alemanha e na Europa.

Setor automotivo continua liderando em pedidos de patentes

Em 2024, foram registradas quase 59.300 invenções no Gabinete Alemão de Patentes e Marcas (DPMA), das quais cerca de 40.000 eram originárias da Alemanha. A empresa mais ativa foi a fornecedora automotiva Bosch, com quase 4500 registros, seguida pelas montadoras BMW (2297) e Mercedes-Benz (2138). Em 2024, havia exatamente 153.654 patentes alemãs em vigor.

Como a indústria alemã molda o futuro

Indústria 4.0, alta tecnologia e bilhões para pesquisa: é assim que a Alemanha impulsiona inovações.



Linha de produção em uma fábrica de automóveis alemã
© dpa

A força econômica da Alemanha baseia-se, além das pequenas e médias empresas, de forma decisiva no desempenho de sua indústria e em sua capacidade de inovação. Acima de tudo, a indústria automobilística, com cerca de 780.000 empregados, é considerada uma disciplina de destaque do “Made in Germany”.

Estas seis grandes marcas automotivas da Alemanha estão impulsionando a mudança para a mobilidade sustentável em todo o mundo:

- Volkswagen
- Mercedes-Benz
- BMW
- Audi
- Opel (Stellantis)
- Porsche

Mobilidade em transformação: bilhões para o futuro

Para garantir sua competitividade, as empresas alemãs investem bilhões em pesquisa e desenvolvimento (P&D). Propulsão elétrica, conectividade digital e direção assistida ou autônoma são as megatendências do transporte automotivo. Cerca de dois em cada três carros de fabricantes alemães são produzidos em fábricas no exterior.

Quais empresas alemãs estabelecem padrões mundiais?

Entre os setores tradicionalmente fortes da economia alemã estão também as empresas globais da indústria química e da construção de instalações e máquinas. Fundada em 1865, a BASF, com sede em Ludwigshafen, é a maior empresa química do mundo, com cerca de 112.000 funcionários em 235 locais de produção em 92 países.

A empresa alemã líder em engenharia de instalações e máquinas também é líder mundial no setor-chave da indústria eletrotécnica e eletrônica: a Siemens é uma empresa global ativa em mais de 190 países com soluções de aplicação altamente inovadoras – desde a mobilidade até as energias renováveis.

Onde estão os principais centros econômicos da Alemanha?

Os principais centros econômicos da Alemanha são as grandes regiões metropolitanas. Entre elas estão:

- a região do Ruhr
- as grandes áreas metropolitanas de Munique e Stuttgart (alta tecnologia, construção automotiva)
- Reno-Neckar (química, TI)
- Frankfurt do Meno (finanças)
- Nuremberg (indústria, serviços)
- Colônia (mídia)
- Hamburgo (porto, construção aeronáutica)

No leste da Alemanha, centros de alta tecnologia eficientes se formaram principalmente nas seguintes “regiões-modelo”:

- Dresden
- Jena
- Leipzig
- Leuna
- Berlim-Brandemburgo

Quem está no topo da economia alemã?

A lista das maiores empresas alemãs, medida pelo faturamento, foi liderada em 2024 por grupos do setor automotivo e do varejo:

- 1º lugar: Volkswagen
- 2º lugar: Grupo Schwarz (Lidl/Kaufland)
- 3º lugar: Mercedes-Benz
- 4º lugar: BMW

Três quartos de todos os empregos são criados no setor de serviços

No entanto, a Alemanha como local industrial também é fortemente marcada pela economia de serviços. Cerca de 80 por cento de todas as empresas atuam nesse setor, gerando quase 70 por cento do produto interno bruto e representando três quartos dos postos de trabalho, o que equivale a quase 35 milhões de empregados.

Indústria 4.0 na Alemanha: a pesquisa como chave para o progresso

A Alemanha é uma das nações industriais mais importantes do mundo. As empresas são especializadas no desenvolvimento e produção de bens complexos, especialmente bens de capital e tecnologias de produção inovadoras. A força motriz da força econômica é considerada como sendo a capacidade inovadora da economia. Aqui, os esforços intensivos na área da investigação e desenvolvimento (I&D) estão a mostrar resultados muito positivos. A Estratégia de Alta Tecnologia do governo federal fornece um impulso decisivo a este respeito. Por exemplo, foram fundadas a Agência Federal para a Inovação (SprinD GmbH, 2019) e a Agência Alemã para a Transferência e Inovação (DATI, 2021). Em 2023, foram gastos na Alemanha cerca de 130 bilhões de euros em P&D, o que corresponde a mais de três por cento do Produto Interno Bruto (PIB) e está bem acima da média da OCDE, de 2,7 por cento.

Como a Alemanha e a Europa investem em pesquisa

Qual país da UE investe mais em pesquisa e desenvolvimento?

Em 2023, a Suécia liderou os gastos com pesquisa, com 3,6% do PIB. Seguiram-se a Bélgica e a Áustria, com 3,3% do PIB cada. A Alemanha ficou em quarto lugar, com 3,1% do PIB.

Qual é o papel da economia no financiamento da pesquisa?

No total, em 2023, foram gastos cerca de 386 bilhões de euros em pesquisa e desenvolvimento na UE. Dois terços desse montante vieram da economia (257,1 bilhões de euros). Também na Alemanha, a economia contribui com mais de dois terços dos gastos totais em pesquisa e desenvolvimento.

Quais regiões da Alemanha investem mais em pesquisa e desenvolvimento?

Medidas em relação ao produto interno bruto regional, as despesas na região de Stuttgart são as mais elevadas, com 6,8 %. Seguem-se Braunschweig, com 6,1 % do PIB, e Tübingen, com 5,5 % do PIB.

Pequenas e médias empresas: Made in Germany – procuradas em todo o mundo

As pequenas e médias empresas são a espinha dorsal da economia alemã. O que as torna tão bem-sucedidas, inclusive internacionalmente?



Visão geral da produção de uma empresa de médio porte
© Rainer Bez, Heike Quosdorf

As pequenas e médias empresas constituem o coração da economia alemã. Apesar dos inúmeros atores globais e grandes grupos empresariais mundialmente conhecidos, as 3,5 milhões de pequenas e médias empresas (PME), bem como os trabalhadores independentes e freelancers, são características da estrutura da economia alemã. Mais de 99 por cento das empresas alemãs pertencem ao segmento das pequenas e médias empresas.

As pequenas e médias empresas caracterizam-se por

- atingirem um faturamento anual inferior a 50 milhões de euros e
- empregarem menos de 500 funcionários.

Quase um em cada quatro trabalhadores independentes tem raízes estrangeiras

Muitos imigrantes também atuam no setor das pequenas e médias empresas: mais de 800.000 pessoas com histórico de imigração são proprietárias de uma empresa. Os imigrantes na Alemanha constituem, portanto, um importante fator econômico.

Qual a internacionalidade das pequenas e médias empresas alemãs?

As pequenas e médias empresas alemãs também desempenham um papel importante a nível internacional. Existem cerca de 4000 “campeões ocultos” em todo o mundo, sendo que mais de 1700 deles são pequenas e médias empresas alemãs.

As pequenas e médias empresas alemãs são líderes europeias ou mundiais em seus setores graças a

- produtos e soluções altamente inovadores,
- grande proximidade com o cliente e
- processos decisórios rápidos.

As pequenas e médias empresas alemãs pensam globalmente

Quantas pequenas e médias empresas alemãs atuam no exterior?

Cerca de 763.000 pequenas e médias empresas alemãs atuam no exterior. Em média, elas geram 29 por cento de seu faturamento total fora das fronteiras alemãs.

Quais mercados internacionais são particularmente importantes para as pequenas e médias empresas industriais da Alemanha?

O mercado interno da UE é o mercado externo mais importante para a grande maioria das pequenas e médias empresas industriais alemãs, tanto para a aquisição de produtos preliminares e intermediários como para a venda dos seus próprios produtos. Ao mercado interno europeu seguem-se outros países europeus fora da UE, bem como a China.

Qual é o papel dos EUA para as pequenas e médias empresas alemãs?

Cerca de 16 por cento das pequenas e médias empresas alemãs têm clientes, fornecedores, concorrentes ou escritórios próprios nos Estados Unidos.

A indústria criativa como impulsionadora da mudança

A indústria criativa, composta principalmente por pequenas e médias empresas, está firmemente estabelecida na estrutura econômica. Ela desempenha um papel pioneiro na transição para uma economia digital e baseada no conhecimento e é uma fonte significativa de inovação. No setor da indústria cultural e criativa, existem cerca de 238.000 empresas com cerca de dois milhões de funcionários. A região de Berlim-Brandemburgo é um centro internacional das indústrias criativas e das startups.

A cultura e a arte

A Alemanha é uma nação cultural viva: A rica cena cultural e artística está em constante evolução.



© dpa

Nação cultural pulsante

Por que a Alemanha é considerada uma nação culturalmente importante em todo o mundo e por que sua cena cultural é tão cosmopolita e animada.



A cantora alemã Zoe Wees
© dpa

Grandes nomes como Goethe, Schiller e Thomas Mann na literatura ou Bach, Beethoven e Brahms na música estabeleceram a reputação da Alemanha como uma nação cultural importante. Mas também com autores contemporâneos como

- Carolin Emcke,
- Jenny Erpenbeck,
- Navid Kermani e
- Juli Zeh

ou talentos musicais como

- Kim Petras,
- Milky Chance,
- Robin Schulz ou
- Zoe Wees

, o setor cultural alemão ganha destaque mundial.

Nos últimos anos, jovens artistas com um passado migratório em particular abriram novas

perspetivas com as suas obras e assim enriqueceram o panorama cultural. Representante disto é, por exemplo, o trabalho no Teatro Maxim Gorki em Berlim, cujo diretor artístico Shermin Langhoff cunhou o termo “teatro pós-migrante”. Existe também uma forte corrente pós-migrante na literatura, representada por exemplo por Nino Haratischwili, Abbas Khider ou Saša Stanišić.

Como o federalismo influencia a diversidade cultural na Alemanha?

O federalismo na Alemanha também contribui para a diversidade do panorama cultural. A República Federal, fundada em 1949, e também a Alemanha reunificada desde 1990, continuaram conscientemente as tradições federais e entregaram a soberania cultural aos estados federados.

Quantos teatros, museus e orquestras existem na Alemanha?

O resultado da estrutura composta por muitos antigos estados pequenos e médios, bem como cidades livres, é, entre outros, cerca de

- 115 teatros municipais e estaduais,
- cerca de 86 teatros privados e
- 129 orquestras profissionais, algumas delas ligadas às emissoras de radiodifusão públicas.

Mais de 7000 museus e salas de exposição formam um panorama museológico sem precedentes. A isso somam-se eventos culturais de renome mundial em toda a Alemanha, como a Berlinale – o Festival Internacional de Cinema de Berlim –, a Feira do Livro de Frankfurt, o Festival de Bayreuth ou o Rock am Ring.

A indústria cultural e criativa é também um dos setores econômicos mais inovadores da Alemanha. Em 2023, o setor alcançou um faturamento de 204,6 bilhões de euros, o que corresponde a 2,2 por cento do volume total de faturamento da economia alemã.

Como a cultura e a criatividade são promovidas na Alemanha?

O governo federal pretende reforçar a indústria cultural e criativa e, para isso, desenvolveu incentivos e possibilidades de financiamento. Além disso, pretende-se intensificar a cooperação internacional, o intercâmbio cultural, a diplomacia cultural e o turismo cultural. O governo federal também destaca o potencial da inteligência artificial (IA) para a economia da arte e da cultura, desde que os direitos autorais sejam respeitados e os conteúdos gerados artificialmente permaneçam reconhecíveis. Em conjunto com os estados federais, será desenvolvida uma estratégia de “Cultura eamp; IA”.

Qual é o papel da política externa cultural e social na Alemanha?

A Alemanha atribui grande importância à política cultural e social estrangeira. A par da diplomacia clássica e da política económica externa, ela é uma componente central do espectro da política externa. Através do diálogo entre as pessoas e a sociedade civil, facilita o intercâmbio nos chamados espaços pré-políticos. Abre assim oportunidades para uma melhor compreensão mútua. Crises e conflitos podem ser desanuviados, e uma base para o diálogo pode ser mantida, mesmo em tempos políticos turbulentos. Uma contribuição para esta base de diálogo é que artistas e trabalhadores culturais ameaçados nos seus países de origem podem encontrar refúgio na Alemanha ou num país terceiro através dos programas de proteção do Ministério das Relações Externas e continuar o seu trabalho no âmbito das bolsas de estudo. A restauração e preservação

de importantes edifícios e tesouros culturais do mundo, bem como a promoção da língua alemã no exterior, são também tarefas da política cultural e social internacional do Ministério das Relações Externas. Ao promover traduções, o Ministério das Relações Externas também trabalha para assegurar que a diversidade cultural da Alemanha esteja também aberta a um público internacional.

Por que o alemão é tão popular como língua estrangeira em todo o mundo?

Atualmente, cerca de 15,5 milhões de pessoas em todo o mundo estão aprendendo alemão como língua estrangeira, principalmente na Europa, mas cada vez mais também na África e na Ásia. A forte economia da Alemanha, a demanda por trabalhadores qualificados e o eficiente sistema universitário tornam a língua alemã muito atraente. Além disso, 150 Institutos Goethe em 99 países em todo o mundo proporcionam acesso à língua e à cultura alemãs.

Diálogo cultural

Por que a política cultural e social externa é um elemento central de uma política externa alemã abrangente.



A política cultural e social externa da Alemanha reforça as parcerias globais.
© Photothek via Getty Images

A política cultural e social externa da Alemanha é um componente central de uma política externa abrangente. O intercâmbio e cooperação internacional em cultura e educação, ciência e investigação criam espaços pré-políticos e a base para uma política externa sustentável das sociedades. O diálogo entre as pessoas e as sociedades civis abre, assim, caminhos para perspectivas comuns. Isto também cria a base para desativar ou mesmo prevenir crises e conflitos numa fase inicial.

Como a Alemanha promove o idioma e a cultura em todo o mundo

A política cultural e social externa também promove a língua alemã em todo o mundo e visa tornar a Alemanha conhecida como um país com um cenário cultural rico e diversificado. Iniciativas específicas incluem, por exemplo, a promoção de vários programas culturais tais como exposições, projetos de cooperação entre teatros alemães, e a promoção de literatura ou cinema, bem como programas educacionais tais como a iniciativa escolar parceira “Escolas: uma parceria para o futuro (PASCH)” – uma rede de mais de 2000 escolas que oferecem o alemão como língua estrangeira.

As tarefas da política externa cultural e social também incluem

- projetos em diálogo com o mundo islâmico
- ou o programa “kulturweit”, que permite aos jovens da Alemanha fazer serviço voluntário no exterior.

O Ministério das Relações Externas confia a implementação principalmente a organizações intermediárias organizadas sob direito privado com diferentes focos, tais como o Goethe-Institut, o Instituto de Relações Internacionais (ifa), o Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (DAAD), a Comissão Alemã para a UNESCO (DUK), a Deutsche Auslandsgesellschaft (DAG) ou a Fundação Alexander von Humboldt. Fundações políticas, fundações privadas e empresariais, organizações da sociedade civil e autoridades subordinadas são também parceiros.

Como a Alemanha se empenha na preservação cultural em todo o mundo

Em todos os projetos, a política cultural externa valoriza um conceito abrangente de cultura, que leva em consideração o impacto da cultura na política externa e social. Isso inclui, por exemplo, a importância do patrimônio cultural para as sociedades: o “Programa de Preservação Cultural” apoia a preservação de bens culturais importantes em todo o mundo, contribuindo assim para a identidade cultural. Trata-se, por exemplo, da preservação dos manuscritos de Timbuktu, no Mali, da digitalização da música tradicional do Afeganistão ou da restauração e conservação do Patrimônio Mundial da UNESCO em Angkor Wat. Desde 1981, o Programa de Preservação Cultural já possibilitou a realização de projetos em mais de 145 países.

Retorno inédito dos bronzes à Nigéria

Em julho de 2022, a Alemanha e a Nigéria acordaram no retorno histórico dos chamados bronzes beninenses da África Ocidental, que tinham acabado em museus alemães como resultado de pilhagens durante a era colonial. Isto marcou o início de uma nova fase de parceria cultural. Fortalece a cooperação entre os museus e intensifica os projetos arqueológicos conjuntos para que mais pessoas tenham acesso às obras de arte. O acordo, que é apoiado pelo governo federal, os estados federais e museus na Alemanha, é um sinal claro de que a Alemanha está cada vez mais a lidar com a responsabilidade resultante do colonialismo.

Idioma atraente

Quão difundida é a língua alemã na União Europeia e no mundo.



Os estudantes de alemão aumentam suas chances no mercado de trabalho.
© dpa

O alemão é a língua materna mais falada na União Europeia e está em décimo segundo lugar entre as línguas mais faladas em todo o mundo. Cerca de 130 milhões de pessoas em todo o mundo, principalmente na Alemanha, Áustria, Suíça, Luxemburgo, Bélgica, Liechtenstein e Tirol do Sul (Itália), falam alemão como língua materna ou utilizam-na regularmente como segunda língua. Tal como o inglês, holandês e sueco, o alemão pertence às cerca de 15 línguas germânicas, um ramo da família das línguas indo-germânicas.

Onde vive a maioria dos estudantes de alemão?

Mais de 15,5 milhões de pessoas aprendem alemão em todo o mundo. A maioria dos estudantes de alemão continua a viver na Europa, mas o alemão está ganhando importância principalmente na África e na Ásia. No continente africano, houve um aumento de quase 50 por cento no número de estudantes de alemão desde 2015. Isso se deve, entre outros motivos, ao fato de que a qualificação linguística de profissionais especializados está se tornando cada vez mais importante. A Lei de Imigração de Trabalhadores Qualificados, que entrou em vigor em 2020 e foi reformada em 2023, facilita a imigração de profissionais qualificados de países não pertencentes à UE e reforça essa tendência.

Onde e como se pode aprender alemão?

A Alemanha apoia instituições de ensino de idiomas no país e no exterior, oferece bolsas de

estudo e cursos para estudantes internacionais. Por meio de programas específicos de organizações intermediárias, como

- “Dhoch3” do Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (DAAD)
- ou “Deutsch Lehren Lernen” do Instituto Goethe,

o Ministério das Relações Exteriores promove a qualificação de professores de alemão.

Quantas escolas alemãs existem no exterior?

Instituições importantes para o aprendizado do alemão são as 135 escolas alemãs no exterior e mais de 2000 escolas com ensino intensivo de alemão, que fazem parte da iniciativa de escolas parceiras do Ministério das Relações Exteriores “Escolas: Parceiras do Futuro” (PASCH).

Onde se pode aprender alemão?

Em 2024, cerca de 267.000 pessoas participaram dos cursos de idiomas do Instituto Goethe, que oferece alemão como língua estrangeira e exames de idioma em quase 100 países. Burkina Faso e Colômbia registraram um forte aumento nas inscrições para cursos de idiomas, com um crescimento de cerca de 70 por cento em cada um dos países. A maioria aprende alemão em cursos presenciais, mas os cursos digitais e de aprendizagem combinada também são muito populares, com uma participação de cerca de 40 por cento. A plataforma de aprendizagem digital do Instituto Goethe registrou mais de 7 milhões de visitas em 2024. A Academia Deutsche Welle alcançou 1,3 milhão de inscrições em sua plataforma “DW Learn German” em abril de 2025.

Qual é a importância da língua alemã como idioma científico?

A relevância do alemão como idioma internacional da ciência tende a diminuir. Os investigadores que não falam alemão publicam agora apenas em alemão como exceção. Em contraste, investigadores de língua alemã publicam intensivamente em inglês, especialmente nas ciências naturais. O alemão tem uma importância maior e tradicional como idioma da ciência nas ciências humanas e sociais.

Grande diversidade cultural

Por que a paisagem cultural da Alemanha é única no mundo e fortemente marcada pelo federalismo.



Seja no teatro, museu ou festival: a cultura vive na Alemanha em inúmeros palcos grandes e pequenos.
© dpa

O federalismo na Alemanha também contribui para a diversidade do panorama cultural. A República Federal, fundada em 1949, mas também a Alemanha reunificada desde 1990, retomaram conscientemente as tradições federais e transferiram a soberania cultural para os estados federados.

O resultado da estrutura composta por muitos antigos estados pequenos e médios, bem como cidades livres, é, entre outros, cerca de

- 38 teatros estatais
- 90 teatros municipais
- 25 teatros regionais
- 86 teatros privados
- 35 orquestras sinfônicas independentes

Que eventos culturais existem na Alemanha?

7200 museus e salas de exposição formam um panorama museológico sem precedentes. A isso se somam eventos culturais de renome mundial em toda a Alemanha, como a Berlinale – o Festival Internacional de Cinema de Berlim –, a Feira do Livro de Frankfurt, o Festival de Bayreuth ou o Rock am Ring.

A Vida na Alemanha

A República Federal da Alemanha tem uma sociedade diversificada e cosmopolita. Muitas pessoas estão ativamente envolvidas na vida pública.



© stock.adobe.com

Diversidade enriquecedora

A Alemanha é muito diversificada: pessoas de todo o mundo e com os mais diversos estilos de vida vivem juntas na República Federal.



Pessoas de todo o mundo marcam a convivência na Alemanha.
© AdobeStock

O estilo de vida dos cerca de 83,5 milhões de habitantes na Alemanha é muito diferente: eles vivem em famílias, em comunidades ou sozinhos, têm diferentes religiões, pontos de vista políticos e condições sociais. Muitos deles têm histórico de imigração. O que todos eles têm em comum é que podem viver em liberdade e concretizar o sonho de ter uma vida realizada. O governo federal está empenhado em uma vida livre e autodeterminada para todas as pessoas na Alemanha, em vários níveis.

Como a Alemanha gere a imigração?

A Alemanha é um país de imigração moderno com uma política ativa e ordeira. A migração deve ser organizada de uma forma prospectiva e realista. A migração irregular deve ser reduzida, a migração regular deve ser tornada possível. A Alemanha assume a responsabilidade humanitária pelos refugiados e pessoas em busca de proteção que fogem de regiões de crise e conflito. O Departamento Federal de Migração e Refugiados (BAMF) recebeu cerca de 251.000 pedidos de asilo em 2024. Um objetivo central do governo federal é melhorar as condições de vida das pessoas para que elas não tenham que sair de seus países. Para esse fim, a Alemanha estabeleceu numerosas iniciativas que promovem a estabilidade política, econômica e social nos países e criam

segurança.

Todos os imigrantes e seus descendentes que vivem permanente e legalmente na Alemanha estão ativamente incluídos na sociedade alemã e têm direito aos serviços de integração do governo federal. Esses incluem, por exemplo, cursos de idiomas e de integração, que se destinam a facilitar a sua chegada à sociedade. Os imigrantes que se espera que permaneçam na Alemanha por um período mais longo devem ter acesso imediato ao mercado de trabalho alemão. O governo federal também está empenhado na imigração de trabalhadores qualificados de todo o mundo, orientada para o futuro e para a demanda.

Quantas pessoas com passaporte estrangeiro vivem na Alemanha?

Em 2024, cerca de 14,1 milhões de pessoas com passaporte estrangeiro viviam na Alemanha.

Quantas pessoas com histórico de imigração vivem na Alemanha?

Em 2024, cerca de 21,2 milhões de pessoas na Alemanha tinham um histórico de imigração. Isso representa aproximadamente um em cada quatro habitantes.

Quantas pessoas com histórico de imigração têm passaporte alemão?

Em 2024, cerca de 9,3 milhões de pessoas com histórico de imigração tinham passaporte alemão. Elas possuem a nacionalidade alemã desde o nascimento, vieram para a Alemanha como repatriados (tardios) ou foram naturalizadas.

NATURALIZAÇÕES

Quantas pessoas foram naturalizadas na Alemanha em 2024?

Em 2024, quase 292.000 pessoas foram naturalizadas na Alemanha.

Igualdade de direitos para todos os cidadãos

Na Alemanha, a igualdade para todos os cidadãos desempenha um papel importante a muitos níveis da sociedade. A Alemanha está comprometida com a aceitação da diversidade. O governo federal apoia, assim, os direitos LGBTIQ* (lésbicas, gays, bissexuais, transexuais, intersexuais, queer) e a eliminação da discriminação. Para esse fim, o governo também nomeou um representante para a Aceitação da Diversidade Sexual e de Gênero.

Como a Alemanha apoia as famílias?

Muitas pessoas na Alemanha vivem em família, e existiam cerca de 11,8 milhões de famílias no total em 2024. Apoiá-las e promovê-las é um objetivo chave da política familiar alemã. O governo federal promove especificamente um bom equilíbrio trabalho-vida pessoal, estabilidade financeira e bons cuidados infantis: por exemplo, cada um dos países pode tirar até três anos de licença parental para cuidar e criar seus filhos.

O estado também paga um subsídio parental que compensa a falta de renda quando os pais cuidam de seu filho após o nascimento. As famílias recebem mais ajuda financeira, por exemplo, sob a forma de abono de família, suplemento por filho ou subsídio de maternidade.

Começar uma família ainda significa muitas vezes uma pausa na vida profissional, especialmente para as mães. Em geral, as mulheres são ainda mais frequentemente afetadas por desvantagens no mercado de trabalho do que os homens. Por essa razão, várias leis foram aprovadas para o mundo do trabalho que tornam os salários mais transparentes ou visam mais mulheres em cargos de gerência, também com a ajuda de cotas. Pais solteiros e separados também recebem apoio adicional direcionado, tal como um montante de redução fiscal ou, se necessário, um adiantamento sobre os pagamentos de pensão alimentícia.

O que caracteriza o estado social alemão?

A Alemanha é um estado social e está empenhada na segurança econômica e na justiça social para todos os cidadãos. Em 2024, a Alemanha gastou mais de 1,3 trilhão de euros em benefícios sociais.

Uma componente essencial do estado social é uma combinação de diferentes seguros. Os seguintes seguros legais protegem os cidadãos contra riscos existenciais ou garantem seu sustento na velhice:

- seguro de saúde
- seguro de pensão
- seguro contra acidentes
- seguro de cuidados de saúde
- seguro de desemprego

Aposentados, mães, famílias e pessoas com incapacidade permanente recebem apoio especial por meio de benefícios básicos ou benefícios fiscais.

Como as cidadãs e os cidadãos se engajam?

Um pilar importante da convivência social na Alemanha é uma sociedade civil vibrante. Seu nível de compromisso é elevado: cerca de 29 milhões de pessoas na Alemanha, ou quase 40% da população, são voluntárias em seu tempo livre em áreas como esporte, cultura, música, proteção ambiental e conservação da natureza, questões sociais ou educação. Com seu trabalho voluntário, prestam um importante contributo para a diversidade, justiça e liberdade na Alemanha.

Assistência médica para todos

Por que na Alemanha todas as pessoas têm acesso a assistência médica, independentemente de sua renda.



Na Alemanha, existem dois tipos de seguro saúde.
© iStockphoto

A

Alemanha dispõe de uma ampla rede de

- consultórios médicos,
- hospitais
- e farmácias,

que garante a todos os cidadãos e cidadãs assistência médica do mais alto nível. Todas as pessoas que vivem na Alemanha devem ter um seguro de saúde e um seguro de assistência médica. Assim, todos têm acesso à assistência médica, independentemente da renda, idade, origem social e risco pessoal de doença.

Quais são os seguros de saúde existentes na Alemanha?

Na Alemanha, existem dois tipos de seguro saúde: o seguro saúde público (GKV) e o seguro saúde privado (PKV). Suas seguradoras de saúde cobrem, entre outros, os custos de:

- tratamentos médicos
- medicamentos
- vacinas
- internações hospitalares
- ou mesmo cuidados preventivos e reabilitação

Os profissionais, estagiários, estudantes e aposentados estão sujeitos à obrigatoriedade legal de ter um seguro de saúde. As contribuições são pagas pelos segurados e seus empregadores ou, na terceira idade, pelas instituições de previdência social. As contribuições são calculadas com base na renda. Os familiares sem renda própria são cobertos pelo seguro sem necessidade de contribuição. Os segurados pelo sistema público têm direito a tratamento gratuito, exceto por algumas contribuições e coparticipações previstas em lei.

Quantas pessoas na Alemanha têm seguro público?

Existem exceções à obrigatoriedade do seguro saúde público, por exemplo, para profissionais com um determinado nível de renda, autônomos e funcionários públicos. Eles podem optar por se inscrever em um plano de saúde privado. Ao contrário do seguro saúde público, no seguro saúde privado o valor do prêmio depende da extensão das coberturas e do risco individual segurado. No entanto, quase 90 por cento das pessoas na Alemanha têm seguro de saúde obrigatório.

Por que existe um seguro de cuidados na Alemanha?

Na Alemanha, existe ainda um seguro de cuidados de saúde obrigatório para todos os segurados. O seguro de cuidados de saúde também é financiado, em princípio, de forma paritária pelos empregadores ou pelas entidades gestoras de pensões e pelos segurados. A contribuição depende da renda. Este seguro destina-se a apoiar financeiramente as pessoas que necessitam de cuidados de saúde permanentes, seja em casa, em uma instituição de cuidados de saúde ou através de serviços ambulatoriais.

Os cidadãos que têm seguro de saúde privado devem contratar um seguro de cuidados de saúde privado.

A quem recorrem as pessoas doentes na Alemanha?

Cerca de seis milhões de pessoas trabalham no setor da saúde – desde consultórios médicos e hospitais, passando por secretarias de saúde, até laboratórios médico-técnicos.

Quem fica doente geralmente vai primeiro ao médico de família, que deve atuar como um guia no sistema de saúde. Além disso, existe uma ampla rede de médicos especialistas. Todas as pessoas têm liberdade para escolher seu médico. Exceto em casos de emergência, a internação hospitalar é prescrita pelo médico.

Além disso, o fornecimento de medicamentos na Alemanha é garantido por cerca de 17.000 farmácias. As receitas para medicamentos sujeitos a prescrição médica são emitidas pelo médico responsável pelo tratamento.

Quem financia o serviço de saúde na Alemanha?

O seguro saúde obrigatório é financiado pelo fundo de saúde. Para ele são repassadas as contribuições dos empregadores, de outros órgãos de previdência social e dos segurados, além de um subsídio federal. Com os recursos do fundo, as seguradoras de saúde pagam os serviços prestados aos seus segurados.

Os custos totais com cuidados de saúde são elevados: em 2024, foram gastos quase 501 bilhões de euros com saúde na Alemanha.

Como funciona o sistema de saúde na Alemanha?

A Alemanha aposta em um sistema de saúde financiado solidariamente: quem está saudável contribui financeiramente para que todos possam receber atendimento médico em caso de doença. Esse princípio garante o acesso à assistência médica para todos, independentemente da idade, renda ou estado de saúde.

Por que existem dois tipos de seguro saúde na Alemanha?

A separação entre seguro de saúde público e privado remonta a desenvolvimentos históricos. O objetivo é proporcionar uma cobertura básica para a população em geral e liberdade de escolha individual para pessoas com rendimentos mais elevados ou determinadas profissões.

Quem decide se eu tenho seguro público ou privado?

Isso depende principalmente da renda, da profissão e do histórico de seguro. Quem ganha acima do chamado limite de obrigatoriedade de seguro ou é funcionário público pode mudar para o seguro de saúde privado. Para a maioria das pessoas, o seguro legal é obrigatório.

Como é organizada a assistência médica na Alemanha?

A assistência médica é descentralizada: os médicos de família coordenam o tratamento, enquanto os especialistas e hospitais assumem os cuidados especializados. As farmácias garantem a distribuição de medicamentos em todo o território, inclusive nas regiões rurais.

O que acontece com as contribuições para o seguro de saúde?

As contribuições não são acumuladas individualmente, mas usadas solidariamente, ou seja, diretamente para financiar os cuidados médicos de outros segurados.

Com a família, sozinho, em comunidade: assim vivem as pessoas na Alemanha

Que novas formas de convívio caracterizam a sociedade alemã e como a compatibilidade entre profissão e familiar é promovida de forma específica.



Na Alemanha, cada vez mais pessoas vivem em uniões homossexuais, famílias reconstituídas ou sozinhas.
© AdobeStock

Novas formas de convívio marcam a sociedade alemã. Mas mesmo no mundo individualizado e altamente móvel do século XXI, a família continua tendo uma importância central. De acordo com o "Monitor Familienforschung" (Monitor de Pesquisa Familiar), três quartos da população sentem-se bem-vindos como famílias e quase metade dos pais considera a Alemanha um país (muito) favorável às famílias.

Em família ou solteiro – quais são os estilos de vida existentes na Alemanha?

Ao mesmo tempo, a ideia do que é uma família típica está mudando cada vez mais. Apenas pouco menos da metade da população alemã ainda vive em uma família. Apesar do declínio das estruturas familiares tradicionais, os casais com filhos menores de idade continuavam sendo a forma mais comum de família em 2024, representando quase 70 por cento do total. O número de casamentos em 2023 foi de quase 350.000. A taxa de divórcios tem diminuído desde 2005. Em 2024, foi de quase 130.000. Cerca de 41.000 casamentos foram celebrados em 2023 entre alemães

e estrangeiros.

Quanto pais solteiros vivem na Alemanha?

O número de casais com filhos em uniões estáveis sem casamento está aumentando significativamente. Atualmente, 10 por cento dos 11,8 milhões de famílias com filhos menores vivem em união estável, 24 por cento são famílias monoparentais, na maioria das vezes compostas por mulheres. Famílias monoparentais estão frequentemente expostas ao risco de pobreza. De acordo com o Relatório sobre a Família, o risco de pobreza das mães monoparentais é cerca de três vezes maior do que o das mães que vivem em relacionamentos estáveis.

Quantas uniões entre pessoas do mesmo sexo existem na Alemanha?

Na Alemanha, em 2024, foram celebrados mais de 8800 casamentos entre pessoas do mesmo sexo. Em 2017, o Parlamento Federal aprovou a chamada "união civil para todos". Ela inclui, entre outros, os seguintes pontos:

- direito ao casamento
- direito de adoção conjunta
- igualdade jurídica

Enquanto por um lado estão a surgir novas formas de coabitação, o número de agregados familiares unipessoais está a crescer. Mais de 40 por cento de todos os lares privados são de apenas uma pessoa. Por um lado, este desenvolvimento é uma consequência da mudança demográfica, que aumenta o número de pessoas mais velhas que vivem sozinhas, mas por outro lado, mais jovens vivem como solteiros. De acordo com uma previsão do Instituto Federal de Estatística, uma em cada quatro pessoas na Alemanha viverá sozinha em 2040.

Estado social forte

Como a Alemanha protege suas cidadãs e seus cidadãos contra riscos existenciais.



O sistema social alemão protege as cidadãs e os cidadãos contra riscos.
© AdobeStock

A [Alemanha](#) possui um dos sistemas de proteção social mais abrangentes do mundo. Assim como em outras democracias desenvolvidas, os gastos sociais representam a maior parte das despesas públicas. Em 2024, cerca de 1,34 trilhão de euros foram destinados a despesas sociais públicas, o que corresponde a 31,2 por cento do produto interno bruto (PIB).

Como surgiu o estado social alemão?

Os sistemas sociais do estado social têm uma tradição que remonta ao período de industrialização na Alemanha, na segunda metade do século XIX, e está associada ao então chanceler Otto von Bismarck. Em 1883, com Bismarck, foi introduzido pela primeira vez o seguro de saúde obrigatório para os trabalhadores. A legislação social, que foi aumentada nos anos seguintes, criou a base para uma orientação de estado social. O princípio do estado de social também foi consagrado na Lei Fundamental da República Federal da Alemanha. Os políticos e a [sociedade](#) devem renegociar a forma como estão organizados; a mudança demográfica, em particular, torna os ajustes necessários.

Quais seguros protegem as pessoas na Alemanha?

Hoje em dia, uma rede estreitamente interligada de seguro obrigatório de saúde, pensões, acidentes, cuidados de longa duração e desemprego protege os cidadãos das consequências dos riscos e ameaças existenciais. Além disso, a rede de segurança social inclui a segurança básica para pensionistas e para aqueles permanentemente incapacitados ou benefícios fiscais, tais como o esquema de equalização de prestações familiares. As famílias recebem um abono de família mensal.

Como a aposentadoria é regulamentada na Alemanha?

O pacote de pensões que entrou em vigor em 2014 melhorou a situação das pessoas idosas em particular. A reforma introduziu, entre outras coisas, a pensão sem dedução a partir dos 63 anos de idade. Essa regra se aplicava para pessoas nascidas em 1952 ou antes. A chamada “pensão de maternidade”, acordada no pacote previdenciário, é considerado como um reconhecimento das conquistas da educação dos filhos. As mulheres que criaram filhos nascidos antes de 1992 não tinham as opções de cuidados que os pais têm hoje, e portanto, tinham menos oportunidades no mundo do trabalho. Esse feito de educação dos filhos é reconhecido com a pensão de maternidade.

Por que a aposentadoria na Alemanha é estável?

Em 2025, também foi aprovada uma lei para estabilizar o nível das aposentadorias e assegurar a equiparação completa dos períodos de criação de filhos (o chamado “pacote de previdência 2025”). Essa lei garante que o nível das aposentadorias não caia abaixo de 48 por cento até 2031.

No início de 2021, foi introduzida a aposentadoria básica. Quem contribuiu para o sistema previdenciário por, pelo menos, 33 anos e teve baixa renda, muitas vezes mulheres, deverá receber, daqui em diante, um acréscimo no valor da aposentadoria.

Existe obrigação de ter seguro de saúde na Alemanha?

Na Alemanha, o seguro de saúde é um requisito legal. A assistência médica às pessoas é garantida por uma vasta gama de hospitais, consultórios médicos e instalações de reabilitação.

Famílias e igualdade

Como a Alemanha apoia as famílias e reforça a participação igualitária na vida profissional.



A licença parental, o subsídio parental e os serviços de acolhimento de crianças apoiam as famílias na Alemanha.
© dpa

Através da licença parental, do subsídio parental e de bons serviços de acolhimento de crianças, a Alemanha apoia as famílias e reforça a igualdade de participação na vida profissional. Desta forma, a política também leva em conta as mudanças sociais. Em 2024, 71 por cento das mães de filhos menores de idade estavam empregadas na Alemanha. Desde 2005, as taxas de emprego de mães com filhos menores de 3 e 18 anos aumentaram significativamente (+12 e +11 pontos percentuais, respectivamente). Mais de dois terços das mães trabalhadoras trabalham a tempo parcial.

Quanto tempo dura a licença parental na Alemanha?

A licença parental, introduzida em 2007, torna mais compatível o início de uma família e o desenvolvimento de uma carreira..

- Permite a ambos os parceiros fazer uma pausa no trabalho por um período máximo de três anos..
- Há também uma proteção especial contra o despedimento durante este período.
- O subsídio parental destina-se a compensar a falta de rendimentos devido à prestação de cuidados às crianças. Dependendo dos rendimentos anteriores, situa-se entre 300 e 1800 euros.
- Juntos, ambos os pais têm direito a 14 meses de apoio. Se ambos os pais participarem nos cuidados das crianças, cada um deles pode receber subsídio parental durante um mínimo de dois e um máximo de doze meses.

Cada vez mais pais estão também a aceitar esta oferta e a tirar algumas semanas ou meses de

férias dos seus empregos.

Como a Alemanha incentiva o retorno precoce ao trabalho?

No entanto, são principalmente as mães que ficam em casa por mais tempo após o nascimento do filho. Com o acréscimo do Subsídio Parental Plus em 2015, agora vale mais a pena para elas voltarem ao trabalho mais cedo. Os pais que trabalham em tempo parcial recebem apoio financeiro por até 28 meses.

Desde 1º de agosto de 2013, as crianças têm direito legal a uma vaga em creche a partir de um ano de idade. No total, mais de 2,2 milhões de crianças de três a seis anos frequentam creches. A taxa de creche para crianças com menos de três anos de idade era de 37,4 por cento em 1º de março de 2024.

As mulheres vivem em igualdade na Alemanha?

A licença parental, o subsídio parental e a melhoria das condições-quadro para a guarda de crianças criam mais condições prévias para a igualdade das mulheres consagrada na Lei Fundamental. No campo da educação, as mulheres jovens já ultrapassaram os homens jovens em alguns casos. No semestre de Inverno de 2024/25, por exemplo, a proporção de mulheres entre os estudantes do primeiro ano era de 52,3 por cento. Contudo, ainda existem diferenças entre os gêneros em termos de oportunidades salariais e percursos profissionais: mesmo com as mesmas qualificações e características formais, as mulheres ganham em média cerca de seis por cento menos do que os homens. Ainda estão sub-representadas em posições de gestão. No entanto, o governo federal está a trabalhar ativamente para eliminar as diferenças.

- Para além do apoio direto, por exemplo através do subsídio parental, regulamentos tais como a Lei para Promover a Transparência Salarial destinam-se a ajudar a reduzir a diferença salarial entre mulheres e homens.
- Além disso, os regulamentos de quotas asseguram que as mulheres ocupem mais posições de liderança.
- O governo federal também está engajado na igualdade de gênero a nível internacional.

Sociedade civil engajada

Como o trabalho voluntário e as fundações reforçam a coesão social na Alemanha e por que cada vez mais pessoas estão assumindo responsabilidades.



Milhões de pessoas assumem voluntariamente responsabilidades na Alemanha.
© DLRG

Cerca de 29 milhões de pessoas na Alemanha são voluntárias em seu tempo livre e assumem responsabilidade pela sociedade. Isso significa uma parte de pouco menos de 40% da população total. Esse número aumentou significativamente nos últimos 20 anos; em 1999 ainda era de cerca de 31%. Uma maioria de 60% dos inquiridos da Quinta Pesquisa Alemã de Voluntariado, publicada em 2021, investe até duas horas por semana em trabalho voluntário, 17% até passam seis ou mais horas em trabalho voluntário. Outra descoberta importante do estudo: o voluntariado é diversificado e beneficia diferentes grupos. A maioria dos voluntários é ativa na área do esporte e do exercício, seguida da cultura e da música, dos assuntos sociais e da escola e do jardim de infância.

Quantas associações existem na Alemanha?

A sociedade civil caracteriza aquele setor da sociedade que não é estatal ou partidário, mas que se engaja voluntária e publicamente em questões sociais e políticas. As associações desempenham um papel importante no trabalho voluntário. Juntamente com associações de assistência social, igrejas, cooperativas, organizações humanitárias, empresas sem fins lucrativos e iniciativas privadas, os membros das 620.000 associações formam a espinha dorsal do “terceiro setor”.

Qual é o papel das fundações no engajamento da sociedade civil?

As fundações, em particular, estão ganhando cada vez mais importância. Com mais de 26.000 fundações de direito civil com personalidade jurídica, a forma jurídica clássica de uma fundação, a Alemanha é um dos países com mais fundações da Europa. Somente em 2024, foram criadas mais de 700 novas fundações. A média federal é de 31,6 fundações para cada 100.000 habitantes. Com uma participação de 89 por cento, a maioria das fundações de direito civil com personalidade jurídica na Alemanha tem fins exclusivamente beneficentes, muitas delas há séculos. As cinco maiores fundações de direito privado, medidas em termos de despesas, são:

- a Fundação Volkswagen,
- a Fundação Liebenau,
- a Fundação RAG,
- a Fundação Evangélica Alsterdorf,
- a BruderhausDiakonie. Fundação Gustav Werner e Haus am Berg

As fundações cívicas, nas quais cidadãos e empresas atuam conjuntamente como doadores para promover projetos locais ou regionais, estão em forte ascensão. As primeiras fundações desse tipo surgiram em 1996. Atualmente, existem 426 fundações cívicas na Alemanha, sendo que 244 delas possuem o selo de qualidade da Associação Federal de Fundações Alemãs.

Como está se desenvolvendo o engajamento cívico na Alemanha?

O engajamento cívico aumentou ligeiramente nos últimos anos, mas está se deslocando das grandes associações para pequenos grupos auto-organizados e projetos variados. Especialmente durante o forte afluxo de refugiados nos anos de 2015 e 2016, muitas pessoas na Alemanha se engajaram voluntariamente em iniciativas locais para apoiar aqueles que buscavam proteção. A pandemia de coronavírus gerou novas tarefas e formas de voluntariado, como ajuda nas compras para pessoas de grupos de risco.

Quantas associações esportivas existem na Alemanha?

A Federação Alemã de Esportes Olímpicos registra mais de 86.000 associações esportivas, com um total de mais de 28 milhões de membros.

Qual é o grau de engajamento dos voluntários no esporte na Alemanha?

O esporte organizado conta com o engajamento de 8,7 milhões de voluntários. 6,3 milhões de ajudantes prestam apoio em festas de clubes, torneios ou outros eventos. Em 20 por cento das associações esportivas, pessoas com histórico de migração assumem funções voluntárias. Juntos, os voluntários envolvidos na diretoria e na execução realizam 23 milhões de horas de trabalho por mês.

Quantas crianças e jovens participam ativamente em associações esportivas na Alemanha?

Mais de 7 milhões de crianças e jovens até aos 18 anos são membros de uma associações esportiva na Alemanha. Assim, representam cerca de um quarto de todos os membros de associações e constituem o maior grupo etário no esporte associativo.

Liberdade de religião

Como a Lei Fundamental garante a liberdade de religião na Alemanha e por que a crescente pluralidade caracteriza o panorama religioso.



A Lei Fundamental garante a liberdade de crença.
© dpa

A liberdade de religião e de crença é garantida na Alemanha pela Lei Fundamental. “A liberdade de fé, a liberdade de consciência e a liberdade de professar uma religião ou crença são invioláveis”, afirma o artigo 4º da Lei Fundamental. Isso inclui a liberdade de professar e praticar sua religião, ou mesmo de decidir não ter nenhuma religião.

Quantos cristãos vivem na Alemanha?

A crescente pluralidade e a secularização cada vez maior caracterizam o panorama religioso na Alemanha.

As estatísticas da Igreja indicam cerca de 19,8 milhões de membros da Igreja Católica e quase 18 milhões de membros da Igreja Evangélica. Além disso, na Alemanha, cerca de 285.000 pessoas pertencem às Igrejas Evangélicas Livres e 366.000 a outras Igrejas e Comunidades Cristãs, bem como cerca de 3,85 milhões às Igrejas Ortodoxas. As duas grandes confissões cristãs estão organizadas nas 27 dioceses católicas e na Conferência Episcopal Alemã, bem como nas igrejas regionais protestantes e na Igreja Protestante na Alemanha como federação.

A Igreja Católica, com 19,8 milhões de membros na Alemanha, pertence à Igreja Universal, tendo

o Papa como chefe da Igreja Católica Romana. A Igreja Evangélica na Alemanha (EKD) é a comunidade das 20 igrejas evangélicas regionais independentes de confissão luterana, reformada e unida. Com cerca de 18 milhões de membros, ela abrange a maior parte dos cristãos evangélicos. 50,1 por cento da população da Alemanha tem outra religião ou não é confessional.

Qual é o papel do Islã na Alemanha?

O Islã ganha importância na vida religiosa devido à migração. O número de muçulmanos provenientes de 50 nações na Alemanha é estimado em cerca de 5,3 a 5,6 milhões, mas não há um levantamento centralizado. Em muitas cidades, formaram-se grandes comunidades muçulmanas. Com a Conferência Alemã do Islã (DIK), existe desde 2006 um quadro oficial para o intercâmbio entre o Estado e os muçulmanos. Além disso, existem programas de formação para imãs em universidades alemãs.

Quanto judeus vivem na Alemanha?

A vida judaica, que foi completamente destruída após o Holocausto, está novamente firmemente enraizada na Alemanha. Atualmente, estima-se que 200.000 judeus vivam na República Federal da Alemanha. Cerca de 90.000 deles estão organizados em cerca de 100 comunidades judaicas, que apresentam um amplo espectro religioso e são representadas pelo Conselho Central dos Judeus na Alemanha, fundado em 1950.

Como o estado e as comunidades religiosas colaboram na Alemanha?

A Alemanha não tem uma igreja estatal. O estado e as comunidades religiosas cooperam em uma base de parceria. O estado contribui para o financiamento de jardins de infância e escolas administradas por comunidades religiosas. As igrejas cobram um imposto eclesialístico, que é recolhido pelo estado para financiar serviços sociais. As escolas devem oferecer religião como matéria regular; em Berlim e Bremen, isso se aplica de forma limitada.

A educação religiosa islâmica está sendo ampliada. Mais professores estão sendo treinados para poder oferecer educação religiosa a crianças e jovens muçulmanos que frequentam a escola na Alemanha.



Inclusão como importante tarefa social

Por que na Alemanha faz parte da identidade democrática permitir a participação das pessoas com deficiência.



Igualdade de oportunidades: na Alemanha, todos devem poder participar em tudo.
© Getty Images/Photodisc

Na Alemanha, vivem cerca de 13 milhões de pessoas com deficiências. O governo federal quer criar oportunidades iguais para as pessoas com deficiência. O objetivo é uma sociedade inclusiva da qual todos possam participar em qualquer lugar: na escola, no trabalho, no lazer. Isso exige uma ampla acessibilidade – os obstáculos nos edifícios, nas ruas e caminhos devem ser removidos, assim como as barreiras sociais, por exemplo, no acesso ao mercado de trabalho.

Como a Alemanha apoia as pessoas com deficiência?

Em 2007, a Alemanha foi um dos primeiros países a assinar a Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas Portadoras de Deficiência. Um Plano Nacional de Ação (NAP 2.0) com 175 medidas em 13 campos de ação regula sua implementação. Entre outras coisas, ele prevê a preparação intensiva para a vida profissional de jovens com deficiências graves. Além do plano de ação, foi criada e aprovada em 2017 uma Lei Federal de Participação. Entre outras coisas, ela prevê um fomento para a formação profissional de jovens deficientes.

O relatório de status de 2023 mostra que a implementação nacional da convenção continua sendo uma prioridade alta para o governo federal. Os ministérios adotaram mais de 400 medidas nos últimos anos e continuam a seguir de forma consistente a atualização do NAP. As medidas ajudam a aumentar a conscientização de intervenientes sociais e governamentais sobre as questões das pessoas com deficiência.



Como a Alemanha promove a acessibilidade?

Na “Iniciativa Federal para a Acessibilidade”, todos os departamentos trabalham em estreita colaboração para eliminar barreiras nas esferas pública e privada. Os pontos principais são a legislação superior e as áreas da vida relacionadas à mobilidade, saúde, habitação/construção e tecnologia digital.

Como os idosos são apoiados na Alemanha?

Outro grupo cujas necessidades e potenciais o governo federal observa especialmente são as pessoas idosas. Cerca de 22 por cento da população na Alemanha tem 65 anos ou mais. Sua bagagem de experiência é considerada um ganho para a sociedade. Seus estilos de vida também se diversificaram e mudaram, e, no geral, as pessoas mais velhas hoje são muito mais ativas do que no passado. Frequentemente, elas ainda estão integradas ao mercado de trabalho. Um intenso diálogo entre pessoas mais velhas e mais jovens é promovido pelos cerca de 540 casas de múltiplas gerações, que servem como locais de encontro para pessoas de diferentes idades.

Participação política e social

Engajamento social: o quanto as pessoas são ativas na Alemanha



Muitos jovens estão engajados em atividades voluntárias na Alemanha.
© dpa

O trabalho voluntário, por exemplo nos setores do esporte e da cultura, envolve muitas vezes o apoio direto a outras pessoas. O engajamento sócio-político em partidos políticos, sindicatos e organizações não governamentais permite uma participação mais estratégica e política. Dessa forma, o trabalho voluntário abre a possibilidade de uma participação democrática intensiva. Para grandes organizações tradicionais, no entanto, está se tornando cada vez mais difícil recrutar voluntários.

Qual é o nível de engajamento dos jovens na Alemanha?

Um potencial especial para o voluntariado reside na faixa etária dos 14 aos 24 anos. O interesse pelos serviços voluntários demonstra que os jovens adultos estão dispostos a se envolver socialmente. Desde 2011, existe o Serviço Federal de Voluntariado. Ele está aberto a todas as faixas etárias e complementa o modelo do Ano Social Voluntário para adolescentes e jovens adultos, que existe há mais de 55 anos. Em julho de 2025, mais de 31.000 voluntários federais estavam em serviço.

As pessoas da Alemanha também se engajam no exterior?

Também é possível realizar trabalho voluntário no exterior, por exemplo, através do Serviço Voluntário Internacional do Ministério da Educação, Família, Idosos, Mulheres e Juventude, do programa “Weltwärts” do Ministério da Cooperação Econômica e Desenvolvimento ou do serviço voluntário “Kulturweit” da Comissão Alemã da UNESCO, em cooperação com o Ministério das Relações Exteriores.

Igualdade de gênero

Sociedade, economia, política: como o governo federal fortalece o papel das mulheres em todas as áreas da vida pública e privada.



Legalmente, a igualdade entre mulheres e homens foi alcançada na Alemanha.
© Getty Images/Digital Vision

Licença parental, subsídio parental e melhores condições para o cuidado infantil na primeira infância e na pré-escola criam mais condições para a igualdade de direitos das mulheres, consagrada na Lei Fundamental.

Quantas mulheres trabalham na Alemanha na administração de uma empresa?

Embora as jovens tenham não somente alcançado os jovens no setor educacional, como também os tenham ultrapassado em parte (2023: 55 por cento de mulheres com diploma de ensino médio, 2023: 53 por cento de mulheres entre os graduados universitários), ainda existem diferenças entre os sexos em termos de oportunidades de remuneração e carreiras: as mulheres que trabalham em tempo integral ganham, em média, apenas cerca de 80% do salário de seus colegas homens. Elas continuam sub-representadas em cargos de liderança. De acordo com um relatório da Fundação AllBright, em uma em cada cinco posições de diretoria nas maiores empresas da Alemanha é ocupada por mulheres.

Existe na Alemanha uma cota para mulheres em conselhos administrativos?

Desde 2015, a lei sobre a participação igualitária de mulheres e homens em cargos de liderança é válida no setor privado e no serviço público. Ela estabelece, entre outras coisas, que 30 por cento

dos cargos nos conselhos de administração de empresas listadas na bolsa de valores devem ser ocupados por mulheres. No outono de 2020, a coalizão governamental chegou a um acordo sobre uma cota para conselhos de administração: em empresas cotadas na bolsa e com representação paritária com mais de três membros, um dos membros deve ser uma mulher. Em 2021, a Segunda Lei de Cargos de Liderança entrou em vigor. Isso significa que agora existem mais regras para aumentar a igualdade de gênero nos conselhos administrativos e de supervisão das grandes empresas alemãs, nas empresas com participação federal e em certos cargos de chefia no serviço público. Recentemente, a proporção de mulheres no Parlamento Federal caiu novamente: atualmente, ela é de 32,4 por cento. No entanto, até 1983, havia menos de 10 por cento de mulheres deputadas.

Qual é a taxa de emprego das mulheres na Alemanha?

A taxa de emprego das mulheres entre 15 e 64 anos na Alemanha aumentou para 74 por cento nos últimos anos, aproximando-se assim da taxa dos homens. A maioria das mulheres empregadas trabalha em regime de meio período.

Por que há menos mulheres empregadas do que homens?

Na Alemanha, as mulheres dedicam anualmente 72 bilhões de horas a tarefas domésticas e familiares, mais do que todas as horas trabalhadas pela população economicamente ativa do país. No entanto, cada vez mais mulheres aspiram a uma maior participação no mercado de trabalho e esperam que seja possível conciliar a constituição de uma família com o desenvolvimento profissional.

Quanto trabalho de cuidados as mulheres realizam na Alemanha?

As mulheres na Alemanha dedicam cerca de 29 horas por semana a tarefas domésticas não remuneradas, enquanto os homens dedicam cerca de 20 horas. Em média, as mulheres dedicam 43,4 por cento mais tempo por dia a tarefas domésticas não remuneradas do que os homens. Isso equivale a uma diferença de 76 minutos por dia. A boa notícia é que a diferença entre mulheres e homens no trabalho não remunerado diminuiu ao longo do tempo. Em 2012/13, a diferença entre os sexos era ainda de 52,4 por cento.

Vitalidade da cultura de lembrança

Preservar a memória: como na Alemanha se mantém viva a memória dos crimes do nazismo e das injustiças do sistema da RDA.



Os memoriais na Alemanha mantêm viva a memória dos crimes nazistas e das injustiças cometidas pela RDA.
© picture alliance/chromorange

O debate sobre temas como guerra e ditadura, crimes de motivação ideológica e injustiça política no século 20 e a homenagem às vítimas de perseguição desempenham um papel importante para a cultura de lembrança na República Federal da Alemanha. Preservar os relatos das testemunhas da época está no centro de uma cultura de lembrança, que visa manter vivos os crimes do nazismo também na memória das novas gerações.

A cultura viva de lembrança também inclui os numerosos memoriais e monumentos comemorativos para os diferentes grupos de vítimas em toda a Alemanha. No centro de Berlim, por exemplo, o Memorial aos Judeus Assassinados da Europa recorda os seis milhões de vítimas judaicas do Holocausto.

Como a Alemanha relembra a guerra, a resistência e a ditadura

Em maio de 2025, a Alemanha comemorou o fim da Segunda Guerra Mundial e, com isso, o fim da ditadura nazista há 80 anos. Em outubro de 2025, o país comemora 35 anos da unificação alemã. Já nos grandes anos de jubileu de 2014 e 2015, em que se comemorou o centenário do início da Primeira Guerra Mundial e o 25º aniversário da queda do Muro, a comemoração foi marcada principalmente pela gratidão. Ela era dirigida aos aliados da coalizão anti-Hitler pela libertação em 1945, mas também pela oportunidade de reconstrução e reunificação em 1990. A gratidão era dirigida igualmente àqueles que, como sobreviventes do Holocausto, testemunharam os crimes e

estenderam a mão à Alemanha democrática após a Segunda Guerra Mundial.

Onde posso encontrar informações sobre o sistema da RDA na Alemanha?

Além disso, a memória da ditadura comunista durante a zona de ocupação soviética (SBZ, 1945-1949) e da RDA (1949-1990) deve ser mantida viva para as gerações que não viveram a divisão da Alemanha e o sistema da RDA. O Comissário Federal para os Documentos da Segurança do Estado da RDA continuou a examinar e classificar os arquivos, tornando-os acessíveis às pessoas afetadas e aos cientistas. Em meados de 2021, essas tarefas e a responsabilidade pelos documentos foram transferidas para o Arquivo Federal. Em uma exposição permanente no prédio da antiga sede da Segurança do Estado da RDA (Stasi) em Berlim, são apresentados de forma ilustrativa os meios e métodos utilizados pela Stasi para espionar, controlar e intimidar a população.

Como a Alemanha relembra a resistência contra a ditadura nazista?

O Memorial da Resistência Alemã, localizado no Bendlerblock, no bairro de Mitte, em Berlim, é dedicado à resistência contra a ditadura nazista. Ele está localizado no local histórico da tentativa fracassada de golpe de estado do grupo liderado pelo conde Stauffenberg em 20 de julho de 1944. O memorial documenta de forma impressionante como indivíduos e grupos resistiram à ditadura nacional-socialista entre 1933 e 1945 e usaram sua margem de manobra.

O que se entende por cultura da memória na Alemanha?

Na Alemanha, entende-se por cultura da memória o debate social sobre o passado, em especial sobre os crimes do nazismo e as injustiças da ditadura da RDA.

Por que a cultura da memória é importante para o governo federal?

Ela preserva a verdade histórica, reforça os valores democráticos e combate as tendências extremistas.

Quais locais desempenham um papel central na memória histórica da Alemanha?

Na Alemanha, existem inúmeros memoriais, museus, monumentos e antigos campos de concentração ou prisões que informam e abordam temas como a guerra e a tirania, crimes motivados por ideologias e injustiças políticas, além de homenagear as vítimas.

Quais instituições e grupos sociais sustentam a cultura da memória na Alemanha?

A cultura da memória na Alemanha é sustentada por instituições estatais, como o governo federal, os estados federados e os municípios, bem como por fundações, associações, escolas e cidadãos engajados.

Qualidade de vida urbana

Por que as metrópoles alemãs ocupam boas posições nos rankings de qualidade de vida e cada vez mais pessoas desejam morar na cidade.



Surf na cidade: as metrópoles alemãs oferecem atraentes opções de lazer.
© Unsplash

No estudo “Mercer Quality of Living Ranking 2024”, que avalia a qualidade de vida em metrópoles de todo o mundo, cinco cidades alemãs ficaram entre as 30 melhores:

- Frankfurt do Meno (7)
- Munique (11)
- Düsseldorf (16)
- Berlim (19)
- Hamburgo (28)

Quantas cidades existem na Alemanha?

Na Alemanha, há 80 grandes cidades com mais de 100.000 habitantes e 626 cidades médias com entre 20.000 e 99.999 habitantes; cerca de três quartos da população já vive em cidades. No entanto, especialistas discutem se a forte tendência de viver na cidade será, pelo menos temporariamente, desacelerada. Para muitas pessoas, devido às novas possibilidades de trabalho flexível, por exemplo, o trabalho em casa, pode ser cada vez menos importante morar o mais próximo possível do local de trabalho.

Quantas pessoas na Alemanha moram em habitações alugadas?

A demanda por habitações urbanas levou a um forte aumento nos preços dos aluguéis de imóveis novos e nos preços dos imóveis em geral. A taxa de propriedade na Alemanha é de 41,9 por cento. A maioria, porém, paga aluguel. Em média, cerca de 24 por cento da renda é destinada a despesas com moradia. Por isso, o governo federal prorrogou até 2029 a medida de controle dos aluguéis, que visa preservar a diversidade social em áreas com mercado imobiliário restrito. Com essa medida, os estados federais podem determinar áreas nas quais o aluguel de imóveis existentes apenas pode ser aumentado em, no máximo, dez por cento em relação ao aluguel de um imóvel comparável.

Como o governo federal incentiva a construção de habitações?

A demanda por habitações é alta em muitas regiões. O governo federal está respondendo a essa demanda com um “incentivo à construção”. O objetivo é simplificar e acelerar os processos de planejamento nos municípios. Isso, por sua vez, deve criar habitações a preços acessíveis. Em 2025, o governo federal disponibilizará 3,5 bilhões de euros para a construção de habitações sociais, dos quais 500 milhões de euros serão destinados ao programa Junges Wohnen (Habitação para Jovens).

Desafios esportivos

O sucesso da Alemanha no esporte de alto nível e no esporte amador.



Atleta Malaika Mihambo
© dpa

A Alemanha é um país apaixonado por esportes e uma nação esportiva de sucesso. No quadro olímpico de medalhas, a Alemanha ocupava em 2025 o terceiro lugar, atrás dos EUA e da Rússia, com mais de 1800 medalhas. Cerca de 27 milhões de pessoas na Alemanha são membros de um dos quase 90.000 clubes esportivos. Além das atividades esportivas, os clubes desempenham funções sociais e participativas importantes, especialmente no trabalho com jovens e na integração. Praticamente todos os clubes têm membros com histórico de migração em suas equipes.

Como o esporte contribui para a integração na Alemanha

O programa “Integração através do Esporte”, promovido pelo Ministério do Interior em conjunto com a Confederação Olímpica Alemã do Esporte (DOSB) e o Departamento Federal de Migração e Refugiados, considera a imigração um enriquecimento para o panorama esportivo alemão. A DOSB é uma organização abrangente do esporte alemão e considerada o maior movimento cidadão da Alemanha. Ela promove o esporte de alto nível e o esporte amador. A DOSB também inclui a Confederação Alemã de Futebol (DFB), com cerca de 7,8 milhões de membros.

A força do futebol alemão

O maior destaque do esporte alemão vem da Bundesliga, a liga nacional de futebol. Ela é considerada internacionalmente uma das ligas mais fortes. As seleções nacionais feminina e masculina estão entre as mais bem-sucedidas do mundo. Além do futebol, outros esportes também são muito populares como, por exemplo:

- esportes de inverno

- basquete
- ginástica
- atletismo
- handebol

A Fundação Alemã de Ajuda ao Esporte, que apoia cerca de 4000 atletas por ano, também desempenha um papel importante nesses sucessos esportivos. A promoção de atletas com deficiência é também uma atividade importante. Também aqui os atletas da Alemanha tiveram um sucesso acima da média em competições internacionais e nos Jogos Paraolímpicos.

Como o esporte na Alemanha serve como meio de entendimento entre os povos

Através da Promoção Internacional do Esporte, as organizações esportivas alemãs apoiam o desenvolvimento do esporte em vários países do Sul Global. O parceiro da Promoção Internacional do Esporte é o Ministério das Relações Exteriores. Desde o início dos anos 60, mais de 2000 projetos de curto e longo prazo foram implementados em mais de 150 países.

Saborear com descontração

O que torna a culinária e os vinhos alemães tão especiais internacionalmente e quais são as tendências culinárias atuais.



Alta qualidade: a culinária alemã goza de uma boa reputação internacional.
© AdobeStock

A cozinha alemã, os vinhos alemães e a cerveja alemã são populares e procurados a nível internacional. As ofertas regionais e saudáveis estão particularmente na moda. Apesar de muitas influências internacionais, chefs amadores e profissionais estão cada vez mais se voltando para ingredientes locais. Além disso, a porcentagem de alimentos biológicos está aumentando continuamente.

Desde o início do milênio, o vinho alemão tem vindo a viver um renascimento internacional, intimamente associado ao termo "Milagre Riesling" e em grande parte representado por uma jovem geração de viticultores que se concentra sobretudo na alta qualidade em vez de grandes rendimentos. As condições climáticas tornam os vinhos da Alemanha delicados e com um teor de álcool mais baixo.

Quais variedades de uvas são cultivadas na Alemanha?

Os vinhos alemães crescem em 13 regiões vitícolas, onde uma grande variedade de vinhos típicos da região são produzidos em cerca de 103.000 hectares.

As regiões vinícolas alemãs são:

- Ahr
- Baden

- Franken
- Hessische Bergstraße
- Pfalz
- Rheingau
- Rheinhessen
- Mittelrhein
- Mosel
- Nahe
- Saale-Unstrut
- Sachsen
- Württemberg

Em comparação internacional, a Alemanha, com sua área de vinhedos e cerca de 15.000 vinícolas, é considerada um país de produção vinícola de porte médio; em 2024, a produção foi de 7,8 milhões de hectolitros. Cerca de 9 por cento de toda a área de cultivo de uvas do país é dedicada a vinhos orgânicos. As regiões vinícolas alemãs estão entre as mais setentrionais do mundo. Com exceção da Saxônia e de Saale-Unstrut, elas se localizam principalmente no sudoeste e sul do país. As três maiores regiões produtoras são Rheinhessen, Pfalz e Baden. Mais de 100 variedades de uvas são cultivadas na Alemanha, embora apenas cerca de 20 tenham relevância comercial, com destaque para os vinhos brancos Riesling e Müller-Thurgau. A Alemanha produz aproximadamente 70 por cento de vinhos brancos e 30 por cento de vinhos tintos; entre estes, as variedades Spätburgunder (Pinot Noir) e Dornfelder são as mais importantes. Desde 2021, a cultura do vinho na Alemanha faz parte do "Patrimônio Cultural Imaterial da Alemanha", reconhecido pela Comissão Alemã da UNESCO.

O que é a Lei de Pureza Alemã?

A Alemanha também é um país da cerveja. A cerveja alemã é especialmente apreciada por causa de sua tradição de produção centenária, mantida por pequenas cervejarias familiares e monásticas. Com poucas exceções, as cervejas alemãs seguem a Lei de Pureza Alemã (Reinheitsgebot), a mais antiga regulamentação alimentar do mundo, datada de 1516. Essa lei determina que, além de água, lúpulo e malte, nenhum outro ingrediente pode ser utilizado na produção da cerveja. Na Alemanha, são produzidos entre 5000 e 6000 tipos de cerveja, a maioria no estilo Pilsen. No entanto, o consumo total de cerveja no país tem diminuído nos últimos anos. Uma tendência em crescimento são as chamadas cervejas artesanais (Craftbiere), produzidas por pequenas cervejarias independentes que apostam em sabores e combinações inovadoras.

Quais são as tendências culinárias na Alemanha?

A gastronomia alemã é considerada dinâmica e diversificada e está entre as melhores da Europa. Além da alta gastronomia, do estilo crossover (que mistura diferentes tradições culinárias) e de uma cozinha cada vez mais voltada para o vegetarianismo e o veganismo, antigos tipos de legumes como pastinaca, nabo-manteiga e tupinambo (alcachofra-de-jerusalém) estão passando por uma renascença. Esses ingredientes são pilares da atual tendência por uma alimentação saudável, sazonal, regional e com sabor de "comida da terra". Os pratos clássicos da culinária alemã estão sendo reinterpretados por uma nova geração de chefs, que os enriquecem com influências globais.

Segurança na Alemanha

Baixo índice de criminalidade, autoridades investigativas conectadas internacionalmente: por que a Alemanha é um dos países mais seguros do mundo.



No Índice Global da Paz, a Alemanha está regularmente entre os países mais bem classificados. Adobe Stock

A Alemanha é um dos países mais seguros do mundo. No Índice Global da Paz, que usa vários indicadores para avaliar o nível de paz em 163 países em todo o mundo, a Alemanha está regularmente classificada entre os melhores países. Em 2025, a República Federal ficou em 20º lugar entre os principais países, alguns dos quais estavam muito próximos. De acordo com as estatísticas de crimes da polícia, o número de todos os delitos criminais na Alemanha em 2024 foi de 5,8 milhões, com uma taxa de liberação de cerca de 58 por cento.

Como em todos os países, as autoridades de investigação alemãs lidam cada vez mais com os riscos do crime cibernético. O crime transfronteiriço no espaço virtual, em particular, exige cooperação internacional. Diante desse cenário, a Alemanha está cooperando com o Centro Europeu de Crimes Cibernéticos da Europol, entre outros.

Quem é responsável pelo trabalho policial na Alemanha?

Em princípio, os estados são responsáveis pelo trabalho policial na Alemanha que é federalmente estruturada. Entretanto, a Lei Fundamental prevê que o governo federal assuma determinadas tarefas. As autoridades policiais federais são:

- a Polícia Federal e
- o Departamento Federal de Polícia Criminal (BKA).

A Polícia Federal é a principal responsável pela proteção das fronteiras e pelo patrulhamento de estações ferroviárias e aeroportos, por exemplo. O BKA é responsável pela investigação de crimes de violência e de terrorismo politicamente motivados, entre outras coisas. Também nestas áreas, a Alemanha trabalha em estreita colaboração com autoridades de segurança de outros países e com organizações internacionais como a Interpol.

Os policiais alemães atuam internacionalmente?

Os policiais alemães também atuam em países em crise e conflito, como a Armênia e a Somália. Na maioria das vezes, a pedido da UE ou da ONU, eles treinam forças de segurança locais, fortalecem os mecanismos do Estado de Direito e os direitos humanos.

O que se entende por “missões policiais internacionais”?

Essas missões incluem o envio de policiais (e especialistas civis) para regiões em crise em todo o mundo, por exemplo, para prestar consultoria, treinar, observar ou executar tarefas executivas no âmbito de mandatos da ONU ou da UE.

Quem coordena essas operações na Alemanha?

O grupo de trabalho federal-estadual “Missões Policiais Internacionais” (AG IPM), como órgão permanente da Conferência dos Ministros do Interior (IMK), organiza as missões desde a preparação até a execução e o acompanhamento posterior.

Qual é o papel do Centro para Missões Internacionais de Paz (ZIF)?

O ZIF, fundado em 2002 e atuando em nome do Ministério das Relações Exteriores, disponibiliza especialistas civis para missões de paz, ações humanitárias ou observação eleitoral.

Em quais regiões e com quais objetivos a Alemanha atua?

A Alemanha envia forças de intervenção, entre outros locais, para a região do Sahel, o Corno de África, o Iraque e, por exemplo, para o Kosovo, a Moldávia, a Armênia, a Geórgia e a Ucrânia. O objetivo é, por exemplo, fortalecer as capacidades das autoridades de segurança locais no combate ao terrorismo e ao crime organizado, bem como desenvolver uma gestão integrada das fronteiras e um trabalho policial orientado para os cidadãos.

Qual é o nível de participação da Alemanha nessas missões atualmente?

Em 2024, 123 policiais alemães participaram de missões da UE e da ONU no exterior – um aumento de 24,2 por cento em relação ao ano anterior. O governo federal planeja manter ou até mesmo ampliar esse compromisso.

Viajando pela Alemanha

Do visto à voltagem elétrica: aqui você encontra informações importantes para sua viagem à Alemanha.



A Alemanha possui uma densa rede ferroviária.
© Markus Mainka/stock.adobe.com

Que tipos de documentos de identidade e vistos existem na Alemanha?

As estrangeiras e os estrangeiros precisam de um passaporte válido ou documento de substituição do passaporte para entrar na Alemanha. Para os cidadãos da maioria dos países da Europa Ocidental, uma carteira de identidade válida é suficiente. Na maioria dos casos, as crianças precisam de seu próprio documento de viagem. Para cidadãos de certos países, é necessário um visto de entrada. Para obter informações, contate as missões diplomáticas alemãs no exterior (embaixadas e consulados).

→ auswaertiges-amt.de

Quais são os aeroportos existentes na Alemanha?

A Alemanha é servida por todas as principais companhias aéreas internacionais. A rede global de rotas conecta mais de 20 aeroportos comerciais na Alemanha a todas as regiões do mundo. Os maiores aeroportos estão localizados em Frankfurt do Meno, Munique, Berlim e Düsseldorf. Todos os [aeroportos](#) estão bem conectados à respectiva rede de transportes.

→ berlin-airport.de

→ frankfurt-airport.de

→ munich-airport.de

→ dus.com

A rede ferroviária na Alemanha está bem desenvolvida?

A Alemanha tem uma rede ferroviária nacional de cerca de 39.200 quilômetros. Os transportes de longa distância e locais são coordenados e oferecem boas conexões. No total, mais de 330 viagens diárias ligam diretamente a Alemanha a doze países europeus. Linha direta da Deutschen Bahn AG: Tel.: +49 30 2970

→ bahn.de

É fácil viajar pela Alemanha de ônibus?

A Alemanha também pode ser facilmente percorrida por ônibus de longo curso: Existem várias centenas de linhas de ônibus de longo curso. A oferta de serviços entre cidades é particularmente grande: todas as metrópoles alemãs, mas também muitas cidades pequenas são servidas por ônibus de longo curso. Informação sobre conexões:

→ busliniensuche.de

→ fernbusse.de

É fácil viajar de carro na Alemanha?

A Alemanha tem uma rede rodoviária altamente moderna. Centenas de estações de serviço e postos de abastecimento estão abertos dia e noite ao longo da rede de rodovias com 13.000 quilômetros de extensão. Pode abastecer com os seguintes tipos de gasolina sem chumbo: Super (95 octanas), Super Plus (98 octanas), assim como diesel. Além disso, existe uma rede de estações de carregamento de carros elétricos em contínuo crescimento.

Nas rodovias federais, não há limite de velocidade – a menos que existam sinais de limite de velocidade. O limite de velocidade recomendado é de 130 km/h. O limite de velocidade é de 50 km/h nas áreas urbanizadas e 100 km/h fora das áreas urbanizadas. Não existem pedágios nas rodovias. No entanto, túneis individuais e estradas particulares ou residenciais podem estar sujeitos a pedágios. O uso de cintos de segurança é obrigatório. Crianças com até 150 cm de altura precisam de uma cadeira de criança. Os serviços de emergência ou assistência a avarias podem ser contatados através de cabines para chamadas de emergência. Os principais clubes automotivos (ADAC, AvD) fornecem informações para quem viaja de carro.

Onde posso pernoitar na Alemanha?

Existem opções de alojamento em todas as categorias: desde quartos privados a apartamentos de férias e hotéis de luxo. Os padrões são estabelecidos e controlados mesmo nas faixas de preços mais baixas. As associações de turismo e os gabinetes de turismo oferecem diretórios de alojamento especiais.

→ germany.travel

Existem albergues da juventude na Alemanha?

Mais de 400 albergues da juventude na Alemanha aceitam membros de qualquer associação de albergues da juventude filiada à Federação Internacional de Albergues da Juventude. Um cartão internacional também está disponível mediante o pagamento de uma taxa.

Associação Alemã de Albergues da Juventude

→ jugendherberge.de

Que meios de pagamento existem na Alemanha?

A moeda utilizada é o euro (1 euro = 100 cêntimos). O dinheiro pode ser sacado 24 horas por dia em caixas automáticos com cartões de débito ou cartões de crédito internacionais; todos os principais cartões de crédito são aceites. Os preços incluem impostos.

Como posso obter ajuda em caso de emergência?

Tel.: 110 para chamada de emergência, para a polícia

Tel.: 112 para os bombeiros, emergências médicas e acidentes

Em que fuso horário está a Alemanha?

A Hora da Europa Central (CET) aplica-se na Alemanha. Entre o final de março e o final de outubro, os relógios são adiantados uma hora (hora de verão). A mudança de hora tem lugar no último domingo de março e no último domingo de outubro.

Qual é a voltagem elétrica na Alemanha?

A voltagem elétrica na Alemanha é de 230 volts.